Universidade Federal de Viçosa

ÁLBUM DE FORMATURA

AGOSTO DE 1987

Viçosa - MG - Brasil

APRESENTAÇÃO

Este álbum de biografias, escrito por nossos amigos e colegas, tem o objetivo de manter vivos, através dos tempos, todos os momentos passados nesta Universidade.

Lembremo-nos sempre de que o conhecimento é um bem que ninguém mais pode nos tirar, mas que é nossa obrigação empregá-lo em benefício daqueles que nos proporcionaram adquiri-lo: O Povo Brasileiro!

AGRADECIMENTOS

— A Deus, todo poderoso, pela nossa vida e por sua bondosa luz, «que nos ilumine por nossos caminhos».

— Ao povo brasileiro, que, por seus esforços, nos possibilitou a formação superior.

— Aos nossos pais, que lutaram tanto por este êxito e que são a própria razão de nossa vitória.

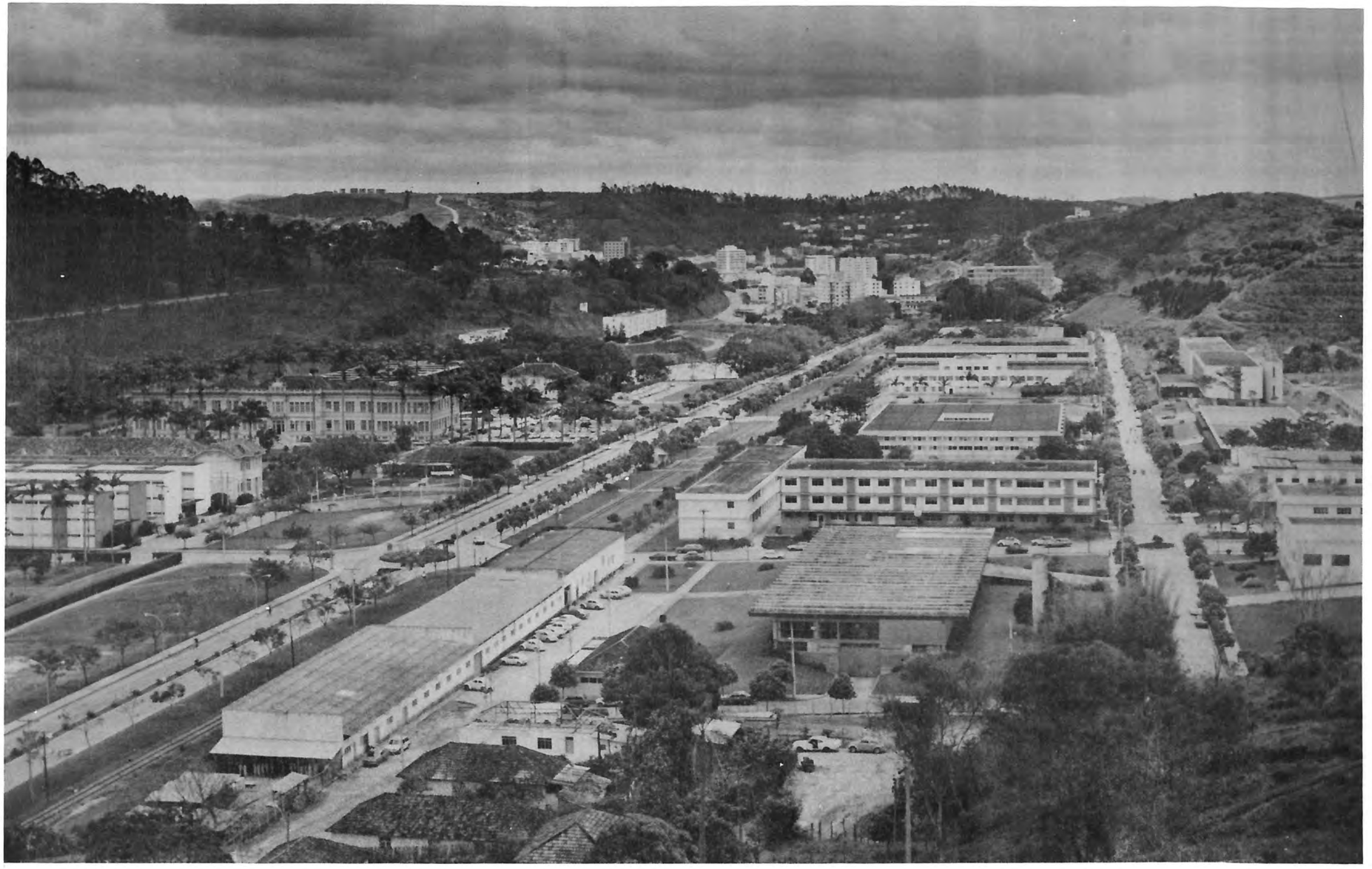
— À Imprensa Universitária, sua Diretoria e seus zelosos funcionários, pela atenção e ajuda imprescindíveis.

— Ao Magnífico Reitor e a seus auxiliares.

— Aos funcionários e professores da U.F.V.

— Às nossas humildes e estimadas lavadeiras.

UFV: TEUS FORMANDOS SE DESPEDEM



Nós, formandos, bem sabemos que a vida que aqui levamos foi bastante diferente da beleza que os olhos apreciam ao passarem pelos lindos jardins da UFV.

NUNCA NOS ESQUECEREMOS

Adeus Perereca chuvosa...

SEMPRE NOS LEMBRAREMOS

Da corrida para evitar a fila

Da fila impossível de ser evitada

Do «delicioso» e
«nutritivo» Bandejão

Do conforto do Periquito

VÃO FICAR NA SAUDADE

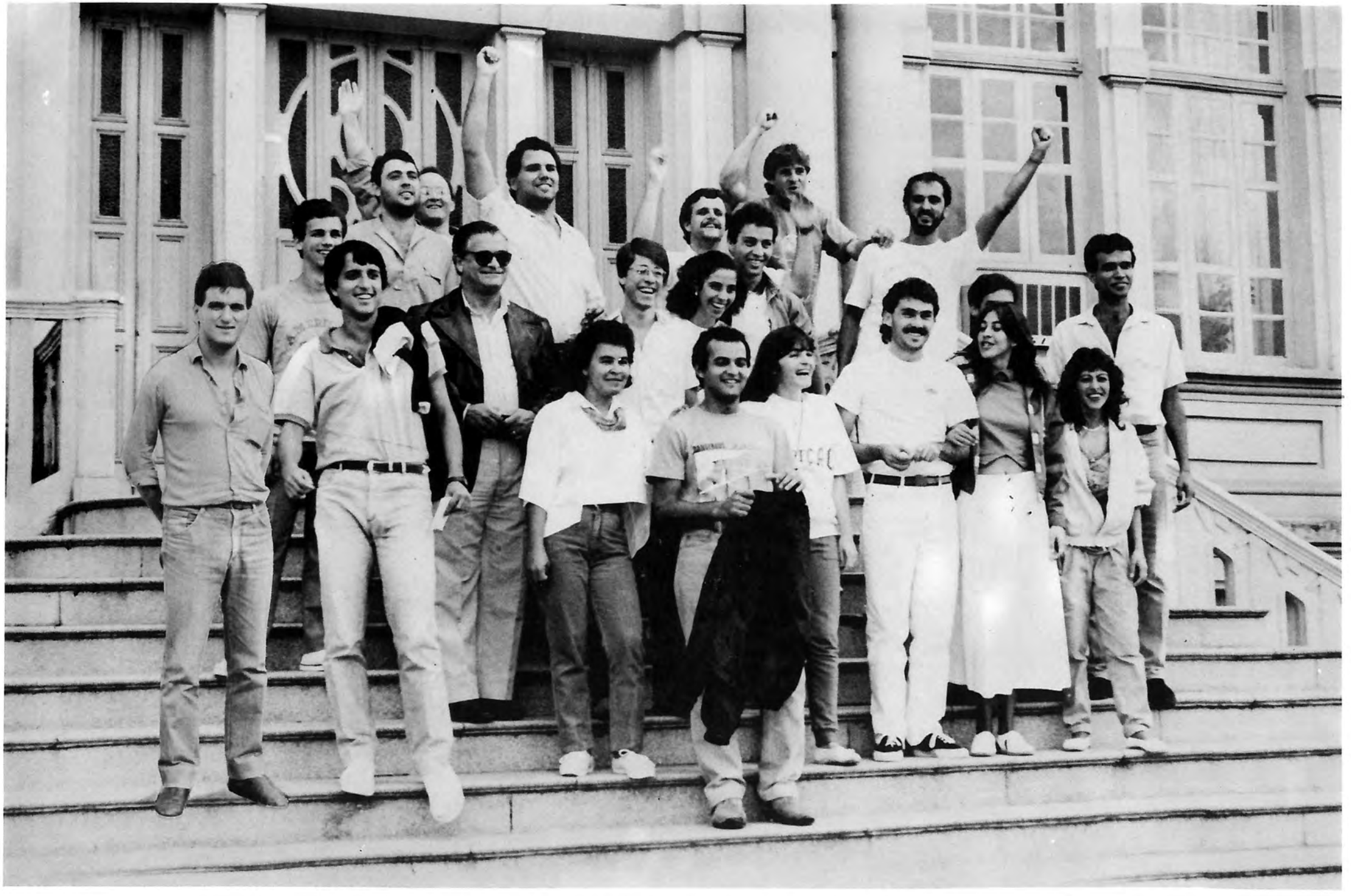
Nossas marchas Nico Lopes

Nossos momentos de descontração
nos intervalos de aula

Nossa visita ao Magnífico Reitor

Nosso velho prédio, reduto de
tanta resistência

Nossos momentos de contração nas
intermináveis e odiosas provas



COMISSÃO DE FORMATURA

COMISSÃO DE FORMATURA DE AGOSTO DE 1987

Itamar da Rocha Gomes
Maximiliano Tagliassachi
Ronaldo Vilas Boas Costa
Leôncio J.S. Diamante
César Santos Carvalho
Mauro Pacelli Nogueira de Souza
Clóvis Augusto Molke
Roberto Santo Severino
Hélvio Carlos Vieira Júnior
José Carlos M. Moreira
Márcia dos Santos Lopes
Alexandre G. Monção
Rogério Meira Pires

Irene Menezes da Costa
Ciro A. de O. Ribeiro
Eduardo M. Souza
Laine de Araújo Barbosa
Emerson Cernach Faria
Luiza Helena de Freitas
Gloverson Lamego Moro
Sebastião Galante
Antonio Cláudio F. da Costa
Eloína Araújo Lage
Luís do Carmo Guilherme
Tânia Maria Machado
Edmundo Machado Netto

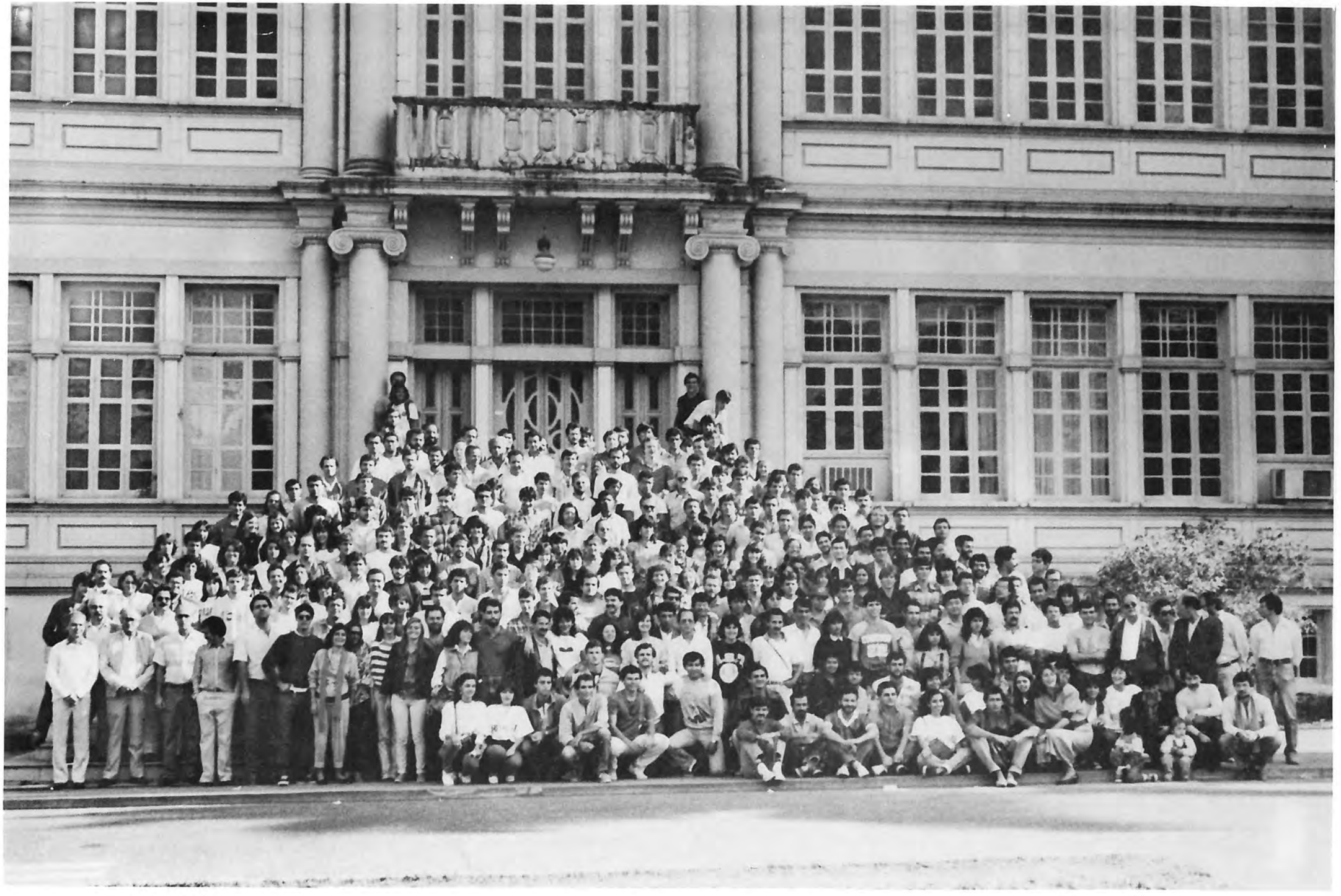
COMISSÃO DE FORMATURA
DE AGOSTO DE 1957

COORDENADORIA DE CONVITES

Antonio Cláudio F. da Costa
Irene Menezes da Costa
Mauro Paceli Nogueira de Souza

Responsável pelo álbum

Leôncio J. Silva Diamante



FORMANDOS DE AGOSTO DE 1987

BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

ALBERTO HENRIQUE DA SILVA BARTELS
(BETO)

Alberto... De onde vem?... Londrina? São Gotardo? Ipanema? B.H.? Brasília? Ou da barriga da mamãe? Vem do aquém do além para a vingança maligna sobre as mulheres.
Sua história, tão difícil de ser contada, é muito bem administrada até agora, não é, seu "QUEQUÉ"?
Sua maior dificuldade durante o curso foi planejar as viagens de final de semana,para nunca deixar de dar assistência nas regiões em que se encontram suas ramificadas e profundas raízes amorosas. Essa grande dificuldade foi amenizada por bastante cálculo, companheiro durante três anos, fato que lhe possibilitou grande integração com os colegas de curso, pelos quais foi eleito presidente do C. Acadêmico e representante nos Órgãos Colegiados do Departamento.
Cantar, um dom. Canta no banheiro, na cozinha (e como cozinha!), canta as amigas (todas do curso) e nem a impaciente professora loira escapou. É mole, Beto?
Estudar? "Não posso, tenho ginástica". Adora unir o útil ao agradável. É capaz de passar horas ao sol, tanto para adquirir um "bronze" como para admirar o que considera de mais perfeito na natureza... Porém, ninguém duvida da sua capacidade profissional. Temos certeza de que será um excelente profissional, mesmo que seja contratado como degustador de cachaça. O que não deverá achar nada mau.
Acima de todos esses "dons insuperáveis", nós, suas amigas e amantes, não vamos deixar de ter você em nossos corações e, mais uma vez, tomamos liberdade, dando o seu endereço a todas as suas fãs, presentes e futuras.

ENDEREÇO: Rua Tavares Bastos, 191/402 - Cidade Jardim
Belo Horizonte - MG

ALEXANDRA LUÍZA MONTEIRO FIALHO

Já morou em várias cidades do interior mineiro, fixando agora, como casada, residência em Viçosa.
Todos os seus amigos irão guardar na lembrança a imagem dessa jovem senhora, sempre sorridente, simpática, esbanjando felicidade por todos os cantos onde se encontra.
A maior característica dessa grande pequena amiga ficou na memória de cada um, não só por ser um fato interessante de ser visto como também por servir de exemplo para todos, pois, em cada prova que ela se destinava a fazer, víamos que estava envolvida em numerosos pedacinhos de papéis, os quais se transformavam em chocantes "marretas".
Nas viagens de estudos que fazíamos, ela era terrível... E agora, com o maridão, como será?
Esperamos que seja como sempre, não é, Alexandra? ...
Pois, como você mesmo diz,"EU SOU TÃO FELIZ"!...
Beijinhos!... Beijinhos!... Dos seus sempre amiguinhos.

ENDEREÇO: Av. P.H. Rolfs, 250/102 - Viçosa - MG

ANA EMILIANA DE FREITAS
(Aninha)

Você olha e não vê.Também, pudera, o capacete esconde. Desde caloura, entra no PVA, nariz empinado, após uma subida alucinante pela reta, em sua moto, chamando todo mundo de "garotão". Deste título nem professor escapou! Aninha para tudo... Sem exceção.
Deve conhecer o Brasil todo com suas idas a qualquer motocross; aliás, o Brasil e os motoqueiros. Gosta tanto de ficar na frente como atrás... Na moto, é claro!
Sair para beber, ela não sai, a não ser que alguém a chame (e isso acontece quase todos os dias). É cada porre homérico!
Entende muito de carona também. Basta ir ao trevo, na rodovia para Ponte Nova, e lá está ela, de minissaia,na eterna esperança do caroneiro.
Responsável ao extremo. Chega sempre na hora e nunca falta aos compromissos: festas, botecos, churrascos, etc.
Sinceramente, esperamos que ponha em prática os conhecimentos do Curso de Administração e que se torne (com pretensão) administradora do INPS.
Caros amigos, em caso de doença grave (exceto AIDS), recorra à Aninha. Ela e o INPS provavelmente darão um jeito (que pode ser matar o cidadão também). Um beijão de seus amigos. TURMA DE 83.

ENDEREÇO: Rua da Conceição, 361 - Viçosa - MG

ANA LUIZA F. MOREIRA
(Bagana)

Em 1980, pelo"passarinho verde", aterrissa no aeroporto de Viçosa uma tímida e bem comportada garota, que já não negava o apelido, pois vivia correndo atrás da MARICA.
Apesar de estudiosa, teve o início acadêmico um tanto quanto atropelado, com um acidente quase fatal em Cálculo I e outros pequenos, sem importância.
Conquistou muitos amigos e muitas paixões. Por estas riu muito, mas chorou muito também, Aliás, suas paixões são um rio de lágrimas. Como chora!...
Suas qualidades são muitas: doente por uma limpeza de casa, excelente lavadeira e cozinheira. Portanto, os pretendentes que a aguardem, pois será uma excelente esposa, porém, CUIDADO!..ela é extremamente ciumenta e apaixonada.
Apesar dos sete anos e meio da UFV (como gosta de estudar!...), pretende cursar Mestrado e, quem.sabe, ocupar uma cadeira no Departamento de Matemática.
Só nos resta, então, desejar-lhe boa sorte na sua, ainda, árdua caminhada.

ENDEREÇO: Av. Dr. José Mariano, 585 - Ponte Nova - MG

JOEL DE SOUZA PEREIRA
(Miguel)

No vigésimo nono dia de janeiro de 1962, a família Pereira de Souza recebe o seu quinto filho: Joel. Nasceu na pacata cidade de São Miguel do Anta, no lugar denominado Fazenda Água Limpa, onde passou sua infância. Aos oito anos de idade já ajudava o pai a tirar leite, e, logo, foi considerado o melhor tirador de leite da região. Com seu jeitão de garoto observador, exigente e levado, deu muito trabalho a sua mãe, D. Filhinha, pois não gostava de ir à escola. Quantos "coros" foram necessários para acostumá-lo com a idéia de estudar e ser alguém na vida, hein, Joel?
Depois de fazer o ginásio, em São Miguel, veio para Viçosa onde cursou o segundo grau e ingressou na UFV em 1981.
Querendo se ajeitar logo na vida, batalhou e conseguiu um emprego no BEMGE.
No campo amoroso esteve sempre bem relacionado, conquistando corações (nunca deixou de prestigiar o sexo feminino).
"Se" liga muito em futebol e quase desmaia quando o seu "galinho" perde, principalmente se o adversário for o Flamengo.
Como aluno aplicado e responsável, hoje está-se formando. Vá em frente, talento e capacidade não lhe faltam.
O JOEL é pessoa de muitos amigos e adora um bom papo, principalmente com garotas, e para estas deixamos o seu endereço, onde todas serão bem recebidas.

ENDEREÇO: Rua Padre Serafim, 112
36570 - Viçosa - MG
Fone: 891-3078

JOSÉ CARLOS MARTINS MOREIRA
(Carlinhos, Zeca Pedra, Zeca)

Aos trinta e um dias do mês de março de 1963, nasceu José Carlos, quarto dos filhos de Agostinho Gomes Moreira e Zulmira Martins Moreira (in memoriam), Zeca, como o chamam os vizinhos do 122 (Alojamento Novíssimo), chegou a Viçosa, cidade onde nasceu, em 1978, com o objetivo de estudar e trabalhar. Concluiu o segundo grau no Colégio Universitário da UFV, onde, após dois "paus" no vestibular, ingressou, para fazer o curso de Administração, em 1983.
Em sua vida acadêmica, Zeca ficou famoso nos botecos da cidade, principalmente nos forrós do D.C.E. onde, após tomar todas e mais algumas (n+K), como ele mesmo dizia, entrava, para o segundo "Round", atacando as MOCRÉIAS (geralmente domésticas, coitadas!!.). Porém, dificilmente se dava bem. Desenvolveu o método zumbiniano, que consistia em nunca fazer provas no dia marcado, sempre depois, porque aí dava tempo de perguntar aos colegas como foi a prova anterior. Nas "Nico Lopes", Zeca sempre ocupou lugar de destaque no bloco "As Piranhas da CCC" (Comando de Caça aos Calouros), saindo no bloco caracterizado de mulher. Inclusive, neste ano, com seu exótico maiô fio dental e a fantástica peruca loura, conquistou o título de Garota do Fanático 87.
Atualmente, Zeca divide seu tempo entre os estudos, o trabalho e a namorada Márcia, uma oriental que veio balançar as estruturas e o coração do Mancebo.
Não poderia ser melhor o tempo em que o Zé esteve presente nas festas, nos bailes (ex-alunos), dos quais chegava ao Alojamento e não acertava a cama: dormia na bancada de estudos ou, às vezes, dentro do banheiro (apagado).
Apesar de ser pessoa daquelas que dizemos ter estopim curto (explode-à toa), o Zeca conquistou muitas amizades, e deixará uma imensa saudade.

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 345 - 36576 - Porto Firme - MG

MANUEL MARIA DE ARAÚJO
(ManéL)

Em 21 de julho de 19..., no pequeno cantinho mineiro denominado Amparo do Serra, surgiu algo que se tornou uma das mais importantes peças para a engrenagem do sistema previdenciário de Viçosa: Manuel Maria de Araújo.
Pelos idos de 83, com a careca exposta ao sol e à chuva, começou o jovem a lutar por um futuro melhor, cursando "Administração de Empresas".
Não faltava noite em que ia o esperançoso para as maçantes aulas de ADE, carregando debaixo do braço os cadernos, isto quando não levava no bolso apenas uma folha de papel.
Não lhe foi difícil fazer amizade, o que podia ser constatado pela sua presença marcante nos barzinhos da vida noturna viçosense, rodeado de amigos, mas dando toda atenção possível especialmente às damas.
Quem não se contagiava com seu constante espírito de animação? Aliás... E nunca faltava um copinho da "loura" gelada para quem se aproximasse. Mas nem por isso podemos deixar de dizer que seu desempenho acadêmico merece palmas. E seu desempenho como parceiro? De forró, é claro... Como muitas meninas ainda dizem, sempre foi um ótimo comandante de seus passos. Às vezes, algumas brotinhas sentiam o coração aos pulos nesses momentos de dança.
Mas, depois de tanta brincadeira, devemos falar em algo muito sério: sua competência profissional, hoje comprovada pela função de substituto do Agente da Previdência Social em Viçosa, cargo que exerce desde 86.
Quem quiser encontrá-lo para matar saudades, é só procurá-lo no Gabinete do CHEFE da Previdência Social, em horário normal de expediente. Caso contrário, recorrer aos botecos.

ENDEREÇO: Rua José Lustosa, nº 25 B - Silvestre - Viçosa - MG

MÁRCIA RIBEIRO ABREU
(Neguinha, Bozinha, Tchum-tchum)

"Eu agora pretendo ser sério: já é tempo, pois hoje em dia até o riso tornou-se sério. Até uma burla do vício pela virtude é chamada um crime." 'Don Juan'
O que acontece com o mundo se a Neguinha vira uma pessoa séria? É preocupante, pensem só: o Profano não ia mais dormir na área de serviço, o Bozo só ia dar trabalho aos profissionais, os desfiles na frente do espelho e os atacques de fome iam acabar e ninguém mais ia ouvir as músicas do Caetano, com sotaque e tudo. E tem mais: o concurso da "mais sonsa" ia acabar em empate técnico.
Ninguém vai impedir a Belª Bozinha de virar gente grande, mas será que ela deixa de se embasbacar com os "Flor" da vida e "forrozar, gargarejar de noite, morder as boas intenções, trucar às quatro da manhã e atropelar motocicletas? Nós, que cumprimos juntos horário integral no Aloj. 302 e no DCE, além dos serões que enriqueceram os currículos e os espíritos, achamos que a "pashtinha" preta não "adultecerá" demais a Márcia, afinal ela sempre foi uma pessoa influente.
É quem poderia ficar sem a Tchum-tchum de sempre, que espalha faíscas de paixão e cativa amizades com seu sorriso vago e seu olhar lúbrico (mas míope)? Afinal, nós somos doidinhos com essa Neguinha.
"Mas se me sirvo desse prazer com tanta prudência e circunspecção, ele não será mais um prazer para mim." Lope de Vega.

ENDEREÇO: Rua do Contorno, nº 494 - Leopoldina - MG

MARIA DO CARMO
(Kaká, Cacas)

Cacá, Carminha, Maria do Carmo, o prazer foi nosso!!
Falar da Cacá é um caso a pensar: o que falar e quando calar. É pequena, mas incomoda! Com o passar do tempo, a baixinha foi descobrindo em Viçosa os PRAZERES (no sentido amplo da palavra), de se viver bem.
*Gritinhos CONVIDATIVOS a baderna e a uma total ZONA no Pva.
-*Estudos profundos, em todas as áreas, que a fizeram ficar até mesmo de cama?!!!
De gandaia, nem pensar, pois o tempo foi muito bem aproveitado para esse FIM. A sua vida acadêmica foi calma, com certos imprevistos "calculados lentamente". Quanto às paixões, essas foram, voltaram, ficaram, acabaram, pois ETERNO só o céu, não é mesmo?!! Vistos alguns pontos de sua vida em Viçosa, nossa preocupação, como amigos, é saber o que acontecerá na sua vida pós-universitária. Mas verificamos que o TAMANHO DO NEGÓCIO COM O QUAL a Cacá irá trabalhar nos tranqüiliza e nos mostra que ela ESTÁ NO CAMINHO CERTO.
Assim esspperrammoosss, está, Cacá?
Um beijo de suas manas e amigos, que esperam não serem esquecidos na sua nova vida de RIQUEZA!!!

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, nº 49 - Aptº 102
Viçosa - MG

MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA LANA
(Zezê)

Andar apressado, cabisbaixa , rosto sem expressão. Muito agitada, não parou um instante sequer: estudo, trabalho, provas. Mais parecia uma formiguinha doceira.
Além da vida acadêmica, viajou muito a Ponte Nova para exercer sua função no INAMPS, o que lhe custou muitos lanches no "TREILER", na frente do Alojamento Feminino.
Muitas vezes não teve tempo de se preparar para as provas. Para sua felicidade, ficando para exame final de Estatística, foi ao Baile da Dança de Salão e, lá chegando, toda arrumadinha, despertou a atenção de um rapaz alto, loiro, muito simpático, que, muito galante, chamou-a para dançar e que, mais tarde, a levou embora de Guaraciaba/MG, para Palotina/PR.
Muitas lágrimas foram derramadas, por saudades do noivinho ou quando, com greve na UFV, vinha o medo do semestre ser perdido.
Inúmeras foram as viagens corridas de fim de semana e "recesso" de emprego para matar as saudades do amor, culminando com uma perda de 15 dias de aula para tornar-se Maria José Pizzatto", ou melhor, "SENHORA ABACAXI".

ENDEREÇO: Rua Ipê, 100 - Palotina - PR

RICARDO MAGALHÃES VECCHI
(Cadula, Padrola)

Festa na lagoa, tristeza no 44: Kadola formou-se. Paz para as traíras, saudade para seus colegas.
Era inverno, dia frio, quando o Sr. e a Sra. V. sentiram toda a felicidade do mundo com a doce, criança que lhes era presenteada pela cegonha. Desde pequeno, digo, novo (pois nunca foi pequeno), Kadola se dedicou a fundo à arte que mais tarde o caracterizaria na UFV, a pesca.
Teve a sua infância marcada por fatos pitorescos, como a tentativa de agarrar um peixe com as mãos, ao que fez com que ele se atirasse dentro de um pequeno corrego, sofrendo sérias conseqüências. Sempre negando a teoria de que muita comida engorda, tinha a sua própria teoria:"numa mesa nada se perde, tudo se devora". Outra passagem marcante foi quando, em 1982, deixou de lado a idéia de cultivar um pomposo bigode estilo futebol-de-salão ao conhecer Viviane, sua musa inspiradora.
Para desespero do mundo aquático, Kadola entrou para a UFV em 1983, fixando-se no 44, onde teve presença marcante, dedicando-se com afinco a três ramos da Ciência moderna: cartologia, pescalogia e sonologia, aproveitando, as horas de folga (muitas por sinal), para comer algo.
Era rapaz estudioso e dedicado, mas, em certos dias, só saía da cama para examinar os anzóis e comer. Kadola partiu, mas só fisicamente, pois haverá sempre um pouco de Kadola em cada um de nós...

ENDEREÇO: Rua Professor Alcântara, 49
Cataguases - MG

VICENTE DE AQUINO LOTI
(Tererê)

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de 19... nasce, na pequena e pacata cidade de Paula Cândido, o garoto Vicente de Aquino Loti.
Filho de família humilde, sempre trabalhou para manter-se nos estudos. Ingressou na UFV em 1979, no curso de Administração, quando ganhou o apelido de Tererê.
Cativou muitos amigos no meio universitário e na comunidade viçosense, sendo que esta lhe deu abrigo no serviço público (INPS),onde não é nenhum "marajá", mas já é chefe.
Tererê é mais um daqueles estudantes que gostou tanto da UFV (ou do Bandejão), que ficou nela o tempo máximo permitido,. No último semestre matriculou-se apenas no Estágio Supervisionado.
Durante a semana, estudava e trabalhava; nos fins de semana, sempre em companhia da mamãe e do papai. Detalhista em suas colocações, desconfiado o suficiente para ser considerado o "SHERLOCK" do quarto.
Após alguns anos, a UFV terá o desprazer da sua despedida, desocupando o alojamento e principalmente o refeitório, porém deverá nativar-se, pois a UFV e o INPS se infiltraram na sua mente.
Sentiremos saudades, mas temos certeza de que será um bom profissional.

ENDEREÇO: Tv. Sagrados Corações, 75
Viçosa - MG
Fone: 891-3099 (INPS)

BACHARÉIS EM BIOLOGIA

CIRO A. de O. RIBEIRO
(Bozo)

Ciro (vulgo Ciranha, Vovô, Aeroporto de Mosca, Cirola, Véio, Cirovil, Feio, Tobogã de Mosquito e Bozo), nasceu em 1922, careca. E parece que essa é a sua sina, pois, com alguns anos no costado, continua careca. Veio de uma terra um tanto quanto doida, Barbacena, mas, analisando sua atitudes, chegamos à conclusão de que Barbacena é a terra das rosas. Alcoólatra, por muitas vezes foi encontrado deitado no "campus", não se sabe se descansando ao lado do fiel amigo do homem, o cão, que ao socorrê-lo lambia-o dos pés à cabeça.
No teatro, sempre sobressaiu em relação a seus amigos artistas, dedicando-se a representação "Homoartística", onde a fruta sempre se ouriçava, como Clodovil, Vedete, Amiga do Padre etc.
O garoto (melhor, Véio) era, pelos seus próprios dons, admirador da caça à borboleta. Todo dia saía para o campo (igual a uma gazela) com uma rede Rosa, pulando atrás das indefesas, mas belas borboletas, como reflexos de suas aspirações. Sob a terrível pressão de sua "ESPOSA", teve sua vida sob o arreio, onde inúmeras vezes lavou a boca com um pacote de sabão em pó, parou de quebrar a mão (na presença dela), parou de beber, obedece ao horário das 22 horas. O amor faz milagres.
Ultimamente foi pescado por um amigo Galileu muito legal.
No mais agradecemos a este amigo que, com muita alegria (como viram) e com muita força, nos mostrou que vale a pena ser bom, feliz e batalhar por uma vida melhor, mais humana.
Aquele abraço, caro primitivo!

ENDEREÇO: Alojamento Masculino - Posinho - Apt. 1732

ELOÍNA ARAÚJO LAGE
(Elô, Baixinha, Heroína)

Alto lá! Chegando diretamente do Vale para a Zona, Eloína chegou desbancando! Sempre foi considerada a mais bonitinha, a mais queridinha, a mais pequenininha. Só que por baixo dessa pele de cordeiro se esconde uma verdadeira fera. Fazendo jus ao signo de escorpião, nunca deu moleza!
Na vida acadêmica, sua vida de "iniciada" durou bem mais que um simples início. Já vai pra ano e meio que trabalha com algumas abelhinhas e até hoje não sabe de muita coisa. "Tem um tal de hormônio juvenil que quando..." e não passa disto.
Para alguns ela era o "vício do cebolinha"; para a turma da BIO, a mascotinha. Sempre com seus dois pintinhos, colocava-os em todos os lugares (ou quase). Bem, só pra esclarecer, os pintinhos são os seus brochinhos.
E os amores? Nunca duraram muito, mas teve sempre alguém interessante lhe fazendo companhia. Despertou grandes paixões, tanto que teve o nome gravado na reta da UFV.
Carinhosamente foi eleita a mãe da república "Maison dos Alpes", da qual é sócia fundadora; e como boa mãe que era, sempre aconselhava às "maisonetes" a "nunca terem juízo".
Esta baixinha vai deixar saudades. Suas paixões que o digam'.

ENDEREÇO: Rua Duque de Caxias, 755/101
Coronel Fabriciano - MG

GILMAR EDILBERTO VALENTE
(Gilmola)

Gilmar é de Mantena, terra de "nego macho". Lá, os que não são machos são expulsos da cidade e vão morar em outro lugar: Gilmar veio, então, morar em Viçosa.
GILMAR EDILBERTO VALENTE, nome de macho, ou "Gilmola", apelido que ele ganhou mas não conta o motivo para ninguém, quando aqui chegou era o típico estudante Ufeveano: morava numa república abarrotada de gente, andava de camelo para baixo e para cima, vivia sem grana e adorava as festinhas de sexta à noite quando ficava num bate-papo furado tomando pinga e comendo "cat-chup" de tira-gosto... Mas isto foi antes! Antes de quê? Antes do Gilmar "fazer a vida".
Hoje em dia tudo mudou... Hoje ele mora num apartamento elegante, dirige um Escort último tipo, raramente vai às festinhas (prefere as reuniões "informais" no Charme), bebe whisky, usa boas roupas, anda em boas companhias... E o mesmo papo furado de sempre.
Que foi que aconteceu? As boas línguas dizem que ele encontrou a companheira certa; as línguas mais maliciosas dizem que ele deu o golpe do...
Gilmar é um cara muito aplicado, estudando Micologia até altas horas da madrugada. Se ele é bom nisso? Sei lá, perguntem a ELA...
Gilmar, com seu jeito bem humorado e gozador, vai deixar saudades...
Nós, seus amigos, queremos desejar-lhe toda sorte do mundo!!!

ENDEREÇO: Rua Antônio Coelho, 69
Mantena - MG

IVANA CRISTINA FERREIRA SANTOS
(Ivaninha, Baiana)

Menina de capital, nascida em Salvador, ainda cedo mudou-se para o interior, onde assimilou os seus hábitos e costumes: cita-se a maneira de falar - principalmente quando se refere ao termo "esfergar" (roupa) - que pouco a pouco foi sendo substituído pelo idioma "nativês viçosense". Ainda tímida, ao chegar em Viçosa com muita vontade de sobressair em seu curso, começou a se interessar pelas cobras e pelos insetos (mais pelas cobras), motivo esse que a fez muitas vezes penetrar nas matas do campus da UFV em busca dos tais "bichinhos". Esse interesse a levou a fazer um estágio com insetos, no qual se destacou muito. Apesar de sua dedicação aos estudos, ainda lhe sobrava tempo para observar os gatos, chegando mesmo a investir em alguns, dentre os quais se destacavam: Bolachinha, Gordinho, Presbítero, Japona e o que estraçalhou o seu coração, conhecido pelo singelo pseudônimo de "Canhão". Com tantas paixões, ela ainda preferia seu pão com ovo.
Na república (fora os dias de baixo astral), mostrou-se sempre uma amiga legal e de bom coração. Prova disto foi a creche montada em seu apartamento, onde as crianças adotadas a chamam de "Tia Ivana".
Ivana, as lágrimas e sorrisos, tristezas e alegrias, sofrimentos e dores fazem parte de nossa trajetória, quando lutamos para alcançar nosso objetivo. Desejamos que o sucesso seja uma constante em sua vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Guilherme Fernandes, 46 B - Jequiezinho
45200 - Jequié - BA

LUIZ ALFREDO RODRIGUES PEREIRA
(Piu-PIU)

Luiz Alfredo, ou popularmente chamado na época de calouro Piu-Piu (qualquer semelhança não é mera coincidência) é um gatinho. MIAUUU!
Chegou aViçosa (Perereca) em 83, para fazer Biologia, e acabou sendo mais uma vítima do amor. Encontrou a sua gatinha. Gatinha e Piu-Piu têm tudo para ser uma dupla que combina, principalmente nas horas em que a fome aperta. Não acham? Mas não tem pressa não, o namoro é firme, tão firme que seus planos para o casório já viraram o Séc. XX. Senti firmeza.
Decidimos, por unanimidade, dizer uma frase que expressa nosso júbilo pela formatura do nosso Piu-Piu. Até que enfim!! Já não era sem tempo. Aproveitando o ensejo, vamos nos aprofundar um pouco mais na sua vida particular... Dormiu todas as noites na Biblioteca com um ronco tal que tem gente processando-o por danos aos tímpanos, mas tudo bem! Sem contar com sua super-presença na piscina para exibir seu super-físico.
Depois de quebrar todos os béqueres disponíveis no laboratório, inverter as posições das soluções, resistir firmemente às broncas da Dª Lili e colocar um sapo para fazer fotossíntese, nosso formando sai pelas quatro pilastras para enfrentar o mercado de trabalho... Aos corajosos que se habilitarem a contratá-lo, nós desejamos TODA boa sorte!!!

ENDEREÇO: Av. São José, Vila Mª do Carmo, 20
Caratinga - MG

LUIZA ELENA DE FREITAS
(Lu)

Surgiu da cidade das "Ervas", de que ela muito gosta, mas sempre quis mais do que a sua cidade podia oferecer. Veio então para a "grande" Viçosa. Aí sim, ela pôde desenvolver seus grandes talentos. Desde o tempo do Coluni estava sempre envolvida com o meio artístico. Dedicou parte de seu tempo à arte de representar (ser uma grande atriz era o seu sonho). E a voz? Bem, quem algum dia ouvir essa voz, nunca mais esquecerá. Muitos diziam que era de uma autêntica sensualidade!...
O tempo passou, os planos mudaram um pouco e o teatro ficou pra segundo plano. Certamente era difícil dedicar-se à arte de representar, levando uma vida social tão intensa... Sempre adorou a noite; na lua cheia não conseguia ficar em casa. E as festas? O som de um violão rolando Caetano depois das 5h, o sol nascendo lá pelas 5h30m ou 6h!...
E as paixões? Sempre foi adepta de Vinícius: "que seja infinito enquanto dure".Tá certo que quase sempre não durava muito, mas, afinal, o importante é conhecer, é sentir...
Vai deixar saudades!... Bem, é provável que fique por aqui mais um tempo, não é Lu?

ENDEREÇO: Rua Pedro F. Fernandes, 10
Ervália - MG

ROSANA SOBRAL DE CARVALHO
(RÔ)

Subindo a serra de São Geraldo, chega em Viçosa a "MULATA RÔ".
De início recatada, introvertida e humilde. De final esperta, paqueradora e sensível.
Como professora é ótima. Os alunos ficam apaixonados.
Pela sua grande capacidade e inteligência, inventou um novo método de assimilação: deitar na sala com livro do lado e cochilar.
Adorava as aulas das 7h mas, devido a alguns imprevistos, só acordava às 8h. Perdia as aulas mais interessantes, ou melhor, as de que ela mais gostava: ENTOMOLOGIA, com o professor Milgar.
Possuía uma enorme força de vontade para estudar, porém, quando ficava até tarde, às 9h estava roncando.
Com tudo isso dava conta do recado, não contando os imprevistos das notas baixas. Enfim, tudo superado.
Grande torcedora do Flamengo. Já até saiu no carnaval com a roupa do time. Fã nº 1 da dupla sertaneja Gil e Guaxupé. Adora dançar forró com o BORBOLETA.
Tem grande capacidade para cultivar amizades. Com sua formatura deixará um vazio no coração das amigas.
Apesar do seu jeitinho quieto, quando é preciso, pega fogo.
Rô é totalmente demais!!!

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 87

VALÉRIA RIBEIRO MAITAN
(Loira, Lula)

Fevereiro de 62. Nativa de Cachoeiro do Itapemirim, nascia de 7 meses (ou melhor foi cuspida), com 1,8 kg e 32 cm de tamanho, o que lhe valeu o nome de bagacinho, vulgo Valéria.
Ainda matuta, chegou a Viçosa acompanhada de sua mala couro-de-cobra, onde passou a cursar o Coluni. Neste ano conheceu um baiano (um gato "meau") de 1,8 m de altura em cima de uma cadeira. Logo conquistou os corações Ufeveanos e, por erro do computador, passou no vestibular de Ciências, optando depois pelo Bacharelado em Biologia.
Tendo participado de uma excursão na Serra do Cipó de três dias, quando levou comida para um mês, sentiu-se frustrada ao descobrir que não tinha como ligar seu secador de cabelo (seu salva-vida).
Quem não conhece as gracinhas da Gabriela, narradas pela tia coruja, que faz de sua sobrinha a garotinha mais precoce?
Como se sentia uma maior abandonada, foi adotada pelo pessoal da Microbiologia, recebendo uma bolsa para ficar como peixe (nada... nada...).
Bagacinho forma, mas tem esperança de ficar por aqui, para a felicidade de seus amigos.

ENDEREÇO: Coronel Guárdia, 57,
Cachoeiro do Itapemirim - ES
Tel.: 027-522/1675

BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

FRANCISCO TEIXEIRA DA MOTA
(Chico, Juca Tarararara)

Chico Aurélio é um rapaz de 22 anos que sabe tudo de Conhecimentos Gerais, inclusive de Português, dominando-o com a maior facilidade. Porém, falta uma palavra em seu dicionário, o que prejudica demasiadamente os seus amigos (PAGAR). Talvez isto esteja intimamente ligado ao seu pão-durismo. Adora gozar os amigos, embora não aceite gozação, chegando a ponto de apelar fisicamente.
Seus pertences são superindividualizados: tem um copo diferente dos demais só de seu uso. Sempre chega ao quarto gritando, fazendo fuzarca, atrapalhando o estudo dos colegas; mas, acontecendo o inverso, ele vira uma "onça pintada". Este seu comportamento já o deixou em maus lençóis: chegou a ser ameaçado pelo Osvaldão (seu triplo, fisicamente) e passou a andar armado (canivete).
Quanto à questão namorística, sua preferência é por morena clara em número reduzido, mas já foi pego várias vezes com morenas, loiras, ruivas, mulatas, crioulinhas e, em especial, com tatu, nas quebradas da noite.
Apesar dos pesares, é uma ótima pessoa. Está sempre à disposição dos amigos, a todo instante. Na UFV, é um CDF mantendo-se entre os primeiros de sua turma, apesar de ser um dos últimos a chegar em Viçosa.
Em sua família é o caçula, porém é o segundo xodó da mamãe, perdendo apenas para seu irmão ZÉ BICHEIRA. Mas isso não impede que tenha ótima convivência com seus familiares.
Juca TARARARA tem pontos altos e baixos, mas mesmo assim seus amigos o estimam muito.

ENDEREÇO: Praça São José, 173 - Centro
Tocantins - MG

JOSÉ ANTÔNIO SIPOLI MARQUES
(Zé Preto, Gurilã, Porcão)

Bem, eis aqui um modelo de pessoa. Zé Preto, um rapaz de 22 anos, é uma ótima pessoa. Gosta de todos, ajuda a quem pode e é um superamigão. É um pouco gordinho, pois se alimenta muito bem e numa rapidez incrível. Em sua casa, trabalha bastante nos fins de semana, mas em Viçosa gosta mesmo é de ir para seu ninho de amor (CAMA), alimentar-se e estudar. Gosta também de uma cervejinha nos fins de semana, chegando às vezes a abusar dela e de outras bebidas alcoólicas. É bastante tímido com pessoas estranhas e até mesmo com alguns companheiros.
Agora, o que este "GURILÃ" adora mesmo é saber tudo de todos e passar esses conhecimentos para outros, ou seja, fofocar, fofocar e fofocar. Quando fica sabendo de uma novidade, sua língua arde, doi, chegando ao ponto de não caber na boca. Mas a culpa não é sua mas do bar-restant, digo restaurante-dormitório XANGÓ, do qual é dono.
Adora também namorar meninas bonitas, morenas e de cabelos lisos. Mas dizem que ele trata com um carinho todo especial são as "loiras geladas", principalmente escondido da namorada, nas quebradas da noite.

ENDEREÇO: Rua José Angelino Pereira, nº 85 - Boa Vista
36505 - Tocantins - MG

JOSÉ DAS GRAÇAS SARAIVA REZENDE
(Zé Rezende)

Eram trinta de julho de 1900 e tanto, quando, em São Miguel do Anta, numa madrugada fria, nasceu o primeiro e tão esperado filho do casal Sr. Zizico e D. Ninita.
Que alegria! Era um menino saudável. Desde então nunca deu problemas aos seus pais, sempre muito sério de muito bom coração.
Sua vida estudantil iniciou-se em São Miguel, vindo terminar o segundo grau em Viçosa, onde, no início da década de 80, ingressou na UFV, no curso de Ciências Econômicas.
Como rapaz batalhador, que sempre foi, conseguiu ser aprovado num concurso público e passou a dividir o seu tempo entre o estudo e o trabalho na cidade vizinha de Visconde do Rio Branco, onde comparece algumas vezes, quando não tem provas na UFV.
Em 85, sua família mudou-se para Viçosa e ele abandonou o Alojamento Novo (Apt° 722), deixando por lá grandes amizades e eternas lembranças.
No campo amoroso nunca foi de comentários, sempre muito misterioso, mas há quem diga que ele é freqüentador assíduo das noitadas na Cabana Rodas. Pois é, sozinho é que ele não fica por lá, não é?
Durante a semana, é companheirão das corujas, pois seu forte é estudar até altas horas da noite ou então, assistir à televisão (sempre dormindo) até que termine toda a programação.
Quanto ao futebol, gosta de jogar "peladas" nos fins de semana e é um torcedor fiel do Mengão.
Agora, este companheiro sincero e prestativo está-se formando. Deixará para os amigos seu endereço. Só nos resta desejar que o sucesso seja uma constante em vida, porque você merece!

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 120 - Bairro João Brás
36570 - Viçosa - MG - Tel.(031)-891-4082

JOSÉ RIBAMAR GOMES FILHO
(Quinze para as três)

José Ribamar Gomes Filho, conhecido como Ribamar (entre seus amigos mais chegados tinha também o apelido de "quinze para as três"), veio escorregando de São Luís do Maranhão, tendo como ponto de parada o Rio de Janeiro (não acreditava que a água era salgada).
Após alguns anos de luta, decidiu continuar seus estudos, vindo para Viçosa. Mas, estudar, que era bom, nada! Logo se enturmou e as farras tomaram conta. Virou até motoqueiro. Ficou rebelde (foto-denúncia).
Mas, quem o conhece sabe muito bem que nem tudo foi fácil. Foram anos de muito sacrifício e esforço. Hoje, rompe mais uma barreira, atinge um objetivo. Vamos sentir muitas saudades do motoqueiro universitário.

ENDEREÇO: Rua Dom Silvério, 190/203 - Viçosa - MG

OSVALDO PIUZANA DAMASCENO BARBOSA
(Tú, Piuza I, Piu)

Ele diz que nasceu no dia 12/12/60, o que certamente não é realidade, pois ele foi visto num documentário sobre a Copa do Mundo realizada no Brasil em 1950, com seu corte de cabelo tipo Príncipe Danilo. Pois é, naquela época o ilustre ancião já fazia exército.
Com sua "grande experiência", o "jovem" Osvaldo conseguiu várias proezas, uma delas foi fazer um curso de seis meses em Sete Lagoas e sair de lá "invícto".
Sua barba estilo "Fidel" é enganadora por dois motivos: primeiro, parece demonstrar que ele é esquerdista, o que é falso, pois se trata de um dos maiores direitistas que concluiu o curso de Economia na UFV, e segundo, a barba faz parecer MACHÃO, mas, se essa barba falasse...
É tudo brincadeira, e o Osvaldo só espera o "canudo" para colocar uma aliança na mão esquerda. Também, são trinta anos de namoro. E dizem as más linguas que ele adiou pelo maior tempo possível sua formatura, porque o seu sogro o pressionava contra a parede. Quem estiver a fim de uma "boca livre" é só verificar neste endereço o dia do casamento:

ENDEREÇO: Rua Fco. Abrantes Fortuna, 254
35430 - Ponte Nova - MG

PAULO ADALBERTO DA SILVA
(Pulica)

Na periferia de uma cidade do interior mineiro nasceu o quinto herdeiro de uma família que nada tinha. Forte e saudável veio para aumentar a felicidade dos pais, que eram casados pelo regime de comunhão de bens. A infância do Paulinho (Dr. da roça) não apresentou novidades.
Ao ingressar no primário, teve dificuldades, pois ainda era analfabeto. Mas se saiu muito bem. Tinha boas notas e até ganhava flores como estímulo.
"Aprontava", às vezes, e o castigo vinha, deixando-o ver melho de tanta vergonha.
No ginásio não criticava professores, mas também não estudava.
Ingressou no segundo grau e passou a se interessar mais, talvez por medo do vestibular.
Certa vez, numa noite escura, Paulão tentou tomar a lanterna da mão de alguém que clareava sua sala. Não sabia ele que era o diretor do colégio, que ficou uma "arara" com aquela atitude. Isso não se repetiu mais.
Em 1983, ingressou no curso de Ciências Econômicas da UFV; coerente, pois seu brinquedo predileto, quando criança, era uma caixa registradora.
Durante seu período na UFV, Paulão se destacou por ser um gozador dos mais baratos, com suas perguntas cheias de malícias e suas respostas também, fazendo com que seus amigos se mantivessem sempre atentos, caso contrário cairiam em algumas de suas ilimitadas armações.
"Foi fondo, foi fondo" e agora está "louco" pela sua festa de formatura. Só quer terminar para aplicar todo seu conhecimento ufeviano em um campo de trabalho que, por ora, não existe.

ENDEREÇO: Rua Joaquim Policarpo, 52
Bairro Santo Antônio
36570 - Viçosa - MG

RONALDO PIUZANA DAMASCENO BARBOSA
(Piu-Piu, Piu, Piuza II, Piuzana)

Num dia de tempestade, exatamente no dia 30/08/62, aparece no mundo o "internacional" Ronaldo. Houve uma gigantesca macarronada do mais fino gosto. Dizem mesmo que a inflação dos preços das massas surgiu naquela data. Há, dados que comprovam a aceleração da demanda desse produto desde aquele ano. O Ronaldo já "traçou" uma boa macarronada com um dia de nascimento. No refeitório, muitos anos depois, ele ia ao reforço pelo menos cinco vezes.
Em 1981, o nosso colega ingressou na UFV: queria ser professor. Mas, anos depois, "caiu na real" e transferiu-se para o curso de Economia. Provavelmente será um profissional competente, pois o que ele fala ninguém consegue entender. Dizem mesmo que sua vocação era ser "boxeur" Não sei se "porque ele é tão forte", como lhe declarou uma de suas paixões ocultas (nada convencionais), ou se porque é tão pão-duro que não abre a mão nem para dar adeus,... Mas, este é realmente economista nato (portanto escolheu bem o curso).
O fato é que vai deixar saudades. Seus amigos e amigas sentem sua partida do convívio diário. Mas, pra quem quiser, o endereço é: Rua Francisco Abrantes Fortuna, nº 254 - Palmeiras - Ponte Nova, MG.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Bacharéis e Licenciados

DEISY TIEMI ISHIY
(É Bamba, né? Aiko)

Em forma de Nossa Senhora, chega a Viçosa a mais meiga e tímida Tiemi Ishiy, até que, em uma festa, a Nossa Senhora virou Maria Madalena. Conquistou vários corações, mas seus pequeninos olhos estavam fechados para o "mundo" e só via os "montes", pois ficou bastante emocionada com a declaração de amor que recebeu: "Deisy, eu TI EMI".
Iche! Errei de novo. Até que no final abriu os olhos e caiu na vida.
Teve paixão pelo atletismo (adorava barreiras), foi revelação na GRD, tornando-se uma grande ginasta do departamento de Educação Física, sem contar a "grande" tenista que era.
Na LUVE, iniciou como auxiliar do diretor de atletismo, chegando até à presidência. E de primeira dama passou a mera secretária, "batedora de certificados".
No meio do Curso, Papai Noel lhe mandou um carrinho, acompanhado de um motorista particular, sendo este demitido em seguida, pois precisava de vários para pilotar seu carrinho.
No final do Curso, resolveu mudar de profissão. Queria ser cantora, porém, não se deu bem, pois escolheu as músicas de "Alcione". Como prêmio, ganhou um cargo de alto gabarito no SPAD.
A adorada dos grandes amigos volta para Dourados e deixa sua grande "adouração" por todos que puderam conhecê-la de verdade. Deixou saudades na turma da lazanha: Vanilda, Tamanduá, Pancinha, Brutus, Renato, Nega e Magda.

ENDEREÇO: Avenida Presidente Vargas, 26
79800 - Dourados - MS

FRANCISCO CRUZ GERALDO
(Negão da Arapuca, XT)

Matriculado no curso de Educação Física, em 1982, veio de Carangola com muita animação.
Assim que chegou em Viçosa, instalou-se no alojamento velho, quinta seção, de onde só mudará mesmo quando se for mar.
A princípio foi chamado "Negão da Arapuca" pelos companheiros de alojamento, mas por pouco tempo. O que pegou mesmo foi o apelido colocado pelos companheiros da Educação Física: "XT" - Xico Teoria. Será que é tão teórico assim?
Quem levanta peso é guindaste, mas o "XT" pratica levantamento olímpico e não é um mau atleta, vejam só: recordista mineiro.
Gostava também de levar uns apertos de vez em quando, por isso praticava judô; chegou a conseguir um terceiro lugar num campeonato universitário mineiro.
Falaremos agora das garotas: "XT" está mais apaixonado que qualquer pessoa, pois foi fisgado por uma nativa da EFI, "não creu n'eu se finou". Bem que avisei, nativa quando pega é pra valer; já se passaram oito meses. Cuidado com o casório.
Embora um pouco sério e pouco brincalhão, XT é bom camarada e está sempre disposto a ajudar. Sua preocupação atual é conseguir um emprego, pois o fantasma do desemprego está-lhe assustando mais que o casório.
Isso dizem as más línguas.

ENDEREÇO: Rua Sebastião Frossard, 1019
36800 - Carangola - MG

IDÉLSON VIANA FERNANDES FILHO
(Dedé, Dé)

Idélson Viana Fernandes Filho, vulgo Dedé, nasceu em 28 de agosto de não se sabe quando, pois é portador de inúmeras e diferentes datas de nascimento.
Ingressou na UFV em 1984, no Curso de Educação Física, trajando como um Zootecnista (usava bota o tempo todo e cinto de vaqueiro). No decorrer do Curso integrou-se na turma do mal, dando adeus às atividades religiosas. Possui um vocabulário rico em palavras estranhas, tais como: "Medonho, fubanga, caruará, boxudo e tche tchel"; e frases como: "Nessa eu se lasquei". "Eu mim se lasquei".
Dedé foi um dos maiores marajás e paraquedistas da UFV, a sua assinatura estava presente em todos os trabalhos, porém a sua presença ... A cada semestre apresentava um novo veículo à comunidade estudantil, mas a velha cartelinha era a mesma de sempre, e ticket refeição nada.
Com a sua charmosa lordose e o seu bom jogo de cintura, deslumbrou várias gatinhas na cidade e entortou vários laterais no futebol.
Com toda sua simpatia e também "malandragem" cativou a todos, tornando-se uma pessoa marcante na UFV.
É só felicidade!

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, Apartº 21, nº 237
36570 - Viçosa - MG

JANDERSON BORGES
(Turuka, Snoopy)

Janderson nasceu na "internacional" cidade de Carmo do Paranaíba, e de lá foi lançado exclusivamente para o mundo, primeiro foi para BH, onde concluiu um curso técnico em eletricidade, posteriormente sofreu um acidente passando no vestibular, tendo como conseqüência e castigo vir para Viçosa, a fim de cursar Educação Física, a sua grande e única vocação "profissional".
Já de início, como calouro, destacou-se entre os outros, pois era o único careca com bigode. Outra característica marcante era o seu nariz empinado e o olhar penetrante assim meio de lado, que deixavam as mulheres estonteadas. Durante o Curso foi uma exceção entre os alunos da E. Física, pois era "CDF" pacas, inclusive causador de varizes nas pernas de várias cadeiras, pois tem mais horas de estudos que urubu de vôo. Seu hobby principal é mulher; 2º lugar, mulher, 3º, 4º ... Também, deixava vaga, é claro, para a prática esportiva e biritas, mas se possível junto das mulheres. Eleito o homem mais sistemático do apartamento e mais roncador do quarto, tornando-se um dos mais respeitados da seção. Também com este bigodão, pudera! A turma desconfia que está formando em tempo mínimo devido à escassez de "girls" em Viçosa, porém, o garanhão afirma ser por necessidade de ir à luta, quem sabe?
Agora, voltará para os cuidados de sua mamãe D. Ana, onde fixará residência (pelo menos provisoriamente), no intuito de recuperar as épocas magras de UFV, e descontar o atraso com a mulherada, já que virou doutor.

ENDEREÇO: Rua Manoel Eugênio Mendes, 583
Carmo do Paranaíba - MG

LEDY RODRIGUES PINHEIRO
(Lica e Nega)

Um dia de um mês, de um ano, há bem mais de 20 anos, para a alegria do casal Sr. Geraldo e D. Ermita, nasceu a garota Ledy - a terceira dos quatro filhos, de olhos pequenos e negros - nas longínquas terras do Nordeste de Minas (por pouco seria baiana).
Muito tímida, não sabendo se ficava entre o silêncio e a mudez, porém, com o tempo foi-se soltando. Cursou aqui o segundo grau, sofrendo as duras penas do terceiro ano do COLUNI, deu suas braçadas e ingressou no Curso de Educação Física.
Na greve de 85, por ironia do destino, estava ela passando por aqui e encontrou seu "mucinho viçosense", ocasionando até mesmo a opção de não se formar antes e sim levar a Licenciatura e o Bacharelado juntos, bem como pensar na possibilidade de vir a tornar-se uma "nativinha".
Moradora fiel da Gomes Barbosa, 230 F, Ledy desenvolveu vários hábitos, entre eles um carinho especial por uma cama e um cobertor que, mesmo com sol quente não o dispensava; além de deitar-se e levantar-se no horário das galinhas.
Entre outros esportes, tentou praticar o alterocopismo, mas neste não obteve sucesso. Grande companheira e incentivadora dos treinos de GRD e Natação, apesar de não ser chegada ao público, apresentou-se no Festival de Natação Sincronizada (ocasião em que ela tornou-se a revelação do mesmo). Quem a conheceu sempre se lembrará do seu jeitinho calmo, carinhoso e sorridente. A saudade certamente virá, mas o seu jeitinho alegre ficará para sempre de forma muito querida por todos nós!

ENDEREÇO: R. Tocantins, 208 - Caixa Postal 34
39864 - Carlos Chagas - MG
Fone: (033) 624-1210

MAGDA NILCE MOLICA
(Magdinha, Magui)

Sendo o centro esportivo de Visc. do Rio Branco um pouco restrito de "atletas", resolve Magui dar um pulo de lá pra cá, tendo como objetivos principais a Educação Física e também a formação de uma Associação dos Atletas de Viçosa. Até que o número de inscritos não foi tão pequeno!!!
Suas aulas não ficaram somente na área esportiva, pulou de leve (por ser pertinho do seu Depar) para um campo diferente daquele que seguia: o da Zootecnia, com o objetivo de despertar interesses em outros graduados. Só que aconteceu um revertério, a Zootecnia é que participou dos seus propósitos. UFA!! E como!!!
Foi enrolada por um bom tempo, até que caiu na real (a força) e resolveu curtir a vida de "chocante" até "passo mal".
Um gênio adorável, nas repúblicas sempre tinha um "tampá!". Metida a vítima, ela se descabelava, falando alto até ganhar a palavra dominante. Passou de "barrações" até "overdoses", que foi o seu ponto mais alto.
Como está chegando o fim de sua carreira, Magui resolveu tomar um jeito na vida, entretanto, em seus objetivos profissionais (o que já não era sem tempo) é tranqüila, dando aulas em academia e deixando a vida de horror.
Por incrível que pareça, seu currículo está cumprido. Agora se vamos vê-la atuando é outro negócio.

ENDEREÇO: R. Santo Antônio, 504
Visconde do Rio Branco
Tel. (032) 551-1019

PATRICIA GONTIJO VASCONCELOS
(Pat, Tyssa, Letícia)

Voando de Divinópolis, terra onde pintava e bordava, Patrícia resolveu ingressar no Curso de Educação Física da UFV, em 1984.
Apesar de permanecer sempre aérea, como estudante se deu bem, conseguindo sair no tempo mínimo, driblando todas as dificuldades e até mesmo os professores, sendo rápida e objetiva.
Baixinha, pernas grossas, cabelos longos, passinhos rápidos, era conhecida em seu meio como "MISS ELEGÂNCIA"
No primeiro semestre, teve muita dificuldade no voleibol, por causa do grande número de anéis e pulseiras que usava, também devido ao fato de ser altamente roqueira nos embalos viçosenses. Na dança ela se dava bem e era uma das coisas que mais gostava de fazer, tanto é que só namorava com formando, pois a cada formatura ela dançava a valsa de despedida. Agora está levantando vôo novamente e não vê a hora de dançar sua última valsa.
Amiga inseparável de Carla, sua confidente e comparsa nas paqueras e detalhes sobre sua intimidade. Fez um grande ciclo de amigos dentro e fora de seu Curso. Durante o período que passou em Viçosa, morou em três repúblicas, onde era garfinho de ouro e soninho de pedra.
Agora pretende por o pé na estrada, indo onde a estrada levar.
Fica no ar sua presença, saudades, amigos e as doces recordações desta época inesquecível.
Confiamos em você e acreditamos em sua capacidade profissional.
Felicidades e boa sorte!!!

ENDEREÇO: Av. Antônio Olímpio de Moraes, 234-Aptº 802
Divinópolis - MG

RIVISON JOSÉ DA COSTA
(Garrucheiro)

Esta é a descrição de um cara muito legal, que não chega a ser um "He-man", mas está longe de ser um esqueleto. Nasceu em Rio Pomba (zona rural) e aos sete anos mudou-se para a metrópole (São José das Garruchas), onde começou a virar gente: tomou remédio de verme, entrou na escola etc.
Aos 15 anos, o Garrucheiro começava a evoluir e matricula-va-se no Colégio Sagrado Coração de Maria, em Ubá. Em 1983, por um milagre dos "Deuses", ele passava no vestibular para Educação Física e ingressava-se na Universidade Federal de Viçosa (sonho de menino).
Garrucha teve um casamento engraçado: namoro de três anos, noivado de 15 dias e o cara foi enforcado. Também quem mandou comer a merenda antes do recreio, será que um menino tão estudado não conhecia anticoncepcional?
Após sofrimentos, desenganos, atritos, bandejões, bolovos, filas, greves, roubos no pomar, pescas escondidas e sacos de água pela janela, o menino está se formando.
Agora de canudo na mão, Garrucheiro ingressa no grupo dos desempregados qualificados e regressa à terra natal, de carona, é claro, para não perder o costume.

ENDEREÇO: Rua "A" - Casa 2 - Bairro Bela Vista
36505 - Tocantins - MG

ROGÉRIO DE CASTRO SOUZA
(Miss gay - Rogay)

Assim é conhecido o nosso amigo Rogério, sempre prestativo, educadíssimo e disposto a ajudar. Fez amizades e partiu corações, procurando sempre deixar sua marca registrada, que é seus "três beijinhos." Ainda calouro, enquanto trocava de roupa em um dos vestiários do departamento, foi que seu colega Célio (Chita), percebeu o minúsculo tamanho de suas cuecas, o que lhe valeu o apelido de Missgay. Mas o rapaz não comprometeu, mostrando que tudo não passava de leves tendências. Durante sua vida em Viçosa, curtiu as noites de lua, festas em sítios, acampar em cachoeiras, sempre acompanhado do seu violão e um bom vinho.
Passou um período de sua vida com seus amigos inesquecíveis Marco Baiano, Tio Zé Muça, Neto e Marão. Durante os quatro últimos anos, morou na República Poseidon sem Destino, "prédio do navio", onde tem muitas histórias pra contar. Com sua mania de perfeição, sempre torrava a paciência, para que seus colegas não deixassem a casa suja. Quem não conheceu sua coleção de violetas? Sem falar das samambaias, avencas, begônias etc. Namoradas: deu até perder... as contas, até que apareceu em sua vida uma baixinha ótima, digo Átila, que o agarrou, fazendo de nosso amigo gay, ou melhor, miss gay, um rapaz casado e cheio de compromissos.
Foram estes que o fizeram chegar ao grande dia, sua formatura e sua partida.
Você deixará saudades e boas recordações.

ENDEREÇO: Rua Uruguai, 85/301 - Centro
Vitória - ES
Fone: 223-2358

ROSEMEIRE FONSECA
(Meirinha)

Meira veio de muito distante (Princesinha dos Canaviais) para tentar aumentar seus conhecimentos, e eis que veio parar na UFV cursando Educação Física.
Grande apreciadora do pomar da UFV, não media esforços para subir e descer barrancos para pegar jabuticabas e se safar muito bem dos guardinhas. Garota esperta, nunca encontrava tempo para os treinamentos das aulas práticas e para os trabalhos escolares, porém lá estava ela pegando o seu bronzeado à beira da piscina, sendo considerada a "miss" fio dental.
Muito econômica, principalmente no vestir, sendo suas roupas a base do mini: minissaia, miniblusa, minishort.
A única dificuldade que encontrava era a de se encaixar em algum grupo para fazer trabalho, pois todos já conheciam sua fama. Arrumava tantas desculpas que nem mesmo para assinar os trabalhos ela aparecia. Em toda seção de achados e perdidos lá estava ela, pois por onde passava sempre esquecia alguma coisa.
Como boa atleta tinha muita preocupação com a saúde,pois ao sair do bandejão ia tomar sua tradicional vitamina de banana.
Sempre passou os fins de semana em sua terra; surgindo uma oportunidade de ficar em Viçosa foi conhecer a "Cabana". Com uma única dose de vodka pegou o maior fogo,tendo a sorte de estar por lá um bombeiro que veio logo apagá-lo.

ENDEREÇO: Rua Benedito Valadares, 146
36520 - Visconde do Rio Branco - MG
Fone: (032) 551-1057

SIMONE ALVES MORAES
(Sáimon, Simony, Si)

A nossa formanda tem essa mesma cara de anjo desde quando usava um moderno óculos fundão de garrafa, lá em Acesita, nos seus áureos tempos de infância e parte da adolescência. Para compreender melhor o drama de nossa amiga, basta saber que seus apelidos eram o de "quatro olho", carinhosamente usado por seus colegas, e de "patinho feio", que suas "amigas" a apelidavam.
Foi nessa mesma época que ela fez o seu juramento de castidade, sendo por isso o seu comportamento de "santa-arrependida".
Preocupados com isso, seus pais a mandaram pra Viçosa (grande medida!), na esperança de desencalhá-la com algum trouxa.
Mas,fiel a sua promessa, manteve-se "mais ou menos" invicta nesse tempo todo. Balançou o coração de alguns florestreiros (né Zé!), engenheiros civis, agrícolas, agrônomos (né Zé!), zootecnistas, veterinários etc., etc.
Se manteve a invencibilidade, não se sabe. A única certeza é que mais cedo ou mais tarde a casa cai. Por isso moçada, cuidado com ela, que já tá balançando!!!

ENDEREÇO: Rua 15 de Novembro, 8 - Centro
Acesita - MG

VALÉRIA MARIA DE LIMA VIANA

Valéria Maria de Lima Viana, nascida em Pedra do Anta,ingressou na UFV em 1984 no Curso de Educação Física.
Chegou de mansinho e, mesmo com seu jeitinho calado e tímido, foi aos poucos conquistando a todos, pois por baixo de seus cachinhos e atrás de seus olhos verdes esconde uma grande amiga, alegre e inteligente, sempre dando força aos colegas e irradiando energia.
Sempre amante dos livros e cadernos, só pensava em estudar, mas na hora do jogo, não tinha quem a segurasse dentro da quadra, e aí, adeus timidez...
Uma canhotinha esperta e de jogadas rápidas,mostrando-se de uma garra admirável. E a torcida EFI/84 vibrava com os seus gols!
Analisando o perfil da Valéria constatou-se que sempre esteve acima da média da turma, porém, depois de algum tempo de permanência na UFV foi observado um pequeno desvio de sua atenção para os estudos, o grande amor de sua vida.
O sol era seu companheiro inseparável nas férias. Conseguiu certificado por estar sempre estendida no chão curtindo o seu solzinho esperto. Será a Valéria parente do nosso amigo jacaré?
Felicidades! Tudo de bom e muita sorte! Que você leve em seu coração essa bondade e energia que sempre irradiou.

ENDEREÇO: Fazenda Cachoeira da Providência
Pedra do Anta - MG

VANILDA O. APOLINÁRIO
(Vanildinha, Porcina, Baixinha)

Procedente de São José das Garruchas, a musa de Tóquio, montada em sua biclicleta vermelha, chega à Perereca com firmes propósitos de se tornar a única bailarina de Tóquio. A Vanildinha dançou bonito, se descabelava com suas matérias preferidas (MAT 104)[4] e (BIO 120)[5] que até inflamou os miolos.
No primeiro semestre, devido ao seu gênio passivo, trocou três vezes de república, morou de mansão até terminar na "múlvuca" do Sr. Chico. No segundo semestre não resistiu, abriu suas portas para Viçosa, foi aqui que tudo começou. De pixe até vasos de flores de nativo esta baixinha aprontou; este sorriso largo e esta cara séria quando exigida... a Porcina não dormia no ponto e sempre que podia agarrava o mundo com as mãos.
Começou sua carreira sendo a "grande estrela" dos poetas, bailou nos bares da vida, resolveu cortar bambu e não gostou da carreira, então decidiu escrever historinha dos Flintstones e não obteve sucesso. Telefonou de orelhão um tempo até que a "amiga" verdadeira de Tóquio cortou sua ligação, então quis sonhar mais alto e até pensou em estagiar em "um sonho a mais" e, logo no final não pôde assumir a vida de "Brega e Chique" por imaginar um futuro Negro.
Por ter complexo de tamanho a extravagante Porcina preferia "coisas" grandes (brincão, mochilão, etceterão) ....
Mas com toda esta vida, a baixinha não abriu mão de sua admiração pelo debutante.
Este trenzinho de gente pequena está indo embora, a pessoinha é pequenina, mas a saudade que ela deixará é do tamanho dos grandes amigos que aqui fez.

ENDEREÇO: Rua Alferes Joaquim da Rocha, 705
Tocantins - MG

WEBERSON MARTINS DE OLIVEIRA
(Ebinho)

Denominado "Herói Brasileiro":
- Consegue permanecer um mês acampado, comendo pão com rapadura.
- Sai para acampar sem barraca.
- Viaja para grandes altitudes, para fazer não se sabe o quê.
- Diz ter conhecido vários animais, amando a fauna. De vez em quando é encontrado com a mão dentro da boca de alguma onça.
- Falam que possui tendência artística e diz querer cantar, um dia, com o Queen (Aquele conjunto que tem o Fred Mercury).
- Em uma entrevista pornô, afirma fielmente que ainda é virgem, produto das promessas de sua mãe. E que tais assuntos só serão discutidos após seus 35 anos.
- Suas principais características físicas são:
. Não usar nenhum tipo de cueca;
. Aderir ao uso de brincos;
. Raspar seus pêlos para a natação.
- Afirma não ter nada a ver com o conjunto Dominó, que que seu jeitinho é mera coincidência.
- Seus trabalhos artísticos confundem-se com sua delicadeza.
Usa, geralmente, cores fortes e vivas, uma mistura de azul e vermelho. No final, recebe uma advertência do serviço social para parar de pintar nas janelas do alojamento.

ENDEREÇO: Brasil Rodovia, 100 Nº
Qualquer KM

BACHARÉIS EM MATEMÁTICA

JOSÉ DO CARMO TOLEDO

Porque Guiricema está a 50 km de Viçosa, José do Carmo (este aí em cima, com cara de Bacharel em Matemática)sempre foi considerado um "nativo", vindo do bairro mais próximo.
Aluno aplicado, sempre primou pela pontualidade (só se atrasava uns quarenta minutinhos). Perdido na noite,após os tenebrosos estudos de Álgebra, Análise,..., manteve o hábito de fazer pastel de queijo e café, em plena madrugada (perdia tudo, menos a fome). Por gostar de música e ser maníaco em FM, passou o período de 1982-87 sonhando em ser locutor de rádio, mas enquanto isso foi estudando, estudando e... o tempo passou! Coisas da vida!
Soube dar boas gargalhadas em cima de sátiras sobre os amigos e professores. Apesar da irreverência, vamos lembrar sempre, também, de suas conversas sérias, dos seus planos de vida, de sua alma de criança, de sua ingenuidade gostosa; é, acima de tudo, um amigo.
O "Zé" veio lutou, plantou e colheu. Hoje, ele leva a semente que é cada um de nós, seus amigos.
Beijos, abraços e afagos!

ENDEREÇO: Fazenda Santa Cruz - Zona Rural
36525 - Guiricema - MG

KUNIKA TAKAYAMA

No dia 10 de julho de 1963, às 14h, em meio a um terremoto, nasce a Kunika nas longínquas terras do Japão.
Estava sendo educada para ser princesa, mas na eminência do insucesso,a sua família mudou-se para o Brasil. E adeus ao sonho de principado. Tendo fixado residência em Barbacena, como era de se esperar, descobriu sua vocação para a loucura, resolveu fazer Matemática e conseguiu. Hoje, sai da UFV com seu diploma de Bacharelado em Matemática. E a sua vocação era tão grande que pretende prosseguir com a loucura no mestrado em Brasília. Por estas e outras é que dizem que ela só sabe "algebrar". Detalhe: com um copo de chá do lado.
Mas, no fundo, ainda acalenta o sonho de ser princesa em sua terra. E por esta forte razão talvez regresse um dia desses numa hora qualquer. Neste caso, desejamos muito sucesso por lá.

ENDEREÇO: Rua Sena Madureira, 55/14
Barbacena - MG

LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

NEUZA MARIA LADEIRA CARDOSO
(Preta)

Neuza nasceu em Cajuri e veio para Viçosa com a finalidade de se formar em Biologia, mas descobriu "a tempo" que seria muito mais proveitoso e coerente com os seus objetivos se cursasse Economia Doméstica. Não que ela se identificasse com a palavra "doméstica", mas por ser um curso que lhe abriria o horizonte, como tem acontecido.
Depois de tentar por todos os meios conseguir três créditos para se formar no ano de 1986, acabou por "optar" em se formar este ano.
Apesar de toda timidez, é uma pessoa que batalha muito.
Além de estudar, leciona à noite, em Cajuri.
Com receio de ficar solteirona, resolveu se casar antes de terminar o curso. A escolha foi um nativo, Marcelo.
Esta é a Neuza que todos conhecem. Pessoa tímida, quieta e muito amiga.

ENDEREÇO: Avenida Santa Rita, 119 - F
36570 - Viçosa - MG

RITA MARIA DE OLIVEIRA
(Ritinha, Rita "bicho", "Bicho")

Cerca de 20 e poucos anos atrás, nascia na "Perereca" (Viçosa) Rita Maria.
Sempre muito simpática, de bem com a vida e muito tranqüila frente às provas de BIO 120, QUI 130 e QUI 142, os resultados destas nunca a abatiam, mas eram de grande surpresa para "algumas" colegas. Virava noites e mais noites em cima de cadernos, mas nunca ouvia as badaladas de 22h do relógio da matriz.
Durante sua vida acadêmica jamais deixou de freqüentar o DCE, dando como desculpa recreio para o café.
Nas caminhadas pelo "campus" da UFV, em dias de inverno e verão, Ritinha depara com uma grande paixão (amor à primeira vista), um príncipe passa a habitar seu pequeno-grande coração. Seu coração acelerava toda vez que as colegas diziam: já vem o príncipe, mas só seu coração conseguia ver o "pode crê" como príncipe.
Em suas últimas andanças pela avenida, um velho amigo aparece despertando novamente um grande amor no coração de Ritinha, fazendo com que viesse a ver o "Mundo" mais azul e o sol mais brilhante. Só que, com sua ida a Belo Horizonte, fez com que este amor voasse pelo "campus".
Ritinha parte da UFV onde deixará muitas saudades, principalmente para as colegas e madrastas do departamento.
Menina de grandes méritos, o que lhe garantiu ser contratada pelo MBR (BH), mesmo antes de receber o tão sonhado e esperado canudo.

ENDEREÇO: Rua Carlos Pinto, 09
36570 - Viçosa - MG

SÔNIA SCHIEBER DE JESUS KIMO
(Prosa)

Parece até mentira mas no dia 1º de abril de 1952 nascia em Nanuque a pequena Sônia.
Cresceu pouco, casou-se e veio para Viçosa na companhia do marido, onde ingressou na UFV, no curso de Biologia. Cansada de lidar com os microbios da vida, descobriu enfim o curso de Economia Doméstica, sua grande realização. Conhecida pelas amigas como "madame Kimo", sobrenome herdado do marido, porém sabemos que de madame ela não tem nada. Com seu tênis, sua calça jeans e suas camisetas de malha era uma das mais sapecas da turma.
Destacava-se pelo seu bom humor constante, bem como por seus cadernos brilhantes, muito requisitados em vésperas de prova, por suas amigas malandras.
Sua vida como estudante não passou em brancas nuvens, além de excelente esposa e mãe, estava sempre pronta a ajudar aos outros, ora com conselhos, ora com cadernos e explicações.
Esta é a pequena Sônia que deixará saudades pelo carinho e atenção dispensados aos colegas.

ENDEREÇO: Av. PH. Rolfs, 215/106
36570 - Viçosa - MG

MARIA APARECIDA DIAS
(Fafá)

Vinda de São José das Garruchas (Tocantins), armada até os dentes, a realista Fafá chega a Viçosa. Queria conquistar um diploma em Juiz de Fora, mas não teve êxito, confundindo estudo com "compras" nas Lojas Americanas. Aqui recomeçou tudo. Escolheu o curso de procurar marido, e pisou com pé direito nas quatro pilastras. No início de sua vida acadêmica, acordava de madrugada para estudar "fórmulas" fazer "cálculos", preparar cartazes, adquirir vasinhos de nativos, esvaziar pneus e se "armar", e como armava!!! Na cola de uma butina, cavalo na testa, cinturão, camisa xadrez, chapelão, apreciador de música sertaneja, Fafá não tinha preferência. "Por incrível" que pareça, apaixonou-se por um peão e não deu certo, pois tinham ideais "políticos" diferentes, então esculhambou. Nos finais de semana seu maior divertimento era anestesiar os miolos, molhando as palavras, e mandando "borrachas".
Com um "bom humor equilibrado", Fafá quando explodia, parecia mais uma bomba atômica do que a linda "pica-couve". Com tendências a cantora de enredos de escola de samba. Fafá não só cantou, como também dançou bonito nas madrugadas de Viçosa. Logo no final, para pagar os pecados e ganhar uma aposta, virou "santa", descobrindo suas tendências religiosas, indo se purificar na capela da UFV todos os domingos. Sua batalha continua, o suor não acabou, a esperança permanece e quem sabe o futuro está próximo. Fafá deixará saudades no 109: porta aberta, muita bagunça e a eterna procura de "fogo".

ENDEREÇO: Rua XV de Novembro, 66
Tocantins - MG

MARIA EMÍLIA PÍCCOLO FRANCO SILVA
(Milinha)

Em 1982, duas criaturas idênticas chegaram em Viçosa, mas devido ao meio de cultura inadequado (UFV), só uma sobreviveu, Emília ("a outra"). Daí começou a "Roda de Fogo". Queria ser estrela, e à primeira vista achou mais fácil ir brilhar na cozinha, entrando para o curso de "Rainha do Lar". Sua ambição vai mais além!! Como era "Dura na Queda" provocou "Guerra nas Estrelas" dando o maior "Ti Ti Ti" no "campus" e na cidade, sendo considerada por muitos "A Barba Azul". Mas para quem a conheceu sabia que o que ela queria mesmo era participar do ""Direito de Amar" e, conseguindo um papel para trabalhar no "Véu de Noiva", tranformou-se em "Senhora".
Outro "Sonho a Mais": ser cantora. Mas não foi muito longe, devido a "obstáculos" da vida. Conseguiu chegar a Ubá, cantando sua música predileta "Amélia", e aí "The End" à sua carreira.
Menina, Moça, Mulher! Emília era tudo. Falava como criança, agia como moça carente (faz adulo!!) até chegar ao "Extremismo, mulher forte".
Defendia com unhas e dentes os direitos da mulher, movimentos feministas etc... Emília nos enganou direitinho, pois, o que gostava mesmo era de tirar botinas. Como prova disso, vai levar dois diplomas de Viçosa.
Essa menina vai deixar grandes saudades, principalmente no 109, que já acostumou com suas "raras" visitas.

ENDEREÇO: Rua Quintino Bocaiúva, 1284
Dourados - MS

MARIA JOSÉ VIDIGAL FERREIRA
(Gal, Zezé)

Aos 14 dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e uns nasce na cidade de Paula Cândido(MG), uma garotinha linda de cabelos lisos e castanhos, pele clara e rosada, a caçulinha do Sr. Sinval e D. Mariinha. Cresceu na fazenda a uns três quilômetros de P.C. Lá aprendeu a andar a cavalo, entre outras coisas, pescar é o seu forte. Em sua cidade estudou somente o Jardim da Infância. Insatisfeita com o grau cursado e querendo levar a vida mais agitada numa cidade grande, mudou-se para Viçosa em companhia de sua família. Fez o 1º Grau na Escola Normal e o 2º Grau no Colégio de Viçosa, matriculando-se em seguida no cursinho Equipe. Neste, preparou-se para prestar o vestibular para Veterinária, tentou várias vezes entrar na área agrícola da UFV, mas foram em vão seus esforços, pois o seu destino já estava traçado e não conseguiu fugir do famoso "Hepatite", cursando o tão belo "pica-couve". Depois de anos de luta, principalmente com a "Microbiologia Geral", conseguiu chegar ao final do curso. Lutou tanto para conseguir este canudo que nem deixava um tempinho para um cantinho amoroso. Só agora, quase no final do curso, se encontra mais aliviada, conseguiu fisgar um carioquinha, por sinal simpático e educado. Vamos ver se conseguirá amarrá-lo hein, Maria José? Se isso acontecer não se esqueça de convidar suas amigas para o casório.
Saiba que deixará muitas saudades, viu garotinha de P. C.!

ENDEREÇO: Av. Bernardes Filho, 12/301
36570 - Viçosa - MG

DULCINÉIA CABRAL GUEDES
(Dulci, Duty, Dulcinha)

O sistema de comunicação estudantil da UFV melhorou muito a partir de 1982, pois chegou a menina Dulcinéia, que tem "um poder mágico" de saber de tudo que acontece na escola. É um mistério, porque a garota não sai de casa. Escolheu o curso errado pois daria ótima profissional de comunicação e assistente social.
O potencial da garota não pára aí. Além de saber de tudo, a menina tudo tem, é só esperar que ela ajuda. Mãe Dulce!!! Esta é a forma que é tratada pelas colegas. Com exceção da limpeza do quarto, tudo que lhe pedem é conseguido, fazendo com que suas colegas fiquem mal acostumadas com sua proteção.
Atualmente sua alimentação é "radicalmente" natural, fazendo parte dos comensais do Alfa no almoço. Seu jantar e lanches são a base de enlatados, é freqüentadora assídua do "Trailer", deixando as colegas em dúvida em "o que é natural?", pois além de adorar produtos industrializados, ela não abandona seu sonífero todas as noites.
Na vida acadêmica se saiu bem, merecendo destaque especial para QUI 130 e 140 que fez várias vezes para ajudar aos colegas nas aulas práticas.
Pois é gente! Se alguém precisar de alguma informação ou de qualquer favor é só procurar por essa menina.

ENDEREÇO: Rua da Paz, 49
36500 - Ubá - MG

ELIAMAR LOPES DE MORAES
(Boneca Deslumbrada, Eli)

"Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça..." Esta deveria ser a música que decoraria a chegada da então conhecida Eliamar a Viçosa. Com seu porte esbelto, de cabelos ao vento, eis que chega a Viçosa a garotinha de Rancharia (SP). E olha que chegou para arrasar corações e bagunçar coretos de muita gente!!!
Para não fugir à regra, fez o COLUNI (já dá para imaginar como foi, não é?!). De vez em quando ia à aula e raramente voltava dela na hora certa, pois a "baguncinha predileta" com os amigos ocorria sempre na mesma bat-hora e no mesmo bat-gramado da UFV, onde ela passava várias horas filosofando com os futuros doutores.
Quando morava na República, secretamente chamada de "Convento", era apelidada de "Boneca Deslumbrada", e até hoje, não entendemos o porquê, Certo é que, deslumbrada ou não, boneca ou não, ela não deixava de ser dengosa e muito sensível!!
Porém, a trancos e barrancos, rindo daqui, chorando dali, Eli conseguiu conquistar o seu espaço e hoje é mais uma a "picar a couve" em prol do ser humano, objetivo profissional de maior importância para o Cristão.
Um Beijão!!
Nós, da República

ENDEREÇO: Caixa Postal, 73
36570 - Viçosa - MG
Fone: 891-2424

FERNANDA OLIVEIRA MACHADO
(Fê, Machadão)

Há muitos e muitos anos direto das praias de Vitória (ES), ela veio para armar acampamento na tão "gelada" UFV. Em meio à agitada vida estudantil, ela sempre achava tempo para perambular pelas ruas da cidade e"campus". Como toda estudante recém-chegada ela foi logo à cata de um lugar para morar. Depois de muitos vôos acabou por aterrizar no "Bataclam", república da qual se tornou chefe. Acostumada a uma boa mordomia, e com saudades de um certo capixaba, ela não agüentou por muito tempo a vida "dura", batendo em retirada. Sua volta foi marcada pelas presenças não tão constantes às aulas, mas constantes aos barzinhos. Sempre aconselhava as amigas dizendo: meninas, arrependam-se só daquilo que vocês não fizeram. Com muito talento "in-culto", criava peças teatrais, onde ela, a bela e não tão pura heroína derramava rios de "lábias" para livrar suas inocentes amigas das mãos dos monstruosos professores ufevianos. Para tristeza de seus admiradores surge em sua vida o tão sonhado príncipe encantado, montado no ônibus da S. Geraldo. E correu na UFV o fato que mais parecia boato: Fê vai casar. Os rapazes inconformados exclamaram: OH! Ela agora sentia todo o "peso" da responsabilidade. Não se deixando abater, dormindo pouco e estudando muito, ela terminou seus dias de universitária. Esta é FÊ que partirá, mas ficará para sempre em nossos corações (mesmo porque ela não larga do nosso pé). FELICIDADES E LEMBRE-SE: AMIGAS SÃO PARA SEMPRE.

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 49 - Aptº 202

VANDA MARIA GONÇALVES E CUNHA

Esta menina veio de muito longe para estudar em Viçosa. Teve a felicidade de ingressar na UFV, cursando Economia Doméstica por volta de 1983.
Tinha seus fins-de-semana muito ocupados. Apesar da distância, ia todo final de semana para casa.
Em sua cidade, mora o seu príncipe encantado. De tão ardo rosa é a sua paixão que nem esperou se formar para concretizar o casório e colocar em prática o que aprendeu no curso que para ela é maravilhoso.
Sua cidade fica a muitos quilômetros daqui, exatamente 47 (Ponte Nova).
Nos estudos, desempenhou-se muito bem, apesar da malandragem e do nervosismo. Sua dormidinha no horário do almoço era sagrada. Repousava no alojamento feminino, apt° 208, a qualquer custo.
Nos finais de semana não havia ninguém que a fizesse ficar para estudar ou fazer trabalhos em grupo. Como era difícil reunir com essa menina!!! Mesmo assim, deixou corações dilacerados. Coitados!!! A menina era comprometidíssima. Deixou muitas saudades para as pessoas amigas que a agüentaram quatro anos e meio nesta universidade. Para encurtar a saudade é só dar um pulinho a 47 km daqui.

ENDEREÇO: Rua Assad Zaidan, 120 - Palmeiras
Ponte Nova - MG

BACHARÉIS EM QUÍMICA

IRENE MENEZES DA COSTA

Nasceu em 10 (dez) de julho de 1962 a quarta filha de Elvio e Zulmária. Sua infância se caracterizou por ser uma criança um tanto quanto desconfiada. Graças aos insistentes pedidos para que se alimentasse, a magrinha"Iêiê" conseguiu sobreviver e, veja só, hoje ela ainda se arrisca a ficar horas em laboratórios de química.
Depois de um ano de COLUNI em Viçosa, Irene resolve "decididamente" voltar à UFV para cursar Química. No início, a vida Ufeveana era bem tranqüila, mas mesmo assim ela não deixou de participar na mudança do currículo do seu curso.
Sua dedicação e determinação nas tarefas escolares eram admiráveis, até mesmo porque seu curso exigia. "Hábitos noturnos" de estudos faziam com que ficasse até altas horas fazendo relatórios e trabalhos ou estudando com seus colegas de curso. O que marcou bastante a nossa colega foram suas opiniões firmes e dinâmicas: quando se empenhava em fazer alguma coisa não desistia muito facilmente. Bem que seu pai falava que "Iêiê" tinha vocação para ser advogada. Seu jeito simples, claro e sincero conquistou amigos.
Irene, não vamos esquecer das aulas nos laboratórios da Química, dos ENEQUI (o de Campinas será mesmo inesquecível, não é verdade?) e de todos os bons acontecimentos no curso, na Igreja e no dia-a-dia da UFV.
"Posso todas as coisas naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13)

ENDEREÇO: Av. Milton Bandeira, 35 - Aptº 302
Viçosa - MG

ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

ALEXANDRE GENILDO MONÇÃO
(Xande)

Menino tímido, filho dos Montes Claros, romântico, poeta, ligado à natureza, aos problemas dos mais desfavorecidos. Sempre sério, "inclusive nas brincadeiras", fazia questão de chamar os colegas pelos seus nomes e nunca por apelidos. Com isso, foi o único da turma que não levou apelido, a não ser o acima, que, carinhosamente, algumas garotas usavam. Gosta de falar pouco e agir muito por ser adepto do ditado que diz: "Se a palavra convence, o exemplo arrasta".
Alguns o achavam um pouco complicado, mas só quem conviveu mais intimamente com ele conseguiu entender o seu difícil ideal, baseado em sua própria filosofia de vida: "O homem é imagem e semelhança de Deus, recebeu Dele o dom maior que é a própria vida. E Deus o fez tridimensional (espiritual, mental e corporal), e como tal deve procurar desenvolver-se em todas as dimensões..."Muitos lhe perguntavam como conseguia tempo para se dedicar a tantas atividades. Sua preocupação era não ser viciado nos esportes, nem ser bitolado nos estudos, nem tampouco ser fanático religioso. Também não sei como conseguia, mas dizem que certas pessoas têm dentro de si uma força mais desenvolvida, que é comum a todos nós: a vontade de vencer. E é isso aí, garoto. Vai fundo, que tu chegas lá (no céu). Sei que com tua sensibilidade, estás levando muitas saudades de fatos e pessoas. Mas também cá deixas muitas saudades com os colegas de salas de aula, os da pista de atletismo, os do coral, os da Capela, os do Morro Rebenta Rabicho, os dos quartos de alojamento, os das filas e mesas do Refeitório, os da Biblioteca, os dos campeonatos de pelada e ainda nos corações de muitas meninas do alojamento e nativas. Boa Sorte!

ENDEREÇO: Rua Juca Prates, 1.202
Montes Claros - MG

CLAUDIO FURUKAWA
(Furu, Hashi)

Hashi, finalmente e felizmente vamos ficar livre do japonês mais tirador de sarro da UFV. Tomara que agora, como Engenheiro Agrícola, tome um pouco mais de responsabilidade: a vida não é assim não..... Pela foto, comprova que é estudioso. Jogava sempre baralho, pois sua mãe nunca permitiu que ele tivesse baralho em sua casa;como ela não estava aqui, advinhe se ele não aproveitou!
Só tem tamanho, provavelmente foi um desvio ou descuido da genética oriental. Que natureza ingrata! Mas nem tudo está perdido, no mundo tem gosto pra tudo.
Ele se deu bem como "Karateka". Também só a cara de "mau" que ele faz para o adversário já o derrota. Imaginem se não tivesse só o tamanho de homem, mas também corpo e rosto de homem um dia ele chega lá; que vai demorar vai, mas a esperança é a última que morre.
Não se sabe como conseguiu se formar. Dormia muito, por isso seus olhos são ainda mais fechados. Ainda bem que não roncava muito alto nas aulas, senão ficava difícil para os colegas escutarem o professor. A mamata acabou, e ele está de partida, mas seus amigos estão confiantes que o verão brevemente nos jornais em manchete, na 1ª página, e embaixo da sua foto: "PROCURA-SE".

ENDEREÇO: Rua Antero de Quental, 95/Conj. Igapó
86050 - Londrina - PR

JOÃO HENRIQUE RODRIGUES
(Joãozinho)

João Henrique Rodrigues, nasceu em 03/06/1964 na cidade de São Gotardo, Minas Gerais. Viveu a infância na Fazenda Gameleira. Cursou o primário no Grupo Escolar Conselheiro Afonso Pena. Da 5ª à 8ª série estudou no Colégio Estadual São Pio X.
Da 6ª à 8ª série desenvolveu trabalhos de cunho científico. Venceu por três vezes consecutivas a Feira de Ciências da sua cidade, levando seus trabalhos a concorrerem a nível regional,em Patos de Minas e estadual,em Belo Horizonte.
Em 1980, veio para a capital mineira. Cursou 2º grau no Colégio Roma, destacando-se como um dos melhores alunos. Em 1982 já lecionava Física e Matemática neste colégio. Antes de terminar o 2º grau, teve aprovação na Universidade Federal de Ouro Preto em Engenharia de Minas.
Cursou os três primeiros períodos do curso de Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Minas Gerais.
De 1981 a julho/87 cursou Engenharia Agrícola na Universidade Federal de Viçosa, onde é detentor de um bom histórico escolar.
Além dos estudos, João Henrique pratica o esporte da corrida, sendo meio-fundista amador.

ENDEREÇO: Av. Presidente Vargas, 747
São Gotardo - MG
Fone: (034) 671-1359

LUCIANO DE PAULA ANDRADE
(Lú, Vermelho)

Nascido (ou parido) em Tombos do Carangola. Não se sabe em que ano, mas, segundo os moradores mais antigos, foi quando o Brasil ainda contava com toda a Mata Atlântica. Foi através de um tombo que chegou a Viçosa para estudar e acabou virando "Natchura", morando em sítio e fazendo "Elocubrações" psicoexistenciais debaixo de uma pirâmide de bambu (energia!).
Passada esta fase de loucura, o jovem (?) em questão foi militar no movimento estudantil. Tendo posições avançadas, tornou-se um companheiro combativo, coerente e sociável (características não descritas na fase anterior). Devido a estas virtudes, conseguiu ser presidente do CA de Engenharia Agrícola e finalmente (finalmente mesmo!) vice-presidente do DCE (só que o presidente não renunciou e nem era Tancredo). Na época áurea do DCE conheceu uma moça (baixinha e magrinha), que conseguiu fisgar o otário em questão, colocando-o frente a frente com o "patriarca" familiar para pedir sua pequena mão em casamento. A "tchurma" ficou escandalizada com a manobra, pois julgava que o otário nunca fosse cair no conto do vigário. Devido a sua longa hibernação sóciocultural em Viçosa, fez muitos amigos e poucos inimigos (políticos). Contamos que o companheiro continue lutando pela libertação dos oprimidos e explorados do nosso país!

ENDEREÇO: Av. Garibaldi, 324
Juiz de Fora - MG

LUIS AUGUSTO PRETO
(Preto, Crioulo)

Preto, um raríssimo exemplar branco da humanidade, chegou a Viçosa em 1983, vindo da UFSCar. Trouxe de lá muitas matérias básicas, o que fizeram dele um calouro diferente, mas não menos coçador. Sem precisar muito esforço, fugiu às "tendências bitolantes" impostas pelo sistema, indo se refugiar num sítio próximo à cidade, onde se reafirmou como Engenheiro Agrícola, fazendo plantações, construindo "galpões" ou implantando sistemas de irrigação e drenagem. Sendo sua propriedade auto-suficiente em alimentos, seu "breakfast" era dos mais energéticos: confrei, ovos de codorna cozidos e mel. Com toda essa energia, sempre foi capaz de dispersar grandes grupos de pessoas com um simples, terrível e fatal... pum! Com o que restava da energia, conseguia pedalar sua bicicleta até o sítio com incrível disposição (principalmente nas madrugadas em que havia forró) e ainda realizar incríveis façanhas, como pular cercas com suas pernas supermagrelas. Passados alguns meses, já cansado de pedalar devido a avançada idade, adquiriu uma bela motoca e, em pouco tempo, sem qualquer tipo de adaptação, fez dela uma autêntica cross.
Mostrando-se sempre "pouco chegado", voltou de uma das férias já casado, pegando todos de surpresa. Alguns meses depois, outra surpresa, que ganhou o nome de João Paulo, ou Pretinho. Pai muito dedicado e até coruja, muitas vezes foi encontrado na fila do INAMPS esperando a vez para marcar consulta para o seu primeiro herdeiro.
Depois de tanto correr atrás de matéria de prova, trabalhos e relatórios, Preto termina seu curso de Engenharia Agrícola, deixando muitos amigos que cativou com seu jeito alegre e sincero de ser. Muitas felicidades a você, Preto, a sua esposa Rita e ao pequeno "Pretinho".

ENDEREÇO: Rua Josefino Fialho de Freitas, 25-A
R. Tocantins, 900;
15500 - Votuporanga - SP

LUIZ EDUARDO PEREIRA DE OLIVEIRA

Dizem as más línguas que ele nasceu no ano em que o Brasil foi campeão (naquela época Luís e Brasil se escreviam com "z"). Veio para Viçosa quando Nélson Piquet foi campeão. Aliás, Fórmula 1 era sua primeira opção profissional, até que optou pela Engenharia Agrícola, onde usou fórmulas à vontade (em Cálculo e Física); na realidade a fórmula que mais procurou foi a do amor...
Desde que nesta terra aportou, já participou de 1.037 atividades: conjunto musical, coral, English Teacher etc, etc e ultimamente tem tentado sua sorte com o tênis. Chega lá!
Sangue cigano (não confundir com Sidney Magal), já morou em 1.037 lugares (isto está repetitivo), desde o Hawaii até o alojamento 534 (Happy End!), passando por todas as especulações imobiliárias desta comarca.
Viçosa foi um marco em sua vida, lugar onde ocorreu a transição nada pacífica entre a adolescência e o adultério (será que é esta a palavra?).
Este cara também tem o seu lado místico (dizem que já foi até monge, onde já "Civil"?)
Fez bons amigos e, entre decepções, vitórias, lágrimas e sorrisos, cresceu e apareceu, enfim, viveu.
Manda ver, rapaz!

ENDEREÇO: Alojamento 534 - UFV - Viçosa - MG

MARCOS ALEXANDRE MACEDO NARCISO
(Marquim de Montes Claros, Pirão de Abóbora)

Nasceu em 24 de setembro, no "coração robusto do sertão mineiro", "vulga" cidade de Montes Claros.
Cursou jardim e primário em Montes Claros, ginásio e científico em Belo Horizonte.
Com boa ajuda da "lei do boi", conseguiu ingressar na UFV em 1981, no curso de Engenharia Agrícola.
Cabeludo e dizendo que não havia ninguém com coragem bastante para cortar seu cabelo, assim chegou a Viçosa. Mas logo conheceu Celião e Jorjão, que quase lhe arrancaram o escalpo.
Gostava muito de comer peixe com doce de abóbora e, por isso, ficou famoso como "pirão de abóbora".
Fez muitas amizades, sendo poucas boas e a maioria péssima, como toda a turma de Montes Claros que o levara para a gandaia, contra a sua vontade.
Estudou muito no primeiro semestre, mas "deu azar" e só conseguiu passar em uma matéria. No segundo semestre, melhorou 100% e passou em duas, sendo uma delas "Mobral".
No ano seguinte piorou quando foi morar com anjo do Jupira e santo do Juca, que detestavam bebida, sinuca, mulher e violão.
Mas, em 1983, baixou a repressão com a chegada de seus irmãos, que logo trataram de fazer um relatório "HITE" sobre sua vida e o entregaram "na bandeja" para sua família. A partir daí, Marcos começou a fazer o curso de Eng. Agrícola, até então esquecido.
Tornou-se um rapaz sério e conheceu sua maior paixão, com quem noivou-se e não vai nem trocar o terno entre a formatura e o casamento.

ENDEREÇO: Rua Casimiro de Abreu, 265 -
B. Candida Camara
39400 - Montes Claros - MG

MAURO LÚCIO R. DE ASSIS
(O Cabeça)

Costuma-se dizer por aqui que quando se bebe perdem-se os óculos, camisa e algumas outras coisas que não sabemos; mas também dizem que "de bêbado não tem dono..."
Grande contador de casos, só que costuma repetir frequentemente, enchendo o saco de todo mundo, mas acaba sendo engraçado, pois sempre surge uma nova passagem no velho caso.
Até hoje está sendo procurado pela Polícia Federal por causa das muambas que trouxe do Paraguai. Aliás, foi só "Whisky", sendo que bebeu quase a metade na estrada com a Marilu, aquela que tinha cara de careta.
Mas o importante é que isso não tem nada a ver, "é uma questão de cabeça", uma transa de pele, uma paranóia maníaco-opressiva (bibliografia Gomidiana).
Poder-se-ia dizer que é uma excelente companhia, um grande amigo que deixará lembranças e saudades. Inclusive achamos que irá nativar. Ou será que está disposto a deixar por aqui aquela sua bicicleta vermelha?

ENDEREÇO: Rua Rio Pomba, 166 - Carlos Prates
Belo Horizonte - MG

OTAVIANO ALVES PEREIRA
("El Bigodón, Orestes, "Tatá)

"Êta Bichinho"enrolado com mulheres - está estampado em sua cara. Para comprovar, é só ver o filme da formatura de dezembro 86: o nosso amigo está em todos os "flashs", em cada um com uma diferente. O famoso "Tabakinho" da UFV sempre se metendo em encrencas, chega no refeitório com a cara de preocupado, dizendo estar numa enrolada violenta: apaixonado por três garotas (no mínimo).
Quando foi presidente do CA da Engenharia Agrícola era muito respeitado - não se sabe se foi pelo tamanho da figura (muito alto) ou pelo bigode.
Por causa da sua atuação política, foi escolhido para orador dos formandos. Esperamos que o seu discurso verse sobre coisas sérias e não sobre mulheres e paixões desenfreadas.
Como se sabe, é costume dos rapazes, ao terminar o curso em Viçosa, deixar uma bicicleta na casa da namorada, que normalmente é nativa. Se pensarmos no caso do nosso amigo, seria necessário comprar uma loja de bicicletas para deixar para cada uma das suas paqueras.
Apesar dos pesares, sentiremos falta das suas cantadas suburbanas, dos seus beijos melados e de suas paixões por todas as mulheres. Felicidades, "EL BIGODÓN"!

ENDEREÇO: Fazenda Anhumas - Cx. Postal 127
17280 - Pederneiras - SP

ROBERTO COSTA RABELO
(Queimador, Chêra Pinto)

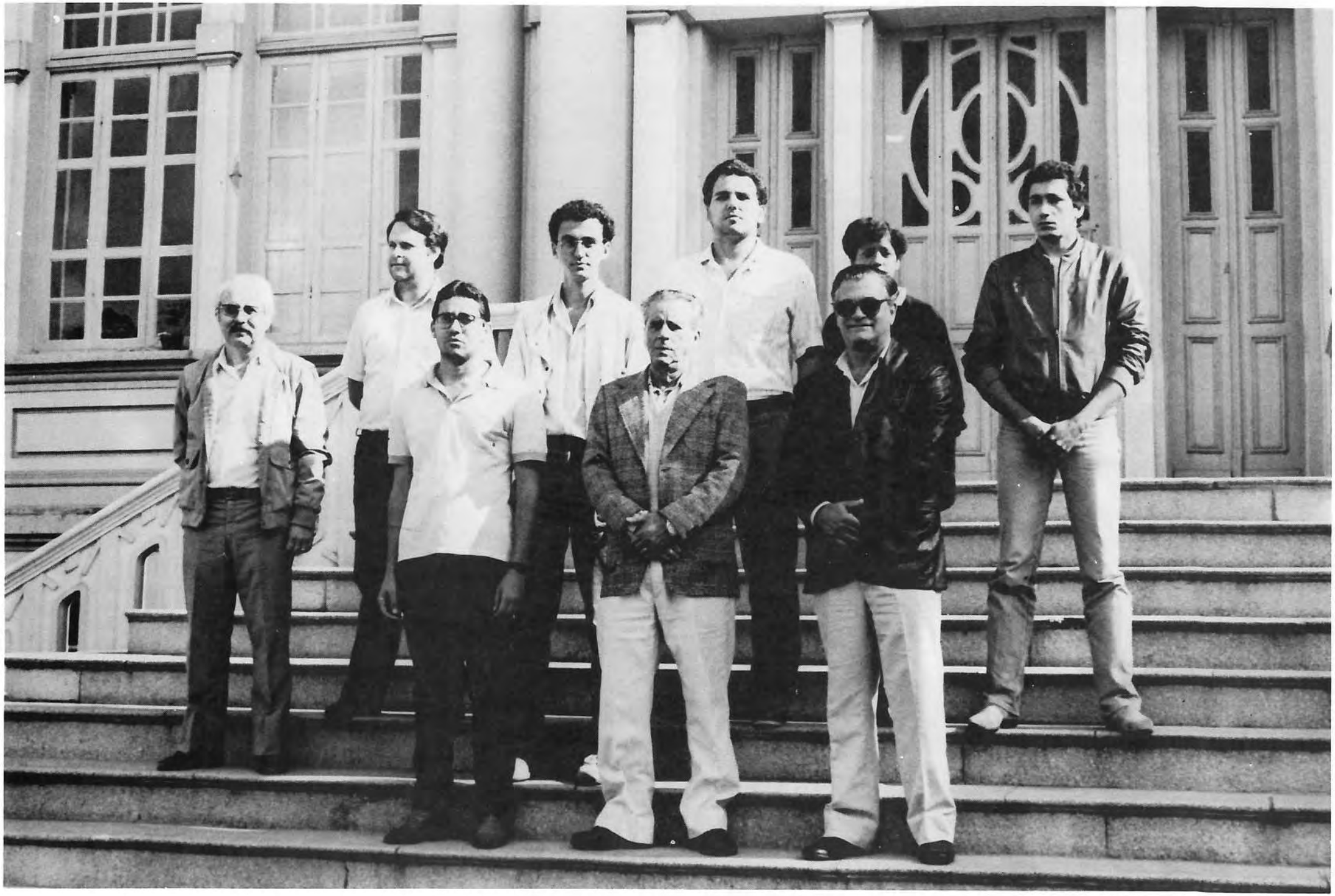
Betim Queimador veio para a "Perereca" ser "Agricolino". Quando entrou era ciclista, mas a UFV e a falta de "Muié" acabaram deixando-o conhecido como mala véia, devido à sua "eterna" companheira (mala véia). Logo no início, num porão na Álvaro Gouveia, 319, aprendeu a beber pinga com Beijim. Durante a semana atrapalhava os colegas de estudar, com seu famoso "bate papo", e nos finais de semana virava CDF. Indo para aulas da tarde, no último ano, virou "Dotô", com seus óculos escuros (copiado de Danilim Calage), sua bicicleta Barra Circular 74, sapato bico fino, característico de formando. Lançou várias gírias, dentre elas: "Mangote, ocre, Napica, Minino bom, Beto!"
Sua barriga era uma loucura(mini-biodigestor); só entrava porcaria, tipo 2 ovos cozidos, 3 "salsichas", 100 g de salame, uma panela de pipoca, 4 "cachorro quente", um pacote "bulacha mabel", 0,5 m linguiça. Apesar de tudo supracitado, escreveu um livro sobre trator de esteira. Foi muito dedicado ao curso (Eng. Agrícola). Hoje abandona Viçosa, deixando vários amigos e a certeza de que sentirá saudades, principalmente dos autores desta, moradores da República Paracatu.
Autores: Ronaldo C. Teixeiras (Nadim Babêla)
Herminio Torres (Titim-Gorim)

ENDEREÇO: Rua D'Abadia, 165
Paracatu - MG

ROBERTO SOUTO SEVERINO
(Zé Bétio, Coleóptero, Cocolé)

Campina Verde, cidade do Triângulo Mineiro, viu-se pequena diante da grandeza do seu filho, nascido em 21/09/65. Desde pequeno, seus passatempos prediletos eram escutar o programa do Zé Bétio e observar besouros "rolabosta". Rapaz religioso, sempre foi devoto de Santa Vitória.
Já chegou em Viçosa agitando com as "mocréias", entre elas: "Black Out", 1.001, Cotonete, Madrugada Torta,"Pig" e diversas outras. Conhecido como Pajé da República, era sempre o 1º da fila, mas nunca dispensou uma boa rabeira. Foi vice-campeão de truco e artilheiro do time "Desalojados", o pior do campeonato de pelada. Rapaz culto, é leitor assíduo de colunas tais como as do FORUM e assinante de revistas conceituadas como PLAYBOY. Dentre os instrumentos que gosta de tocar para se distrair, destacam-se o berrante e a bronha. Quebrou vários copos no boteco do Seu Duca.
Dedicado Engenheiro Agrícola, está sempre disposto a fazer demonstração do método de medição de vazão do barril de Chopp. Além do mais, é renomado conhecedor de estradas, principalmente dos trechos: ITUIUTABA - CURINHATÃ, - GRAMA e ITUIUTABA-SANTA VITÓRIA.
Como se pode ver, nosso amigo acumulou diversos trunfos no decorrer de sua vida acadêmica. Sempre participativo,foi tesoureiro da comissão de sua formatura. E agora, quando mais uma etapa da sua vida está sendo vencida, nós só podemos desejar felicidades a tão grande amigo!...

ENDEREÇO: Av. Rio Grande do Norte, 235 - Universitário
Ituiutaba - MG e/ou
Fazenda Grama Arantes - Campina Verde
Tels.: (034) 262 1929 ou (034) 421 1700



ENGENHEIROS AGRIMENSORES

EDIMAR MIRANDA
(Sem-Chave)

Dizem as más línguas que o pequeno Edimar nasceu, como convém aos boêmios, em Ponte Nova, numa nevoenta madrugada de 1961.
Ao levar a primeira palmada, o robusto bebê desencadeou uma homérica choradeira, somente aplacada com uma boa madeira de "Guaraciaba".
Sua infância não teve nada de incomum. O pequeno borracho dividia sua atenção entre os campeonatos de "vira-vira" e sua coleção de tampinhas de cerveja.
Fascinado pela geometria das plantações de cana do Vale do Piranga, Edimar resolveu mudar de rumo e cursar Agrimensura na UFV. No início foi um pouco difícil acostumar-se com o teodolito, mas, depois de algum tempo, o aluno esforçado aprendeu a conviver com sua visão dupla, destacando-se entre os colegas.
Seus conhecimentos de ângulos, alinhamentos e azimutes foram muito bem aproveitados no esporte, mais precisamente no vôlei, onde o grande desportista aquecia os bancos por horas a fio.
Dono de um charme especial, que reside no seu olhar vivo e penetrante, Edimar sempre voltou para casa muito bem acompanhado por uma ou até mesmo duas garotas, para espanto de seus colegas de república.
Essa figura ímpar, leal e amiga certamente deixará saudades a seus colegas e aos donos de botecos que fizeram fortuna a suas custas.

ENDEREÇO: R. Ângelo da Mata Andrade, 225 - Palmeiras
Ponte Nova - MG

EMERSON CERNACH FARIA
(Mersão, Juninho)

Nascido em Araçatuba, "interior" de São Paulo, Emerson ou Mersão resolveu fazer agrimensura (êta falta de imaginação!) em Araraquara, também "interior" de São Paulo. Mas o seu coração não resistiu às "belezas de Minas Gerais", obrigando-o a vir para o interior do Estado.
E eis que em 1984 chega em Viçosa uma figurinha pequena, com seus "delicados" 105 kg de energia (segundo ele), ou como preferem seus amigos mais íntimos, 105 kg de gordura e muito romantismo; daí Gordo Gay.
Esta figura, o He-Gay, teve que usar todos os seus poderes para suportar o bandejão e para passar, após inúmeras e exaustivas tentativas, na famosa Álgebra Linear (ê greve bendita!!)
Sua principal diversão é tomar seu chimarrão ao som de sua canção preferida - blusa vermelha (total falta de gosto) - ou tomar "porre" nos fins-de-semana.
Seus amigos estão loucos que chegue o dia da formatura, para ouvir, pela última vez (até que enfim), suas reclamações sobre o bandejão.
Apesar disto, temos certeza de que vamos sentir saudades do amigo de todas as horas.

ENDEREÇO: Rua Felipe Camarão, 415
Araçatuba - SP

NEUZA MARIA CAETANO
(Neuzinha, Batt girl)

"Alguns anos vivi em Itabira. Principalmente, nasci em Itabira. Por isso sou triste, orgulhosa. 90% de ferro nas calçadas, 80% de ferro nas almas. E esses alheamentos do que na vida é porosidade e comunicação."
Descendo os morros de Itabira, chega aqui um dia "a musa de um poeta marginal", que deixou a poesia para aprender medir terra em Viçosa. Aparentemente séria, quieta, pensou ser a única Miss da Agrimensura, mas outra candidata existia e, no decorrer do CO-CURSO, surgiu a união da dupla: Battman e Robin (apelido dado pelos professores). Aprendeu a andar de carona, dormir na porta da Igreja, escalar o "Pico das Prateleiras"... Difícil de ser definida a Neuzinha: heroína de muitas aventuras, às vezes não conseguia tomar conta de uma tartaruga, tamanhas eram sua lerdeza e paciência. Mas mesmo assim sobressaiu-se no curso, onde a maioria é homem sendo ela a única formanda de seu ano(84).
Muito discreta em suas paixões foi causa de um triângulo amoroso — suspira quando recebe uma carta com X de Recife, dizendo: apaixonei-me de novo.
Neuza, "escolhe o teu diálogo e tua melhor palavra ou teu melhor silêncio. Mesmo no silêncio e com o silêncio dialogamos (C.D.Andrade)".

ENDEREÇO: Rua Platina, 396 - Bairro Major Laje
Itabira - MG

RICARDO LUIZ PRETTI
(Tarugo, Tusucapocbeu, Tarugoito)

Num passado não muito remoto (cerca de 23 ciclos "menstruais" da Terra), nas longínquas e frias terras do além do Paraná, surgia por "germinação" de uma espécie qualquer de cachaças-cachacinhas-spp um pequeno e maltrapilho tarugo. Ao atingir a época de "transplante", foi levado para Capivara (subúrbio de Colatina).
Sempre bem adubado com argila 2:1, esta que ele mesmo produzia com dejetos de sua nutrição, cresceu até atingir ramos em Viçosa. Aqui teve mérito em vários esportes, entre estes o futebol. Como estava sempre adiante..., teve um problema, desenvolvendo mais o braço direito, o que se atribui a flexuras em excesso. Não perdia um filme de P..... Após "N" cachaçadas, foi batizado na Igreja do Chororão, tornando-se discípulo "afetivo" de uma "seita" nissei,estando nessa até hoje e passando bem, obrigado.
Hoje, forma-se em "Grimençura", deixando aqui muitas histórias, façanhas, amigos e a promessa de quem sabe voltar.
A seguir, cenas dos próximos capítulos... Plim... Plim...

ENDEREÇO: Bairro Frisa
Colatina - ES

WANDERLÚCIA ROSÁRIO GUIMARÃES
(Wander, Lolô)

No dia 9 de novembro, para desespero dos Belo-horizontinos, nascia Wanderlúcia; a companhia de todas as horas e programas.
Não tem uma origem muito certa, pois viveu aqui, ali e acolá. E por livre e espontânea pressão, veio parar neste "inferninho", que é Viçosa. E como quem vive em inferninho... Difícil nos é quantificar a vasta experiência adquirida por ela durante sua vida acadêmica. Experiências e aventuras: Banhos na piscina à noite, visitas ao CEAV, passeios, serenatas no alojamento acompanhadas de balde d'água etc. Obteve a freqüência máxima nas festas, bares e churrascos. Quanta bebedeira!!
Já deu a volta pelo Brasil e quase pelo mundo, em suas versáteis conquistas, com preferências até infantis (papa-anjo). Às vezes, devagar, quase parando, levando anos e anos só na paquera (amante à moda antiga).
Sentindo necessidade de ampliar seus horizontes, Lúcia não tem parado em Viçosa e, segundo as boas línguas, faz muito sucesso pelas cidades vizinhas, principalmente nas madrugadas.
Teimosa e persistente, tá sempre batendo o pé.
Lolô, sua presença foi registrada, tenha certeza, e seu "cheiro" de carinho e amizade permanecerá sempre conosco.

ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

ABDALA CHAVES GANEM
(Bida)

Dia 15 de novembro! Era proclamada a República, e o Brasil fazia festa. Nesta mesma data, em Araçuaí, no ano de 1963, a cidade chorava, pois nascia um monstrinho em forma de gente, ao qual deram o nome de Abdala.
Sua infância é desconhecida, pois viveu escondido no meio da mata, até o dia em que resolveu vir estudar em Viçosa, para infelicidade nossa.
Tinha hábitos estranhos, pois toda vez que vinha para Viçosa trazia leite em uma garrafa que, segundo seus conhecidos, era leite de boi, que ele mesmo tirava em sua fazenda, pois gostava de leite mais cremoso!...
Até hoje demonstra seu lado feminino. Num churrasco realizado na escola, onde havia 10 rapazes para vinte homens, tirou a roupa e saiu a oferecer o bumbum aos amigos! Mas, que chegou andando de mau jeito em casa, temos certeza!
Sua fama com as mulheres era grande, principalmente pela violência com que as tratava. Por isso, temos certeza de que em sua casa quem vai cantar mais alto é a galinha e por último o galo. Mulher: - Abdala, vem lavar o banheiro. Abdala: - Já vou, bem.
Dizem que, se chutarem o saco de certos professores, quebram vários dentes de Abdala.
"Rapaz alegre", vive contando piada aos amigos, e temos certeza de que fará falta, principalmente aos amigos do churrasco que...
Os amigos que conviveram com ele lhe desejam muito sucesso em sua vida profissional e "Amorosa"!
Para os amigos, ele deixa saudades e o seu endereço...

AILTON ENES RIBEIRO
(Bicudo)

Para alegria do Senhor Manoel Ribeiro da Fonseca e D. Geralda Enes Ribeiro da Fonseca, no dia 7/03/64, nasce em Itapecirica ("ENTRE SERRAS") o sexto filho de uma escala descendente. Sua infância foi dinâmica: comportava-se, sempre, como um peralta e brigador. Em uma dessas suas crises de loucura foi parar no internato do Colégio Agrícola de Barbacena, onde se agravou seu estado de loucura, pois em noites de lua Cheia transformava-se no terrível BICUDO, ou TED, voltando ao seu normal com os primeiros raios de sol. Ingressou na UFV, no curso de Agronomia (1983), tornando-se morador famoso do 1113. Desde então, o seu passatempo foi afinar os assentos das cadeiras, experimentar os colchões, praticar halterocopismo, sendo freqüentador assíduo dos forrós do DCE. Chegou algumas vezes a ser considerado rei por gostar de uma coroa. Batalhou muito para alcançar o objetivo, numa luta em que conquistou tantas vitórias quanto amigos, tornando-se um agrônomo. Com seu sorriso arredio e passos estreitos, despede-se de Viçosa.
Na sua provável vida nômade, será tão humano quanto profissional, com grandes amigos.

ENDEREÇO: Rua Coronel Leopoldo, 154 - Itapecirica - MG

ALBERIONE FERNANDES SÁ
(Peixe, Beloca)

Alberione é natural de Peixe-GO, de onde se originou seu apelido. Buscando a evolução do meio aquático para a terra, procurou um ambiente úmido, vindo parar na Viçosa Perereca no ano de 83.
Sempre morou ao lado da capela da UFV, ouvindo hinos religiosos todos os fins de semana. Apesar disso, nunca foi chegado a uma água benta, mas, sim, a uma aguardente. Sua paixão pela água que padre não benze era tanta, que fez enredo para várias histórias cômicas. Certa ocasião, num gesto solidário, ao tentar ajudar um amigo escornado, escornou também. No dia seguinte, retornando das saideiras, pôs-se a admirar a natureza, adormecendo à beira do lago. Certa vez, no churrasco dos formandos, tentou bater um papo de pé de orelha com a namorada do seu melhor amigo, Edgara. Mas sua paixão não se resumia apenas em "água que passarinho não bebe": era o maior conquistador, tendo preferência por gringas e nativas.
Apesar dessas paixões, sempre foi um cara pacato, amigo, muito considerado por todos que o conheceram. Teve boa atuação acadêmica e esperamos que seja feliz na sua vida profissional.
Tchau, Alberione!
Seus amigos.

ENDEREÇO: SQS 402, Bloco B, Ap. 205 - Brasília - DF

ALEXANDRE ALVARENGA DORNAS
(Xanxan, Xandinho)

Em Montes Claros, aos 27/10/62, Dr. Chrispim e D. Idalina vêem o Xanxan nascer e comentam:
- Será que ele vai ser alguma coisa? - Vai, sim. Ele é tão quietinho. Nem chorou. - Ah! isso todo mineiro é (co... quieto), traduzinhdo o seu espírito simpático e conquistador de personalidade marcante, marcando presença em todos os ambientes.
Em 1982, Xanxan chegou à UFV, ingressando no curso de Agronomia. Bastante calmo, o que sempre tentava passar para os colegas, fazia piadinhas espirituosas nas piores horas, dizendo que era pra descontrair o clima. Metade da sua vida acadêmica passou em casa e metade nas farras. Curioso é que sempre se saía bem nas provas. Como adorava uma bebida fina (cachaça), certa vez foi, com uns amigos, a Rio Branco, visitar um alambique. Encontrando-o fechado, resolveu tomar todas da cidade. Na volta, por culpa da bebida, pegou emprestado uma placa de sinalização para presentear uma república feminina. Era tão distraído, que era comum encontrá-lo procurando sua bicicleta em casa, quando a havia perdido na UFV. Uma vez, batendo papo com um colega, esqueceu-se de fazer uma prova. Mas, apesar de piadista e distraído, Xanxan é um sujeito de grande senso de responsabilidade e seriedade em tudo que se propõe fazer. Certamente será um profissional competente e deixará muitas recordações entre os amigos. E, como ele gosta muito dos amigos, diz-se até que está pensando em ser reprovado em uma matéria só para ficar mais um semestre entre nós.

ENDEREÇO: Rua Santana, 724 - 35680 - Itaúna - MG

ANA CAROLINA BAKER BOTELHO
(Carol, Caro, Bolha molas)

A tecnocracia "demodê" e carrancuda
propagada pela "UFEVÊ" não conseguiu apagar
os ímpetos criativos da nossa cara-Carol.
Intactos ficaram também sua carioquice meiga
seu coração de eterno flerte, o inseparável senso
estético, seu gochtoso sotaque.
Carolina ficou sendo, para nós, o Botafogo,
o rio que passou em nossas vidas.
Acreditamos na força de sua presença,
na sua sorte.
- Cara ou coroa?
- Cara!
Cara-Carol
Cora-Coral
Coralina
Multicolor
Colores-Colorau
É Carol.
Carolina!

ENDEREÇO: Rua Icatu, nº 40 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

ANA PAOLA COSTA DE OLIVEIRA
(Ana Paola, Paula, Paola, Ana, Naná)

Abandonando os grandes palcos da cidade maravilhosa, onde desfilar dourados surfistas e um sol escaldante, Paulinha, a menina que nasceu para ser artista, embrenhou-se nessas bandas de minas - a ilha da fantasia - onde o sol só aquece com sua beleza ao se pôr, e se instalou no meio da peãozada da Agronomia, de densidade masculina extremamente promissora. Poeta, cantora, o seu dom de dançarina foi o que lhe deu fama. Especialista em forró. conquistou diversos fãs com seu vultoso rebolado. Sua assiduidade, que não se manifestou nas salas de aula, foi marcante sobretudo no "Bailão do Zé" - recordava-lhe o sambódromo carioca. E, no meio desses bailes, enlaçou o coração de um moço sertanejo (galego, também), lá de Tió-Tió-Tió, deixando apaixonados, de coração partido. Mas, sua paixão dilacerante foi Godofredo, que, não perdoando os buracos de Viçosa, estava em todas. Acompanhou fiel e arduamente sua dona por essas estradas não tão fáceis. Vida acadêmica? Entre forrós, frio cortante e passarela do PVA (quando comparecia), a perseverante Paola forma-se em Agronomia, desafiando suas origens e contando com o apoio de sua família, amigos e namorado. Parabéns!!

ENDEREÇO: Av. Ataulfo de Paiva, 458/302 - Rio de Janeiro - RJ

ANDERSON ANTÔNIO MATOS RODRIGUES
(Anderson Clayton, O homem da margarina, Xará)

O Anderson, atualmente, é um pacato cidadão de Viçosa, digo, de Belo Horizonte (vive mais lá do que por aqui). Mas nem sempre foi assim. Antes ele era boêmio das noites viçosenses. Ficava até altas horas da madrugada virando cerveja goela abaixo e não perdia um final de semana na cabana com suas "meninas" (a mais nova tinha seus 40 anos).
Até que um dia ele viajou para Beagá. Quando retornou a Viçosa, seus colegas o acharam diferente (não que ele estivesse "desmunhecando", muito pelo contrário, o nosso colega sempre foi uma pessoa que zelou pela sua imagem): o Anderson Clayton estava perdidamente apaixonado.
Hoje já sabemos que ele está condenado, apesar de ainda não estar noivo e o enforcamento não ter data marcada para acontecer. A única saída que temos para ele, caso desista na última hora, é de se enfurnar em Morada Nova de Minas (não sei se já consta no mapa), onde ninguém o encontraria, nem mesmo a namorada.
Apesar de comprometido, o Xará continua sendo o terror das noites de Viçosa: ronca tanto que ninguém aguenta dormir perto dele.

ENDEREÇO: Rua Thomé de Souza, 1234/1901 A. - Savassi - BH.

ALDO PEREIRA LEITE
(Delegado, Mestre)

Oriundo da pacata cidade de São José do Egito-Pe, Nordeste. Por esquecimento de seus pais, não recebeu o registro e o batismo, passando a ser conhecido apenas por "algo estranho", donde se originou, por abreviatura, seu nome atual.
Durante a grande seca da década de 30, infiltrou-se em um pau-de-arara, partindo para São Paulo. Cansado, pela desgastante viagem, resolveu permanecer por tempo indeterminado na promissora cidade de Viçosa. Para sua subsistência, iniciou uma criação de abelhas, transformando se num especialista no assunto, fazendo até mesmo fortuna através de exploração desse pequeno e indefeso inseto.
Persuadido por falsos amigos, ingressou no curso de Agronomia, por este lhe parecer o nome mais bonito da lista dos cursos oferecidos pela UFV. Dentre as várias obras que aqui realizou sobressai a fundação do restaurante "Natchura" Alfa, movimento do qual se tornou um fervoroso adepto.
Aldo tornou-se, com o tempo, um confidente e distribuidor de conselhos para os amigos, que o procuravam, fazendo-se até mesmo romarias na sua porta para lhe ouvir as pregações.
Desejamos-lhe, ao partir, coragem para enfrentar a difícil missão de resolver a fome nordestina.

ENDEREÇO: Ap. 1832 - pós graduado - Campus da UFV.

ANTÔNIO GENNARO DELÉO
(Ministro, Gêgê e Vovô)

Forasteiro de Avaré, Gennarinho chega a Viçosa, e nesse "inho" está o motivo de foragir-se na "Perereca". Típico garoto criado pela Supermamãe, além de mais quatro Supertias. Rapaz cheio de vontade foi morar na república do conterrâneo, onde se iniciaram as novas regras, bem diferentes daquelas que até então estava acostumado. Era considerado Ministro, necessitando de ajudantes até para uma gemada, enfim, era elite. A principal preocupação do principezinho era a estética. Muito vaidoso, sempre atrasava os amigos, pois não saía com o cabelo molhado, nunca! Os fios sempre em colocação estratégica. Esperto e pensando no futuro, parou até de usar secador de cabelos, sem, é claro, abandonar seus cremes para a pele. Do tênis, para o cooper, para as goleadas (do time adversário, é claro!). Trocou as árvores e pássaros da praça pelo morro da Mundial. Costumava ter prazer diário com o despertar do relógio (de 10 em 10 minutos, por duas horas).
Mulheres na vida de Gêgê eram freqüentes (devido a sua criação essencialmente feminista), pois com o passar do tempo Ministro adquiriu um gabinete imbatível, constituído por nove "genaretes", que configuravam um assessoramento completo. Há um ano vovô chupa-chupa (jovem meio ranzinza e...) viciou-se em filmes, mas descobrimos que por trás havia a namorada, a que realmente o conquistou. E a partir daí não se ouviu mais falar naquele que já havia destruído corações de muitas, ele desapareceu. Hoje, procuram-se notícias. Qualquer informação, favor informar as Supermães e tias, elas estão ansiosas à espera do seu querido (por Beto, Duda, Bronha e Rosana)

ENDEREÇO: Rua Joaquim T. de Araújo, 30 - 18800 - Piraju - SP e Pça. Independência, 91, 1º andar - 18700 Avaré - SP - Fones: 0143-511195 e 0147-220258.

ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA DA COSTA
(Sobrinho)

Importado da magnífica metrópole fluminense, Bom Jesus do Itabapoana, Antônio Cláudio sempre foi um defensor in veterado do nome próprio. Por isso o único apelido quê pegou mais ou menos foi Sobrinho. Não que não o tivéssemos apelidado de "outras coisas", porém...
Chegou a Viçosa, ainda garoto, muito bem comportado, para cursar o COLUNI, trazendo consigo, embora sendo flumi nense, uma personalidade típica da "tradicional família mineira". Conservou-se com a moral sólida e inabalável até meados de 1985/86, quando, já quase no final do curso de Agronomia, se deixou influenciar por novas amizades, que passou a cativar, chegando ao ponto de ingerir (acredite, se quiser!...) Malzebeer, da Brahma, "não muito gelada", em diversas oportunidades.
Cultivador da higiene corporal, com peculiaridades, como banhos de sais e espuma de mais de hora de duração, roupão de banho, chinelo, meias, três escovas, um pente, e uma espuminha para esfregar, não se sabe onde. Com uma arrasadora sensualidade ao se enxugar, principalmente em "determinadas zonas corpóreas".
Amigo do peito, para o que der e vier, com suas posições sempre em cima do muro (éêé!!! Não seria melhor se..."). Sempre chegando atrasado a todos os lugares, entregando os trabalhos depois da "última hora".
Na vida amorosa, apesar do intenso assédio das garotas, principalmente do alojamento feminino, se manteve intacto até que,,, Berlândia é bom demais... (deduzam). Mas isto durou pouco, porque, ao voltar da greve e respirar fundo, sucumbiu a métodos orientais de persuasão amorosa.
A.C. parte definitivamente no mês de agosto, deixando muitos amigos e boas recordações entre as pessoas que cativou por aqui. Boa sorte, Antônio! Estamos torcendo por você.

ENDEREÇO: Av. Fassbender, 20 - 28360 - Bom Jesus do Itabapoana - RJ

ANTONIO PITANGUI DE SALVO
(Landeizão, Holanda, Toninho Brobró)

Careca, barbudo, carrancudo. Sentado ao seu lado, no banco do passageiro, outro da sua espécie e humildemente jogado no banco traseiro do seu Maverik V8 estava o veterano bagulho, aquele que o introduziu na turma da gasconha. Assim chegou a Viçosa o Brobró.
Logo que chegou, trocou o Mavera pelo lendário 4212. É o 40! A versão metálica do seu próprio ego. Foi trocando aos poucos a carã amarrada por outra mais simpática. É claro, convivia com a turma da gasconha de 82.
Foi na sua primeira experiência domiciliar, morando com o Eduardo e o Reverendo cdc, que recebeu o apelido que o consagrou: um dia, saindo do banho e estando o Reverendo num dia de divina inspiração gritou do final do corredor: "-ooh, Landeizão!"
Divertiu-se muito e foi motivo de muita diversão, pois saía invariavelmente com a turma da gasconha, da qual se julgava a roda motora, a engrenagem mestra. Sempre foi um rapaz de princípios. Sim, de princípios enunciados, postulados, definições, leis e teorias: "como beber", "como tratar uma mulher", "como conquistar uma mulher", "dez maneiras de sair de uma fria", "como curar uma ressaca" e outras mais que fizeram juz ao apelido Magister teoricus pv chatus. Porém todos o ouviam atentamente dizer a maneira como observava e analisava os fatos com uma criteriosa prudência, pois, sem dúvida alguma, o seu parecer era o mais improvável de todos.
No que diz respeito a responsabilidades e persistência, ele era o máximo. Cumpria fielmente sua cota alcoólica semanal, e não eram simples provas ou trabalhos que o impediam de se embriagar. Vivia bêbado, mas nunca admitia seu estado de alcoolismo.
Juntamente com a gasconha, sua vida noturna foi um risco de porres homéricos, amnésias alcoólicas, merdas e ressacas negras. Sabe disso quem freqüentava os botecos de Viçosa.
O que mais o marcou em Viçosa foi a frustração de ter tido um mês de tentativas fracassadas para executar um serviço. Tanto que desmereceu até o apelido de Landeizão. AAAH, Toninho...!!!
Já sua versão metálica, o 40, passou longos anos penando de paixão pela versão metálica de alguém que ficou até vermelho de esperar. Porque? Porque o 40 foi um frouxo, TA!! Por outro lado, foi o único automotor de quatro rodas que teve a glória de atravessar o calçadão e estacionar ao lado da Polícia sem ser ao menos repreendido.
Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com fatos, pessoas ou lugares terá sido mera coincidência.

ENDEREÇO: Avenida Guaicui, nº 44 - Ap. 404 - Cidade Jardim - Belo Horizonte - MG - Fone: (031) 344-6009

CARLOS RENATO BREGA
(Renatin, Brega, Cachaça, Inchado)

Carlos Renato Brega, mineiroca de X de Fora, veio para Viçosa com o propósito de ser um bom engenheiro-agrônomo e administrar as fazendas de seu pobre avô na região de Valadares. Do início até o final do curso, em termos de estudo, foi um completo cuzão de ferro. Já perdeu a conta do número de A's no currículo.
No início de sua vida em Viçosa, nada de diferente acontecia. Vivia ao lado da turma dos OiÔiOi. Quando teve o primeiro encontro com a Turma do Gole, tomou um porre homérico, e terminou a noite limpando (com a língua) o chão do Lanches Lú, renomado boteco de Viçosa.
Após entrar para a Turma do Gole, sua vida tomou novo rumo: vivia bêbado nos finais de semana que passava em Viçosa (já que viajava constantemente para J.F. por motivos "desconhecidos"). Quando bêbado, tinha sérios problemas de dicção, e ficava praticamente incomunicável com os seus amigos; estes sempre sóbrios. No dia seguinte, acordava com a cara inchada e não se lembrava de nada.
Próximo à sua formatura, com firmes propósitos de adquirir conhecimentos, Brega fez uma viagem a Curvelo para observar a ensilagem. Após um "exaustivo" dia (e noite) na cidade, foi para a fazenda de seu amigo Brobró, onde rolou de alegria quando encontrou sua amiga Xuxa, uma cadela Fila muito carinhosa.
Também próximo à sua formatura, Renatin, cachaceiro incontrolável, passou o carnaval, em companhia de seus amigos da Turma do Gole, em Conceição da Barra. Chegando lá, sua maior preocupação era saber se as cervejas que levara dariam para os quatro dias: quatro caixas de Kaiser. Seus amigos da Turma do Gole, profundos conhecedores da sede de Carlos Renato, levaram o reforço de 1.000 latinhas e treze grades de cerveja. Diante disso, a única solução encontrada por Renatin foi ficar embriagado cinco dias diretos (inclusive quarta-feira de Cinzas), dar trabalho a seus amigos e deixar horrorizados seus conterrâneos de J.F. Não podemos nos esquecer de que quase afogou uma caixa de som.
Além de todas essas virtudes, nosso amigo Renatin tem muito a nos mostrar e nos alegrar com sua presença. Sentiremos todos sua falta, mas sabemos que em breve nos encontraremos.

ENDEREÇO: Rua D. Maria Helena, 181 - Santa Helena - Juiz de Fora - MG - Fone: (032) 212-5029

CARLOS RESENDE ROCHA
(Thyarllez)

Nascido em "Berlândia", no dia 28/08/64, este jovem mancebo teve como seu primeiro berço um selim de bicicleta, e, como ninguém foge de suas raízes, ele ainda se mantém até hoje, na maior parte dos dias no berço.
Namoradas!? Teve muitas, (umas 5 ou 6), todas de origem estrangeira (Peugeot, Gitane, Caloi, Rossin, etc.). Quanto às do sexo feminino, essas vinham sempre em segundo plano.
Não se sabe bem por que, um dia ele resolveu vir para Viçosa, fazer Agronomia, segundo ele "porque queria ficar rico" (será?)
No início ele não sabia se telefonava para a sua mãe ou se assistia às aulas (Só no primeiro mês, ele deu 36 telefonemas para casa).
Sendo assim, ele resolveu assistir às aulas, para não quebrar de vez a família.
Quanto aos seus casos amorosos, o último de que temos notícia é de um em que fazia atendimento em domicílio todas as quintas-feiras. (Não falhava uma !!).
Este é apenas um trecho da história do nosso amigo Thyarllez, que ainda pode ser visto por aí se arrastando dentro do seu "Fusca-Chambord", com a sua última paixão amarrada na capota.

ENDEREÇO: Rua Olegário Maciel, 373 - Ap. 131 A. - Uberlândia - MG

CLÁUDIO CELSO SOARES
(Chulé, Entrevado, Cláudio Marcos)

No dia 15 de novembro de 1964, em um ponto obscuro de Minas Gerais (Teófilo Otoni), foi achado debaixo de um boi, uma coisa, à qual se deu o nome de Cláudio. Influenciado pela amamentação em tal animal, cresceu meio traumatizado, mas nunca perdeu o carinho por coisas compridas, principalmente cobras do gênero Miriuns, conhecidas vulgarmente por "jararaca". Chegando a Viçosa, tratou logo de perseguir uma delas e até nos dias atuais esse elo não foi formalizado. O trauma aumentou mais ainda quando a jararaca encontrou seu príncipe encantado. Foi triste demais! Chulé não dormia mais e/quando cochilava/falava em voz alta: "Já não se fazem jararacas como antigamente".
Tentou mudar de profissão, começou com a arte culinária. No primeiro dia seu arroz não saiu da panela nem para jogar fora. Desistiu. Partiu para o magistério, como professor de Geografia. A única coisa que encontrava nos mapas era a cidade de Coimbra, sem dúvida pela grande paixão por uma de suas alunas. Também não conseguiu nada e mais uma vez desistiu da profissão.
Seu lema principal passou a ser: "Beber para esquecer".A bebedeira só deu trabalho aos seus colegas, porque esquecer tudo o que passou não conseguiu. Nem de jantar, nos finais de semana, na casa de um professor ele se esqueceu, depois das bebedeiras. Hoje, ainda vive na esperança de conseguir algo com outra "nativa", mas acha que as jararacas daqui é que são diferentes das de Teófilo Otoni.
E a paixão continua!

ENDEREÇO: Praça Elvino de Matos, 66 - Bairro São Jacinto Teófilo Otoni - MG

CLÓVIS AUGUSTO MOLKE
(Tempestade, Gaúcho, PCBão, Tigrão)

O ano de 1964 não foi só marcado pelo golpe militar, já que neste ano nascia Clóvis Augusto. Nasceu quando caía uma tempestade de chuva, daí seu primeiro apelido, "tempestade". De descendência alemã. Clóvis teve sua infância na região Sul (RS, SC), onde permaneceu até 1981.
Sempre ligado às atividades agrícolas, sua família viu-se nos cerrados do Brasil Central, encarando a nova fronteira agrícola, sem deixar de lado o churrasco e o chimarrão. Em 1983, chegou a Viçosa, em busca do diploma de Agrônomo. Sua primeira moradia em Viçosa foi a pensão de D. Vanda, onde logo conquistou a confiança da tal dona e de seus colegas e ficou conhecido como "Gaúcho". Logo, seguiu os colegas e foi para o alojamento da UFV.
Na vida universitária, teve destaque, apesar de "chorar" muito as notas. Na política, tem tendência para o PDS, mas, a partir do momento em que participou do CONEA (Brasília), voltou com um espírito de "PCBão", mas foi passageiro. Gostava de "tomar umas", mas, no que arrumou uma namorada, quase virou santo. Dizem que até ficou mais magro e amarelo (por esta causa ou pelo mosquito Tigre Asiático), e lhe arrumaram o apelido de Tigrão. Nas pelas de finais de semana sempre deixava sua marca, pelo menos na canela do pessoal.
Agora, após quatro anos e meio de vida boa na UFV, o que mais o preocupa é como ganhar muito dinheiro trabalhando pouco, situação dura de resolver.

ENDEREÇO: Rua 3 Marias, 101 - C. Postal 263 - Patos de Minas - MG - Fone: (034) 821-5647

DANIEL ROCHA PEREIRA
(Bandith)

Era uma vez um menino pequenino, mas já barrigudinho. Cresceu, e, como era um menino muito inteligente e gostava de disco voador, veio estudar Agronomia em Viçosa. Antes mesmo de entrar para a universidade já ficara conhecido por BANDITH (cachorro com cara de bandido ou bandido com cara de cachorro?). O coitadinho andava chutando pedra e cuspindo marimbondo, pois descobriu que a universidade não era tudo. Até que então...
... Aquela, que não era Tróia, veio florir o seu caminho. Amor, Amor, o que devo fazer? Amar ou estudar?! Mas logo ela se mandou, e o rapaz chorou, bateu o pé e se acostumou. Também pudera: roncando e conversando à noite não dava. Sem falar do seu desejo de ter uma cama no banheiro, onde passava a maior parte do tempo, lendo ou esquentando a "cabeça". E o sonho do rapaz que saiu do norte de Minas para ser um grande homem terminou ao perceber que não passaria de 1,70m. Resolveu então voltar para o sertão e arrumar uma Muié, comprar uma cadeira de balanço, um relógio que sempre atrasa para lhe sobrar tempo para coçar sua enorme barriga e tirar bicho-de-pé. De qualquer forma, os amigos da antidemocrática REPÚBLICA DO SAPO não irão resistir à sua ausência e BANDITH sempre será lembrado nas rodas de chope (ou mesmo nas rodas de cerveja Skol na Zoninha), nas serenatas noturnas ou na nostalgia daquele chulé gostoso das noites de inverno. Não vão chorar, muito pelo contrário, mas torcem pelo futuro do amigo e irmão, chato é verdade, mas inesquecível...

ENDEREÇO: Rua Carlos Pereira, 419 - Montes Claros - MG

DEMETRIUS DAVID DA SILVA
(Zé Colmeia, Scubiduu, O Fodão, Capitão do Mato)

Natural de "KACHU", conterrâneo do cantor das multidões (R.C.).
Chega à "Perereca" em meados de 1983, ingressando no curso de Agronomia, onde, logo nos primeiros períodos, recebeu a alcunha de "FODÃO", em virtude de ser o maior e mais popular marreteiro e C.D.F. entre os estudantes.
Apesar de sua excepcional performance como estudante, logo em seu primeio período foi supreendido no Cálculo I, o qual lhe conferiu o solitário "C" do seu exuberante currículo, sendo esta a sua grande mágoa na U.F.V.
Pouco apreciador da boemia viçosense, gabava-se muito de suas extravagantes noitadas em "KACHU".
Simples, humilde e "seguro", usou como meio de locomoção durante muito tempo, uma modesta Garelli, a qual, em razão da forte recessão econômica, foi substituída por um Del Rey (Modelo "GHIA"), o que veio a surpreender muita gente.
Infelizmente, estamos nos despedindo dele, uma vez que ainda permanecerá na U.F.V. por mais algum tempo, cursando o seu mestrado, que almejava por muito tempo e ao qual sem dúvida fez juz.
Sentiremos muita saudade de sua pessoa pelo fato de ser um grande amigo e pelos bons momentos que passamos juntos.

ENDEREÇO: Rua Samuel Levy, nº 160 - Bairro Aquidabam - Cachoeiro do Itapemirim - ES
Fone: (027) 522-0099

DENISE CAMPOS VIEIRA
(Denisona)

Sempre com seu jeito gostoso e dinâmico de encarar a vida, ela chega com um sorriso eterno e contagiante.
Agrônoma alternativa, procura no misticismo das plantas e raízes a força da terra para melhorar a qualidade da vida.
Gente boa, ouvido aberto...
Houve um tempo, nas madrugadas viçosenses, em que não importavam provas, trabalhos e aulas de manhã. As moçoilas juntavam suas vozes, violas e corações na brasilinha de Denise para amolecer os emperdinidos corações masculinos mas, aí, em plena madrugada, dava "tilte" no motor, e todo mundo tinha de empurrar!
Denise, com seus imensos olhos verdes, que de tão bonitos iluminam quem está do seu lado, já enxergava longe. Já previa que seria sócia benemérita e freqüentadora assídua da Pássaro Verde: se sacode todo fim de semana para B.H. Isto quando não vai, no seu fusca envenenado, arriscando sua vida e dos outros tripulantes caroneiros. Sua vida é um lá e cá de emoções, sofrendo durante a semana as dores da separação do seu amado. Tem também crediário na telefônica, onde sempre cria confusões, provocando filas quilométricas que tumultuam a calçadinha.
Curtidora do Crosby, Stills, o que nunca pode faltar no seu carrinho! Até que combina com essa vida country de Viçosa! Mas sua energia é demais.! Viçosa é pequena demais, por isso ela já está indo embora! Vai pra B.H.,curtir as montanhas azuis de lá!

ENDEREÇO: Rua Capelinha, 379 - Bairro Serra - Belo Horizonte - MG

DIONE MELO DA SILVA
(Baiana, Maria Boleta, Magali, Buninha)

Menina espoleta, nasceu de um pulo, no dia 9 de agosto de 1964, ao ouvir o som de um afoxé, passando na avenida.
Não conseguindo realizar o seu sonho de ser cantora de trio elétrico, veio para Viçosa, fazer Agronomia, em 1983. Desde o início se saiu muito bem no curso, não sabemos se pelo seu esforço e inteligência ou pela completa identificação com o ambiente, onde predominava o sexo masculino. Com seus olhos verdes e seu jeito dengoso,pos sui um currículo notável de "Vitória da Conquista" "Ilhéus" e "Caetité", entre outros conterrâneos que a tinham como musa inspiradora.
Apesar do bom humor constante, teve altos e baixos momentos de maior sufoco, quando ganhou o apelido de "Mariá Bolota" e "Magali", por comer dezenas de pacotes de pipocas "Guri" por dia.
Dançar remexendo o bumbum era o seu passatempo predileto, conseguindo virar noites com o mesmo pique.
"Quase" nunca fugia à luta, elegendo-se para alguns cargos representativos dos estudantes; porém, quando tinha provas, colocava as mãos na cabeça e corria para as "bitolinhas" da biblioteca.
Só quem a viu mais de perto pode entender sua paixão "belchioriana" e suas crises de "Dona", em meio a risos e choros: com saudades das sobrinhas e por entre crises matrimoniais.
Enquanto estava acordada, aproveitava bastante a vida. Também, pudera!, o dia para ela começava na hora do almoço, pois levantar cedo nunca foi o seu forte. Eh! Eh! Minas! Minas das Gerais!... É hora de partir!...
Volte aqui, morena! Para matar as saudades!

ENDEREÇO: SQS 213 - G-207 - Rua E, 268 Loteamento Nova Itabuna - 45600 - Itabuna - BA
Fone: (073) 211-8548 - 211-8503.

EDMO CARVALHO JUNIOR
(Zarif, Edmulino, Calorinho)

É-dí-mulino: Mulino, do latim muler, e É, de Muriaé.
Aspergido no dia 30/10/63 (dia de pagamento), Juninho, "como queria a mãe", cresceu embasado em rochas máficas, "asfalto", da Rio-Bahia. De Juninho, menino esforçado, vendedor de porcas e parafusos, fabricante de chaves de roda, etc. involuiu a "macaco" em Viçosa. A cidade "perereca" o atraiu, pois era o perereca na infância.E aqui sua vida acadêmica começou, no alojamento, onde foi recebido com o apelido de "calurim". Teceu amizades diversas e, pulando de galho em galho, tornou-se popular, pois é dotado de um carisma próprio, que lhe valeu o pseudônimo de Zarif (locutor de rádio). No processo de maturação veteranista, integrou a equipe da república JA-Ó, onde caracterizou mais um apaixonado, e a vítima é a musa muriaeense,sua namorada. Êta república xonada, sô!
Características adquiridas: gosto pela música caipira, consciência política, imitação de "peças raras", noivo e formando coçador.
Paixões: Muié, falha um, dois, três, futebol, falha mais um e vem a Agronomia.
Ponto negativo: Tem um irmão calouro (criatura que mais se assemelha ao homem, depois do macaco).
A JA-Ó fica, o Edmo vai embora... nóis é fraco... nóis chora.

ENDEREÇO: Br. 116 (Rio-Bahia), Km 709 - Muriaé - MG
Fone: (032) 721-3500

EDMUNDO MACHADO NETTO
(Ed Pata Gara Baia Caipi Dita Fim de Mundo)

Edmundo fazia questão de falar: "Eu moro em Rondônia,mas nasci no RIO".Veio ao mundo no dia 8 de janeiro de 1965, por sinal deveria ser o dia de protesto feminino contra os abusos masculinos. No início de sua vida acadêmica morou no porão do chiqueiro, onde já se deliciava com o cheirinho das cabritas e leitoas. Na vida militar teve rápida ascensão, em meio ano chegou a cabo. Seu sonho é ser coronel de terras, e ficou famosa a sua célebre frase: "Primeiro, Rondônia, depois, o Mundo".
Depois de vagar algum tempo pelo gueto viçosense, foi morar no alojamento masculino (contrariado, pois o regulamento da UFV não permitia sua instalação junto às meninas).
No meio acadêmico, o apelido que mais se destacou provinha da sua enorme cara-de-pau: Edgara conseguia cantar ao mesmo tempo todas as meninas com quem conversava. O interessante é que para ele não importava idade, cor,credo e nível social. Cantava todas, até mesmo as irmãs destes que vos escrevem. Certa ocasião, uma de suas vítimas dirigiu-lhe o seguinte trocadilho: "Esse cara não é um Edmundo, é um Fim-de-Mundo". Mesmo vestido de mulher nas Marchas "Nico Lopes", não deixava de lado sua sina, era o maior "sapatão" da paróquia. Numa dessas investidas foi que se registrou o seu recorde etílico atual. Apesar dos goles, das farras, das cantadas mil, teve um bom desempenho acadêmico, e deixará saudades.
Tchau, Edgara!
Seus amigos.

ENDEREÇO: Cx. Postal 69 - 78940 - Pimenta Bueno - Rondônia.

EDUARDO CASTILHO DE REZENDE
(Marreteiro, Tibiju, Grilo)

Garoto "família" de Belo Horizonte, criado pelos pais, tios e avós, Tibiju é um cara bastante sistemático e organizado, principalmente no lar, a República Elite.
Nos estudos está sempre tranqüilo e, para fazer provas, nunca esquenta muito a cabeça: 15 a 20 minutos de estudo são suficientes para a realização de "excelentes" provas. Mas, apesar de raras, as tragédias acontecem.
Grilo Falante é também um conquistador em Viçosa. Quase conseguiu manter a média de uma por semestre. As nativas até que gostavam dele e passaram a achá-lo mais interessante depois daquela música "... Moreno, alto, bonito e sensual..." Mas, na verdade, o Dudu nunca teve muito tato e diplomacia com peitos, e mais de uma vez o nosso amigo foi severamente repreendido pelas garotas.
A pior hora do dia para seus colegas de república é a hora do banho do Dugay, pois é só colocar os pés no banheiro que começa a cantoria, e haja ouvidos para suportar tanta gaysolice.
Bebida não é seu forte. Se ficou tonto alguma vez, é pura invenção dos colegas. Mesmo aquela corrida para o vaso, assim que deitou, nunca houve. O que o Marreteiro gostava mesmo era de chimarrão, mania que pegou em uma viagem ao Sul, de onde voltou com um sotaque que fez todo mundo perder a paciência.
Mas o Eduardo, apesar de altamente crítico, é gente boa, exceto quando começa a contar suas piadinhas, porque aí, sai da frente... ninguém aguenta.

ENDEREÇO: Rua Leopoldino Passos, 370 - Pampulha - Belo Horizonte - MG

EDUARDO FRANCISQUINE DELGADO
(Suplicas Mataras, Eduardolino)

Suplicas Mataras, Eduardolino, Dudu (por vontade de sua mãe e de sua mulher), aflorou no dia 08/03/65, no subúrbio do Rio de Janeiro (Morro de Juiz de Fora). Como caronista de "pau-de-arara", foi para Brasília, onde se meteu a político (conspiração contra síndico, agitador das latas de spray, militante da direita - jogou no lateral do time de fraldinhas), mas se deu bem mesmo foi como sambista e peladeiro. De posse desses dotes, foi que voltou para J. F. e, cansado de tantas cidades "metódicas e planejadas", veio parar em Viçosa, que de planejada só tem a desorganização.
Após passar por alguns hotéis, veio para o extremo da desorganização a república JA-Ó, onde adotou o vocabulário muito conhecido entre seus amigos: "Isso não vale nada", "Isso é um leréia"; "E depende" (Característico de agrônomo).
Características adquiridas: micose no pé, gosto pela música caipira, imitador de figuras (Nerso e Denirso, Amado e Antonho, Qualhada e pai do André) e ocupante de cadeira cativa no ônibus de J.F.
Mas nem tudo foi "leréia", pois foi aqui que encontrou a sua musa, com quem se defrontou um "pouco" mais tarde no altar.
Para a república, o Eduardo se vai, mas muita coisa sua vai ficar: o liquidificador, a mesinha de estudos...Mas, que a hora de separação seja, tão-somente, a hora de um verdadeiro, profundo e coletivo encontro.

ENDEREÇO: Delorme de Carvalho, 52 - Bom Pastor - Juiz de Fora - MG

EDUARDO M. FUNARI
(Vulgo Bronha, Bronhete)

Chegou em Viçosa tão puro como a flor mais singela do campo. Um dos seus maiores traumas psíquicos foi o de ter dividido o seu quarto com dois maníacos: estuprador e drogado, respectivamente. Numa certa noite, em meio a uma neblina alucinante, o pobre bronha foi jurado por um de seus confidentes de quarto. Ninguém entendia a sua longa permanência no banheiro, advindo daí o seu apelido carinhoso: - BRONHA. O menino do Brejo Alegre (Brooklin Paulista) perverteu-se ao juntar-se à grande família Mundial. Morando com dois monges tibetanos, tentou ser o "homem" da casa. É bem verdade que ele tentou, mas... Em uma de suas idas para sua cidade natal, seu vizinho de poltrona, conterrâneo, estudante de Viçosa, sentiu-se carente de calor humano e aconchegou-se em seus braços e bronhete mostrou-se receptivo. Sua outra façanha foi com uma doméstica. Ele tentou ensinar novas receitas à jovem, entretanto ela o julgou totalmente ultrapassado. Uma certa noite de sábado, uma senhorita, num Escort da moda, passou em sua casa, convidando-o para conhecer os prazeres da vida. A partir deste evento sua vida se transformou. Mais tarde foi a vez de sua próxima vítima. A vizinha louraça, "Platimum plus", carioca! Na "Nico-Lopes" comprovou já ser um alcoólatra inveterado e de grande tara, e todas as nativas o temiam, visto que ele, sedento, avançava por entre suas vítimas, tentando despi-las e tocá-las, arriscando sua própria vida, quando atuou na namorada de uma Carateca. Mas, apesar de todos os pezares, o filho do Matozinho se despede saudosamente.
*** Por: Negão, Duda, Orlando***

ENDEREÇO: Rua Brejo Alegre, 53 - Brooklin - São Paulo - SP

EDUARDO SEIXAS DE SALLES
(Duda, Magrão, Dudeta, Dudaids)

Chegou em Viçosa na barca do amor, vulgo Marmitona (só entra ou sai comida).
Dudão, o terrível, as galinhas não botavam com ele, mas ele botava com as galinhas. Começou de forma furiosa. Em seu "quarto motel" "nicho ecológico" (o saramandaia) foi encontrado um brinco, brinde do chichete "Ploc", prova conclusiva do seviciamento da menor Raimunda F. Duda era responsável por 50% do faturamento das xerocadoras da cidade (não conhecia os professores, nem os professores o conheciam). Dudão doutrinou os membros de sua casa, que aderiram ao mundo maravilhoso da trilogia: - "Sexo, Drogas e Rock'n Roll". Jurou amor eterno a muitas; não haveria eternidade suficiente para tantas juras de amor do magrão. Não media esforços para alcançar seus objetivos finais. Brasília e São Paulo conheceram o terrível como o baiano mais "porreta" dos últimos tempos. Numa certa época apareceu o sósia de Dudão, o "Orloff", com hábitos noturnos. Nunca foram vistos juntos. Se não fosse a roupa (diferente), todos jurariam ser a mesma pessoa. Seus hábitos higiênicos nunca mudaram devido a suas tradições de retirante nordestino: seus banhos eram de "gato". Dudão, porém, fez algo de que até Deus duvidaria de vido às suas atitudes (ele queria ficar noivo). Será que com esta argola no dedo ele mudou realmente? Fica a pergunta. Grande destaque da literatura de cordel, ele fez frases célebres: 1 - Jogou na água e fez ondinha...; 2 - Poquei, ficou em pé, foi porque morreu em pé; 3 - Viva ela, porque sem ela não há salvação; 4 - Meu coração é grande, cabem todas, 5 - Venha receber a jurupoca. Apesar dos lados abscuros, Eduardo "Magrão" Salles deixa uma gama de amigos e uma grande saudade.
**** Por: Bronha, Negão, Orlandete ****

ENDEREÇO: Mundial Parque Hotel, Casa 5 - Viçosa - MG

ÉLBEN CÉSAR OLIVEIRA RODRIGUES
(E.T., Élben Kemp, Elbenzinho)

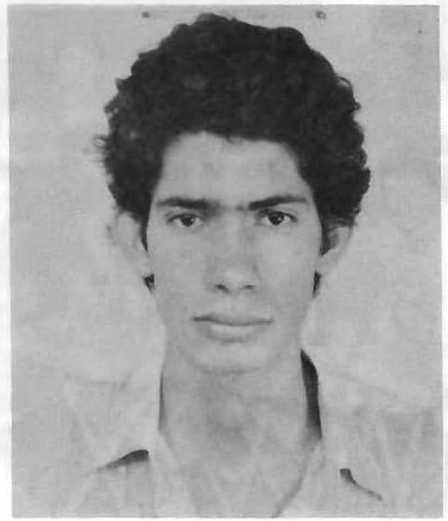
Nascido no interior de Goiás, criado aí, no Triângulo Mineiro e em Brasília, um dia saiu do planalto e foi para um buraco: Adivinha! Foi levado a Viçosa para aprender uma de suas paixões: a Agronomia. Mas encontrou muito mais que isso, conheceu a verdadeira paz, tranqüilidade, e a certeza de um objetivo muito maior, Jesus Cristo.
Quando calouro, dormiu em Belo Horizonte, por não saber horário de ônibus para Brasília. No segundo semestre, nem conseguiu chegar a tempo para a matrícula. Namorou três anos, três meses e três dias por carta e não deu certo — só umas 400 cartas. Também namorou por um dia e não deu em nada. Que fazer? Mesmo assim, seu trunfo é nunca se ter filiado à AMÉM por muito tempo.
Em Viçosa, aprendeu a trabalhar com mesas de som e aparelhagens. Nem se encosta em suas montagens, de tanto "gato"!!! Tem a fama de gostar de volume alto, mas ele bem que queria mais ainda. Bom mesmo é quando a turma vai acampar longe, e ficam apenas os fios para montar o equipamento...
E agora, além de formar-se, realiza outro sonho: participa do grupo de música FAMÍLIA. Sua mensagem para os formandos é "experimente conhecer, além das pessoas e coisas, o criador delas".

ENDEREÇO: QNG 18, Casa 38
72130 - Taguatinga - DF
Tel.: (061) 561-3329

ÊNIO AMARAL
(COEIÃO)

Nascido na simpática cidade de Tocantins-MG, de onde se transferiu para B.H., aí inicia sua vida universitária, como aluno de Engenharia Civil. Descobriu, porém, que esta não era a sua vocação e, em 82, prestou vestibular para Engenharia Florestal, na "querida" UFV, cursando até 85, quando se transferiu para a Agronomia, curso que finalmente encontra razão para terminar, despedindo-se agora da "perereca chuvosa".
Morou na República NOSTRADAMUS, onde passou longas horas, estudando carteado e WAR, até se casar, no segundo semestre de 82. Em 86, mudou-se para o cobiçado alojamento cor de hepatite, mas quase nunca passava o final de semana na cidade, retornando a Tocantins com a desculpa de ver os dois filhos e a esposa, mas, no fundo, era para se juntar à zaga do ÉBRIO S/A e cair na gandaia. Ao chegar a Viçosa na segunda-feira (quando vinha), estava esbudegado, pensando apenas em se entregar a ela - sua cama.
Na UFV, teve vida participativa na preparação e técnica dos atletas de caixeta e sinuca, no DCE, todas as noites.
Em seu quarto seus amigos enfrentam um grande problema: o odor emanado de seus pés, que chega a perturbar até os vizinhos, mas, apesar desta e outras situações, é uma ótima pessoa, que está sempre pronta a ajudar a todos que dele precisem, super carinhoso com a família, papai coruja. E, por falar em coruja adota o estilo de vida desta ave: dorme durante o dia e estuda à noite, por isso vive consultando o Manual do Coçador.

ENDEREÇO: R. Raul Soares, 62
Tocantins . MG
Tel. (032) 574-1510



EUGÊNIO TEIXEIRA DE CARVALHO

Eugênio não gostava de estudar. Sentia até arrepios ao saber que teria de deixar a São João del Rei com suas paixões. Nos finais de semana, ele praticava o seu lado rural e nada trocava pelos dias na fazenda. Até que um dia descobriu que gostava mais disso que de outras coisas. E assim, pasmem, decidiu voltar a estudar. Deixou São João e partiu para Viçosa. Em Viçosa adquiriu alguns hábitos, como comprar o cigarrinho das 17 horas e após a janta. Era grande apreciador das super-caipirinhas, tipo copo duplo, a preço de água. Até que um dia começou a perceber que eram ora aguadas, ora salgadas, ora pinga pura mesmo. Mas mandava todas, até que se tornava impossível jogar sinuca com ele. Eugênio invertia os papéis e passava a matar as bolas do adversário. E não adiantava explicar mil vezes a ele. Já de saco cheio de Viçosa, arrumou uma maneira original de se sentir afastado da cidade. Morando, no último andar do Posinho, mudou-se para o apartamento vizinho, perto da escada. No semestre seguinte mudou-se para o apartamento do andar de baixo, e mais algum tempo mudaria para outro andar, mais abaixo, procurando se satisfazer psicologicamente. Eugênio foi um estudante tipo c.d.f. por insistência. Sempre preferiu uma vida tranqüila, pacata até. Mas nem tanto após umas biritas, quando se tornava orador. Esperamos que, em São João, Brasília ou outro lugar, Eugênio continue simples e sincero e tenha oportunidade de mostrar seus conhecimentos e vontade de ajudar a agricultura brasileira.

ENDEREÇO: Av. 8 de Dezembro, 149
36300 - São João del Rei - MG

EVALDO ROQUE DALMASIO
(Vandão, Mula Doida, Dr. Etevaldo)

Era uma vez, no pacato vilarejo de São Domingos, onde todos os bravos foram mortos, um resto de parição não foi deglutido pelos urubus, gerando o que chamamos de Valdão. Desde pequeno, Doutor Etevaldo já se mostrava um menino um tanto quanto desequilibrado, com estranhos desejos (as galinhas que o digam!). Doideira vai, doideira vem, Zé do Rádio veio para Viçosa, montado num trem. Aqui chegando ingressou no curso de Agronomia. Terra estranha, com gente esquisita. Aderbal não se sentiu legal e tomou logo uma birita, fazendo amizade com os péla-sacos e moças bonitas (onças, barangosas spp.). Durante sua vida conjugal com a UFV, foi aluno renomado na disciplina SIN 243 (Sinuca Aplicada I).
Para fazer jus ao nome Mula Doida Sem Cabeça, não tinha cabeça, pois a perdeu logo que começou a guardar relógio na geladeira, cueca na panela, meia no liquidificador e objetos de modo geral em locais dos mais variados da casa.
Hoje, Domador de Onça consegue formar-se em Agronomia, deixando para trás muitos amigos, doideiras e saudades.
The end... Beijinho, Beijinho... Tchau, Tchau.

ENDEREÇO: São Domingos - Distrito de Colatina

FÁBIO DE OLIVEIRA ARAUJO

Nascido em Pequi - MG, foi removido bem cedo para Unaí, até atingir a idade áurea de 17 anos. Nessa fase, iludido pelo curso de Agronomia, ingressou na UFV, sem saber o que o esperava.
Chegou virgem de tudo. Encantou-se pelo delicioso sabor da cachaça da região, tornando-se um "expert" no assunto, fazendo grandes amizades durante o longo período em que conviveu com os Boêmios do 36.
Grande apreciador de músicas sertanejas (as quais o faziam lembrar da amada que ficara em BH), quando as ouvia aos seus pés formavam-se rios e rios de lágrimas.
Durante o longo período em que aqui permaneceu, sua especialidade foi a corrida de maratona entre os bares da cidade e o alojamento, por sair sem pagar as contas, devido ao estado de penúria financeira que sempre o caracterizou.
Ao partir, deixou uma filosofia de boteco para os seguidores que aqui ficaram e levou a mágoa de abandonar a "Pereréca" que ele tanto amava.

ENDEREÇO: Rua 3, nº 140 - Colina
Belo Horizonte - MG

GERALDO ANTONIO MARTINS
(Vovô Geraldo, Gegê, Impotêncio)

Oriundo da grande metrópole paulista, Pederneiras City, chega a Viçosa, em 1982, um jovem alegre e descontraído, disposto a iniciar sua carreira em Agronomia, principalmente na cultura do amendoim, pois mostrou-se um exímio consumidor de amendoim torrado e pratos afins. A justificativa dada para tal vício, de apenas ser um sabor que lhe agradava muito, é de cunho duvidoso, parecendo haver alguma outra razão.
Finalmente, após dez anos de convivência amorosa com sua namorada, resolveu que irá regularizar sua situação civil, agora que está-se formando, pois, caso contrário, estará condenado à morte.
Por ser um estudante exemplar em Matemática, resolveu fazer cada matéria referente a esta área duas vezes, para adquirir maior base, sendo condecorado pelo Departamento de Matemática com medalha de honra ao mérito devido ao seu excepcional desempenho nessas disciplinas.
Infelizmente, agora parte, deixando muitas saudades entre os seus amigos, principalmente os companheiros da república "Vila Miséria".

ENDEREÇO: Rua 7 setembro, S - 138
17280 - Pederneiras - SP
Fone: (0142) 522484

GILBERTO OLIVEIRA JÚNIOR
(Manaus, Dr. Tambaqui, Monsturo)

Como identificar um "caboco" no ônibus da Pássaro Verde a caminho do vestibular de Viçosa? a- Grande freqüentador de banheiro; b- "Tá chegando, motorista?" c- Silencioso, pensativo, estudando; Imaginem vocês a dificuldade de um "playboy" amazonense na adaptação às condições da "gran" metrópole viçosense. Com o passar do tempo o Manaus foi-se aclimatando. O que mais o atraía no sul-maravilha era a presença das meigas galegas. No alfa reclamava muito das compras que tinha de fazer. Sempre reclamava da falta de dinheiro, sempre tendo coisas pra comprar. Era encucado, porque o papa-anjo nunca se armava, e dava em cima de todas, ficava só voando (Z,Z,Z...), pousando, pousando, mas só dançando e, principalmente nos acampamentos, carregava montanha acima: princesas, sereias, flores, monstruras e nada. Dizem por aí que um dia o Manaus sofreu do mal das montanhas... Viu uma princesinha saindo de um lago nas serras de MG. Só agora ele deu uma armada bem sucedida, exclamando:
- Logo agora que estou formando?
- Ela é uma gatinha, não é?
Devido ao seu seminário, foi confundido com um tambaqui, um instrumento musical da Amazônia, não conseguindo convencer-nos de que é um peixe. Cuidado, mamães, que o leão amazonense está à solta.

GILMAR ANTÔNIO RODRIGUES
(Osmar, Marzinho, Gambá)

Num belo dia chuvoso nasceu... D. Maria, após bater no seu bum-bum disse: "Este meu filho tem que dar certo!"
Criança normal, roubava abacate da vizinha e brincava de casinha. Na adolescência, Marzinho tinha a mania tendenciosa de só brigar com meninas menores que ele, sendo mais tarde inspetor da FUNABEM. Marzinho cresceu! Aí decidiu: "Meu negócio é pau! Vou fazer Engenharia Florestal!" Ingressou na escola denorex, mudando depois para Agronomia. Sempre morreu de amores pelos professores (?) da UFV... Marzinho tem uma vida sexual tumultuada: após deixar sua terceira noiva no altar, ele quis ser afilhado político, tendo como madrinha uma tal Maria Loteria, fazendo todos os seus pontos. Voando para Altamira, pegou o vício de agarrar sempre um FLAP. As noitadas... (e as diadas!).Marzinho, depois de 12 ou 13 pingas, costuma fazer algumas...: pedir licença a poste, beber mais cachaça no liquidificador, saltar portão aberto, arremessar bílis a longa distância etc., e a Física de que mais gosta é a 106. Agora, Marzinho formou-se (será que dará saudade?). Mas, Marzinho inquieto e idealista, já está pensando em ter outra profissão: Ser padre! Aviso às beatas: Virginda de dá câncer, curem-se!!!

ENDEREÇO: Rua Dr. Joaquim F. Braga, nº 70
36570 - Viçosa - MG

GILVANA PIEROTTI CORDEIRO
(Gil Gil, Nana)

É, amiga, a sua "estória" é longa e muito emocionante. Vamos lembrar, aqui, algumas passagens bem características da sua "persona", que nem aquele dia do empréstimo que, fez de frutas, disfarçadamente, do pomar; daquela lábia irresistível de "explicar" os seus diversos "bolos", para não fazer prova, e quantos!!!, e aquela, de contradizer a teoria da relatividade, é impossível estar em... lugares ao mesmo tempo, viu?
GIL GIL, a sua vida acadêmica foi um arco-íris em forma, tanto em "cores" quanto no fato de ocorrer mesmo depois de uma tempestade, surpreendendo a todos. Esse seu jeitinho é muito brasileiro, amiga, preocupação, para chegar até você, tem de ser muito grande MESMO!!!
Aos amores, nem vivendo cem anos, conseguiríamos equiparar a você. É a própria "SENA" dos romances, ULALÁ!!! A caloura não levou nenhum trote, mas tem uma caidinha bem acentuada para telefonista. Sai dessa, meu, vamos a "LA FACE TO FACE" mesmo, é mais rápido, tá???
Esperamos ser sempre lembrados, os colegas, os amigos. Não deixe que essa amnésia escolar chegue até nós, falou? Doutora, demorou, mas, agora, bola prá frente.!!
Dona, Mamãe, Engenheira, nós aqui te desejamos que sejas sempre assim muito "out". Vivendo intensamente, indiferente, aos barrancos que, sempre existiram, OK? Muita saudade dos amigos e colegas ufevianos.

ENDEREÇO: Alojamento feminino, 216

GLÓVERSON LAMEGO MORO
(Mamelo, Deputado)

Nascido em 03/03/65, em Governador Valadares - MG, esse rapaz aportou mais cedo em Viçosa para cursar o terceiro ano do COLUNI. Nessa época, ele já era um freqüentador assíduo da noite viçosense, hábito que manteve após ingressar no curso de Agronomia da UFV. Conhecido nos mais diferentes e "exóticos" "meios", não podia ouvir falar em farra que lá estava. Com isso teve seu nome envolvido em "alguns" episódios sórdidos e obscuros, que a falta de espaço e o respeito à moral e bons costumes nos impedem de publicar. Apesar disso, sempre foi aluno aplicado, especializado em estudo por osmose (dormir com livro no rosto) e capaz de dormir às três da madrugada e acordar às sete para fazer prova. Seu jeito extrovertido, seu linguajar apurado e sua mania de dar tapinhas nas costas de todo mundo lhe valeram o apelido de Deputado, e sua eleição só não se concretizou devido a "intrigas da oposição". O Brasil perdeu um "deputado", mas ganhou um "tremendo" agrônomo.

ENDEREÇO: Rua Milton Bandeira, 135/401
36570 - Viçosa - MG

HAROLDO CUNHA CARNEIRO DA SILVA
(Arrodo, Magoo, Pião, Ceguinho, Pavão)

Logo no dia em que nasceu (27/11/65), Haroldo se esqueceu de chorar. Mas seus pais, o Sr. Renato e a Dona Irene, não se assustaram, pois ele já saiu chutando as bolas do médico e gritando "Mengô".
Outro fato importanto da sua infância foi o seguinte: a enfermeira responsável pelo berçário esqueceu uma garrafa de álcool perto do berço do Haroldinho após dar-lhe a mamadeira. Nossa criança precoce, então, tomou alguns goles, datando de então a forte paixão que ele sente por ela, a cana.
Na adolescência, Haroldo apareceu com um pequeno problema na vista, algo como 150º de miopia, o que o impede de enxergar objetos pequenos, como um quadro-negro ou um automóvel.
Muito contribuiu para o crescimento da indústria ótica no Brasil, quebrando um óculos por semana e perdendo uma lente de contato por semestre, após tê-la "GUARDADO" em um copo de cachaça.
Podemos dizer que Quissamã nunca mais será a mesma quando receber de volta o já Agrônomo Haroldo. A última novidade no DCE Piscina, segundo comentários, é que Haroldo vai arrebentar a boca do balão no Norte Fluminense. Competência não lhe falta, e ele já cansou de dizer que "tá a fim de apertar um broto em Campos".
Ainda segundo comentários no DCE Piscina, Haroldo é muito distraído, tendo, uma vez, esquecido qual o dedo da mão estava machucado, passando remédio no dedo errado.

ENDEREÇO: Fazenda São Miguel - Quissamã
28735 - Macaé - RJ ou
Rua Mem de Sá, 105/1502 - Icaraí
24220 - Niterói - RJ

HÉLVIO CARLOS VIEIRA JÚNIOR
(Ney Manoel, Zé Bombinha)

Foi em Ituiutaba, numa bela madrugada, que, no dia 30 de outubro de 1964, para felicidade geral, veio ao mundo um garotão dos mais espertos. Chegou como quem não queria nada, mas foi logo tomando conta da situação. Viveu a infância nas terras abençoadas da Fazenda Retirinho, seu refúgio preferido e melhor lugar do mundo, segundo ele. Êta, moleque, que foi custoso. De tão levado, muitos achavam que nunca tomaria jeito na vida.
Como um entusiasmado calouro, capaz de raspar a cabeça por duas vezes, chega a Viçosa nosso amigo. Morou numa pensão, onde formou um grupo com outros "bichos" e montou uma república. Pessoa de gosto refinado, tomava banho todo dia santo, aliás, todo santo dia. Rapaz religioso, escreveu os 10 Mandamentos da República. Tentou entrar para o Livro dos Recordes, "cuspindo" a sete palmos, mas decepcionou as espectadoras. Dono de uma personalidade tímida, transformava-se totalmente com alguns copos de cerveja. Ficou conhecido na "Nico Lopes" como Tchap Tchap, por tentar apanhar todos os objetos pontiagudos que via balançando. Por ser muito metódico e organizado, tornava-se difícil separar sua cama de seu guarda-roupa ou da sapateira. Adepto da filosofia de que burro carregado de livros é doutor, destruiu diversas pastas, por carregar consigo o peso da cultura.
Com pinta de apicultor, chegou a Salvador, tirando uma de abelhudo. Ainda viu "tudo" e, pra você ver, até saiu na TV, lá no Mediterrâneo.
Sempre gostou do último dia do semestre, pois era chegada a hora de rever a noiva, os parentes e os conterrâneos. Mas o que parecia distante chegou. É hora de alegria e regozijo. Feliz formatura e sucesso na vida profissional. Fica conosco a Saudade! ...

ENDEREÇO: Rua 18, 172
38300 - Ituiutaba - MG
Tel.: (034) 261 3930

HUGO ALEXANDRE DORNELAS MALLOSTO
(Guinho, Garanhão)

Em meados de 1983, recebendo sua carta de alforria, eis que chega à Perereca um jovem tímido e pacato, chamado Hugo.
Após um ano e meio do estafante Edifício "Bello Lisboa", transferiu-se para um bangalô nos altos do Cantinho do Céu e, depois de passar um ano sem tomar banho, pois lá não havia água, mudou-se para a República Vila Miséria, onde foi domesticado pelos seus amigos.
Depois de insistentes tentativas de arrumar uma namorada, em agosto de 86 apareceu em sua vida uma jovem musa, a qual foi responsável por seu baixo rendimento acadêmico naquele período, em virtude de suas freqüentes idas à vizinha megalópole de Muriaé, sua terra natal.
Nos raros finais de semana que aqui passava, para sufocar ou, quem sabe, alimentar a saudade de sua querida, refugiava-se em seu violão, a "cantar" algumas repetitivas melodias de seu roqueiro ídolo, Pepeu Gomes.
Invejável por sua tranqüilidade e frieza em época de provas, jamais deixava transparecer ainda que fosse uma sombra de preocupação.
Admirador-mór do ator Silvester Stalone, tem como grande sonho a prática de musculação, cujo objetivo último seria adquirir um porte físico semelhante. Para tal, nos últimos quatro anos fez várias ameaças de entrar em uma academia, entretanto, ficou nas ameaças.
Bom companheiro. Amigo nos momentos de alegria e naqueles mais difíceis. Sincero. Discípulo da verdade e do respeito mútuo. Sentiremos muita saudade de sua companhia.

ENDEREÇO: Rua João Dornelas, 386
Bairro Dornelas
Muriaé - MG
Tel.: (032) 721-2094

ITAMAR DA ROCHA GOMES

No raiar do ano de 1983, ingressou na UFV aquele que deixaria impressa na história desta universidade a sua marca inconfundível. Nunca mais esta universidade será a mesma. Ficará para sempre dividida em duas eras, antes (AD) e depois dele (DD). Habitou, como muitos outros lupanares desta escola, o Ed. "João de barro", de onde saiu para morar no 931. Neste local, depois de uma vivência discreta (não se sabe se, já naquela época, devido ao planejamento das ações memoráveis de que foi protagonista ou se devido à presença de seu irmão mais velho até julho de 1985, revelou sua verdadeira face, seu mais sincero eu. Em outras palavras, caiu na gandaia. De freqüentador assíduo da Biblioteca, tornou-se pessoa constante nos bares da cidade. De dedicado estudioso das plantas, tornou-se fanático pesquisador das miscigenações raciais. Movido por profundo sentimento de solidariedade humana, era visto freqüentemente nos finais de forró a consolar e acalentar aquelas pobres criaturas que não tiveram a sorte de nascerem bonitas.
Como com todo indivíduo proveniente do Oeste de Minas, a veia poética não poderia deixar de se manifestar. Ele resistiu bravamente, mas ela acabou se manifestando durante a apresentação de seu seminário em Agronomia. Foi com forte dose de lirismo e com uma linguagem poética que defendeu com sentimento o doce tema do preparo e fabrico de cachaça a partir da cana-de-açúcar.
Ah! Memoráveis tempos! Quanto lirismo e sentimento havia naquelas ações!
Hoje, na saída deste grande sujeito desta pequena UFV, as mocréias choram de saudades e gratidão e seus amigos se despedem com um até breve, na esperança de se encontrarem pelas trilhas do mundo com tão singular pessoa.

ENDEREÇO: Rua Antero Torres, 347
Bambuí - MG

JAIR GONSALVES DE MAGALHÃES
(Messiê)

Nascido em Patos de Minas, Messiê chega a Viçosa em 1983, com seu jeito sério e circunspecto.
Não demora muito a revelar-se um exímio jogador de futebol de salão (na reserva). Tentou uma vez ser goleiro, mas não foi possível, porque não conseguia enxergar a bola.
Possuidor das pernas mais comentadas no meio feminino, é conhecido por elas como o dono das belas pernas.
Amante da música e extremamente romântico, torna-se grande incentivador das serenatas, na cidade e no alojamento feminino. Com sua bela voz, seu violão e suas canções românticas, conquistou tantos corações, que houve até brigas por sua causa (verdade!!!).
Digamos também que, para os amigos que amam a música sertaneja, o rapaz deixará boas lembranças.
Quanto às mulheres, à primeira vista parecia um rapaz tímido e sério, mas não negou sua origem, pois era o típico "mineirinho come quieto". É bem verdade que de vez em sempre gostava de tomar "umas" para criar coragem.
Por essas e outras, o nosso querido amigo Messiê vai deixar muitas sudades e lembranças boas.

ENDEREÇO: Praça dos Bandeirantes, nº 08
Patos de Minas - MG

JARBAS RODRIGUES DOS SANTOS
(Dr. Bimbinha, JR, Academicus teoricus teoricus)

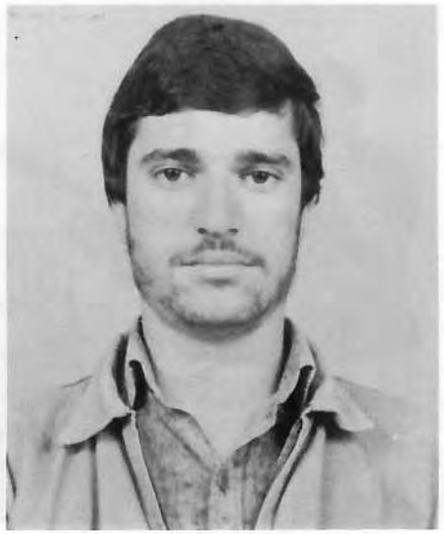
Saiu de Conquista com o objetivo de conquistar a UFV, devido a uma paixão que por ela nutria. Enfrentando dificuldades do "vestiba", que enfrentou por "n" vezes, finalmente conseguiu o seu sonho.
Logo quando calouro fresquinho, começou a namorar o movimento estudantil, contribuindo com análises e teorias a respeito da política, que visavam fortalecer suas bases. No entanto, tornou-se mais popular pelas suas teorias acadêmicas do que pela sua participação no CA.
No decorrer de sua passagem pela UFV, frequentando barzinhos, sempre presente nas festas com sua forma faceira de conversar com os brotos, deixou diversos corações apaixonados sem que retribuísse esses sentimentos... (Vacilão, não?!...)
Termina a última fase do seu sonho aqui, na UFV, acordando agora para a realidade do mundo que o cerca. Esperamos que, na prática, ele seja mais prático do que teórico, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico da Agricultura Moderna Alternativa.

ENDEREÇO: Av. Centenário, 314 - Bairro Sumaré
Vitória da Conquista - BA

JOÃO CARLOS BARBOSA
(Joãozinho, Capela Nova)

Muitos acontecimentos surpreendem, algumas vezes, o próprio lar de uma família.
Foi isso que aconteceu em Capela Nova-MG: o pai, Sr.Aguinélio, e a mãe, D. Salete, viram com a maior alegria o nascimento do pequeno João.
Seus primeiros estudos foram concluídos na terra natal, o segundo grau em Araxá e o cursinho em Juiz de Fora-MG. Ingressou, depois, no curso de Agronomia, 1983.
Este João, quando ingressa na Universidade, não sei se por ter uma característica bem marcante, seus "olhos vermelhos", que lhe valeram muitas explicações, por se achar em Viçosa. Caracterizou-se por estudar muito, enfrentando as noites frias de Viçosa com muito chá Mate e biscoito. Sua morada mais habitual era a biblioteca. Dizem que até tinha a chave desse recinto. Entre inúmeros acontecimentos em sua vida universitária destacam-se: as cachaçadas no Recanto das Cigarras, DCE, peladas de finais de semanas e os estágios pelos cantos de Minas Gerais com aquela "mordomia".
Seu maior desejo: ver a TV Globo pegando fogo e escrever uma tese sobre a influência política, social e econômica de Capela Nova no desenvolvimento do Brasil.
Atualmente (talvez pela presença da irmã ou pelo peso do diploma), o João "Perigoso" volta à seriedade e aos livros, com freqüência assídua à Biblioteca.
Numa irmandade de 8, este será aquele que deixará muitos colegas na UFV e trilhará o caminho de ser um eterno defensor de seus interesses, para seu próprio bem.

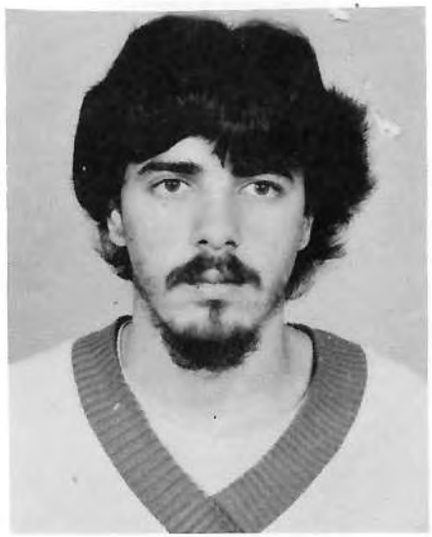
ENDEREÇO: Pça. Senhora das Dores, 324
36290 - Capela Nova - MG



JOÃO RIBEIRO DO AMARAL

Apareceu por essas bandas meio assustado, um tanto quanto alienígena. Não sabia muito bem se Viçosa era a capital do Brasil, mas, se fosse, estava preparado para assumir a liderança do PDS, aliás, o nome "João" estava em moda nos dias de 1982.
Depois de impressionante série de notas infinitesimais no Coluni, com esforço, vigílias e sonhos falados pelas madrugadas, do tipo: "A raiz quadrada da oração subordinada da membrana citoplasmática e (ou) coisas semelhantes, elevou seu padrão para uma cadeia carbônica de notas (-C-C-C-C). Próximo à entrada na universidade, fixou-se no A, que manteve em regime quase militar.
Finalmente, deixou o partido e tornou-se um cidadão mais sociável e enfronhado nas necessidades daqueles que são mais carentes.
Quanto a nós, o que esperamos em Deus é que todos os seus propósitos não se tornem meros discursos, mas se fundamentem sobre o Criador da verdade e da vida, que ao João tem dado tão grande oportunidade!

ENDEREÇO: Alojamento Masculino - Posinho, 1521



JOSÉ GABRIEL DUTRA PEREIRA
(Comunas vulgaris, Tio, Tim)

Nascido na roça de Prados - MG, desde cedo teve tendências agropecuárias. Teve uma infância normal, sendo fichado, aos 12 anos, na polícia.
Foi enviado para Barbacena mais tarde, para estudar.
A partir deste fato, decidiu estudar Zootecnia (hein?).
Entrou na UFV em 81: iludido com a Zootecnia, mudou para a Agronomia.
A partir daí, envolveu-se com a esquerda ufeviana, sua antiga e ardorosa namorada. Chegou a ser mensageiro da Albânia. Com uma Bíblia (O Capital) na mão, saía pregando, ou melhor, "enchendo o saco". Graças aos céus a cachaça o venceu, e ele preferiu a boêmia (Tá mais prá Caetano do que prá André).
Vai partir, infelizmente, pois sabe ser um ótimo amigo, apesar da sua famosa rabugice.
Seus amigos lhe desejam muita sorte e felicidades, mesmo nessa época de crise.

ENDEREÇO: Rua Capitão Manoel Dias de Oliveira, 201
Prados - MG

JORGE ALBERTO ORELLANA ACOSTA
(Chancho, Canecho, Caloi)

Este é o suíno louco que veio diretamente importado de EL SALVADOR para balançar a cabeça das belas brasileiras.
Será lembrado pelas suas festas inesquecíveis, tanto para ele como para todos. De lembrança, de uma delas ficou com alguns pontos na cabeça, e mais tarde se lembraria de ter visto estrelas e sentir que estava...
Nos anos 83 interessou-se por conhecer patrimônios históricos, fato que mais tarde o fez viajar continuamente à O.P., onde fez muitos amigos e conquistou corações, e um deles quase o fez mudar de nacionalidade.
Numa outra das muitas importantes encruzilhadas de sua vida, não sabia se subia até o terceiro ou se ficava no segundo andar. Nessa indecisão, as pernas cansadas o levaram a ficar nos braços da loira do segundo andar.
Desejamos para este amigo grandes realizações, satisfações na sua vida profissional e que leve a certeza de que aqui será lembrado por todos seus amigos. Até um dia.

ENDEREÇO: Av. Pernambuco, 265
11660 - Caraguatatuba - SP

JORGE BONFIM NOGUEIRA
(Coquim, Cucas, Doda, Jorjão, Bica)

De repente, surgiu do nada, isto é, de uma minúscula cidade do interior baiano, Palmas de Monte Alto, por descuido da natureza e dos pais, João Nogueira Sobrinho (in memoriam) e Nilzete Bonfim Nogueira, um atleta. Pelo sorriso de seus pais, notamos que estavam mais ou menos satisfeitos.
Logo, pelo seu invejável físico, 1,60m e 49,50kg, e aspecto cadavérico, é conhecido na região pela marca do sabonete "Vale Quanto Pesa" e Jorjão.
Rapaz muito inteligente (aberração da natureza), sai-se muito bem em tudo o que faz. Tem-se idéia de que é por isso que ele nunca fez nada.
Aos seis anos de idade, mudou-se para Guanambi (megalópole vizinha), onde iniciou os estudos. Mais tarde, através de incentivos, complementou seus estudos em Viçosa.
Por onde passou: Colégio de Viçosa, Coluni e, finalmente, UFV.
No desenvolver do curso de Agronomia, atuou em estágios (Gilberto Melo e AGROPEM-GO), sendo bem sucedido.
Paralelamente ao curso de Agronomia, vem atuando em outra atividade rendosa. Sabem qual é? Jogo do Bicho. Nunca assumiu isso abertamente, talvez porque está comprometido com a filha do Homem (há mais de quatro anos).

ENDEREÇO: Rua Olavo Bilac, 63
46430 - Guanambi - BA

JORGE LUIZ R. GUIMARÃES
(Rex, Cão)

Em 18/07/64, foi jogado ao mundo Jorge Luiz, em Uberlândia, MG. O que ninguém explica é por que tamanho castigo! Enganou a todos ao chegar em Viçosa, mas o engano se dissipou ao revelar ao campus suas feições e atitudes caninas. Reconhecido por ele, e só por ele, como um verdadeiro galã, logo iniciou sua busca a uma fêmea de sua espécie. Sua primeira tentativa de mordida foi a tinta, que em 30 segundos pôs o Rex a comer, não gastando os 30 minutos dados por ele para decidir. Como as tentativas de caça tinham o mesmo fim, conforme citado acima, vamos resumir a sua vida amorosa. Saía à caça, farejava sua vítima, rodeava-a e descobria suas qualidades, exteriores ou interiores. Mostrava-se disposto a atacar e, numa segunda etapa, dizia aos companheiros que a carne não era tão boa. Era descoberto mais tarde que a sua desistência era fruto de uma tentativa fracassada. Sua única paixão: o nome Cristina, só não se sabe qual delas. Suas intuições médicas em emitir receitas se tornou tentativa de assassinato de um extraterreno (E.T.), o que não ocorreu devido à intervenção médica.
Em uma de suas aventuras amorosas, pensou ter arrebentado um cadeado. Não sabe ele que este estava aberto e o barulho ocorrido era o de uma bombinha de $ mil.
Agora chega a hora de sua partida, e os amigos do 10 esperam que ele tenha mais sorte nas suas caças daqui para a frente!
E a caça continua! ...

ENDEREÇO: Rua Rivalino Pereira, 635
Uberlândia - MG

JOSÉ GERALDO MARTINS SANTOS
(Lelé)

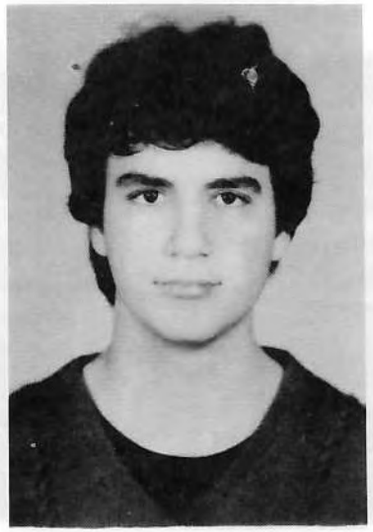
Em 19/02/64, nasceu Lelé, filho de José de Tão e de D. Maria de Angelina. O pequeno flamenguista cresceu, dedicando-se à música, primeiro ao violão e posteriormente ao pandeiro, tornando-se peça fundamental nas batucadas do Funil, onde, além de cantar, destacou-se por ser pirracento, pois, quando vê um brotinho, pára de tocar e parte para o bate-papo (dá-lhe, borracha!).
A sua primeira desilusão foi seu primeiro amor, que nele mandava e desmandava, fazendo com que brigasse até com os amigos. Começou assim a gostar de sofrer no amor. O garoto papo-firme que o Roberto não falou, passando férias em Piúma, "cantou" uma menina durante 12 dias, pois têm de contar com detalhes a vida de todos da turma. No 13º dia perdeu-a para o Barata. Sua mais famosa gambiarra é a irmã do Rei (astro viçosense). Polivalente nas atividades esportivas, ele é o famoso "Homem com "H", pois ameaçou "mandar bala" num adversário (melindrosa).
No carnaval, em Iriri, pagou caro para entrar no clube, satisfazendo-se não com beijos, mas com beliscões. Cresceu, está formando e suas brigas continuam infantis, com o irmão. Homem de personalidade firme, pois, mesmo estando errado, insiste nos erros.
Por mais longe que estiver, estará sempre nos corações da Turma do Funil. Felicidades.

ENDEREÇO: Avenida Santa Rita, 145
36570 - Viçosa - MG

JOSÉ LUIS PEREZ MALUF
(Maluf)

Nascido em Santo André - SP, em 24-01-64, acabou parando em Timóteo - MG, terra onde Agnaldo Timóteo emplaca seus carros.
Desde pequeno quis ser jogador de futebol e já aos 15 anos de idade era famoso pelos "frangos" que tomava. Não se sabe como, conseguiu jogar em várias equipes, inclusive no Clube Atlético Mineiro. Só que foi mandado embora quando descobriram que era uma das mais fanáticas integrantes da Banda Plumas & Paetês de Acesita. Não tendo o que fazer, veio para Viçosa, tentar ser agrônomo. Aqui conseguiu ser até monitor, graças à influência do Paulo Maluf, de quem aliás é sobrinho. Provavelmente foi um dos maiores "cu de ferro" que já passaram pela UFV, mais por deficiência mental do que por gosto de estudar. Como profissional, pretende se dedicar ao ramo de adereços e confecções, já que leva muito jeito para a coisa.

ENDEREÇO: Av. Almir de Souza Ameno, nº 04 - Funcionários
Acesita - MG



JOSÉ DE OLIVEIRA FERRAZ CORRÊA
(Caçulinha)

"ESSA É A SUA VIDA"
"Podes Crer... A vida é o maior barato"! Com esse espírito, Caçulinha sempre orientou sua vida na luta da força do bem contra o mal.
Eis um relato de sua passagem (aqui ou lá?...). Por aqui, foi um fracasso, só se dava bem nas provas; mas, nos cogumelos, teve grande aplicação. Conheceu Mammakesh, Singapura, as Muralhas da China e a Lua.
No amor, a quarta casa de Plutão estava em alfa quando o ponto vernal atingia a aurora boreal e o seu coração, seduzido pela primeira vez numa barraca de acampamento, sucumbiu diante de uma beleza imortal. Só flores, flores, flores.
Acordou de seu sonho quando, num trágico lapso de sua vida, deparou com uma crioula... "Poxa, acabou a onda!..."
A partir desse momento, Caçulinha se transformou. Deixou de lado as calças de pano de colchão, as comidas naturais, o violão e se dedicou de corpo e alma ao álcool etílico (CH_2-CH_2). Mas nem tudo é espinho: a vida é bela, o amor é lindo e o sexo é bom, né, Marta?
Oh, Marta! Marta, Marta, Marta... Deixa eu vagar por tuas ondas. Quero te pegar no colo, te deitar no solo e te fazer cosquinhas (bilu, bilu, bilu!)
Enfim, esse é o Caçulinha: uma pessoa normal, de boa índole, gente como a gente. Vai deixar saudades. Caçulinha, seus amigos lhe desejam BOA VIAGEM by WORLD e que "a Terra lhe seja leve."

ENDEREÇO: Av. Bueno Brandão, 162

JOSÉ PIRES DE OLIVEIRA JÚNIOR
(Júnior)

Júnior é um cara tranqüilo, em paz com a vida e, acima de tudo, bem humorado. Só teve pressa na hora de vir ao mundo: quase nasceu nas escadarias de um hospital da fria Curitiba. Para viver, não tem pressa. Só se preocupa em curtir a própria vida.
Na vida já fez de tudo um pouco: já vendeu limonada, foi motorista (como o mais formal "Jarbas" que o mundo já conheceu), bombeiro e mecânico. Tem, enfim, uma vasta experiência, que o credencia para os mais altos cargos.
No amor, este canceriano (ou Búfalo, no horóscopo chinês) é um eterno romântico e grande namorador. Desenvolveu um grande jogo de cintura nas tentativas de se livrar do assédio das garotas. Mas tudo bem ao estilo de Vinícius: que o amor seja infinito (apenas) enquanto dure.
Fumante inveterado, está sempre parando de fumar, principalmente quando aumenta o preço do cigarro. Mas todos os que o conhecem sabem que este não é o seu maior vício. Sem dúvida alguma, o grande vício deste agrônomo (até que enfim!) é viver, quase com embriaguez, todos os momentos, todas as oportunidades, todas as amizades, todas as aventuras.
Resumindo e terminando, Júnior é um cara que sente saudades do futuro.

ENDEREÇO: Rua Olegário Maciel, 543 - Aptº 1301
Uberlândia - MG

JULIO TAKAYOSHI ESAKI
(Bunda Baixa)

Grilo Falante japonês?! Grande conhecedor da arte linguística, patética enfim... adepto fervoroso do papo furado, rasgado, remendado etc., etc., etc., ... Quem não conhece?
Calouro passou trote nos veteranos. Passou despercebido debaixo do seu bonê Banco América do Sul.
Veio à UFV em busca de duas coisas: um "status", ser "doutor", um diploma que lhe desse poderes para cuidar das laranjeiras, do alho, da couve-flor, das vaquinhas e peixinhos da Fazenda, Grande Fazenda Bamburral. A outra coisa foi encontrar sua alma irmã ou mais que irmã.
Sua grande alegria era retornar às aulas, com as mãos calejadas e mais magro dos estágios que fazia na propriedade do Sr. Esaki, mesmo com todas as mordomias que recebia (carro, comida da mamãe, alojamento e participação nos lucros).
Chegou logo jogando charme nas japonesinhas. O cupido não foi camarada com ele. Viu-se muitas vezes com olhar perdido, abobado, fitando seus amores com sua camisa havaiana. Mas uma e somente uma ficou ali a seu lado, noite após noite, ouvindo suas mágoas sem retrucar um momento sequer... a sua querida branquinha (cachaça). Quando não apelava para a biblioteca alternativa.
Finalmente, hoje, alguns dos seus grandes desejos se realizaram: ser agrônomo e uma namoradinha na capital mineira.

ENDEREÇO: Rua Timbiras, 2163/1701, Lourdes
30140 - Belo Horizonte - MG

JUN NUKARIYA
(Buda, Carrasco dos Calouros)

Figura anormal, atípico, psicótico, exótico, figura famosa da UFV.
Aprontou as suas logo no vestibular: gritou da janela do alojamento palavras pouco recomendáveis que ecoaram por toda a universidade. Não deu outra: em pouco tempo lá estava o Buda no olho da rua, ou melhor, na solitária do alojamento do C.E.E.
Seus grandes amores são 1000 metros de água, comida e judô.
Não fuma ... não bebe ... não joga ... nem tem namorada, mas isso não quer dizer que também não goste de garotas.
Seu ar sereno, e seu andar suave, firme e tranqüilo se opõem às famosas caricaturas e desenhos de luta, guerra, morte, desgraça e miséria sempre presentes em seus cadernos.
Não dispensava jantar delicioso no Castelo e seu lanchinho no Suculências, acompanhado de vitamina, logo após.
Correu como um urso doido atrás dos inocentes calouros, armado com seu "Barikan", na semana da tosquia, ou poda.
Em uma de suas cansativas provas de Hidráulica, acidentalmente, escreveu um palavrão em japonês que lhe mereceu repreensão do mestre.
Foi um exímio feirante, com sua bolsinha verde, nas aulas práticas de Olericultura, Fruticultura, e Fitopatologia. Fora das aulas gostava de praticar os ensinamentos no pomar e horta, principalmente a prática de colheita e transporte.

ENDEREÇO: Rua Ana Luíza de Souza, 904
Vila Pioneira
39100 - Campo Grande - MS

KLEBER BATISTA PETTAN
(Paulista, Kreb's, Ponolês)

Como todo paulistano desvairado, ao chegar à querida "pererecа", o Kreb's estabeleceu-se na Violeira, para executar seus dons agrícolas no meio rural. Depois de algumas rixas com a síndica do condomínio das Três Casas, viu-se obrigado a partir em direção ao céu. Foi morar no Paraíso. Lá iniciou seus experimentos, fazendo sua moto virar trator, transportadora de tralhas, etc. Após presenciar uma cena de carnificina (um gato comendo um rato), ficou chocado e resolveu mudar-se para a cidade.
Tornou-se, então, um grande estilista da moda viçosense, vendendo as mundialmente conhecidas e procuradas camisetas C.As.. Após a tranqüilidade do meio rural, o sucesso subiu-lhe à cabeça e ele caiu no rock-and-roll urbano. Na porta de seu quarto o lema "Sexta-feira é dia de viajar pelo mundo".
Mas, a vida é uma seqüência ondulatória, ora com ondas mais revoltas, ora com ondas mais tranqüilas e constantes... O paulistano, "podes crer", após tímida freqüência no Movimento de Agricultura Alternativa, passa a se dedicar a estudá-lo profundamente. Leu tanto para isto que, depois do velho, passou a enrolar-se para falar e explicar com as pessoas (quem diria!). E, enquanto isso, a vida de nosso herói está prestes a iniciar um processo de acasalamento. Está para chegar de Sampa sua mais nova contratação para ajudá-lo a massar pão no Alfa (e outras funções mais ...).
As expectativas futuras são de que ele continuará trocando os nomes de todo mundo, sendo o mesmo rapaz organizado com seus pertences como o foi em seus tempos de estudante, e de que continuará falando pelos cotovelos pelos quatro cantos do mundo, como sempre.

ENDEREÇO: R. Dr. João Augusto Assumpção, 252 - Aptº 63
Tel.: 296-2695

LUIS CARLOS LOPES ARAUJO
(China)

"Sou pequeno, mas não sou pedaço... "Assim começa a história desse "grande" carioca cuja infância sempre foi muito marcada pelas experiências na roça (São Pedro dos Ferros).
Apesar de ter-se decidido a vir estudar Agronomia em Viçosa, foi muito tentado no início pelos amigos cariocas a abandoná-la. Mas, seduzido pela boemia da cidade, decidiu ficar... e como ficou!
Desde incansáveis rodadas de vira-vira com os amigos, passando por caçadas alucinantes na "boite"e no Mundial, até aqueles famosos finais de noite cheios de sacanagem, nos quais acabava procurando imaginários ladrões na Ronco do Mar. Sempre foi um "garoto engraçadinho".
"... Você não tem peito de aço e eu não brigo na mão..."
"Apesar do seu pequeno porte nunca foi de levar desaforos para casa, aplicando aqueles seus famosos esporros..." (Corujinha que o diga).
Hoje, mais calmo, encontra-se dominado pelo sentimento de uma "grande" mineira.
A Ronco do Mar aconselha:
Abra os olhos, Chininha!

ENDEREÇO: Rua Humaitá, 406/101 - 22261 - Humaitá -
Rio de Janeiro - RJ

MARCELO GARCIA DA SILVEIRA
(Celinho)

Em Viçosa nasce, em 12/07/1965, o "Bião", filho de uma gatinha (Mimi) e de um passarinho (Sabiá).
Em sua infância foi profundo conhecedor dos quintais alheios, onde colhia frutas e furtava ferro velho.
Na adolescência, o apelido foi mudado para CELINHO, ao ingressar na Turma do Funil, e, a partir daí, iniciou sua gloriosa carreira alcoólatra. Devido a um dote divino, é conhecido também como "MANGUEIRA", "TRIPÉ" ou "TRINCAXU" e acontecimentos marcantes ocorreram devido ao dote, como o caso do lança no carnaval. (Durante o intervalo, um amigo à procura de lança, Tchan!, encheu a mão).
Na vida acadêmica, em suas aulas de Olericultura, apaixonou-se pela XUXU e, a cada dia, as gavinhas da XUXU se enrolam mais e mais em seu pé. Numa das polêmicas férias do Funil, na Barra, pôs o primeiro chifre em XUXU com um belo travesti, Sandrinha Bu... de Javali.
Hoje, despede-se da vida universitária, deixando saudades, muitos amigos, e espera grandes realizações profissionais e sambísticas (grande tocador de "cuíca" do Batuque Funil). Esperamos que ele, com um bom emprego, possa pagar um bom hotel, não precisando, assim, dormir em calçadas de hotéis na Barra (abraçado com Tuquinha e morto de bêbado. Tudo é carnaval!).
Felicidades e muito sucesso!
Turma do Funil.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 282 - Viçosa - MG

MARCELO DA VEIGA DE BRITTO PEREIRA

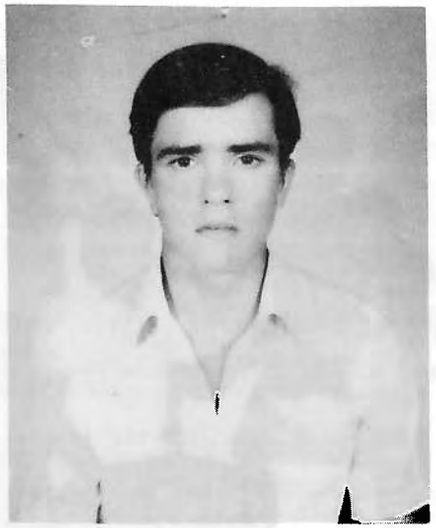
Pensando em se casar, saiu do Rio com destino a Viçosa, onde teria facilidade de encontrar maravilhosas candidatas ao matrimônio doméstico.
Usando sua perspicácia em azaração, logo, logo encontrou a felizarda.
Sua vida a partir daí mudou. Impossibilitado de acompanhar os amigos solteiros, veio sentir essa oportunidade, em congressos, jogos, carnavais "fora da cidade".
Em Viçosa jamais pôde dividir quarto com amigos, pois seu horrível e violento sonambulismo impôs pavor aos amigos e inimigos...
Destaca-se pela sua simpática caraça, pelo seu irresistível charme.
Finalmente, a Ronco do Mar aconselha: "te liga, casa ou larga".

ENDEREÇO: Rua Raimundo Magalhães, 14/101 -
22451 - Gávea - Rio de Janeiro

MÁRCIO MAROTTA RIBEIRO
(Mar Motinha)

De fato, não é muito fácil resumir em tão pouco espaço quem é este careta, nem tampouco relatar suas proezas ao longo destes cinco anos de convivência.
Meu caro leitor, já ouvistes falar de Dores do Turvo? Não? Bastante lógico. Mas foi exatamente lá que o nosso protagonista foi gerado - assexuadamente, diga-se de passagem. Aos 19 anos vividos, resolveu então ser alguém na vida e de fato fazer algo de útil para o seu País. Suicídio? Não! Algo de útil, sim, mas nem tanto. Ele resolveu mesmo ser um agrônomo, e já pensando em seu futuro votou em Newton Cardoso, que é correligionário daquele que gerou o nosso Marotinha.
Dentre tantas descobertas ao longo de seus anos de estudo, fica registrado como destaque o método de determinação da fertilidade do solo pela técnica do ovo e do balde. Quem quiser maiores detalhes sobre a técnica deve procurar o autor ou ler o Globo Rural nº 2.325 (é que a técnica é do futuro).
Boas lembranças este cara vai deixar, principalmente por ser nosso principal alvo de chacotas, e nem sempre teve paciência suficiente para tolerar as chateações. Apesar de tudo, eu só... só... só sei que ... só sei que... ficará em nossas lembranças a fisionomoa humilde de um amigo gente finíssima.

ENDEREÇO: Alojamento Masculino, 18 21
Campus Universitário



MÁRCIO NOGUEIRA DE AQUINO
(Goiabada e Fio)

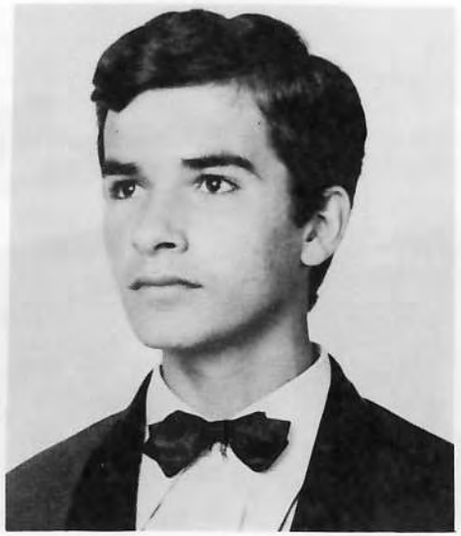
Márcio Nogueira de Aquino, assim que chegou à UFV, em 1983, foi logo alcunhado de Márcio "Goiabada", em razão de haver trazido - sempre trouxe — uma tora de cinco quilos desse doce para os colegas. Mais tarde, já fazendo parte do famoso "43", recebeu mais um apelido, "Fio", desta vez por sua sempre cara de menino (e por obedecer sempre, como o fazem os meninos de "berço").
Após os primeiros anos, em que "esmurrou" metade de seus professores, fingindo vê-los no espelho, conseguiu se firmar nos estudos, sempre com a interminável rotina de "dormir com as galinha e acordar com os galos", rotina esta quebrada nos últimos semestres, quando conheceu uma linda nativinha de olhos verdes, que mudou os seus hábitos de bicho: agora "dorme com os gatos e acorda com as gatinhas" - os apaixonados entendem!
O radinho de pilha foi sempre seu grande amigo nas madrugadas, mas ultimamente seus amigos se apossaram dele, e ele só paga as pilhas. Nas peladas, "Goia" sempre se destaca. Jogava cada partida como se fosse a última. Grande zagueiro!
Esta narrativa poderia se estender mais, fatos não faltam: foi várias vezes "cicerone" de amigos bêbados, roubou muitas galinhas, frutas... sem falar nas pescarias proibidas, os guardinhas que o digam! Vai, Fio, vai ser um grande pai na vida.

ENDEREÇO: Rua Alfredo Pereira Filho, 140
São José dos Campos - SP

MARCOS COELHO
(Coelho)

Lá nos cantões de Piumhy, MG, no dia 06/1/62, nascia o terceiro filho, ou melhor, coelho do casal Crisógno e Yette. Não estou bem certo se a alegria da sua chegada foi geral, mas decerto este coelho trazia consigo uma diferença marcante: a preciosidade dos cálculos (renais e I e II). Sua vasta experiência nesta matéria, chegando até a passar por vários exames (tanto finais como médicos), o fez aprimorar-se na integração desses cálculos à sua grade orgânica.
Morando em Anápolis, com tantos caças Mirage nos ares, em seus planos sempre sonhava estudar nos EUA. Já na metade do curso resolveu desintegrar os cálculos em Fresno, Califórnia, EUA, seguindo assim os passos dos irmãos, já marcados pelas cicatrizes de Viçosa.
Coelho, símbolo de rapidez e fertilidade. Próspero pai do 48, com seus 11 filhos, estava sempre correndo, não trocando por nada uma corrida do Fórmula 1.
Inveterado "chacólatra", assumido e sem açúcar, "draw four" de uma mesa de Uno, monarca da cozinha e dotado da arte de tocar piano. Não poderíamos esquecer sua fobia de dormir de janela fechada, os famosos abacates e bananas armazenados no seu aposento, os inesquecíveis "waffles" preparados nos fins de semana.
Já se aproximando o final do curso, o Coelho encontrou Ana Lúcia, que tornou então agradáveis os finais de semana na "frienta" da Viçosa e baratinou assim o Coelho. Afinal, estando já no final do curso, resolveu matar saudades dos tempos de calouro, fazendo FIS 106 em seu último semestre.
Se é verdade o que dizem, que pé de coelho dá sorte, esse aí vai ser Ministro da Agricultura em breve, afinal ele possui dois e grandes.

ENDEREÇO: Rua Erasmo Braga, 105
Anápolis - Goiás
(062) 324-1104



MARCOS RIBEIRO FURTADO
(Marcão, Marquim)

Surgiu na pequena, pacata e não mapeada cidade mineira de Itapecerica, sendo uma cruz que o casal Jercy Garcia Furtado e Maria de Lourdes R. Furtado carrega até hoje.
Sua vocação para Agronomia foi descoberta pela mãe, que o flagrou plantando a chupeta no quintal, aos seis meses de idade. Ao terminar o primeiro grau, rumou para Barbacena, onde fez o curso de Técnico Agrícola, revelando-se cachaceiro e "noleiro", o que lhe valeu uma vaga no manjado trio "Ratos da Cafua".
Ingressou na UFV graças a um milagroso erro de computador no vestibular de 83,o que lhe valeu uma vaga no curso de Agronomia. Mostrou-se dedicado aos estudos (cdf), com excelente desempenho acadêmico.
Grande atleta, percorria, nos finais de semana, os bares e boates de Viçosa, nos quais praticava halterocopismo e ampliava o ciclo de amizades. Vale lembrar seu gosto apurado em matéria de beleza feminina, citando suas duas últimas namoradas: Lúcia Sujeira e Conceição Desastre.
Ao final dessa jornada, pressentimos a ausência do grande amigo, que, no entanto, nos deixa seu endereço:

ENDEREÇO: R. Vigário Antunes, nº 416
35560 - Itapecerica - MG
Fone (037) 341-1430

MARCOS ROGÉRIO BOSCHINI
(Marta Rocha, Marcuzão)

Vindo de uma cidade do interior de São Paulo, chegou a Viçosa perdido, e por puro azar veio parar em nossa república, onde, no início, trouxe manias diferentes, como "dinheiro para comida é supérfluo". Logo de manhã já se podia ouvir sua voz por todos os cantos da casa. Por tempos chegamos a ter pena de seu companheiro de quarto, "BOB CUSP". Tinha sempre uma piadinha para todas as situações. Quando queria ganhar as meninas que não eram para o seu bico, fazia uso de seu maior artifício:as mentiras. Já no ano de 83, aplicou seu primeiro golpe e voltou pelado para casa. Garoto bastante exigente, suas preferências eram: MULHER: baixinha, semi-míopes, gordas e feras em Piologia. COMIDA: adivinhem (macarronada com....) BEBIDAS: Todas, desde que não fossem muito caras. Neste ponto, deve-se ressaltar que sempre foi pão-duro. Tinha o bolso cheio de escorpiões, que não o deixavam colocar a mão lá dentro para pegar dinheiro ou qualquer outra coisa. Certa vez, chegou em casa bêbado e seu irmão prometeu que contaria tudo para papai e mamãe. Aí ele se regenerou (acredite, se quiser). Alguns fatos históricos: ataque sob pressão à "neguinha da lotérica"; chegou em casa bêbado e errou o apartamento (altas da madrugada); grande fonte de renda do xerox da universidade , feitor de muitas outras baixarias. Apesar de tudo, forma-se MARCUZÃO, e nós ficamos muito felizes,pois todo homem importante tem um amigo gordo. E sempre lembraremos sua frase "Não existe mulher feia: é você que bebe pouco"

ENDEREÇO: Av. São Luís, nº 1.142
São Roque - São Paulo

MARCUS MANOEL FERNANDES
(Marquinhos)

Na ex-pequena, pacata cidade de SENADOR FIRMINO, nasce, em 12-02 de 1963, o menino MARCUS. De sorriso encantador, olhar aconchegante, o menino se fez homem. Responsável, estudioso, sério, quieto, sossegado, Marcus trilhou brilhantemente os caminhos do saber. De SENADOR FIRMINO A OURO PRETO E DAÍ PARA MACHADO E VIÇOSA...
Por ironia do destino ou, quem sabe, vingança da sorte, em MACHADO "ABRIRAM-LHE A CABEÇA": continuava responsável, estudioso, mas não tão sossegado e quieto como antigamente. Eis que, chegando a VIÇOSA, MARCUS descobre que as noites não eram tão frias, e que a cidade tinha luzes e cores, e que, além da neblina, os bares o esperavam, com música, amigos e bebida (principalmente aquela BRANQUINHA gostosíssima, sua preferida). Apesar da vida "notúrnica" agitada, forma-se em Agro com currículo exemplar.
Em Viçosa, fez muitos amigos, distribuiu alegrias, somou carinhos, diminuiu tristezas e fez feliz a todos que tiveram o prazer de tê-lo consigo.
Findando a sua passagem por Viçosa, Marcus não voltará a morar na sua cidade natal, apesar de amá-la muito. Seu futuro será belo e brilhante, como ele é e como tudo que ele deixava gravado no nosso coração.
Marcus, continue esse animado folião nos carnavais da terra e saiba que O IMPORTANTE É QUE NOSSA EMOÇÃO SOBREVIVA".

ENDEREÇO: Rua Sant'Ana, 2
36540 - Senador Firmino - MG

MARCUS PEIXOTO
(Marquinhos, Marcola)

Tudo começou numa quarta-feira de Cinzas. Ele de ressaca e ela de bode. A garrafa estava vazia. — E aí, bem, que vamos fazer agora? Desse momento em diante surgiria "cuzinho", cuja estória contaremos com detalhes.
Teve uma infância feliz. Na brincadeira de médico era sempre o paciente. Cresceu rapaz sadio e da puberdade aos dias de hoje foi sempre um tocador de flauta.
Mas nem tudo eram flores. Numa briga com os pais disse que queria sair de casa. Seu pai então lhe disse: "— A porta da rua é serventia da casa." Não deu outra, veio para Viçosa.
Alojou-se primeiramente no melhor hotel da cidade, o famoso Hotel Alcântara, até ser despejado por não pagar a conta. Até aí sua vida não tinha valido nada. Foi então, numa "Nico Lopes", que ele encontrou inspiração nas palavras sábias de seu guru, "J.J. Benga". Se antes tomava coca-cola, continuou tomando a coca, nos estudos sempre aplicadinho. Porém, no amor, a cartomante o enganou, levando a sua melhor cartada. Duro e sozinho na "Perereca", resolveu "apelar". Vivia pelas noites a perambular, à "caça" de uma linda donzela cuja flor lhe fosse bela. Só pegava jaburu.
Bom, vale logo é dedurar! O rapaz era barangueiro, tomava a grana do pai, colava nas provas, enfim era um rapaz normal e é por isso que a gente é amigo dele.
Hoje, é com grande tristeza e muita alegria que vemos sua formatura e somos obrigados a concordar com o famoso ditado. "Pau que nasce torto morre torto".

ENDEREÇO: Rua Baixa Grande, 139 - Taquara
22723 - Rio de Janeiro - RJ

MARIA APARECIDA SOARES
(Mary Gato)

Terminando o segundo grau, fase obscura de sua vida, a menina parte para o "EXTERIOR". Lá em "LONDRES" ela ficou pouco tempo.
Menina da roça, acostumada a arroz e feijão e a calçar botina, não se adaptou ao caviar e à pelica. Sendo assim, resolveu tentar a sorte num ambiente mais semelhante ao seu (caipira).
Eis que surge Viçosa, cenário da Odisséia.
Ano de 19 e "oitentitreis", início da façanha. Ela, que não joga futebol, chutou como nunca, e como prêmio conseguiu sua vaga no curso de Agronomia.
Chegando a Viçosa, no início tudo era incerteza, mas como um "I. griseola", a garota era versátil e logo se adaptou ao meio.
De boba, ela só tinha, o "andado e o oiado". Surgiram os amigos, as amigas e, após uma batalha "SOFRÍVEL", eis que surge o 1º GALÃ (Obs.: foi o único também!)
Olhos verdes, cabelos cacheados e "pouco" menos de 1,90m, o "GATO" foi pego no pulo. Colocado num balaio, ali o GATO permanece até hoje, a não ser pelos poucos pulos em telhados alheios. Formando, o Gato foi juntar-se a um, bando de outros "GATOS" (Ai do deficit público!)
A garotinha não se abalou, pelo contrário, mostrou-se um cabo eleitoral bastante eficiente. Em Viçosa, a vida continua, alternando momentos de lucidez com outros de extrema instabilidade (psíquica, estudantil, sexual, física,...) as dificuldades foram sendo vencidas entre noites de sono perdidas e lágrimas roladas em ombros amigos.
Com um diploma na mão, ainda uma botina no pé e a esperança de um casamento, a Odisséia vai chegando ao fim.
Como para todo fim há um recomeço, aqui se desencadeia um processo de erosão nos nossos corações, por mais uma amiga(o) que se vai.
Parabéns, "bicho"! LOO.....

ENDEREÇO: Av. Manoel Conceição, 421

MARIA TEREZA F. DE MORAIS
(Tê)

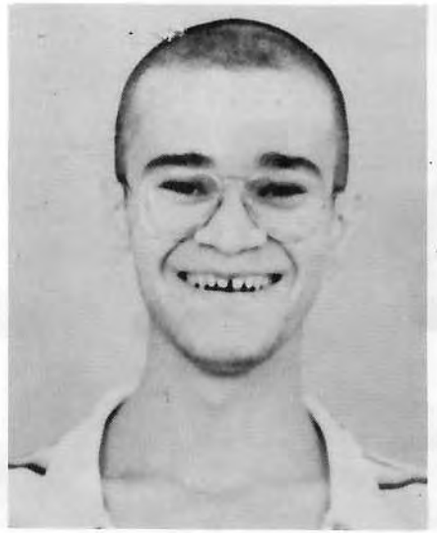
Chegou em 82 para fazer Ciências. Como não gostou, mudou para Agronomia em 83. A troca lhe fez muito bem, pois agora deverá dedicar-se à exploração de urucum (seu fanatismo) ou então especializar-se nessa cultura com um mestrado.
De origens nordestinas, essa teófilo-tonense "um pouco baixinha" curte mesmo é o Nordeste, o que comprova suas origens: Maceió e Caruaru são suas cidades preferidas.
Sempre muito dedicada aos estudos, vez por outra está desmarcando um programa noturno. Mas, querendo encontrá-la fora da rotina (universidade), é só ir à Cabana Roda nos finais de semana, que lá estará nossa Tê, tomando umas e outras, principalmente quando sua irmã ainda estava por aqui. Um esclarecimento: é boa de copo.
Tem a mordomia de não enfrentar o bandejão no dia-a-dia, isto a faz não saber o que é esse nosso martírio.
Sua vida íntima vive rodeada de mistérios. Nesse campo, escapole muito pouco em Viçosa, mas tem "uma pessoa" "entre a gente" que já o explorou; pelo menos, já tentou. Se é assim aqui, lá pelos outros lados de Minas muita coisa deve rolar.
Nunca mal humorada. Sempre sorrindo, essa mineira-nordestina ainda vai longe. Seu santo deve ser muito forte.

ENDEREÇO: Rua Concórdia - Trav. Vera Cruz, 29
39800 - Teófilo Otoni - MG

MARILDA QUINTINO MAGALHÃES

E viva Nossa Senhora do Rosário!!
Viva São Benedito!
Viva o Povo Brasileiro!
Viva Macunaíma também!
E viva Marilda!
Viva a ótica anarco-poética que ela tem do viver!
Que viva a tiete do Drummond, Adélia, Quixote, Pessoa!
Viva o colorido de suas roupas!
Muita vida também, bonita e promissora, para seu filho, Iberê!
Que viva, cresça e multiplique o intelecto agudo,
o sentimento do mundo da nossa Melris!
Viva até mesmo os "bodes" lânguidos que ela costuma ter, pois destes resultaram bonitos poemas.
E vivam as formas livres de expressão!
Viva a Agricultura calcada na ciência mais pura!
Viva a Alforria!
O Carnaval!
Viva Marilda!
Viva a Vida, que é mais que círculo.
A vida é Aspiral.

ENDEREÇO: Rua Pires da Mota, 215 - Aptº 401
Vista Alegre - BH



MÁRIO LÚCIO CARVALHO BITTENCOURT

Aos 26 de maio de 19..., nasceu, na pequena cidade de Leopoldina, perdida atrás das montanhas de Minas, alguém muito especial. Para poder descrevê-lo bem, creio que precisaria de bem mais que umas mil folhas desta. Assim, vou tentar passar para vocês alguns aspectos, que representam apenas alguns clarões na sua misteriosa vida.
Mário passou em Leopoldina a melhor fase de sua vida, sem muitas novidades. Assim que entrou na UFV, muita coisa mudou em sua vida. Para começar, entrou para sair engenheiro civil, e acabou saindo agrônomo.
Apesar de parecer uma pessoa pacata, típica do interior, Mário tem uma vida com experiências fantásticas. É como se tivesse um pé na Terra e o outro no infinito.
Acreditem se quizerem, mas, de vez em quando, é comum fazer contato com seres extraterrestres, e sair por aí, dando voltinhas em disco-voador. É comum, conversando com ele, ficar sabendo de passeios incríveis que ele fez em outras galáxias, bem como das belas extraterrestres que lá conheceu, e pelas quais se apaixonou perdidamente.
O Mário é a pessoa mais misteriosa que conheço. É incrível a capacidade que tem de desaparecer ou aparecer quando a gente menos espera. Às vezes, desconfio de que ele é o homem invisível. Em festas, é muito comum ele ter esse tipo de comportamento. É como se ele pudesse ser visto só por aqueles que desejasse.
Às vezes, acho o Mário um pouco chato, pois é daqueles que não fumam e não bebem nada. Mas, felizmente, para dar para aguentá-lo, ele possui uma grande qualidade: é uma pessoa extremamente bem humorada, por mais crítica que seja a situação. O Mário é um grande amigo meu, e digo sinceramente para vocês que ele é uma pessoa que vale muito a pena conhecer.

ENDEREÇO: Rua Optato Lacerda França, 14
Bairro Nossa Senhora de Fátima
Leopoldina - MG

MÁRIO PAULO LOBOS LOMBARDI
(Maroca)

Como um bom garoto, foi "cuspido" do exército e foi rasgar no Norte, onde conheceu o trabalho, o mato e a lavoura.
Decidido a deixar o "surf", ingressou no ciclismo acrobático da Universidade, dando muito susto às pessoas, pelas calçadas da Escola (grande manobra!; Belo radical!...)
Com sua cabeça forte e dura, resolveu estudar. Meteu uma mesa na cabeça, levando-a da rua para a sua casa, onde procurou ser o... de ferro.
Rapaz que gosta da massa e tem o costume de discutir em tom bem baixinho.
No êxtase da embriaguez, foi sempre lembrado pelo: Você de novo, alemão?"
Decidido a ganhar as meninas, comprou um fusca: "Aronde, Haroldo, logo de Santos Dumont?"
Abra o olho com ele, pois é daqueles que gostam de plástico, alface, almeirão, chuchu, pepino, cenoura e outras tubérculos.
Já é chegada a hora, rapaz, e vá cuidar da plantação!

ENDEREÇO: Vila Velha - ES

MIRIAM ABREU ALBUQUERQUE
(Tiririca, Jararaca)

Menina tímida e arredia, Miriam adentra a UFV no ano da graça de 1983, alienada e não-participativa, totalmente apolítica e casamenteira. Realiza um curso exemplar (poucos sabem que ela não é nada exemplar) e torna-se pouco a pouco a "musa do silêncio e das virtudes", protótipo da agronôma do terceiro milênio, futurista e faminta da ciência. Pouco depois, seduzida pelas transformações acadêmicas do curso, interessa-se pelas questões ecológicas, desejando destruir o pouco que resta de verde do mundo.
1987. A menina moça está madura (até demais), armada de herbicidas e motosserras para liquidar os homens arrogantes, as florestas desnecessárias, as plantas daninhas. Mas não há quem desconheça: seus vôos são mais altos. E também não há quem diga que ela não mereça. Ouvimos dizer que existe um orientador russo interessado em sua tese de "pós-doctor". O problema é que ela não é comunista, muito pelo contrário. Se continuar tão séria e compenetrada, é bem capaz de tornar-se ministra ou coisas do gênero. Os homens que se cuidem, pois Miriam está solta!

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 99
Viçosa - MG

MOITI PAULINO KATTO
(Moitinha, Japonesinho invocado)

Este japonesinho, baixinho, ao entrar na UFV, ficou careca duas vezes, mesmo fugindo sempre das tesouras que o perseguiam.
Um ano depois foi morar com um rapaz que tinha o apelido de "capitão", por ser parecido com o "Clodovil". Este foi o seu mal. Aprendeu a fumar, jogar totó, truco, e a usar botas com salto alto para parecer mais alto. Todos sabiam quando ele chegava na sala, pois o bico da bota chegava antes.
Numa das férias de final de ano, foi a Goiás e se apaixonou perdidamente por uma goiana mais nova que ele, e recebeu o apelido de "papa-anjo".
Estava sempre presente nos churrascos da Colônia, onde sempre jogava o seu truco. Numa dessas, enquanto estava distraído, pegaram-no de surpresa: foi carregado e jogado nas "límpidas águas sujas e barrentas" da Silvicultura. Não se desgrudava por nada de sua bicicleta e, quando estava em cima dela, pensava ser o Airton Senna.
Depois de um estágio na Cooperativa de Cotia, começou a praticar "karaokê". Mas todos do seu quarto reclamavam, já que tinha uma voz lindamente feia.
Apesar disso, de seu jeito invocado, deixará saudades.
Ah! e a nossa cervejada?????????????

ENDEREÇO: Av. São Paulo, 5534
87500 - Umuarama - PR
Tel.: (0446)-22-4331

MÔNICA GONÇALVES RAYMUNDO

Baixinha, faladeira e estridente, chegou a Viçosa, após algumas tentativas, Mônica Raymundo, disposta a fazer o seu tão sonhado curso de Agronomia.
Aqui chegando, passou por um período de maré baixa. Deitada em berço esplêndido, Mônica já era considerada titia. Despertando do âmago do ser o espírito "cowboy", laça o arisco Sávio e, numa rápida investida, prende-o com um nó cego. Zarparam a partir daí para a longa viagem do amor.
Sempre inconformada com os professores, travou árdua batalha em busca da construção da sua bela cadeia carbônica, pontilhada com alguns radicais vitamínicos, A e B.
Após rápidas paixões, que foram de violetas a coelhos, só ficou mesmo com o Sávio.
Sai agora da UFV em busca de novas realizações, cheia de ilusões e à espera de um futuro promissor.

NISO ROCHA FARIA
(Cachorrim, Muchim)

Mineirinho de Paracatu, veio para Viçosa fazer o curso de Agronomia. Morou inicialmente no porão do chiqueiro. Não aguentando o mau cheiro, mudou-se para a Álvaro Gouveia, e não saía da janela, mexendo com as garotas que passavam (garanhão da rua).
Não podia beber, pois chamava um tal de "Huuugo"! O que ele gostava mesmo era de tomar chás para dormir.
Sua grande paixão era mesmo a UFV, pois, havendo,ou não, aulas, lá estava ele, às sete horas da manhã. No tempo em que ficou em Viçosa especializou-se em pegar carona, chá-de-cadeira e mofar em casa nos fins-de-semana.
Foi casado, solteiro e pun... Gostava de fazer "ibope" com as calouras, vendendo bicicletas e livros velhos a preços módicos.
Agora, Niso Bigudim Doce vai-se embora, deixando saudades das meninas que azarava e dos amigos que fez em sua boa vida acadêmica.
Autores: Ronaldo Carneiro Teixeira (Nadim Babeza)
Hermínio Neto (Tim-Tim-Gorim)

ORIDES DELAGRACIA
(General, Gastão, Profeta)

Poucos o conhecem pelo verdadeiro nome, talvez só mesmo sua família. Chegou à UFV em 1982, identificado como "Gastão", como é conhecido em Rio das Pedras(SP), sua terra natal. Numa bela tarde, ao presenciar uma cena de humor num passeio pelo Calçadão, passou a ser conhecido como "General", sua marca registrada na UFV. Alguns setores estudantis também o conhecem por "Profeta", devido à sua longa barba.
Depois de ser barrado no XV de Piracicaba, brilhou nos gramados da caixa d'água, mesmo em condições adversas de altitude. General usou toda sua astúcia militar na caça às presas femininas nas noitadas viçosenses. Seu olhar enigmático garantiu-lhe conquistas consideradas, antes, impossíveis, quase sempre "canhões", para justificar a patente. Como não gostava de badalações, só mesmo nos finais de forró podia ser visto, executando com leveza passes de dança em parceria com cocotinhas e filhas de fazendeiro.
Na UFV, "General" era por demais conhecido. Fez muitas amizades e "enrolou" várias donzelas. O "General" engana muito a quem não o conhece realmente, pois aparenta ser fechado e caladão, mas no fundo é um grande amigo, prestativo, muito esforçado nos estudos e de fácil convivência. Na vida acadêmica, teve dedicação especial à cultura da cana-de-açúcar, saindo da UFV um agrônomo altamente especializado no assunto."General" brasileiro tem de ser chegado a suco de cana e seu sonho é trabalhar em uma grande usina e ter uma bela secretária para assessorá-lo.
É, "General", você deixará saudades, mas, junto a estas saudades crescerá a certeza de um feliz reencontro. Um grande abraço de seus colegas. Quem quiser revê-lo e tomar uma boa caninha é só chegar a: Rua 09 de julho, 27 (Centro) Fone (0194) 932998 - 13390 - Rio das Pedras - SP.

ORLANDO LUIZ M.R. ZONARO
(Bregueiro, Pouca Telha, Orlangay)

ORLANDO chegou a Viçosa. Era cabeludo, pode-se dizer crente, nada de sexo e nada de bebidas. Com o tempo, tudo foi mudando. Começou com a sua transferência para o Mundial Parque Hotel, casa 5 (e seu cabelo ia caindo). Os primeiros sintomas começaram a aparecer numa festa, no DCE-Piscina, onde ele arrumou uma moreninha cor-de-disco, banguela e de seios um pouco caídos.
Mais tarde, arranjou a filha de um açougueiro, que não o abandonou nunca mais. Os telefonemas eram incessantes e aos domingos, na Praça da Matriz, os encontros se sucediam. Ele começava a experimentar os primeiros gostos do álcool (e o cabelo continuava caindo). As coisas foram evoluindo, a tal ponto que, nos finais de semana,ele já vivia completamente embriagado e até durante a semana trazia mulheres ao seu leito. Numa dessas aventuras, o seu colega de quarto, (vulgo Empata EFE), enciumado, tentou abrir o seu quarto, impedindo a finalização do ato. A conseqüência disto foi um longo banho no dia seguinte.
Atualmente, ele está se aperfeiçoando na fabricação de aguardente. Sai de Viçosa como um profeta. Segundo ele: 1 - "B. não tem cor"; 2 - "Aqui está o maior cheiro de cueca"; 3 - Viva a calvície; 4 - "Aqui só tem boi e jogador de futebol". Apesar dos lados obscuros, Orlando "Orlandete" Zonaro deixa uma gama de amigos e uma grande saudade.
*** Por: Bronha, Negão, Dudão ***

ENDEREÇO: Maestro João Gomes de Araújo, 137
Santana - SP

PAULO BATISTA LEITE
("Biguá", "Paul Milk")

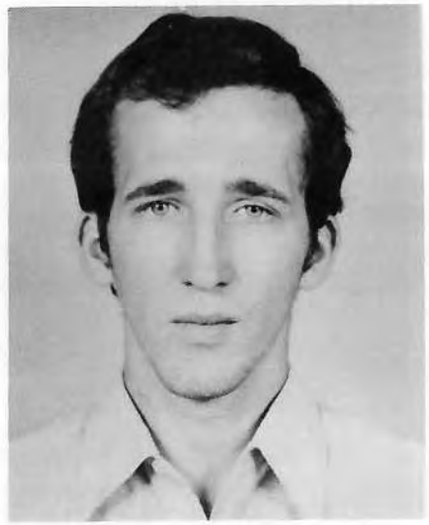
Paulo leite, filho de Sudário Leite Machado e Geralda Leite Frazão, veio de Capitólio, nos remotos tempos de 82, para cursar o COLUNI. Chegou por aqui sem nem mesmo saber comprar mandioca na feira viçosense e hoje sai como engenheiro-agrônomo, talvez até um profissional altamente especializado na área de mandioca (como valeu a bronca dos brothers Milk, hein, biguá).
Nos primeiros anos da UFV teve participação efetiva na Conferência Vicentina (CVSTA). Com dinamismo chegou à presidência, desligando-se depois para incentivar a organização social de moradores de bairro.
Mas, aos poucos, esse rapaz foi demonstrando ser o típico "mineirinho come quieto". Durante a semana era o Paulo Leite, sujeito estudioso, CDF, ferrador, caçador de "A". Porém, nos finais de semana se transformava no perigoso "Paul Milk", o vampiro da noite. Seu local de maior atuação foi a Cabana, mas não deixava de marcar ponto em todos os forrós e repúblicas. Nas noitadas pererecanas o "Milkinho", apesar de não ser rei, era verdadeiro caçador de coroas.
Como tudo muda, o Biguá mudou e entra hoje para a galeria dos que por aqui passaram, deixando algo que marca para sempre: suas tristezas e alegrias ufevianas.

ENDEREÇO: Rua dos Franciscos, 205.
37930 - CAPITÓLIO - MG

PAULO EMILIO RODRIGUES DONATO
(Baiano, Pacato)

Não se sabe ao certo se foi por descuido da natureza ou mesmo pela falta de progresso de "não haver televisão", nasceu, na pequena vila de Beija-Flor, no sertão da Bahia, hoje cidade de Guanambi, um moleque "marelo", "zambeta, bochudo, feio da peste", mas num dia tão quente, que até a sombra estava querendo sombra.
O tempo passou e o moleque entrou na escola, só para comer a merenda (mingau de fubá de milho).
O moleque cresceu e foi morar em B.H. (era fora atrás de fora), pois não estava acostumado com os prédios e tanto carro.
O "cabra" queria mudar a situação da agricultura do sertão e fez vestibular para Agronomia em Viçosa. E não é que passou?
Após ingressar na "grande" UFV, o "cabra", acostumado ao colégio da capital, só "levou ferro", e demorou para aprender a dançar a música da "prisão". Mas logo ganhou uma motinha (Marieta) a aprendeu até a fazer trilha (coisa de mineiro); a vida foi melhorando e ele conseguiu até arranjar uma namorada (Ucy). O sujeito possui várias características, sendo a principal o jeito de andar de moto, pois é conhecido como "o motoqueiro sorridente".
Após a formatura o cabra pretende ficar milionário com a exportação de maxixe e umbu para a Europa. Nós, seus amigos, lhe desejamos muito sucesso e que "essa expressão de simpatia e felicidade" nunca se apague do seu rosto "angelical".

ENDEREÇO: Pç. José Ferreira, 240
Guanambi - BA



PAULO MÁRCIO MUNDIM
(Paulinho, Mundim)

Patureba de Patos de Minas desde 1965, chegou a "viciosa" em dezembro de 1982. No entanto, só levou a magrela para lá em março seguinte, quando já foi com o UFV-INFORMA na mala. Pouco tempo depois já se sentia bem e, por que não dizer? Até gostava da cidade, que veio a ser a segunda mulher da sua vida (mamãe é a primeira). Ali se desenvolveu, mudou, cresceu, perdeu cabelo, subiu morros e desceu penhascos, andou de ônibus e de caminhão de bóia-fria (escapou da Sanitaris), usou botinas até gastar e meias até furar; sua mãe que o diga.
Sai agora de Viscosa, levando saudades. Carrega consigo novamente a magrela (não tem para quem deixar) e o UFV-INFORMA, que continua na mala.
Vai com tranqüilidade ao encontro do, por enquanto, desconhecido futuro. Vai com o seu sustento garantido: a certeza de que "os que esperam no Senhor renovam suas forças" e de que, em qualquer situação, é melhor ser cristão do que agrônomo e servo de Deus do que de si mesmo.
Deixa os colegas, aos quais pretende ainda rever, "aquele abraço" carinhoso e os votos de igual sucesso e felicidade.
Viçosa, junho de 1987.

ENDEREÇO: Rua Congonhas, 682/201
Belo Horizonte - MG

PAULO ROBERTO MEDEIROS CLEMENTE
(Kamarão)

Nascido em Ubá, MG, em 14/03/65, veio, mais tarde, a residir em Teófilo Otoni e, posteriormente, em Juiz de Fora.
Ingressou na UFV em 1983. Sem endereço definido na cidade, onde não é encontrado, misteriosamente, nos fins de semana, esse rapaz, segundo comentários, está envolvido em diversas operações ilícitas, dentro e fora da universidade. É especialista em explosivos de alta potência, porém nenhuma ação por ele realizada foi ainda observada, comprovando essa suspeita. Dizem também que é antropófago, pois nenhuma menina que o namorou foi mais encontrada na cidade. Afirmam também que se transforma em lobisomem, fato que explica, coincidência ou não, não ser visto por ninguém nas noites de lua cheia. Há indícios claros de seu envolvimento com a Máfia e com a Falange Vermelha. Durante o dia, porém, não apresenta ser violento, apesar de carregar, sempre, dentro da mochila, uma metralhadora portátil e três granadas de mão.
Adeus, tempos de UFV! Ficará uma saudade pelos bons momentos vividos e um gostinho de vitória por mais essa importante conquista na vida.

ENDEREÇO: Rua Santa Terezinha, nº 54 - Centro
Ubá - MG

PAULO ROBERTO STIVAL
(Fredye Mercury, Paulete, Paulo Bigode)

Paulista, natural de Monte Aprazível (SP), mas dizia ser rio-pretense.
Quando calouro, era bastante tímido. Aliás, nunca ficou pelado na frente dos amigos.
Na semana de trote foi o protagonista de um espetáculo tragicômico no Lanches Lu, derrubando várias cadeiras e mesas, além de bater a cabeça num toldo, após ser abordado por alguns veteranos.
Exibia sua "poupança", ampliando-a com dois shorts sob a calça.
Após o primeiro ano de "Perereca", desinibiu-se, tornando-se beberrão e conquistador de cabeças-de-porco (mulheres feias). Traumatizado com a experiência de calouro, tornou-se um dos líderes do C.C.C. (Comando de Caça do Calouro), como professor, maquiador, barbeiro, propagandista, instrutor de trânsito, informante, etc. Todos os anos exibia seu lado feminino na "Nico Lopes" (sóbrio). Certas madrugadas, embriagado, junto com seu amigo Harley de Poloni, esfolava sua bundinha, montado em pangarés, quando retornavam para a casa. Fã incondicional do Chacrinha, da Madona e do Queen, chegando a imitar o Freddye Mercury em locais públicos. Revelou sua masculinidade quando, diante de seus colegas, carregou uma menina para o mato em pleno nascer do sol. Considerado pelas meninas um rapaz de difícil acesso, por ser muito cobiçado, devido ao seu comportamento exemplar. Um homem diferente!
Felicidades, Paul, na sua vida profissional.
Seus amigos.

ENDEREÇO: Rua João Mahtuz, 3549
Mirassol - SP

PAULO ROGÉRIO LUSTOSA
(ET, Peter, Paul)

Em 14 de julho de 1965, em Tupã, algumas pessoas dizem que nasceu, outras afirmam que apareceu, mas a maioria acredita que foi jogado ao mundo terrestre e extraterreno (ET), ao qual seus supostos pais chamaram de Paulo.
Sua infância foi tranqüila, igual à nossa, até que resolveu, por azar do destino vir estudar em Viçosa (e nós perguntamos: - tinha ele de vir morar justamente conosco? É a vida).
Na época de calouro, recebeu o nome ET, não se sabe por que, pois, para quem o conhece, ele pode ser um xerox mal tirado do ET, mas nunca o próprio ET.
No início do curso era bastante tímido, mas tinha uma grande qualidade que não podemos negar. Em questão de cartas amorosas, nenhuma nativa escapava, pois era ele mandar a carta e ela estava no papo. Junto com essa qualidade, descobrimos mais outra, "pão-duro","munheca" até as cartas que mandava, não punha no correio, ele mesmo levava. Alguns dizem que ele não compra banana para não jogar a casca fora.
Um certo dia, resolveu ganhar um dinheiro a mais, e o meio mais fácil aqui em Viçosa foi... (não pensem besteira) candidatar-se a monitor de Entomologia Agrícola (nem fez a disciplina), e, devido ao seu alto QI (coeficiente de imbecilidade) passou. Também, se não passasse... Era concorrente único!
O tempo passou, Paulo Mudou. Já não é mais tímido, é até extrovertido demais, segundo as más línguas (as garotas que se cuidem). Agora ele não sabe se vai embora, ou se fica, mas uma coisa é certa, vai deixar corações partidos e não vai deixar os comerciantes mais pobres...
Os amigos do 10 desejam-lhe sucesso em sua vida profissional e que seja um pouquinho mais mão-aberta!...

ENDEREÇO: Rua Caingangns, 407 - Tupã - SP

PAULO VICENTE RIBEIRO NOBRE
(Paulo Boulos, Paulo Pobre)

Bem já diz um ditado popular que "tem pessoa que se não existisse precisaria mandar fazer". O Paulo é um desses.
Nasceu na pacata CORAÇÃO DE JESUS, desde o princípio com tendências de artista: desenhista, músico, etc... e sempre o menino "nota dez" na escola.
Um belo dia, parou um "pau de arara" em Montes Claros, despejando a família Nobre em pleno centro da cidade.Loucura! Telefone, carros, semáforos! Tudo era novidade!
Em 1983, de braços dados com sua irmã, chega a Viçosa: ela, baixinha e gordinha, ele, alto e magro. Queriam virar doutores, cheios de sonhos e ideais. Foram parar nos alojamentos da UFV, um dos seus esconderijos prediletos, além da biblioteca. A primeira coisa que fez em Viçosa foi dar um fora: fez vestibular para Agronomia e foi classificado para Administração, sendo obrigado a cursar o primeiro semestre num curso que surgiu por acaso, conseguindo, mais tarde, transferir-se para o almejado. Caso inédito na UFV.
Como é uma pessoa inteligente, na tentativa de ser feliz optou pelo melhor: voltar ao CORAÇÃO DE JESUS. E funcionou. Resolveu assim aplicar todo o seu talento ao serviço a Deus. Um bom lugar que encontrou para trabalhar foi a Comunidade Cenáculo do Senhor, onde contagia a todos que com ele convivem com sua alegria sempre constante.
É, para nós, exemplo de fé e amor, e nossa alegria é saber que ele se forma, mas fica ao nosso lado, amando e servindo ao nosso Deus, Jesus Cristo.

ENDEREÇO: Comunidade Cenáculo do Senhor
Caixa Postal, 105
36570 - Viçosa - MG

RENATO COUTINHO DE SIQUEIRA
(Meganha, Linha Dura)

Foi em 1982 que este filho da revolução de 64 desceu de pára-quedas na UFV, através de mais um casuísmo da Velha República.
Embora nunca tenha "pego no duro", "Machado" foi sua primeira experiência em Agronomia.
Logo que aqui chegou, mais perdido que cego em tiroteio, sentiu a "firmeza" dos professores ufevianos,despertando seus diversos cacoetes. Um de seus mais recentes hábitos foi ficar "pelando o saco" do calourinho de seu quarto.
Dono da maior discrição do mundo, sumia nas noites de lua cheia para mais um de seus amores secretos, voltando (com a cara de quem comeu e gostou) só depois que o sol acordasse. Era só ver uma revista de mulher pelada o meganha perdia o rebolado e punha-se a babar...
Era também o rei do mau agouro, o azarão, a própria sexta-feira 13, ou seja, estava sempre com negras previsões para todos.
Recusava-se a coçar deitado, preferia fazê-lo sentado, fingindo estudar. Apesar de tudo, como grande amigo, comandava seu quarto com mão-de-ferro, mas nunca deixando de ser prestativo e atencioso como um pai para todos.Deixa muitos filhos, digo, amigos, que sentirão saudades...

ENDEREÇO: Rua Camapuã, 700/502 - Grajaú
30480 - Belo Horizonte - MG

RENÊ DRUVAL GONÇALVES FREIRE
(TROVÃO DAS TRUVAS)

"Trovão das Truvas", baiano de voz delicada, era conhecido também pelo seu indefectível "Diga aí , velhão!" muito sistemático, a ponto de confundir seu armário com a dispensa, marcar ovos, achar que sanduíche não é comida, revisar seu carro mensalmente, só conseguir dormir ouvindo barulho do ventilador e ter o hábito de só estudar após o horário de TV, ainda assim ouvindo música,mesmo sem ter som em casa. Sempre "otimista",acreditava que, "se correr o bicho pega", privando-se de muitos prazeres por excesso de preocupação. Apesar de precavido em relação a coisas banais, nosso amigo nunca se preocupou em organizar o cumprimento de suas obrigações, sendo usuário exemplar de xerox e sempre deixando seus trabalhos e estudos para a última hora, sua maior preocupação era satisfazer desejos gustativos com suas substanciosas merendinhas, sempre regadas pelo seu baldinho de leite, mesmo após o farto jantar do bandejão. Outra preocupação de nosso metódico colega era o combate ao frio, munindo-se de meias, luvas e touquinhas para dormir antes mesmo da ocorrência do "efeito-estufa" em seu quarto. Renê praguejava tanto contra o frio, que dizia "jamais" formar-se em julho. Esperando o grande dia, intensificou suas malhações (ginástica e musculação) e resolveu estudar inglês, sempre preocupado com os uísques de sua formatura. Ansioso em voltar para Salvador, já contratado pela SoaresMarinho, parte deixando saudades de toda a sua baianice e sua memória para fatos ocorridos entre nós. Esperamos que ele consiga aquilo com que se preocupa e tenha sucesso. Fica aqui um abraço dos que ficaram e dos que já partiram.

ENDEREÇO: Av. Paulo VI, nº 736 - Aptº 201
Bairro Pituba - Salvador-BA

RICARDO ANTONIO AYUB
(Quibão)

Ricardo Antonio Ayub. Não precisamos nem dizer sua origem familiar: pelo nome e pelo "narizinho", é TURCO por natureza, é claro.
Nascido em "X" de Fora, chegou a Viçosa, trazendo consigo suas características peculiares: a lábia, a "esperteza", a grande facilidade nos negócios financeiros (TURCÃO). Seu intenso metabolismo gastronômico fez dele o,nada mais nada menos, QUIBÃO:
Por que QUIBÃO? Quem nunca saboreou ou comeu "tabules", "quibes crus", "esfirras" da D. Aila, sua querida mamãe.
Não esqueceremos nunca sua vida acadêmica, "árdua" e "intensa", sua voz inconfundível às seis da manhã, seus comentários indiscretos sobre a vida alheia.
Esperamos que ele alcance nessa nova etapa de sua vida tudo o que ele sempre quis: "status social", casamento perfeito e muita comida.

ENDEREÇO: Rua Espírito Santo, 1056/301
Juiz de Fora - MG

RICARDO NEVARES DE CARVALHO
("PATO")

Nascido na grande cidade do Rio de Janeiro, onde levava uma vida tediosa, veio procurar outra mais excitante em Viçosa.
Aqui chegando, fez amizade com um animal, que logo colocou-lhe o apelido de "pato", pelo qual é conhecido internacionalmente.
Na vida universitária, destacou-se por três grandes peculiaridades: as suas inconvenientes e chatas perguntas, seus freqüentes atrasos e sua vida nômade.
Nós não podemos deixar de lembrar sua tendência camicase em pilotar carros, motos e bicicletas.
Com barbicha irresistível, deixa várias admiradoras inconsoláveis na "Perereca", que nunca se esquecerão do eterno ídolo.
Resta à "Ronco do Mar" desejar a esta singular figura que dê a grande felicidade de sua companhia a uma fêmea e que tenha uma grande realização profissional.

ENDEREÇO: Rua Povina Cavalcanti, nº 153 - Aptº 1201
São Conrado
Rio de Janeiro - RJ

ROBERTO DE ALMEIDA COSTA
(Taxo)

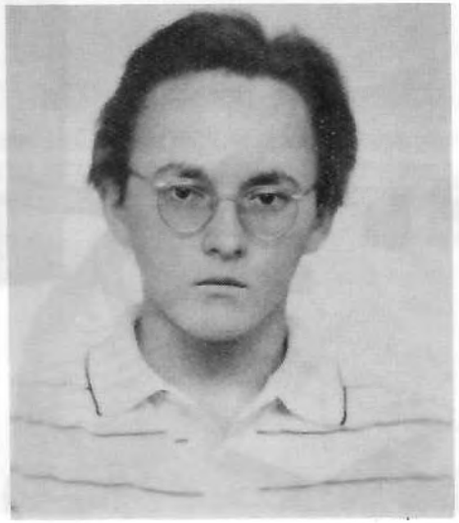
Nem ele mesmo sabe a data do seu aniversário, mas numa pesquisa conseguiu-se provar que foi no dia 12/06/62. Dá para perceber o quanto é distraído o nosso amigo Taxo. É provável que, se, em vez de cursar Agronomia na UFV, ele fosse para a NASA ser astronauta, assim se realizaria, pois vive no mundo da lua. Quantas vezes um amigo passa por ele na rua, cumprimenta-o, acena-lhe, chama-o pelo nome e ele nem percebe; parece estar do outro lado do mundo.
Nosso amigo tem o estilo de intelectual, um jeitão de rapaz sério, mas é a expressão própria do ditado "as aparências enganam", e como enganam. Nesse caso, ele é exatamente o oposto do que aparenta ser: é um gozador barato e não é certamente um intelectual... (não é que ele seja o oposto de intelectual, talvez seja quase normal).
Ninguém consegue entender como ele e sua turma da república não colocaram fogo na casa, porque, distraído como é, poderia causar enormes prejuízos. Ainda bem que seus amigos o vigiam sempre. É ainda inexplicável não ter sido atropelado por nenhum carro ou não ter caído dentro da lagoa com sua bicicleta. Ele deve ter proteção especial dos deuses.
Taxo vai voar alto, temos certeza disso e, para quem quiser conferir, o endereço dele é... Aviso para as meninas que quiserem conferir: Cuidado, ele tem compromisso sério!

ENDEREÇO: Fazenda Imaculada Conceição - Caixa Postal 99

ROBSON LUIZ CORTELETTI
(Mortadelo, Cutiletti, Capixaba, Caldeirão)

Para (in)felicidade das domésticas de Santa Tereza, veio ao mundo em 18.01.58, num lugar denominado Alto Santa Maria, mais conhecido por Caldeirão (Panela, Balde), esta criatura de extrema leveza e tamanho que, sobrevivendo a diversos "afogamentos" na boa pinga teresense, resolveu regenerar-se e tentar ser "Dotô" engenheiro. Desistindo, após algumas tentativas, de um projeto que visava desenvolver máquinas adaptadas ao cultivo de café nas paredes do Caldeirão, resolveu dedicar-se à profissão da terra. Durante o cursinho para o vestibular, conheceu aquela que haveria de ser a confidente e inseparável companheira de toda a vida acadêmica: sua cadeira; durante a graduação, inclusive no último semestre, era regra ver os dois pegando um bronzeado ou passando momentos românticos à luz dos raios de luminária. Nas poucas escapadas que dava à terra natal, dedicava-se a namorar as filhas dos meeiros, aumentar a taxa de natalidade e desenvolver uma nova modalidade de forró: o "olha-o-pé". Considerando-se sucessor e discípulo do cientista Augusto Ruschi, tem dedicado o seu último semestre à ampliação dos conhecimentos na área da ecologia. Ultimamente, tem andado muito preocupado, pois, impossibilitado de levar a sua companheira para Santa Teresa e não dispondo de bicicleta, não tem encontrado advogado disposto a bancar a separação conjugal do Caldeirão e sua nativa, a cadeira.

ENDEREÇO: Caldeirão, s/n
29650 - Santa Teresa - ES



ROGÉRIO MEIRA PIRES
(Kô, Ze, Ratinho)

Nasceu em Bocaiúva, em dezembro de 64, e desde cedo demonstrava seu interesse pela agricultura. Sempre que podia ia para a fazenda com o pai.
Chegou a esse fim de mundo, de mala e cuia, sem saber onde ia morar. Acabou indo morar com um bando de embriões chorões. Não conseguiu ficar muito tempo. Foi morar no alojamento 1113, junto com o Dimi Carte e MAX REI, de onde saiu para morar no 821, fixando residência. Nunca foi de muita farra, mas, quando saía para beber, com o seu amigo TAMANDUÁ, no outro dia a ressaca era brava.
Agora, ele deixará sua maloca para ser um AGRÔNOMO, como ele diz "dos bons", deixando saudades e seu rádio para os colegas.

ENDEREÇO: Rua Guarda-Mor Alkmin, 101
Centro
Bocaiuva - MG

RONALDO VILAS BÔAS COSTA
(Tatu, Toco de Amarrar Jegue)

Nascido num bairro distante de Uberaba, São Pedro de Uberabinha (hoje Uberlândia-MG), ele é, sem dúvida, uma obra inacabada da natureza, o que lhe traz sérios problemas: só toma banho frio, pois a água do chuveiro já está fria ao chegar à sua cabeça. Só atravessa a rua correndo, para tomar impulso e subir no passeio. Levou de volta a sua bicicleta verde pois não conseguia alcançar o pedal. Autoproclamou-se rei do 10, dada sua mania de mandar em tudo. Marreteiro, CDF e decorador, até quando tomava seu banho frio pregava as marretas nas paredes do banheiro. Dizia ser o rei dos motéis em Uberabinha, mas em Viçosa mal conhecia o seu quarto. Sua primeira conquista foi uma garota mais feia que a boca-da-noite, a Filozinha.
Visando reduzir seus gastos mensais, freqüentou o Grupo de Jovens, no qual conseguiu uma namorada cujo pai lhe fornecia a bóia dos finais de semana. Ao ajudar uma garotinha a atravessar a rua, tomou-a por sua namorada, o que lhe valeu o apelido de papa-anjo.
Tudo isso é passageiro, sabe-se que é questão de auto-afirmação, pois segundo ele mesmo afirmou, o seu maior problema é, depois de casado, dividir a cama com sua mulher, devido à sua mania de gostar de espaço.
Apesar do seu jeito mandão, é um amigo de todos os momentos e vamos sentir muita falta de seu som e de sua televisão.

ENDEREÇO: Rua Bueno Brandão, 312 - Bairro Martins
Uberlândia - MG
Tel.: 235-4973 ou 232-2138

ROTHISEN RENATO DE JESUS
(Carneirinho)

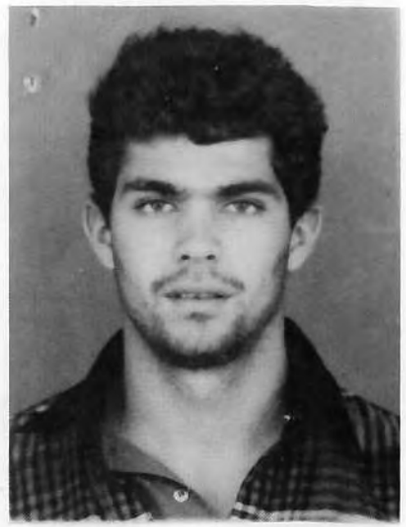
Rapaz extrovertido e bem humorado, proveniente de Sabará, logo pegou o apelido de carneirinho por causa dos seus cabelos, esses que quase secaram de tanto usar um secador, que acabou queimando.
Animado com o curso, entusiasmou-se tanto que resolveu convencer os colegas e professores de que um JEEP era mais eficiente que um trator para puxar um arado.
E suas namoradas...?
Tem jeito de esquecer?
-Não, não tem.
Pra dizer a verdade,até que elas não foram poucas,porém, algumas não muito graciosas.
Também se destacou no futebol, sendo um grande goleiro e campeão pelo "novíssimo" no campeonato de peladas, embora morresse de "medo da bola".
Rapaz de belas pernas desprovidas de pelos, o seu grande sonho foi ter barba, mas nem mesmo com o auxílio de uma lupa pode-se ver algum pêlo no rosto.
Não esqueceremos, jamais, o seu jeito de conviver, a paz e alegria que carrega, contagiando a todos.
Com essa convivência aprendemos e fizemos aprender, mais do que isso, ficamos irmãos. Desejamos muito sucesso em sua vida pós-universidade. Felicidades!
Seus irmãos de República e Alojamento.

ENDEREÇO: Rua D. Pedro II, 25
34500 - Sabará - MG

SANDRA JUNCO
(Sandrinha veneno, Juju)

Nascida na capital paulista, filho do Sr. Junco e D. Izabel, foi, desde pequena, uma garotinha agitada, faladeira e teimosa... Desde cedo gostava de mexer nas plantinhas da mãe(coitadinhas!) e dizia que, quando crescesse, ia ser agrônoma. E isso realmente aconteceu... apesar de não ter crescido muito, até hoje!!!
Quando chegou a Viçosa, foi logo se enturmando e virou a mascote da turma.
Certa vez, por ser "portátil", levou um susto e quase foi às alturas... mas, logo, logo, voltou ao chão, pois ninguém resistiu ao seu olhar de corujinha.
De caloura assustada e estudiosa à primeira "punk" de Viçosa foi um pulo!! (chocando toda a microrregião).
Eternamente apaixonada pela Paulicéia Desvairada, jamais entrou em sintonia com o jeitão calmo de Minas.
Quanto à vida acadêmica, sempre foi tranqüila. O mesmo se pode dizer da amorosa... sempre apaixonada!!!
Ô,meu! Agora cê vai embora, mas deixa uma "puta" saudade!
Prá quem vai, esperança!
De quem fica, uma enorme lembrança!
Um beijão.
(Ni, Niquinha, Tata e Aline).

ENDEREÇO: Rua Helena Dal Pozzo Bertim, nº 394
Tatuí - São Paulo
Tel: 0152 - 51-1961



SERGIO MASCARENHAS DUARTE AGUIAR
(Gambá)

Quem sabe ele não resolverá mudar de curso?... Ainda me lembro, quando, numa conversa em grupo, o Gambás resolveu estudar "Agronomia in Viçosa". A moçada riu mas hoje, "Serjão" sai fora com o canudo. Para que lado? Ninguém sabe!.. Mas, da terra sai o fruto e do trabalho o campo fica verdinho, e lá encontraremos Sérgio, garoto humilde e de preferências urbanas.
Onde ele estará? Atrás de uma mesa repleta de cervejas e gargalhadas para comemorar tanta coisa difícil... tanta prova... e o mais terrível...: o maligno bandejão!
Por um lado, a sua partida traz uma vantagem, as calourinhas não mais serão molestadas, mas o companheiro deixará saudades.
Bem, como nem tudo é moleza, meu camaradinha, nós desejamos bastante luta e muito verde... Que o tempo em Viçosa tenha amadurecido em você a inteligência e a sabedoria com um brilho especial de vitória.

ENDEREÇO: Rua Oscar Vidal, 265
Juiz de Fora - MG

SÉRGIO LUIZ SANGLARD ZANUTE

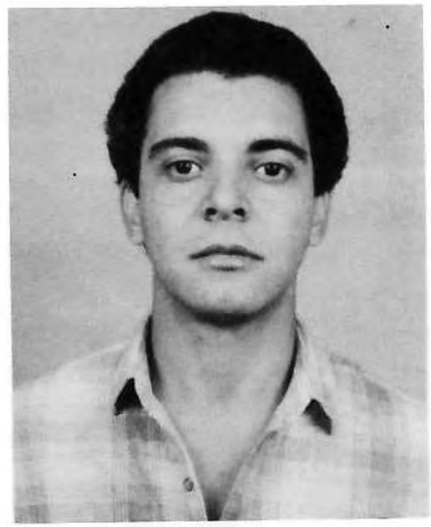
No dia 23 de março de 1964, nasceu, em Conselheiro Lafaiete, por um erro de tabela, um radioso garoto, que seus pais, Maria Sanglard Zanute e Miltom Zanute, batizaram Sérgio Luiz.
O saudável e pouco comum hábito de tomar banho pelado no rio valeu-lhe o apelido de Aritana na infância. Esse costume, de vanguarda mesmo para os dias de hoje, incrustou em seus pais inúmeros cabelos brancos.
Seu maior sonho era fazer Agronomia na UFV, o que começou a se realizar em 1983, quando ingressou na universidade, e se concluirá em agosto de 1987.
Extremamente tímido e eternamente apaixonado, contava os dias que o separavam de sua amada, e, quando cismava de ir para casa, matar a saudade, não havia provas ou trabalhos que o segurassem em Viçosa;
Para vê-lo irritado, bastava colocar alguma coisa sobre sua companheira de muitas noites em claro, sua inseparável mesa de estudo, ou então usar o banheiro de forma pouco higiênica.
Se alguém estiver precisando de um jovem agrônomo, recém-formado, basta procurá-lo no endereço abaixo, que ele estará à inteira disposição.

ENDEREÇO: Rua Cônego João Pio, 313
Conselheiro Lafaiete - MG

SHIDEO TOMIOKA
("Shideo")

Com este nome não deu trabalho aos amigos para colocar apelido, ficou "Shideo" mesmo.
Shideo está muito preocupado, pois está se formando e agora terá de se apresentar como engenheiro-agrônomo, com aparência de criança. Se nascessem alguns fiozinhos de barba já ajudariam, mas, infelizmente..... Pior é que prometeu à Dona Maria, mãe da Sônia (sua namorada), que viria buscá-la dentro de dois anos. Tomara que dê tudo certo, senão ele terá de comprar uma bicicleta para deixar para ela.
Para quem o conhece, não é difícil perceber que está a um passo de ser um dançarino de balé, pois, com sua moto, teve de aprender a andar na pontinha dos pés.
Desde que Shideo entrou na UFV que pararam de servir frutas no refeitório, pois ele as "colhe" e consome antes. Mas, se tudo correr bem, semestre que vem teremos frutas no bandejão.
Com o coração na mão, está deixando nossa Viçosa, e, podes crer, nós também estamos, caro colega. Felicidades!

ENDEREÇO: Rua Mauá, 353
Urania - São Paulo-SP
Fone (0176)341215



VINÍCIUS CARVALHO ARAÚJO

No dia 10 de maio de 1965, na cidade de Rio Novo, nasceu um menino esquisito a quem os pais, Antônio Alves de Araújo e Vera Lúcia de Araújo deram o nome de Vinícius Carvalho de Araújo.
Na sua terra natal, cursou o primário no Grupo Escolar Onofre Dias Ladeira e o ginasial no Ginásio Raulino Pacheco. Em seguida, foi para Juiz de Fora, onde cursou o científico, no Colégio CÉZAS. Em 1983, prestou vestibular na UFV, e foi aprovado para o curso de Agronomia.
Sempre foi um rapaz responsável e cumpridor de seus deveres, porém só estudava o suficiente para passar sem prova final, o que nem sempre aconteceu. É um rapaz calmo e gosta muito de tirar uma soneca após o almoço.
Nos finais de semana é chegado numa "birita" e numa "baranga", pois coisa melhor não conseguia, já que estava sempre "grogue".
A partir de agora, esse fenômeno da natureza, pode ser encontrado, desempregado, nos botecos de Rio Novo.

ENDEREÇO: Rua Benjamim Constant, 73
Rio Novo - MG

WALDEMAR R. DE ALMEIDA
(Jegão, Dorotéia e Brutus)

Waldemar R. de Almeida, natural de Diamantina,MG, chegou a Viçosa em 1983, ingressando no curso de Agronomia da UFV. No tempo em que permaneceu em Viçosa,Waldemar morou no alojamento Posinho 49, por indicação de seu estimado irmão TONHÃO, a quem sempre se referia, quando sentia saudades do Rio Preto.
Jegão, Dorotéia e Brutus eram os apelidos de Waldemar, sendo o último mais usado, dada a sua barba e a sua alta estatura, característica esta herdada de seu pai,Ruy de Almeida, dado seu espírito alegre e barulhento.
Brutus aprendeu muita coisa em Viçosa. Os pés tortos não deixaram que jogasse futebol, no entanto, participou de muitas festas, trucadas e cachaçadas, que lhe "proporcionaram" muitas façanhas, como deitar em linha de trem, implantar sistemas de irrigação às 3 da "madruga", ser barrado, em ônibus, pelo trocador, vestir saia em final de churrasco, bem como agarrar coroas e crioulos quando descia festivamente pela cidade, isto sem contar as inúmeras vezes que fechou botecos.
Bem,eis que chegou a hora de Brutus voltar para o Vale. Ele parte, deixando saudades das muitas alegrias que proporcionou aos seus amigos. É o início de uma nova etapa: ele agora vai alegrar outras pessoas em outros lugares. Esperamos que continue sempre assim e que se realize profissionalmente e pessoalmente.

ENDEREÇO: Rua Abílio Barreto, 294
39100 - Diamantina - MG
Fone: 931-1470 - ramal (037)

WAGNER DE SOUZA ARRAES
(Pão de Queijo, Broa de Milho)

Wagner de Souza Arraes, nascido aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na Tailândia (limite entre as cidades de Taguatinga e Ceilândia - Brasília), chegou a Viçosa no ano de 83.Logo ao chegar, abraçou o nome (de guerra) de Pão de Queijo.
Empolgado com seu esporte predileto (alpinismo),foi morar na Rua Presidente Médici (cortiço). Cansado das alturas, foi residir em frente da Igreja Presbiteriana e,apesar de toda fé ao seu redor, resistiu duro: preferia tomar seus golinhos no aconchego do lar. Sempre foi um rapaz tímido, recatado e estudioso.
Por ocasião do "Rock in Viçosa", mudou-se para o alojamento, onde fez estágio em pelassaquismo,tendo como orientador o professor Cunha e como cobaias seus amigos, Fredie Mercury, Nilson e Edgara. Ao término deste, obteve o grau de pós-doctor.
Mas, na verdade, seu grande dom é a dança. Participou de vários forrós no DCE, do Bailão do Zé, de festas juninas, churrascos e outros. Porém, recentemente, mais um de seus dons (oculto) veio à tona: tornou-se o maior "barman" de Viçosa. Foi o maior sucesso na festa da Curtistuinte, realizada em 15/11/86.
Atualmente, seu maior objetivo, além de formar-se,é ser o destaque do baile de formatura com seu gingado pernambucano, afinal ele se assina Arraes.
Pãozinho deixará muitas e profundas amizades.
Tchau, queijinho.
Seus amigos.

ENDEREÇO: QNE2, Casa 39 - Taguatinga
72000 - Brasília - DF

WANDERLEY PASSADOR FILHO
(Vandi, Oderli)

Seu nascimento, assim como sua vida, foi um mistério.Jamais se descobriu como um ser tão grande e mal diagramado pôde nascer de alguém tão pequena e delicada como D. Márcia.
Depois de uma adolescência nômade e, diga-se de passagem, totalmente sem graça, veio a Viçosa em busca do verdadeiro significado de sua vida, ou seja, estudar Agronomia na melhor Universidade do País, obter um currículo classe A e deixar Viçosa como um exímio profissional,disputado a unhas e dentes pelas maiores empresas agrícolas do País.
Até o início de 85 sua vida era assim. Entretanto, ao ingressar num grupo de fuzileiros, escoteiros, meninas assanhadas e levianas, músicos, pseudo-intelectuais, boêmios e outros bichos, sua vida transformou-se: tornou-se um bêbado inveterado, vomitador contumaz, travesti falido, escandaloso e sofredor de amnésia alcoólica. Em sua personalidade podemos destacar o peculiar senso de amizade: seu único amigo era aquele que o amparava nos seus momentos de embriagues.
Nunca conseguiu vencer a guerra contra seu violão e voz, apesar de todo esforço desprendido para tal.
Finalmente, após longos e tenebrosos anos de Viçosa, o que restou ao nosso querido amigo foram seus olhos verdes, seu diploma e nós.
Beijos, abraços... e boa sorte!!!

ENDEREÇO: SQN 203 Bloco H, Aptº 203
Brasília - DF

WERNER KRIEBEL

Creio que uma das melhores surpresas que já tivemos foi quando, após dois anos de Viçosa, o Werner falou.Não foi nem "papai" nem "mamãe" o que disse. Porém, após o tão aguardado monossílabo (não nos lembramos qual, tamanha a estupefação), descobrimos este companheiro.
Ele é uma espécie de Mc Giver (ou Prof. Pardal para os antigos), dotado de uma capacidade lavoisieriana de transformação da natureza, podendo ser conhecido como "O Rei da Gambiarra".
Aqui cabe uma observação: após um acompanhamento de anos, descobrimos que Kriebel (por favor, o som é de "l" e não de "u") passa por transições de nacionalidade. Ao chegar a Viçosa, a dominância era, sem dúvida, germânica - tudo preciso e exato. Já, hoje, percebemos a dominância do seu lado brasileiro, caracterizado por uma frase de sua própria autoria: "Está tudo mais ou menos exato".
Transcultural como só ele, Werner tem demonstrado seu interesse pela latinoamérica, mais uma vez surpreendendo a todos pela desenvoltura e contextualização.
Entre tantas culturas, povos, línguas e nações, Werner pode afirmar que é peregrino nesta terra, porque, acima de tudo, este companheiro faz parte do Reino de Deus, e foi isto, sem dúvida, o que marcou a sua passagem em nosso meio.
Sabe, Werner, a tua fidelidade a Deus serviu-nos de exemplo. E que esta seja preservada aonde quer que fores.Não te esqueças dos amigos que deixou e, se não nos encontrarmos para comer "strudel", feijoada ou tortillas, certamente nos encontraremos na terra que emana leite e mel.
Deus te abençoe.

ENDEREÇO: Rua José da Costa Cabral, 398 -
Fonte da Saudade
28600 - Nova Friburgo - RJ
Telefone: 22-1229

ENGENHEIROS CIVIS

ANTÔNIO CARLOS DA COSTA
(Pantanal)

Antônio Carlos da Costa, baiano disfarçado de paulista, chegou aqui em Viçosa um tanto acabrunhado; mas aos poucos foi colocando as manguinhas de fora. Foi batizado com o apelido de PANTANAL, com o qual se popularizou. Depois de morar algum tempo na cidade, mudou-se para o alojamento, onde se tornou porteiro de hospício e pajem de loucos, pois morou com quatro, quase matando um deles do coração, assustando-o com atos sobrenaturais, além da imaginação.
Trabalhou de lavador, dando banhos no "Pato", em calouros e calouras, sem distinção. Dorminhoco, dormia dia e noite, mas sempre se saía muito bem nas provas; foi monitor por muito tempo. Fez parceria com o Abelha, formando o conjunto "Kid Abelhas e o Jacaré Selvagem", fazendo muito sucesso em suas apresentações. No futebol, formou junto com o Bastião a dupla de "Blindados" da Civil. Na defesa não passava nada, e foi Tri-Campeão no campeonato da Civil. Bateu em calouro durante um jogo, para proteger o Pacheco, e quase foi expulso. Soltador de bombinhas, foi pego em flagrante e convidado a tomar cafezinho na "Administração". Isto não adiantou nada, pois juntou com o Gurila e quase demoliram a seção onde moravam, batendo os pés na escada e soltando bombas. Sempre que havia alguma reunião, o que mais tomava era suco, leite e refrigerante, ficando como líder da turma do guaraná. Ultimamente, fazendo musculação para se manter em forma e "forte mesmo", começou a mudar seu comportamento: quem antes se dizia macho, agora tira fotos comprometedoras, revelando o seu outro lado.

ENDEREÇO: Rua Osvaldo Cruz, 1.315
Presidente Venceslau - SP

DENISE LOPES GIRUNDI
("D", Maria Denise, Baixinha)

A normalista que virou "pedreira"'. Isto é o que se diz desta garota que veio de Ponte Nova pensando em montar um Jardim de Infância, mas, nos projetos, apaixonou-se pelos materiais de construção. E a paixão se tornou tão forte que resolveu laçar (com cadarço) um Engenheiro para se tornar a "desenhista" nº 1 deste.
Sorriso ambulante, pois mesmo nervosa tem um sorriso estampado no lindo rosto, segundo os muitos admiradores. O pré-requisito para conquistá-la é ser Engenheiro Civil ou aspirante; de Ponte Nova - quase; de Patos - muito complicado; de Cachoeiro - o eleito.
Colega de todos, amiga de poucos, mas amiga mesmo.
Sr. Girundi e Maria da Penha, que esperavam da filha única uma donzela sem ser fera, têm hoje uma Engenheira que é bela.

ENDEREÇO: Av. José Mariano, 584 - Palmeiras
Ponte Nova - MG

FRANCISCO WELINGTON MONTEIRO MACHADO
(Chico, Zeval, Foguinho, Vermei)

Sete-alagoano naturalizado montes-clarense, acidentalmente caiu em Viçosa em 1982, com singelas pretensões de ser Engenheiro (Doutor, como diz o pai). De início se enturmou com a moçada de Montes Claros, gente da terra; depois, mais desinibido, arriscou a ir no Leão (bar da moda da época) e encontrar com as famosas nativas, dentre as quais a musa inspiradora de suas provas de concreto (há quem diga que ele chegou até a calcular seção de viga em forma de coração).
Chico viveu muito tempo vagando pela cidade com seu Bamba vermelho, velho e surrado, mas o pai, em vista do comportamento do filho primogênito, fez uma caridade: substituiu o bamba por um fusca da mesma cor - afinal, Chico-vermei foi sempre um cara autêntico... ao extremo (1.68m).
Quando Chico pensava que o mar estava pra peixe, chegou um bacuri disputando a área de atuação - Era Du, seu irmão, o outro.
Chico, rapaz tranqüilo e dedicado aos amigos, foi companheiro imprescindível da trilogia BBB (biritagem, baralho e bate-papo). Era bom de bola (nem tanto), apesar da insistência em jogar.
Ocorreu, porém, nos meados do último semestre, a síndrome do "vou embora", porque Chico, vítima da solidão conjugal (perdeu a namorada e o fusca), não suportava mais os ventos frios de Viçosa.
Graças às rezas de D. Neuza e os puxões de orelha do Sr. Milton, Chico finalmente forma e se transforma num eterno "João de Barro".

ENDEREÇO: Rua Urbino Viana,
Montes Claros
Fone: 221-0978

ILGVARS ALFONS SVALBE
(Will, Jagá, Galego)

Paulista de nascimento e coração, estranhou tudo por que passou e viveu nesta universidade. Até hoje não se acostumou com a idéia de que é mineiro também. Entrou na UFV cheio de idéias e com pretensão de ser um grande engenheiro-agrônomo.
Está-se formando em Engenharia Civil agora. Também conhecido como cavaleiro vermelho e branco, por causa da sua moto, perambulou durante cinco longos anos por esta escola, passando por bons e maus momentos. Seu maior prazer, além do natural é claro, era cavalgar com sua moto por essas montanhas e fazer a viagem Viçosa-São Paulo e vice-versa. A natureza de Minas é sua maior admiração. Estudou muito, estagiou onde pôde e trabalhou, para que finalmente este dia chegasse. "Nunca foi mulherengo" - a turma sabe. Agora o Bill está para voltar ao seu reduto.
Está na hora de entrar "noutra". Ele vai e deixa a saudade dos amigos e "amigas", dizendo: "Boa sorte e até mais".

ENDEREÇO: Av. Arroio das Flores, 130 - Jaraguá
São Paulo - SP

JÂNIO DE BRAGANÇA MACEDO SOARES
(Majestade, Marreteiro)

Quem não conhece este cara? O sangue azul descendente da Família Imperial Brasileira Lavrense, bairrista extremo, torcedor fanático do Fabril, político atuante, tendo sido Presidente do CA de Civil, onde arranjou inúmeras confusões em prol do curso, que resultaram em algumas brigas com vários setores da UFV, mas sempre culminaram em vitórias.
Veio transferido de Alfenas para a UFV, e sabem quem foi o Pedrinho? R.: O Homem das pedras preciosas;nem precisa dizer o nome, não é mesmo? Êta cara enrolado! Com o Registro Escolar nem se fala,motivo pelo qual, com seus trambiques e mutretas, conseguiu a conclusão do curso. Tem contatos com vários políticos de "todos os partidos" e certamente já estará empregado. E por falar em emprego, ele até já tem um "fantasma", e recebe! É um Marajá mesmo! Já morou em Lavras, Rio de Janeiro, Alfenas, Belo Horizonte, São Paulo e Viçosa. Como está se formando em Civil, deverá ser mais um peão, por já ter rodado bem.
Parte agora para sua vida profissional. Temos certeza de que se sairá bem, pois, além de suas já adquiridas experiências e de seu caminhão de marretas, é uma grande pessoa, de uma personalidade fora do comum. É isso aí, Jânio! Vá em Frente! Sua estrela brilha! Você deixará uma lacuna impreenchível na UFV e muitas saudades, mas estamos certos de que um dia nos reencontraremos.
"Um abração de seus colegas".

ENDEREÇO: Rua Barão do Rio Branco, 84
37200 - Lavras - MG

JORGE LUIZ DE ARAÚJO MOREIRA
(Lóia, Aluízio, Bilóia)

No despontar da década de 60, em meio a uma seca "retada" nos confins do sertão de Rio Pardo de Minas, surge antes da hora,aos cuidados de D. Irani, o personagem de nossa estória.
Quando garoto pensava em ser jogador de futebol, não conseguindo, parte em direção a um futuro mais promissor. Vai ser Engenheiro Civil, o grande sonho do velho Wilson. Assim, Lóia desembarca em Viçosa com cabeça raspada e mala de compensado, direto para o"37", onde moravam outros retirantes.
Moço algre e criativo, desde calouro já pretendia fundar um grupo de estudo e um time de futebol (desejos que levará para a eternidade).
Peladeiro de natureza, conheceu a fama nos campeonatos de pelada da escola e nos gritos da torcida do São José F.C.
Não era um boêmio de alto gabarito (o fígado não permitia muitas façanhas), mas foi nos botecos de Viçosa que conheceu a esquerda do movimento estudantil e, a partir daí, passou de Júlio Iglésias para Geraldo Vandré.
Nunca foi de acordar cedo; aula às sete? Só quando virava a noite, senão não acordava a tempo. Época de prova ninguém o via no "campus", escondia-se em casa, atrás dos livros, com copos de café e "bitucas" de cigarro, coçando a cabeça desesperado e falando: moço, moço!! ...
Lóia nunca se deu muito bem com as nativas; o sotaque e as missas de domingo o incomodavam. Depois de muitas tentativas e investidas fracassadas, com seu coração já fraco e desnutrido, apaixona-se por uma Nutricionista e resolve encarar seriamente uma dieta para engordar.
Agora, Lóia sai para a vida pronto a realizar um dos seus grandes sonhos: ser um trabalhador...

ENDEREÇO: R. Tiradentes, 601-A
Montes Claros - MG
Fone: 038-221-2426

JOSÉ AIRTON EVANGELISTA
(Bastião, Tião, Sebastião Alfonsus)

José Airton Evangelista chegou em Viçosa nos idos de 1981, trazendo na sua mala bastante cachaça. Talvez esta a razão da reprovação no vestibular. Voltou em 82, sem a mala, conseguindo a tão sonhada vaga neste Augusto Templo de Sabedoria, a "Escolinha".
Característica marcante de sua presença aqui foi a fidelidade incondicional ao seu amor, em sua terra-natal.
Fez grandes amizades. "Zequinha" foi o amigo das cachaçadas; juntos, "karkaram" todas que puderam e fizeram muitas serenatas.
"Magrelão" foi a salvação nas loucas horas. Pegou um "Pinguim" para criar, com quem fez muita bagunça; numa destas, soltando bombas, quase foram linchados. Com o "Gurila", fechavam qualquer boteco, "karkaravam" todas e depois desfilavam pelo calçadão, abraçados. Esfregou a orelha de muita gente no chão e, dando seus gritos; se não ficasse "veiaco", esfregavam a sua também.
Formava dupla de área com o "Pantanal", recebendo o apelido de "Blindados", pois passavam por cima de todos.
Tornou-se o terror dos calouros, já que andou distribuindo cascudos entre eles, em jogos do campeonato da Civil.
Dizendo-se sempre ser macho do S. R., na sua última marcha Nico Lopes mostrou a "Bastiana", revelando-se toda...

ENDEREÇO: Dr. Carneiro Filho, 35
37270 - Campo Belo - MG

JOSÉ ALBERTO SORIA GALVARRO ONTIVEROS
(Zé Ontiveros)

Numa cinzenta tarde do dia 6 de agosto de 1958, o mundo estava estarrecido com o que acabara de acontecer. Depois de uma consulta a sábios, políticos, médicos, cientistas, mágicos, macumbeiros e outros borongondos, chegou-se à terrível conclusão: acabara de nascer o Zé Ontiveros, como se a desgraça já não fosse grande na Bolívia.
Desde os seus tempos de moleque mostrava sua habilidade com barro, brincando com lama e pedra, jogando no telhado dos vizinhos, daí portanto chegaram à conclusão de que ele deveria ser Engenheiro Civil, ainda por cima no Brasil, e para piorar mais, aqui na "perereca city".
Ao chegar por essas bandas foi logo se ambientando e, devido a sua carinha de mameluco assustado, logo ganhou notória popularidade. Eis alguns dos nomes que sua popularidade lhe consagrou Zé muamba, Zé buscapé (ele não fala, rosna), Gringo enrolado.
Ao concluir o curso com grande louvor e distinção, deixará saudades aqui no Brasil e levará mais um grande problema para a Bolívia.
Nos Andes e pântanos bolivianos e por todo seu país ele deixará a sua marca de competência e trabalho, e também o seu grande caráter de homem de bem.
Quem se aventurará a passar por obras, pontes, estradas e morar em construções projetadas por índio?.
Tchau, Bolívia, um abraço dos seus amigos e colegas.

ENDEREÇO: Barrio: "MANACO", 14
Quillacollo Cochabamba - Bolívia

LÚCIO FLÁVIO ROMAGNOLI
(Passageiro da Agonia)

No dia 22/02/62 desabou sobre o mundo essa figura. Conta-se que seu primeiro berço foi uma caixa de fósforos, e essa foi sua sina, ser baixinho. Mas mesmo assim ele sempre desfrutou dessa condição e, aos cinco anos, foi campeão pontenovence de futebol de botão — era goleiro de um time do seu bairro.
É lógico que há certo exagero, mas que ele é baixinho ele é...
Depois de uma curta carreira como jogador de futebol (desta vez futebol de verdade), em que demonstrou ser um grande cabeça-de-bagre, ingressou na UFV, no curso de Engenharia Civil. A propósito, foi num dos seus cursinhos preparatórios que ele adquiriu um hábito que até hoje o acompanha: ser um grande apreciador e consumidor de cerveja. Dizem por aí que quem detonou a bomba de consumo da cerveja que provocou o ágio foi o nosso ilustre engenheiro.
Um belo dia, Lúcio apareceu num fusca de modelo desconhecido e cor não-identificada, dizendo-se cansado de viajar de ônibus. No começo chegou mesmo a dar carona a "caroneiros" desinformados, mas era só entrar no carro e enfrentar três horas dentro dele, num percurso de 47 km (de Ponte Nova a Viçosa), que o "caroneiro" nunca mais acenaria o dedo para faturar uma viagem de graça. Mas mesmo assim suas caronas valeram; agora voltaremos a usar o ônibus para ir para casa.
Lúcio, seus amigos (das caronas ou não) e suas amiguinhas vão sentir saudades.

ENDEREÇO: Rua João Batista Vigiano, 277 - Triângulo
35430 - Ponte Nova - MG

LUÍS SALVADOR POLDI GUIMARÃES
(Dodô, Cobra Criada)

Luís Salvador Poldi Guimarães, capixaba (bom de relacionamento), metido a carioca. Ingressou na UFV com a intenção de fazer turismo, pois nunca levou nada a sério. Tinha um prazer quase que sexual em abandonar matérias.
Foi pego no alojamento junto com a "tentação do Frei Serapião", e devido a isto recebeu um convite pra tomar cafezinho e bater um papo com a "Administração."
Tornou-se um dos maiores caçadores noturnos de formigas, principalmente quando o formigueiro é próximo a um laranjal.
Foi goleiro da turma de Civil em 80, mas abandonou o time, pois recebeu um convite para ser goleiro de futebol de botão, devido a sua grande estatura. Em 87 tornou-se um zagueiro exemplar da turma de 82, com muita garra.
Reprodutor incontrolável, pois fazia filhos até por pensamento. Na foto, podemos notar o pai-coruja com dois exemplares de reprodução.
Juntamente com seu amigo Pantanal, montou o primeiro chuveiro mecânico em escada para calouros.
Agora que está formando, parece que está tomando um pouco de juízo, pois tudo indica que está casado.

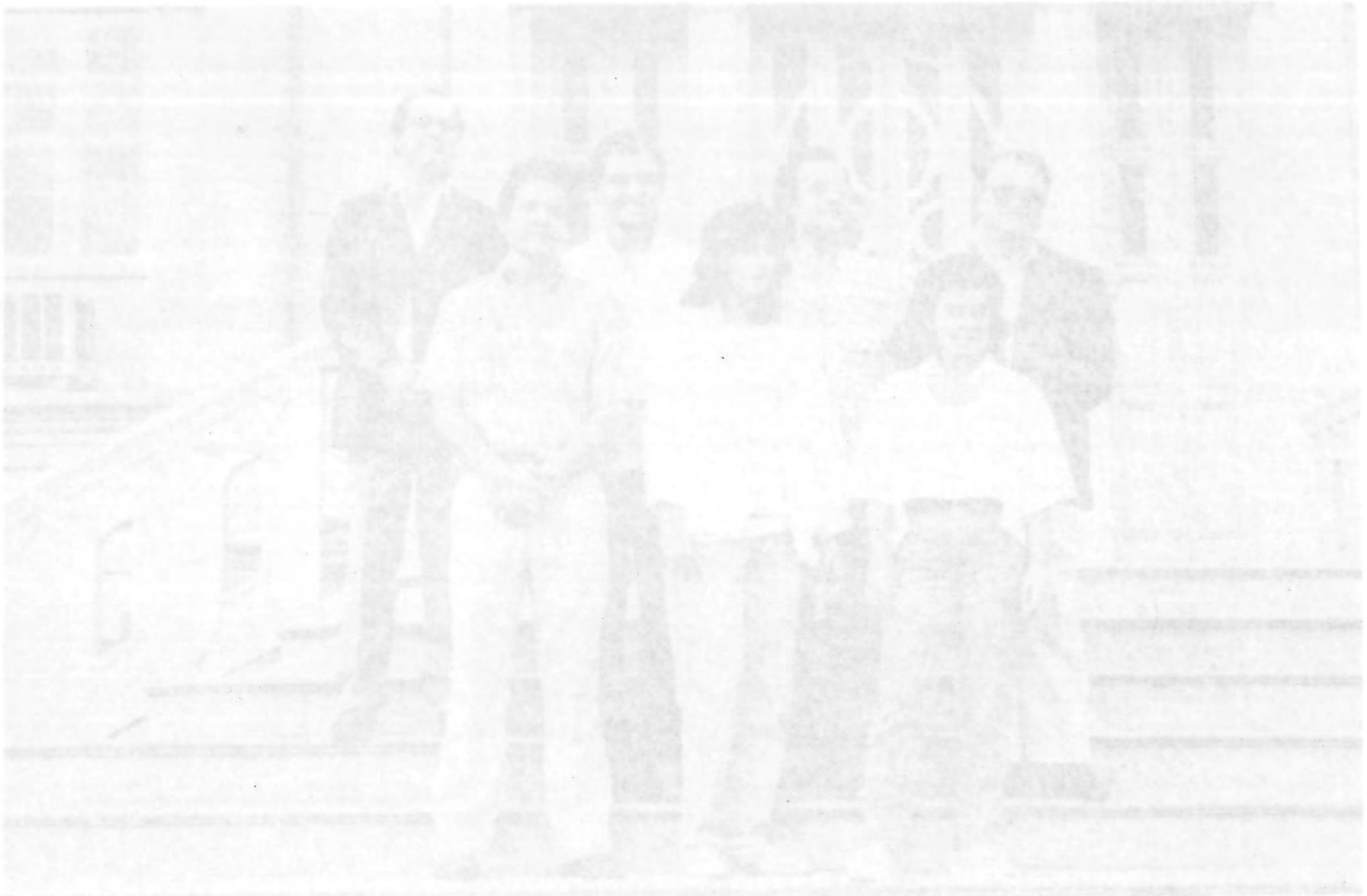
ENDEREÇO: São Sebastião, 119
Mimoso do Sul - ES

MARIA MADALENA PORTO
(Preta, Patureba)

Patureba corajosa, que trocou Uberaba por Viçosa, mas que não abandonou seu amor pela Engenharia Civil.
Ainda caloura, já conquistou os monitores.
Por um certo tempo dedicou-se à Civil e também a uma certa violeta de estimação, até que apareceu um novo monitor, da Agronomia. Então, passou a ser comum escutar desta futura engenheira assuntos dos mais variados, como: tomate, café, feijão...
Apesar da "cara amarrada", é uma ótima pessoa: alegre, extrovertida, brincalhona e muito amiga. Mas que ninguém pise no seu "calo", pois o tempo esquenta de verdade.
Seu "hobby" preferido é exercitar a sua já fértil imaginação, planejando brincadeiras com seus amigos, que juram vingança e que vão se lembrar destes momentos com carinho.
Durante seu tempo de UFV, conquistou amigos que aprenderam a conviver com sua eterna agonia e também a apreciar seus dotes culinários revelados nas mais variadas receitas já testadas, como também nas já inventadas.
Quando o tempo permitia, raro em Viçosa, era comum vê-la passeando com a "Paulinha", sua inseparável bicicleta, repleta de flores, que tantos sustos já nos deram na movimentada P.H.Rolfs.
Também muito comum era vê-la, principalmente nos fins-de-semana, apavorada com tantas provas e trabalhos, que acabavam mesmo sendo feitos na segunda-feira.
Todos vamos sentir saudades.

ENDEREÇO: Av. Paranaíba, 181
Patos de Minas - MG

ENGENHEIROS DE ALIMENTOS



ALAOR REMUZAT RENNÓ NETO
(Gordim, Bafo de Onça, Gordo)

A verdadeira "estória" de Gordim iniciou-se em algum lugar de Minas. Mesmo com profundos e detalhados estudos geográficos e antropológicos, não foi possível determinar a data e o local de seu nascimento. Principiou sua trajetória acadêmico-científica nos idos de 82, quando para UFV se translocou com a audaz tenacidade de determinar, por meio de suas meticulosas pesquisas, o valor calórico e a transformação exotérmica que se desencadeia a través das reações bioquímicas na passagem do bolo fecal pelo esfíncter anal do Homo sapiens, quando este referido espécime possui em seu organismo elevados teores etílicos (Gordim queria saber qual a conseqüência de ir ao banheiro durante um indelével porre).
Profundo conhecedor do comportamento sexual e da estética feminina, nosso amigo tinha como objetivo extracurricular o deleite visual de classificar da seguinte maneira o sexo frágil: 1º) beleza facial; 2º) volume das glândulas mamárias; 3º) diâmetro, textura e comprimento das coxas; 4º) bundinhas, e 5º) inteligência, item de pouco peso na sua particular classificação, já que, segundo ele, são raríssimas as mulheres que possuem este apanágio.
Como seu prazo em Viçosa já venceu, Gordim deixa saudades para aqueles e aquelas que aqui ficam. Felicidades Gordim!
Seus Amigos.

ENDEREÇO: Rua São Miguel, 239 - Bairro Itapoã
Belo Horizonte - MG

CELSO ANTÔNIO MEDINA FALAVIGNA
(Chupeta, Chup's, Chupim, 69)

Chupeta, vulgo Celso, é nativo do distrito de São João da Boa Vista, região hidromineral (água em baixo e mineiro em cima).
Desde criança, sempre foi muito chorão e, ao alcançar a adolescência e a fase adulta, tornou-se mais chorão. Ao ingressar na UFV (por mera casualidade), cismou, logo de início, que os professores pegavam em seu pé, pois, mesmo antes de conhecer os mestres, nosso amigo já dizia (ou melhor: chorava): "Vou ti falar procê: este cara tá me marcando; vou abandonar esta matéria porque sei que vou tomar pau".
Assíduo freqüentador dos "forrós" do DCE, sempre voltava resmungando: "Assim não dá, só tem macho nessa cidade!" (isto era apenas desculpa, pois ele não conseguia nada, somente as calouras mais necessitadas...)
A sua maior paixão é o "Parmeirinha" (essa "coisa" não é nenhuma caloura necessitada, mas um time de várzea de sua cidade, que ele insiste em dizer que disputa a 2ª divisão paulista).
Nosso amigo tem o sono um tanto quanto pesado (pesa mais do que ele), pois não deita para dormir - pega no sono a qualquer hora e em qualquer lugar. Sendo grande consumidor de cachaça, num dos porres que tomou foi arrastado para o alojamento e, durante esta "Via-sacra", entregou todos os "pobres e azedos" de sua vã e lamentosa existência. Depois de formado, Viçosa jamais ouvirá seus lamentos, pois ele não pretende voltar nunca mais...
Abraços de seus companheiros e calouras.

ENDEREÇO: São João da Boa Vista - SP
Fone: (0196) 234991

ELIZABETH JOSEFINA CARRARA JIMÉNEZ
(Beth, Betita, Eli)

Descendente de chineses e italianos, nascida na Venezuela — terra do petróleo, Elizabeth morou durante alguns anos na Itália, onde foi muito mimada pelos seus avós. Abandonou o curso de Medicina na Cidade Bolívar-VENEZUELA e, de espírito aventureiro, mas com muita vontade, chegou a VIÇOSA e começou um novo curso: Engenharia de Alimentos.
Durante sua viagem para Viçosa, ao passar por Teixeiras, achou que aquela cidade era a do seu destino e não se conteve — chorou copiosas lágrimas. Chegando aqui não faltaram brasileiros a rodeá-la, encantados com a tigresa nascida em El Tigre e com o seu "OI", pois mais nada sabia falar em Português. Entre tantos fãs brasileiros, foi logo cair nas garras de um conterrâneo.
O tempo passou, o barco virou e a moça mudou — para melhor, é claro! Hoje, mais descontraída e alegre, mais amigos tem. Freqüentadora assídua de festas e barzinhos, chama a atenção com seu porte e beleza marcante.
É admiradora de Vinícius de Morais e concorda com ele: O amor é eterno enquanto dura.

ENDEREÇO: I.ª Calle Norte, 47, El Tigre Est. Anzoategui
Venezuela

ELMIR RIBEIRO DIAS
(Manê)

Em 1981 chegou a Viçosa um rapaz muito bonito, charmoso, elegante e DIVINO (polis), até que as físicas e matemáticas o fizeram envelhecer e prolongar sua vida na pererecа, atrasando o seu casamento com a elegante Nara.
Descaracterizando o estudante ufeveano (preocupação com notas, provas, marretas etc.), profissionalmente mostrou um grande interesse pelas aulas, pelos projetos industriais e para com as amizades. Tem todos os dotes para ser um grande industrial.
O turbulento sistema da UFV não o fez perder a serenidade e a calma características. Porém, nem tão sério assim ele era, pois nas festanças e forrós arrebentava a boca do balão, digo, da garrafa. E seu "magnetismo animal" era de atacar as nativas, principalmente as da avenida Santa Rita, e sempre gostava de reparar nas "curvas"...
Até que enfim o grande dia chegou — menos um peso será para a Universidade e menos um roncador para perturbar as noites dos colegas do alojamento.
Manê se vai, muitas saudades vai deixar no coração daqueles que conviveram com ele.

ENDEREÇO: Rua Sergipe, 587
35500 - Divinópolis - MG
Tel.: (037) 2214382

JOSÉ MÁRIO TAVARES DE OLIVEIRA
(Pinga, Tucano)

A trajetória acadêmica de nosso amigo começou quando, em suas jornadas na cozinha de sua casa, resolveu aperfeiçoar uma goiabada caseira que sempre fazia com sua avó. Num dia de inspiração em que praticava suas experiências, Zezão pegou no cabo da pá de goiabada e bradou para que toda a família ouvisse:
"Vou fazer Engenharia de Alimentos em Viçosa! Lá poderei desenvolver meus dotes culinários."
Saindo de Ribeirão Preto-SP (segundo ele a 8ª maravilha do mundo), nosso amigo, para Viçosa se deslocou, onde conquistou muitas amizades. Ficou conhecido como Zé Pinga, devido a sua dedicação exclusiva à degustação de bebidas alcoólicas. Porém, esse seu "gosto apurado" trouxe-lhe um grande problema: Não lhe permitia assistir às aulas no período da manhã, tendo que contar, no seu penúltimo semestre, com a solidariedade de seus amigos, que fizeram um abaixo assinado para que não levasse "pau" numa TAL (matéria), pois já havia estourado em faltas. A partir dessa "conquista etílica", nosso amigo se especializou em duas outras atividades extracurriculares: o truco e o jogo de sinuca, onde não dispensava uma partida no DCE, chegando até a se atrasar para algumas de suas provas.
Hoje, saindo para a vida profissional, deixa amigos que torcerão para que as goiabadas que surgirem em seu caminho tornem sua vida mais doce.

ENDEREÇO: Rua Guatapará, 337 C/1, Vila Virgínia
14030 - Ribeirão Preto - SP

JOSÉ ROBERTO C. MOREIRA
(Véio, Gambá, Gatão)

No início da década de sessenta, na cidade interiorana de Guaraciaba-MG, em noites de relâmpagos e trovões, Dona Mercês dá à luz um ser meio estranho, muito parecido com gato. A parteira ficou em apuros, pois este não chorava. Eis que veio a idéia: atirá-lo à parede. Se chorar é gente, se miar é gato. Foi quando ele começou a chorar. Assim, surgiu Roberto Gato de Guaraciaba.
Moleque meio tímido, transferiu-se para Ouro Preto, onde começou a luta para ingressar na Universidade. Nas suas horas de folga, conseguiu arranjar algumas namoradas, mas quando estas o viam em claro, acabavam deixando-o sozinho.
Após vários cursinhos e vestibulares, os quais o deixaram completamente calvo, e graças à ajuda do computador, José Roberto consegiu ingressar na UFV em Engenharia de Alimentos. Sua vida acadêmica foi marcada pelo feliz desempenho nas marchas "Nico Lopes", nas noites de cachaças (junto com seus irmãos, primos e amigos, até o amanhecer) e com as mulheres (no que é perito). Não deve ter muito a reclamar de Viçosa, pois em sua vida acadêmica não ficou aqui mais que três finais de semana. Sempre preferiu bater "pelada" em sua terra-natal a ficar aqui estudando para prova.
Ao finalizar seu curso, ele leva consigo a certeza do amanhã e a gratidão a Deus, deixando-nos uma saudade muito grande.
Sucessos, Roberto!!!

ENDEREÇO: Rua Cap. Faustino, 60
Guaraciaba - MG

JOSÉ RUY FONSECA MOREIRA

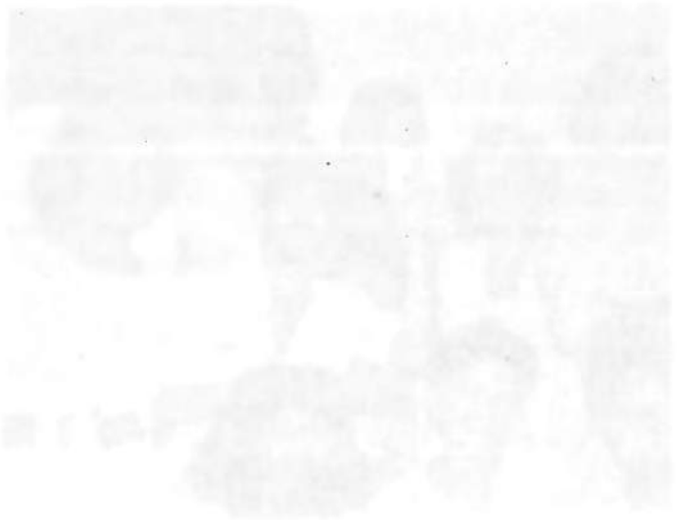
No dia 08/10/61 aparece neste planeta nosso amigo Zé Ruy. Dizem que nasceu com uma vasta cabeleira. Hoje já não tem mais cabelo, sobraram-lhe alguns fios e uma portentosa careca. Aliás, ele tem lutado bravamente contra a calvície, utilizando-se de todos os recursos passíveis: simpatias, rezas, alopatias e homeopatias. Porém,essa batalha ele já perdeu.
Certa ocasião, uma cigana lhe disse que ele seria jogador de futebol. O pior foi que ele acreditou e pagava pra jogar num time chamado palmeirense - a versão pontenovense do Botafogo, isto é, não ganha nunca. A melhor colocação do seu time foi um terceiro lugar, num torneio em que disputaram três times. Ele tinha o orgulho de ser a "estrela da Companhia", por isso era alvo da emissora local. No intervalo de um dos jogos que disputou,o repórter lhe perguntou: "José Ruy, o goleiro titular se machucou e vai ser substituído; o que pode acontecer?". E ele respondeu: " - Não tem problema, o titular e o reserva são bons. Ambos os dois se equivalem".
Além de pensar que jogou futebol, Zé Ruy tinha outra habilidade: ajustava um horário de modo que nunca tinha aulas às segundas e às sextas-feiras. Como conseguia, ninguém sabe, mas essa sempre foi sua justificativa pra quem o encontrasse em plena tarde de segunda-feira em Ponte Nova.
Quem quiser aprender essa técnica é só procurá-lo no seguinte endereço: (é possível que receba também um convite para um casamento, pois, após 15 anos de namoro, ele só espera o diploma).

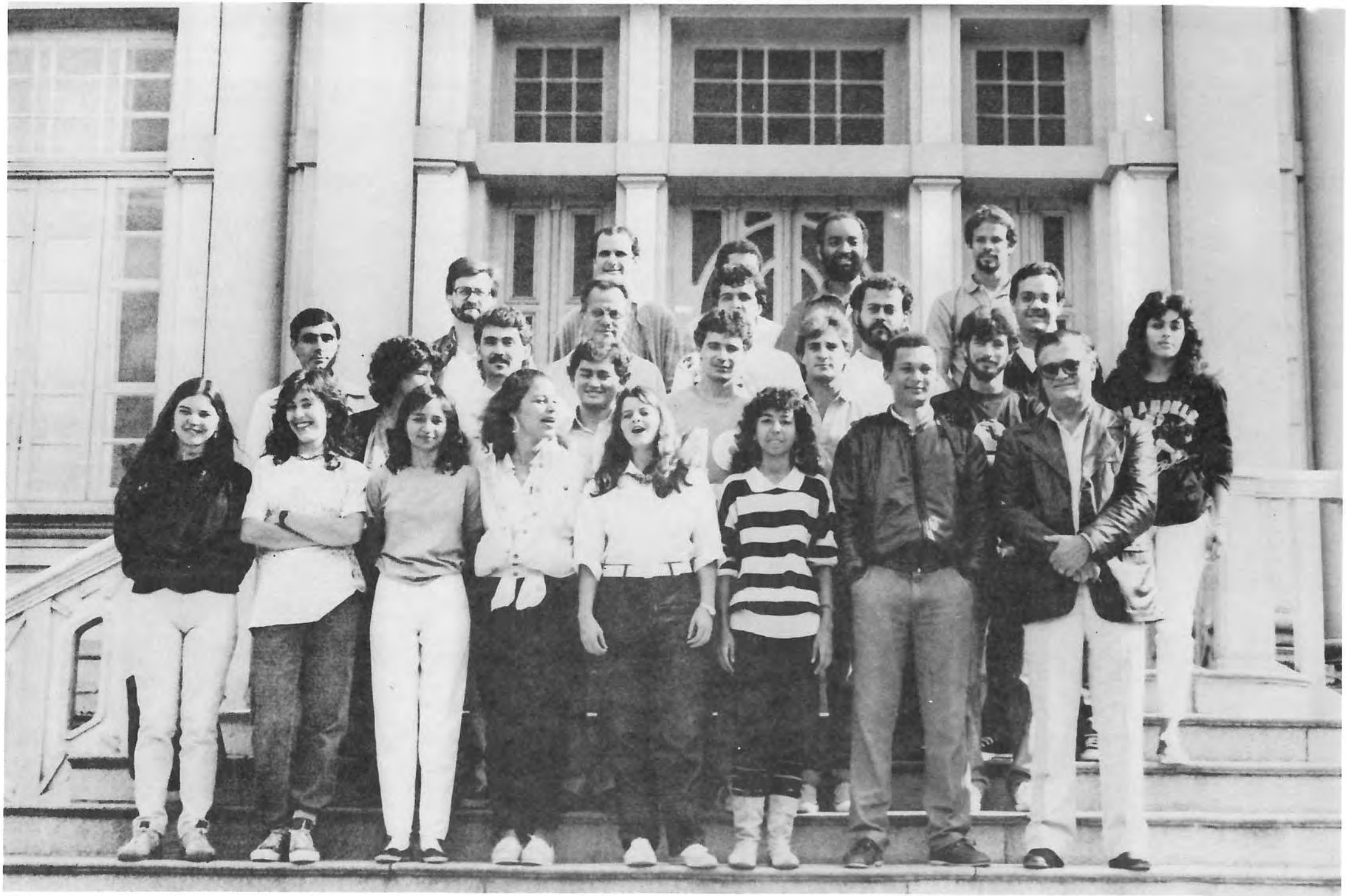
ENDEREÇO: Rua João Vidal de Carvalho, 169/301
35430 - Ponte Nova - MG

TÂNIA MARIA MACHADO
(Batatinha, Baixinha, Pingo do I)

Como não perceber seu jeitinho carinhoso, apressadinho e suas calorosas gargalhadas. Lá vinha ela com suas minissaias, seus passinhos curtos, ajeitando os óculos, sempre a dar "um abracinho pra matar as saudades, mas tô com pressa porque tenho prova". Mas esse jeitinho, além da pessoa meiga que não tem medo de ir à luta, esconde também o velho jeitinho mineiro de "fazer e acontecer" e ninguém ficar sabendo. Todavia, como um dia tudo se sabe, esse dia chegou pra Tânia. Tentando disfarçar um pileque homérico, chegou em casa altas madrugadas, pensando que ninguém a veria "naquele estado". Estava enganada, pois, traída por seu velho companheiro, o SONO, acabou dormindo debaixo da mesa de passar roupas.
Como esse fato não se espalhou muito sua imagem de menina "comportada" ainda continuou. Isso foi sua arma pra espalhar pelo Campus todo seu charme, na tentativa de conquistar um broto. Também ainda nesta tentativa,e aproveitando que tudo era festa, vestiu-se na marcha Nico Lopes de Miss DCE-PISCINA. Que sucesso!!! Os "brotos" apareceram e desapareceram; alguns deixaram saudades e nossa amiga às vezes com o pensamento indo longe. Muitos pileques,carnavais, brotos e amigos ainda virão, mas, assim que você se for, Tânia, vai ficar conosco uma pontinha de saudades de você chegar e dar aquele abraço apressadinho.
Sabemos que você tem garra e é muito capaz (falamos do fundo do coração). Por isso não temos dúvida de que tudo vai dar certo. Beijocas mil!!! Assinado, A turma.

ENDEREÇO: Av. Dois, 1350 - Bairro Jardim Vitória
Belo Horizonte - MG





ENGENHEIROS FLORESTAIS

ANTONIO RICARDO ALKMIM

Numa bela noite enluarada, no sertão de Bocaiúva, nasceu, sob o signo da cachaça, um jovem e magrelo rapaz: Antonio Ricardo Alkmim. Entre motosserras e eucaliptos e nos passeios libertinos da adolescência pelas matas teve despertada, dentre outras, a vocação florestal.
Para cumprir seu destino, juntamente com seu inseparável companheiro Renato Caldeira (com o qual formou a famosa dupla Zorro e Tonto - não se sabe quem era o Tonto), partiu como retirante, num "pau-de-arara", para a Zona da Mata, mais especificamente Viçosa (onde a mata foi cortada, só sobrando a "Zona").
Em 1983, ingressou como "K-louro" no Curso de Engenharia Florestal. Sem perder os hábitos de seu signo, cultivou na "perereca" um novo hobby: colecionar calcinhas das colegas mais chegadas. Ao mesmo tempo, de tanto desafinar nas noitadas de boemia, acabou indo cantar no coral da UFV.
Para livrar-se da pecha de "Tonto", resolveu, por livre e espontânea pressão, entrar na política, como líder incansável no Centro Acadêmico e como coordenador do Coral. Seu grande destaque, porém, aconteceu entre plumas e paetês, no concurso "Miss Gay" em 1986 (Rural do Rio), como Geni. Ao som de "joga rosa na Geni", foi desclassificado por excesso de galinhagem.
Viçosa vai ficar livre de um amante do "rock", que dormia duas horas por noite (vide apelido morcêgo do agreste). Um abraço de seus colegas e nossas cordiais saudações raimundônicas.

AUREA MARIA BRANDI NARDELLI
(Aurinha)

Mineira de Belo Horizonte, nascida sob o signo de Câncer, Aurinha foi sempre uma menina cheia de talento, apaixonada pelas Artes e pelos estudos.
No final de 1982, ainda não sabia qual caminho seguir..., queria estudar História, mas ao mesmo tempo gostava de Biologia e Geologia. Dúvidas e dúvidas!!! Acabou passando no vestibular para História e para Biologia, mas desistiu dos cursos e veio para Viçosa estudar Engenharia Florestal.
Quando chegou por aqui, Aurinha parecia assustada por estar longe de casa, iniciando uma nova vida sozinha. Mas à medida que o tempo foi passando, foi conquistando a todos com seu jeitinho tímido e uma docilidade incomum.
Em Viçosa, aprendeu a fazer de tudo um pouco, principalmente na cozinha, onde antes tinha medo até de acender o fogo e hoje é seu lugar preferido na casa.
Quietinha por natureza, quase sempre preferiu o aconchego do seu lar a badalar nas noites viçosenses, onde foi vista poucas vezes, sempre na companhia de seu inseparável namorado.
Caso se mude de Viçosa, deixará muitos amigos e saudades...

ENDEREÇO: Rua Visconde Taunay, 200
São Lucas
Belo Horizonte - MG

CANDIDO MARTINS SIMÕES COELHO
(Candinho, Dinho, Rato)

Calouro, entusiasmado como a maioria, Candinho não fugiu à regra, e em seu primeiro ano de "PERERECA" esteve bastante ativo. No final deste primeiro ano, ele não fez nada menos do que voltar para a sua cidade de bicicleta, para passar as férias.
Com o decorrer do tempo, nosso amigo, bastante interessado nas atividades campestres, não resistiu à tentação e foi morar em um sítio. Estudante e sitiante, era algo difícil de se levar, assim, Candinho resolve optar pela vida urbana e então volta para perto dos amigos.
Pouco tempo depois, nosso amigo é surpreendido pelo que menos esperava, uma hepatite repentina o leva para casa, ficando aos cuidados da mamãe.
Forte e saudável, ele volta com tudo (não foi de bicicleta não!) e resolve mandar brasa para recuperar o tempo perdido.
Sempre tranqüilo e com um sorriso simpático, nosso companheiro vai levando sua vida estudantil a seu modo, estudos durante a semana e farra nos fins-de-semana, nunca deixando de ir a sua terra para ver a sua namorada misteriosa.
Floresteiro por profissão e apicultor de coração, Candinho não dispensa uma Fórmula 1 e certamente deixará alguns corações abalados com sua partida (D. Nair é que o diga!)
É isso aí amigo, o tempo passa e ninguém segura. Tudo de bom, muito sucesso profissionalmente e fique certo: Você vai fazer falta!

ENDEREÇO: Av. Tiradentes, 400
36300 - São João Del Rei - MG

CELSA COLA ZANUNCIO
(Salsa, Excelsa, Paracelsa, Céu)

Na flor da juventude, com aquela ingenuidade típica de menina do interior, a pequena Celsa deixou o seu latifúndio Pouso Alto, que engloba o Município capixaba de Castelo, para vir irradiar todo o seu charme e exuberância nesta cidade.
Iniciou sua carreira no colégio de Viçosa, e seguindo a tradição da família, caiu de pára-quedas na Floresta, em 1983.
Aluna aplicada, com a sua doce fragilidade conseguiu angariar a atenção e simpatia de todos os professores, mesmo os mais retraídos e compromissados, pisoteando corações e colocando em risco sérios matrimônios.
Esta aparente fragilidade desapareceu quando a imprevisível Celsa transformou-se na carismática "Excelsa", a motoqueira mais audaciosa e perigosa de todo o extenso perímetro urbano de Viçosa.
Apesar de toda a sua seriedade, a flexível Celsa não resistiu aos apelos da "Galera" de cachaceiros da Floresta e, ultimamente, anda caindo na gandaia e chegando em casa de "porre" nos fins de madrugada.
Enquanto espera ansiosa para conquistar o mundo lá fora, curte seu pequeno escorpião de estimação na sua modesta mansão, na região nobre de Viçosa.
Todos os seus fãs, admiradores e amigos desejam-lhe o mais completo sucesso e felicidade em todas as suas aventuras por este mundo.

ENDEREÇO: Fazenda Pouso Alto S/N
29360 - Castelo - ES

CESAR SANTOS CARVALHO
(Travesseirinho, DAS TREVAS)

Logo cedo na sua vida, teve sua primeira crise de "doideira", ingressando no exército. Passando esta crise, abandonou sua brilhante carreira militar. Mas, logo, nova crise voltou e esta mais forte, e, em 1983, tornou-se mais um "pica-pau" na UFV.
Viveu toda sua vida universitária desfrutando dos recursos materiais que Viçosa oferecia. Várias vezes burlou o estatuto interno da UFV sobre o alojamento, onde não permitia a entrada de mulheres (boêmias). Suas paqueras mais íntimas eram com garotinhas na faixa etária dos 30-40 anos, especialmente as loiras.
Já o encontramos várias vezes conversando dormindo. Sempre teve seu amigo fiel e inseparável na hora de dormir, o "travesseirinho", daí seu apelido.
Concluindo, podemos dizer que toda pessoa deixa saudades e marcas por onde passam e, neste caso em especial, as magnólias da reta da UFV é que ficaram marcadas. Pois podemos dizer, com certeza, que todas que ficaram tortas, foi em conseqüência de seus "porres" na volta para casa.
Felicidades moradores da Rebordozzi.

ENDEREÇO: Rua Dr. Bruno José Gonçalves, 269
Rio Pomba - MG
Fone: (032) 571-1732

EDUARDO CÂNDIDO DO NASCIMENTO

Dizem que todo moço que chega aqui em Viçosa, para estudar na UFV, arruma logo uma namorada. No caso do nosso paulista, aconteceu o inverso: ele chegou pra namorar, acabou resolvendo casar e, finalmente, estudar.
Apesar de ter nascido em Pin-da-mo-nha-ga-ba, deu uma de mineiro. Em silêncio, arranjou até emprego. E adivinhem aonde? Na UFV, é claro! Arranjou emprego e ficou famoso como desenhista da UAE, sempre elogiado pelo lado feminino, por seu dotes artísticos e por outros ocultos..., mas não menos artísticos.
Gosta muito de um matinho... Por isso, não é à toa que ele fez Engenharia Florestal. Não se liga em engenharia, mas curte de montão passear na floresta, doido pra se encontrar com o chapeuzinho vermelho. Será complexo de lobo mau?
Pelo sim, pelo não, conquistou todos seus colegas de estudo e de trabalho.
A você Eduardo, desejamos muito sucesso na profissão.
Seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 94
36570 - Viçosa - MG

FÁBIO LEÔNIDAS CAMPOS DOS SANTOS
(Fábio Maranhão, Fábio Calango d'Água)

Fábio Leônidas Campos dos Santos, nascido aos trintas dias do mês de julho de 1961, na esplêndida ilha de São Luís, no Maranhão, filho de Leônidas Quaresma dos Santos Filho e Maria Luíza Campos dos Santos, como todo maranhense, cabra macho da peste, era um rapaz que só queria saber de malandragem. Com o passar do tempo, foi-se conscientizando e traçou um novo caminho para sua vida, ingressando na faculdade, onde revelou a todos sua responsabilidade, carinho e respeito pelas pessoas, seu grande amor pela natureza e pela vida, ao corpo (sempre praticando esportes e incentivando esta atividade), à lua e ao frio de Viçosa. Aqui ele arranjou uma mineirinha linda, de cabelos compridos encaracolados, pela qual se apaixonou de verdade, e por sinal já está até de casamento marcado. Fazendo parte de uma "gang" de baderneiras da madrugada, curtindo rock da pesada, entrando de costas nas boates, como se estivesse saindo, para não ter que pagar, furando filas do refeitório e assistindo filmes de terror e aventura, aproveitou bem as noites de Viçosa. Com mania de perfeição, desenhista e poeta, sempre manifestou a saudade de seus familiares. Por causa de seu grande amor, Cristina, continuará vivendo, que DEUS o ajude sempre.
Que use a criatividade e todos os seus conhecimentos para conservar a natureza, para que possa ser admirada por nossos filhos e netos.
Que leve por toda a vida a lembrança de Viçosa e dos seus amigos.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 99
36570 - Viçosa - MG

IZABEL ZANUNCIO
(Bel)

De origem européia(napolitana, é claro), natural de Castelo (como é próprio da nobreza), pequeno lugarejo escondido no interior do Espírito Santo, a Cândida Izabel veio atolar seus tão delicados sapatinhos em Viçosa, instalando-se nada mais nada menos (sim) que no "Cantinho do Céu", onde até o Judas perdeu as botas. Após três anos de árdua batalha no Coluni, conseguiu, finalmente realizar seu lindo sonho (ou pesadelo?), integrar-se ao bando de "pica-paus" da UFV.
Subiu rapidamente na vida, trocando a lama do "Cantinho" pelos morros do Clélia Bernardes. Iniciou sua vida política organizando esplendidamente a delegação para o Congresso dos Floresteiros em Cuiabá. A partir de então, seus dotes políticos, em plena expansão, passaram a exercer influência marcante no C.A. de Floresta. Nem por isso abandonou suas raízes boêmias, tendo o copo como seu companheiro inseparável. Mas, além do halterocopismo, seu esporte predileto, revelou-se artilheira do elegante time de futebol feminino da Florestal.
Eclética em seus amores, em suas inúmeras "tournées" por este país, partiu os corações de incontáveis fãs, não apegando-se, porém, a nenhum, permanecendo "livre como um pássaro", parecendo a paixão "Florestal" ser a única à qual se entregou.
É isso aí Bel, continue em frente, pois, para os nobres, o mundo é pequeno.

ENDEREÇO: Pouso Alto, s/n
Caixa Postal, 45
29360 - Castelo - ES

JANISE VALADARES

Janise Valadares, natural de Viçosa, "nativinha" como dizem. Iniciou o Curso de Engenharia Florestal em 1982, concluindo-o no primeiro semestre de 1987. No decorrer deste, passou vários apertos, porém, superou todos os obstáculos maravilhosamente.
Conquistou várias amizades, foi uma pessoa de boa convivência com seus colegas, deixando saudades àqueles com quem se relacionava.
Jeitinho delicado, educada e muito feminina, tinha sempre um sorriso para todos, mostrando-se uma pessoa agradável e atenciosa.
Há quem diga que não era capaz de matar uma aula. Porém, não abria mão dos intervalinhos entre aulas, tempo que dedicava a seu namorado. Com a formatura deste, logo surgiu o noivado. E agora, é só esperarmos a consagração deste relacionamento.

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 200
36570 - Viçosa - MG

JOSÉ DE RIBAMAR PINHEIRO
(Riba)

José de Ribamar Pinheiro, nascido em 28 de março de 1962, natural de São Luís do Maranhão, filho de Venâncio Cecílio Pinheiro e Carolina Celeste Pinheiro, ambos naturais de São Luís do Maranhão, iniciou na UFV, em março de 1983, o curso de Engenharia Florestal.
Riba, aluno não muito pontual e assíduo, nunca, durante sua vida acadêmica, deixou seus afazeres de lado, sempre dando prioridade para os estudos; não esquecendo, é claro, de tomar uns goles, mas isso só no fim-de-semana, e olhe lá.
Depois de tanto esforço e dedicação, conseguiu terminar seu Curso no prazo médio de 4,5 anos. Jamais foi CDF, estudando apenas o suficiente para se sair bem nas provas.
Sempre responsável com seus compromissos, Riba jamais faltava para os encontros de estudo em grupo, pois ele sabia que o rendimento, muitas vezes, seria melhor do que se estudasse sozinho.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 159 A

JOSÉ RAIMUNDO PASSOS
(Zé, Raimundão)

Um verdadeiro andarilho, "pseudo-natchura", metido a fazer parte das lideranças políticas, José Raimundo Passos veio para Viçosa em 1982, depois de rápidas passagens pela Bahia (de 1959, data de seu feliz nascimento, a 1970), Rio de Janeiro (de 70 a 74), Brasília (de 74 a 78), Rio de Janeiro (volta triunfal de 78 a 80), novamente Brasília (nova volta triunfal de 80 a 82) e, finalmente, a gloriosa chegada a Viçosa, sua querida "pererecA" (sem segundas intenções), em 1982, onde, sob a inspiração romântica das aulas do Cidão e no embalo da votação das diretas (84), conheceu seu grande amor, Liliane.
Em Viçosa, virou "natchura", apesar de nas horas de solidão adorar devorar uma gordurosa costelinha de porco com farinha, farinha esta, aliás, proveniente do mesmo saco onde nasceu: Nazaré das Farinhas, grande metrópole na Bahia. Mais conhecido em sua casa pelo apelido mais simples, Zé, teve no pai esquerdista o apoio para suas rápidas, mas definitivas, incursões na política estudantil.
Monitor "pela-saco" de cálculo, aluno modelo, da espécie "Chicus doidus", Zé também ficou popular pelos apelidos: Rai, Raimund's Froids, Raimacrô, Raimundão, Rai Pluvi, Raio do Mundo (mundo, mundo, vasto mundo...). Ainda na política, destacou-se como o famoso deputado Décio Pinto (nas eleições do Km 47).
Viçosa vai ficar livre de um estudante que sofria de amnésia quando bebia. Um abraço de seus colegas e as saudações raimundônicas.

KÁTIA EMÍDIO DA SILVA
(Formiga, Saúva, Katita)

São Geraldo, uma cidade perdida no tempo, escondida em meio às suas montanhas, quem hoje a vê não imagina a glória que um dia já viveu, pois foi em seu seio que um dia veio ao mundo Kátia, a grande. De tão ilustre personagem, convém que se discorra, pois bem: Kátia era menina prodígio, segundo ela mesma conta, pois já aos sete anos sabia contar até cinco e fazer pipocas, vendendo-as na cidade. Sempre foi destaque na escola e tinha, na visão dos pais, futuro tão brilhante, que perceberam que São Geraldo era pouco para seu talento e resolveram mudar para a cidade grande, Ubá. Nesta cidade, a talentosa garota cresceu e apareceu: tocou violão, bateu máquina, deu aula, pulou carnaval, apaixonou (deve ter-se confundido); pensou... e resolveu fazer Engenharia Florestal em Viçosa, onde fez de tudo um pouco. Eis que um certo dia essa menina, bastante rebelde e teimosa, foi atraída pelo bom pastor, JESUS, único capaz de convencê-la e transformá-la nessa doçura que é hoje. Levou anos para aperfeiçoar violão. Com sua "belíssima" voz, tocando sua ÚNICA e predileta música (O Senhor é meu pastor), soube provar bem nossa paciência e caridade, sempre sorridente, acreditando ser o maior sucesso. Magrinha pra "danã", fazia jus ao seu apelido de "Saúva", devorando, em média, 20 sopas por jantar no refeitório. Sempre espertinha como formiga, quatro horas de sono eram suficientes para a encontrarmos bem humorada e feliz no café da manhã. E hoje, Katita, você já faz sucesso em nosso coração (pode crer!), e o mínimo que desejamos a você é que tenha uma vida totalmente entregue a JESUS.

ENDEREÇO: Rua Júlia Alvim, 79
36500 - Ubá - MG

LUCIANO DE PÁDUA CINTRA
(Primo, Araça, Barrigudo, Xibaba)

Nascido no Sul de Minas, mais precisamente em Pratápolis, há mais de duas décadas e meia, ninguém diria que daquele alambique nasceria um "Pica-Pau". Pelo que nos consta,ele atuará como "Pica-Fumo"(Agrônomo) na terra do Boi Gordo, produzindo aquilo que consome como ninguém - Álcool.
Quando a sua graduação alcoólica excedia alguns graus,era de praxe telefonar para os seus, com a finalidade de afogar as mágoas.
Apelidos os teve demais: "PRIMO", devido a um primo seu que por aqui estudou e foi seu companheiro inseparável; "BARRIGUDO", que não carece de maiores explicações; "ARAÇA", conseqüência de sua procedência; e "XIBABA", modo como tratava alguns amigos...
Nos estudos, gostou tanto da UFV que resolveu fazer constar o seu nome por muitos anos no quadro discente da instituição.
A matéria de que mais gostou foi Seminário, o qual apresentou com desenvoltura, e dizem que foi cotado para monitor de Fisiologia Vegetal, devido a sua dedicação em semestres consecutivos.
Como as novelas, esteve sempre em evidência. Ele, "Primo de la Santa", irá embora e ficará "O Outro", pra que dele nos lembremos.
Vai deixar grandes amizades e, por certo, paixões em alguns corações.

ENDEREÇO: Rua Major Mendonça, 576
16100 - Araçatuba -
Tel.: 235347

LUIZ DO CARMO GUILHERME
(Ofélia, Lulu)

O "jovem" mancebo nasceu numa pequena cidade esquecida nos mapas (Senhora dos Remédios-MG), de onde foi expulso por uma chuva de pedras, que, segundo ele, pesavam 300g, nivelaram morros e ainda por cima demoraram três dias para derreter,fato que lhe valeu o apelido.Depois de breve passagem pelo Seminário, veio para Viçosa e aqui externou suas vontades reprimidas dos tempos de seminarista: bebeu e comeu de tudo! Aos domingos, à noite, o "beato" ia pedir perdão pelos pecados cometidos durante a semana e pedir a Deus que lhe desse o amor de sua vida: Sobrinha.
Fora atordoado por um amor platônico. Após cantadas mal sucedidas, na ânsia de esquecê-la cheirava a álcool, fumava sem parar e dizia: Meu Deus do céu, diga que isso é mentira.
Sua grande conquista foi uma nativa que lhe financiou muitas noites de orgia e bebedeiras. Isso durou pouco até que uma visita ao asilo fez com que adotasse uma das suas integrantes (uma microvovó) para que lhe proporcionasse noites de luxúria.
O maior golpe à sua masculinidade foi o título de "zero à esquerda", dado por uma fã, após frustradas tentativas de agarrar o gostosão.
E o amor platônico continua!

ENDEREÇO: Rua João Alvim do Carmo, 69
Senhora dos Remédios - MG

MARCIO ANTÔNIO SILVA
(Caj. Cajinho, Cajuri, Pica Doce)

No início da década de 60, em Cajuri, Dona Helena achou na porta de sua casa um lindo bebê. Depois de incansável procura aos verdadeiros pais, sem obter sucesso, resolveu criá-lo.
Márcio teve uma infância saudável e tranqüila. Aos 10 anos teve sua primeira doença venérea, causada por uma misteriosa bactéria, que mais tarde foi constatada ser muito comum em galinhas.
Queria ser jogador de futebol, mas para isso teria que abandonar sua outra paixão: a cachaça; optou pela segunda. Quando completou 16 anos, seu Zé Cachaça o mandou dar um tombo na vida. Foi quando nosso personagem veio para Viçosa. Depois de sucessivos paus, conseguiu terminar o 2º grau.
Era igual a mulher velha, fazia vestibular 5 vezes ao ano, só para dizer que levou pau. Até que, em 82,ninguém sabe como, acabou passando.
Na universidade teve uma vida bastante agitada, dormia o dia todo.
Foi muito dedicado ao curso, tanto que por gostar de algumas matérias, chegou a fazê-las mais de uma vez.
Tinha horror a telefone. Seu Custódio que o diga. Era o dia todo ligando para ele. Apesar do constante assédio das mulheres, não foi desta vez que ganharam seu coração (carinha bicudo taí!:)
Foi um dos poucos que conseguiu compatibilizar estudos com mulher e cachaça.
Agora "Doutô" Márcio vai à luta deixando inconsolável a mulherada e muita saudade nos amigos.

ENDEREÇO: Rua José Daibes, nº 273
Cajuri - MG

MARCOS ORLANDO DE OLIVEIRA

Numa distante floricultura da cidade de Assis(SP), nasce em 1965, por entre vasos e flores, Marcos Orlando de Oliveira.
Já na adolescência, este paulista (também injustamente apelidado de Margarida), além de trabalhar com sua mãe na floricultura também trabalhou no jornal local, como repórter policial, onde não só cobria toda a região, como também cobria os malfeitores de porrada. Sua mãe, dona Florilda, logo o incentivou para os estudos, e este resolveu fazer vestibular para Oceanografia, profissão de estreita relação com o jornalismo.
Mas o tempo lhe reservava grandes surpresas, e ao navegar neste barco ("Calipso"), os ventos sopraram contra, e em 1983 veio a encalhar em Viçosa, sendo aprovado no vestibular para Engenharia Florestal, profissão que, mais uma vez, está estreitamente relacionada com Oceanografia e Jornalismo.
Nesta foto Marcos revela todo seu charme pra cima de uma colega de curso (filiada a UDR do Espírito Santo) durante uma passeata. Aliás, como filho da ditadura militar este paulista foi aos poucos se infiltrando nos meios políticos estudantis onde conquistou popularidade, principalmente entre as menininhas. Em 1985 conseguiu reerguer o movimento estudantil de Engenharia Florestal (por alguns minutos).
Atualmente é pai de família, repórter da "Folha da Mata", e para desespero de uns e tristeza de outros, vai continuar em Viçosa, fazendo mestrado. Um abraço e nossas saudações raimundônicas.

ENDEREÇO: Rua H, nº 45 A - Cantinho do Céu
36570 - Viçosa - MG

MARIA DAS MERCÊS SERRA MAIA
(Maia)

Nascida em 24 de setembro de 1960, em Perimirim, uma "grande" cidade do Maranhão, Mercês resolveu trocar a roça, jogar fora o chapéu de palha e migrar para Viçosa "Pererêca".
Sempre inconformada com injustiças e desamores, a irrequieta e sonhadora Maia luta por mudanças a fim de concretizar seus ideais e encontrar a real cara-metade, até hoje um tanto obscura.
Conviver com Mercês Maia é se deleitar em alegrias, é ler uma página da vida todo dia. Muito prestativa, amiga de lágrimas, risos, baralho, Scoth Vídeo e de "farra". Ah! Quantas farras! Seus negócios são fatais; nossa Maria das Mercês mudou a República do Maranhão, deixando muita gente de cuca fundida.
É, Maia, a estrada está se desviando; de agora para frente, tu terás outros passos e aqui continuaremos andando até cruzar um outro atalho e te encontrar novamente.
Desde já sentimos tua falta.
Dois tempos nos marcaram:
antes e depois de conviver contigo.
Te amamos.

ENDEREÇO: Rua João Ribeiro, 101 - Lira
São Luis - MA

MARIA DE LOURDES GONÇALVES ALVES
(Lou, Cajarana)

Eficiente e dedicada aluna, raras foram as vezes em que deixou que qualquer coisa a fizesse abandonar suas folhinhas. Com tanta organização, nunca houve na história da UFV um caderno tão cobiçado como o dela. Toda essa dedicação e interesse no entanto causavam certos probleminhas em aulas práticas. Problemas estes mais relacionados aos colegas que, afinal de contas, tinham outros interesses nessas viagens. Enquanto sua vida acadêmica era coroada de êxitos, não prestava muita atenção ao que se passava a sua volta. Trocar nomes, perder a cartela de alimentação (sempre na hora das refeições), ser surpreendida pelas loucuras de onde habitava — o 308 — eram coisas mínimas que demonstravam que esta mulher-maravilha (que tinha como função despertar todas as preguiças do ninho) também tinha suas fraquezas e cometia seus erros. Feminista (sem jamais deixar de ser feminina) simplesmente não suportava os chiliques femininos, sendo até mesmo totalmente imune às dores. Porém, essa destemida floresteira, ao menor indício de chuva, se descontrolava totalmente.
Ela facilmente pode ser definida como uma pessoa paradoxal, até mesmo pelo modo como é por todos conhecida: Cajarana, Lou, Conceição etc. Enfim, Maria de Lourdes G. Alves, vai deixar muitas saudades em todas nós do 308: Dú, Régi, Si e Teka. Além das muitas reuniões, nas quais como EX-PRIMEIRA DAMA, temos certeza que será sempre motivo de lágrimas em um dos ÚLTIMOS DOS MACHÕES.

ENDEREÇO: Rua Volta Grande, 197 - Sagrada Família
Belo Horizonte - MG

MILLÔR GODOY SABARÁ

Nasceu no vale do ácido (Cubatão 2). O que significa pelo menos dois ou três tipos de Câncer incubados. Escolheu conscientemente o curso. Fechou os olhos e passou o dedo pela lista de cursos oferecidos, parou na Engenharia Florestal. Desembarcou em Viçosa no ano de 1983 para estudar (?), só pensando na namorada. Foi o maior usuário da UNIDA (linha Viçosa-Ipatinga).
Considera que a coisa mais preciosa que leva de Viçosa, além de alguns livros da bibliotequinha, são as amizades que fez. Citar nomes seria injustiça, pois não haveria espaço para todos. Lamenta apenas não ter participado das atividades do curso como deveria e ter escolhido dois vagabundos como Mad e Cabeça para escrever sua biografia. Acabou tendo de fazer sozinho.

ENDEREÇO: Avenida 11, número 7
Acesita - MG

PAULO MARCOS RABELO VELOSO
(Marcha Lenta, Dorminhoco, Fofão)

Mineiro do Norte de Minas, da pequena e pacata cidade de Mirabela, Paulo é um rapaz tímido, calado e devagar, quase parado. Chegou em Viçosa em 1981, onde veio tentar a sorte, fazendo o famoso e concorrido vestibular na UFV, e com a ajuda do computador conseguiu ingressar no curso de Engenharia Florestal.
Mas, com apenas dois meses de aula, resolveu pegar a mala e ir embora, mas logo que chegou em sua casa, foi pressionado a voltar e ainda levou umas boas taladas.
Paulo, apesar de ser muito tímido, conseguiu ganhar a medalha, por ser o maior péla-saco da 5ª seção. Foi pego por várias vezes pescando e pegando mandioca na horta da escola, sendo obrigado a passear com os guardas da vigilância. Toda vez que bebia um pouco mais, tirava a roupa e saía gritando pelo "campus". Ficava horas e horas frente ao espelho arrumando o cabelo e dizendo para ele mesmo, eu sou bonito.
Ao finalizar seu curso ele leva consigo a certeza de que valeu a pena, pois fez amigos. E levará consigo a certeza de um amanhã melhor.
Paulo! Seus amigos desejam-lhe sucesso em sua vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Santa Maria, s/n
Bairro Todos os Santos
Montes Claros - MG

PAULO PEDRO PIRES PIMENTEL
(Pauloca, Marreteiro)

Veio para Viçosa em 1982 estudar economia, mas logo ficou atraído "pelas florestas" e mudou seu curso para Engenharia Florestal.
Durante sua vida acadêmica ficou conhecido como o aluno mais marreteiro do curso, pois já pegava as marretas um semestre antes de fazer as matérias.
É um excelente cozinheiro, bebedor de cachaça e pescador ocorrendo sempre a interação destes três fatores nos finais de semana. Por isso, para os guardinhas da UFV será um alívio a sua saída da escola, pois eles já estavam cansados de pegá-lo pescando escondido na lagoa.
P4 parte de Viçosa deixando em desespero o coração de uma nativa, pois não tem nem ao menos uma bicicleta para deixar para ela.
Resumindo, podemos dizer que vamos sentir saudades não tanto do p-4, mas sim da sua cachaça de Manhuaçu.
Felicidades, Companheiros de Curso.

REINALDO DO VALLE JUNIOR

Reinaldo é paulista da cidade de Itu, mas como toda regra tem exceção sua estatura até que é normal.
Em 1982, com grandes ideais,ele resolveu vir para Viçosa fazer um curso que fosse novo e com grandes perspectivas. Foi então que ingressou na UFV, onde iniciou seus estudos no glorioso curso de Florestas (pica-pau).
Assim, com todo esse entusiasmo e dedicação, Reinaldo procurava sempre ocupar os primeiros lugares na sala de aula, ali bem pertinho do professor, procurando a amizade dos mesmos e dos colegas. Transformou-se em mais um CDF ufeviano.
Em 1984 resolveu ir para Taubaté tentar colocar ordem em sua vida de desilusões amorosas.
Mal sabia ele que lá estaria sua prometida, por quem apaixonou-se e acabou se casando mais tarde.
O jovem floresteiro ganhou a inspiração que lhe faltava, retornando à universidade para concluir de vez o curso e carregar o tão pesado canudo.
Hoje, Reinaldo quase formado, mas longe de sua amada, não sabe se estuda ou se conta os dias para a formatura, e assim poder viver ao lado de sua esposa.
Da escola e da vida em Viçosa guarda a lembrança das lições que ambas lhe mostraram.

ENDEREÇO: Rua Wellington Queiroz de Oliveira, 222
Taubaté - SP

RIVAIL ANDRADE GONÇALVES

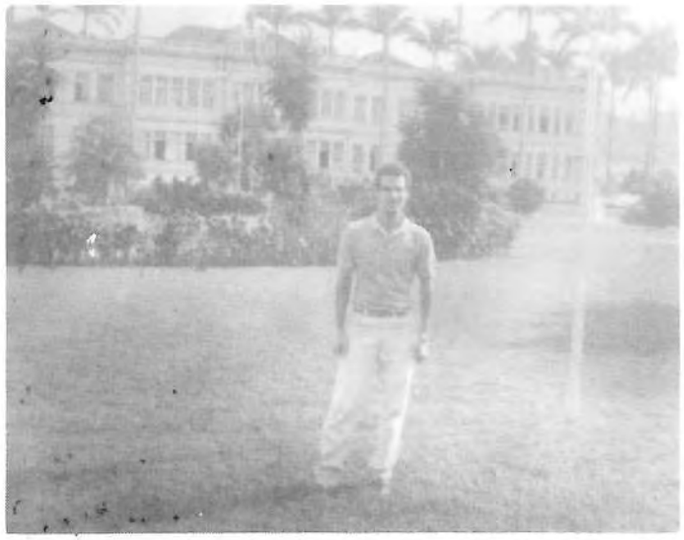
Rivail chegou a Viçosa, em 1980,cabeludo, pobre, com uma mão na frente e outra atrás e iniciou-se o curso de Ciências. Depois de um ano de curso, decidiu que cientista não era bem a profissão que ele queria, preferindo cortar e plantar eucaliptos por esse Brasil afora, e assim resolveu ser um carvoeiro letrado.
Averso a caminhar, por menor que seja a distância, adquiriu logo que chegou uma reluzente monareta verde. De lá prá cá, muitas bicicletas, motos e finalmente um carro! Como? Lecionando. Como dava aulas, o coitado! Passava o dia e a noite a dar aulas e mais aulas, ficando quase sem tempo de exercer sua atividade preferida: lavar e passar roupas. Assistir aulas? Às vezes... Isto talvez explique o longo tempo de permanência na escola.
Seus amigos nunca puderam definir se ele era um aluno que dava aulas ou se era um professor que as assistia.
Amigo de todos, no entanto, sua maior amizade nos tempos de estudante era com os copos. Gostava de vê-los bem cheios e logo depois completamente vazios. E neste enche-esvazia consumia boa parte de seus finais de semana.
Sem preconceitos de qualquer espécie: cerveja, rum ou cachaça não eram diferentes para ele. Ideologia política? A favor do socialismo e do capitalismo. Vodca e uís que, são ambos ótimos.
Neste ano de 1987 finalmente sairá da universidade; assim que o departamento do patrimônio der baixa em sua matrícula, partirá correndo para o mais longe possível,tendo em vista que todas as suas alunas foram premiadas - umas no vestibular, outras no ato da maternidade.

ENDEREÇO: Rua Benedito Valadares, 280
Florestal - MG

RODOLFO LANDIVAR CASTEDO

Exilado da Bolívia, bateu direto na Perereca. Esteve conosco durante 5 anos, longos para ele, curtos para nós. Foi como o Gênio da Lâmpada pois atendia a todos os pedidos que seus amigos lhe faziam. Sempre ficará ligado a Viçosa.
"Palabras" enigmáticas dele, "indecifrables" para nós, mas que suspeitamos e "voan un caso de amor"...
Não por acaso foi destinado a Minas pois possui um inerente jeito de mineiro: bebe e come quieto.
Será lembrado com carinho pelos seus amores secretos e pelos seus colegas que agora terão longe este "camba" que soube conquistar nossa "amistad".

ENDEREÇO: Calle: Tarija Nº 554 - Bolívia
Fone: 36719



RONALDO DIAS DE ARRUDA
(Garruchero)

Ronaldo é mais um Arruda, gloriosa família da sociedade tocantinense.
Rapaz decidido, sonhava em ser alguém na vida. Pensou em ser jogador de futebol, mas em 1983 vendo seu dileto primo Marco Aurélio ingressar na UFV, seus olhos o levaram a outros horizontes mais ondulados pelos morros de Viçosa.
Após muito esforço num cursinho de Juiz de Fora, alcançou a sonhada oportunidade de estudar Engenharia Florestal.
Aqui na UFV, seu jeito alegre o levava a divertir-se mesmo dentro da sala de aula. Certo dia, um professor o chamou em particular, e após rápida conversa sua graça acabou. Ninguém sabe o que foi dito, ficaram apenas versões...
Desse dia em diante passou a rir menos e estudar mais, esforçando-se por ser um CDF, tendo provocado varizes em pelo menos três cadeiras.
Sério e esforçado é reconhecido pelos colegas como um bom amigo para todas as horas.
Atualmente, aguarda sua formatura para voltar à Metrópole tocantinense, e à boemia característica das "grandes" cidades.
Deixa em Viçosa muitos amigos, levando muitas saudades e boas lembranças.

ENDEREÇO: Rua Raul Soares, 385
Tocantins - MG

SEBASTIÃO GALANTI
(Galanto)

Vulgo (Demagogo, Casado, Nanico, Baixinho, Toquinho de Amarrar Bode, Surfista de Microonda, Salva-Vida de Aquário, Tiãozinho, Veinho, etc).
Nanico, a fraca expressão da natureza, rola do morro de S. Pedro e vem parar nos braços de Arthur Bernardes. Iludido com o curso de floresta, ainda calouro, começa a plantar margaridas na V. Secundina.
Metido a compositor e dotado de alta capacidade demagógica o, Tiãozinho, sem chance em Viçosa, parte para investigação em Rio Pomba. O tempo foi passando e o Baixinho sem que percebesse deparou-se com o altar a sua frente. Inicia-se em suas idéias demagógicas no Grupo de Jovens Fermento, através das quais consegue algum prestígio no Morro do Rebenta Rabicho. Exortado do morro e, por um descuido dos componentes do grupo, consegue chegar à coordenadoria geral. Depois de longo percurso pelos quartos do alojamento, consegue ser aceito no 42, onde residiu a maior parte do seu tempo de coçador, tendo conseguido sua única medalha de atleta na vida, a de campeão do sono triplo. Desesperado com o curso, acorda sobressaltado no meio da noite, sendo socorrido pelos guardinhas da UFV. No desespero, deixa no seu testamento feito às pressas, todo seu material didático aos companheiros do quarto (cama e travesseiro).
Entre as raras qualidades do nosso amigo está o companheiro de copo, boemia, brincadeiras, e, sem dúvida, deixou marcada sua passagem em algum canto de nossas vidas.
BOA SORTE AMIGÃO.

ENDEREÇO: Alojamento Masculino Posinho, 1732

SEBASTIÃO RENATO VALVERDE
(Jegão, Lampião)

Deixou sua cidade natal, Cataguases, para estudar primeiramente na Escola Agrotécnica de Rio Pomba, onde o alcunharam de Lampião, devido ao seu dote de cangaceiro.
Não se conformando com as pirações que lá encontrou, veio, então, enlouquecer de vez aqui em Viçosa, onde aterrizou com o helicóptero do Pink Floyd nos idos de 1983. Inicialmente, não acostumado com a vida agitada da Perereca, evadia-se o máximo possível.
Seu maior "calo" juntamente com a QUI-143 foi seu irmão que pegava direto no seu pé.
Quanto ao lado romântico, suas "tournées" em Calambau que o diga.
Suas aventuras e cachaçadas sempre foram seguidas de perto pelos amigos cariocas e piauienses.
Organização nunca foi seu forte, notava-se através de sua mesa de estudo, sua maior amiga universitária.
Peladeiro por intuição e insistência, nos fins de semana portava-se como um proprietário da bola.
Partindo, deixará além da saudade, o barulho, a simpatia que transmitiu a todos, e tornará o Bello Lisboa mais plausível. Lembranças ficarão, porém, deste eterno romântico, deixa seu endereço para todos aqueles que queiram saber o preço atual da jaca, do milho etc., etc. e tal.

ENDEREÇO: Rua Tenente Luiz Ribeiro, 313
36770 - Cataguases - MG

LICENCIADOS EM LETRAS

LUZ MARINA A. PORTES
(Marina)

Ela brincava na terra, era uma menina ingênua, cheia de lubricidade, até o dia em que resolveu (a probrezinha) fazer Letras em Viçosa.
Mas, com toda sua morenice, ela permaneceu esperta, inteligente, sem os modos sérios, deu o braço pros românticos enquanto piscava maliciosamente pros realistas, mergulhou pelos labirintos lodosos do barroco e sobreveio triunfante nas águas transparentes do modernismo.
Ficou conhecida no seu círculo como "Life".
Foi a rainha dos forrós, dos churrascos e quermesses, pela sua constância; no entanto, jamais atingiu a presidência tão ambicionada do seu CA.
Rompeu a linha divisória entre a cidade e a universidade, conheceu todos os recantos do seu espaço, tanto bêbada como sóbria.
Antes mesmo dela surgir pelos bares, jardins e bibliotecas, sua presença ao longe era percebida num abalo sísmico: é a sua ginga, gente! Movimento puro, um bamboleio alegre que envolvia todos num redemoinho de folhas, palavras, gravetos; um redemoinho que transporta pro seu mundo pessoal, terra de Oz, de poemas sujos e boates enfumaçadas.
Ô Life, você já vai embora?

ENDEREÇO: Av. Acesita, 539
Coronel Fabriciano - Minas Gerais

SIMONE APARECIDA AGUIAR
(Mone, Baixinha, Simoninha)

Simone é um desses raros encontros na vida da gente. Eu a conheci em um curso de Inglês, onde me administrava aulas desta língua.
Desenvolta e comunicativa, Simone, mesmo não tendo ainda concluído o Curso de Letras, cativou-me pela sua dedicação e recursos didáticos não encontrados em experientes profissionais de ensino. É admirável observar a responsabilidade profissional desta formanda em Letras ao tratar seus discípulos: dedicação, firmeza, atenção e incentivo.
Mais tarde, tive a oportunidade de conhecer o que se escondia atrás do semblante da competente e aplicada professora: uma pessoa admirável. Como muitos jovens da nossa época, Simone excede a regra desta geração massacrada e foge a rótulos. É uma jovem dinâmica, preocupada em ampliar seus conhecimentos, em amadurecer seus conceitos, seus valores e dogmas, reconhecendo suas virtudes num processo de autocrítica, muitas vezes severo, porém elaborado, maduro e consciente como as suas próprias determinações. Aparentemente frágil, Simone no fundo é um vendaval de força, de esperança, de afirmação e capacidade de renovação. Apimentadinha, como é o gosto do pessoal do norte de Minas, Simone deixa bons amigos e leva deles, além da amizade sincera, o desejo de que o melhor lugar do mundo para ela seja aonde estiver o amor.

ENDEREÇO: Rua dos Ferroviários, 22 - Centro Sul
39400 - Montes Claros - MG

LICENCIADAS EM PEDAGOGIA

MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUZA
(São, Sonho Meu)

Andanças II

Já andei por este mundo
Olhando tudo por aí percebi que o
Amor é um sentimento que cada ser possui
Olhando tudo por aí percebi que a
Beleza existe em todo lugar
Olhando por aí percebi que ainda existe
Saudades de um tempo que passou, que em
Cada sentimento, em cada saudade me recordo de você
Olhando tudo por aí ri, chorei e hoje canto
Lembrando-me daquele dia com você
Esperei que a vida e as pessoas me dessem
Aquilo que julguei ser felicidade
No canto de uma rua de algum lugar
Despertei-me para o mundo subiu-me um
Rancor e às lágrimas se espalharam por meu coração
Olhando tudo por aí, vi você só você.

Riscando a pele ferindo-me a carne
Olhando tudo por aí, vi você só você.

ENDEREÇO: Rua Dr. Brito, 195
36570 - Viçosa - MG

SÔNIA ALICE MARIA
(Biscoito, Pururuca Botrel)

Que vocês já ouviram alguém dizer que quando nasceu esperaram alguns dias para registrar o acontecimento, para evitar engano com algum quadrúpede, isto é certo. Agora vocês vão conhecer a verdadeira dona da história. Surgiu no finalzinho de agosto (29), porque senão ia entrar em contradição com a prática — gostar de M.P.
Cursou todo o 1º grau em sua cidade (Cajuri), onde mora e trabalha, ou melhor, tem um emprego. Em Viçosa, cursou o 2º grau. Depois de muito trabalho para os examinadores de redação, do vestibular, ingressou na UFV, no curso de Pedagogia.
No curso, o que mais lhe interessava eram os intervalos, quando, de olho em todos e mais alguns, fazia uma verdadeira festa.
Seu maior sonho: ter nascido homem, não fazer Pedagogia e fazer sucesso.
De diploma na mão, desejamos sucesso na profissão e na caminhada rumo ao altar que, agora, é seu maior e único sonho.
Saudades não sentiremos, muito pelo contrário. A única tristeza que sentimos é que Cajuri fica tão perto de nós.
Apesar dos pesares, coleguinha, amamos você!
(Autoras desconhecidas)

ENDEREÇO: Rua José Daibes, 48
36560 - Cajuri - MG

NUTRICIONISTAS

ALICEANE VALVERDE RODRIGUES
(Alice)

Era mais que um par de olhos, que estava sempre mais para o verde e um dia vislumbrou esta linda paisagem da UFV, mas que desde cedo aprendeu que por trás de cada lindo arbusto existe também repressão, e contra isto lutou.
Era mais que um sorriso, de uma boquinha de palhaço, que conquistou o seu calouro e com ele gerou um filho.
É mais que uma menina, é uma mulher, mãe e companheira, que sempre lutou e lutará por seus ideais, acreditando que a mulher é muito mais que válvula de escape do sistema, simples fêmea reprodutora.
Esta é ALICE, uma pessoa linda, "TOTALMENTE DEMAIS".

ENDEREÇO: Gomes Barbosa, 537-C

ANDRÉA DE CARVALHO CABRAL
(Déa)

Falar o que sobre a gata aí da foto? Tudo? Um pouco? Ou inventar algo para ocultar fatos?
Andréa nasceu no dia 20/02 da década de 60, na então pacata cidade de Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro.
Não gostando de puxar o "s" em sua cidade, resolveu fazê-lo em Juiz de Fora, no período em que realizava o famoso cursinho pré-vestibular. Optou por vir para Viçosa, onde aprendeu a filosofia do "UAI", enquando se preparava para assumir a profissão de Nutricionista.
Por ser uma aluna muito aplicada, resolveu, durante o período em que permaneceu na UFV, tomar umas aulas "por fora" com o professor Rodolfo (mestre em cavaquinho), que está ao seu lado na foto. Entre outras coisas, aprendeu a tocar três músicas em seu inseparável cavaquinho. Diante de tal aprendizagem, resolveu formar um grupo para competir com o de seu professor, mas não foi a frente.
Nos últimos semestres foi integrante assídua da "tchiurma de NUT 83", na qual não faltou alegria, rock, samba, birita, ..., sem falar nas nutricionáveis.
Para não falar ou inventar coisas que não possam ser avaliadas pela "society", ficam a cargo de Andréa as informações complementares.
Sabemos que irá embora de Viçosa levando muita coisa boa, mas deixará saudade nas pessoas com quem conviveu neste período.
Boa sorte e que seja mais uma a carregar a bandeira da NUTRIÇÃO.

ENDEREÇO: R. Barão de Entre Rios, 331 - Casa 02
25800 - Três Rios - RJ

DALILA MARIA PINTO DAVID BRUMANO

Esta garota tão "bonitinha" que nasceu na roça (São Miguel) e que por motivos alheios se diz nativa, como se fosse grande coisa ter nascido na Viçosa Perereca, tem grande afinidade pelo que fez.
É a típica mineira, daquelas que "come quieto", tanto nas aulas práticas quanto na vida social.
Uma coisa que ela sempre soube fazer bem é administrar sua alimentação, localizando as suas gordurinhas em um determinado local do corpo, que os homens mais admiram, sendo culpada por desviar a atenção de estudantes da UFV. Isto não se faz!!!
Apesar de tudo, de todas as folias, ela não foi esperta o bastante para sair da UFV empregada, mas tudo bem, quem sabe na festa de formatura! Esta é a última esperança que morre!!!
É, Dalila, chegamos no final da linha e, como boas companheiras, desejamos a você um feliz Natal e um Próspero Ano Novo, ou melhor, que você continue sempre mais e mais, com bastante fôlego para dançar e rebolar como sempre fez.

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 130 A
36570 - Viçosa - MG
Fone: 031-891-1734

ELIETE FERNANDES FLÁVIO
(Liu)

Chega em Viçosa mais uma "nutriciosa", que sempre afirmava nunca mudar seu modo de ser e pensar. Como toda caloura desorientada, em suas primeiras viagens no vai-e-vem, de Viçosa para sua terra-natal a sua "malinha" de viagem tomou caminho diferente do dela. Logicamente chegou em casa só com a roupa do corpo. Durante sua vida acadêmica, o COMPUTADOR nunca foi um bom aliado desta figura. Em épocas das famosas matrículas, todas suas colegas preparavam para mais uma sessão da maldição ao computador ... "esta lata velha tem que ser jogada no lixo", frase de desabafo.
Nunca foi muito chegada a biritar, mas, quando decidia tomar alguma bebida, repetia seguidamente que estava "ZONZA" - a partir daí a única solução era uma cama.
Sempre teve consciência crítica e bom senso em toda sua vida acadêmica. Todos que conviveram com ela durante sua vida estudantil têm a certeza de que permanecerá defendendo seus ideais.
Liu, sentiremos saudades...

ENDEREÇO: Rua Três, 53 B
Jardim São Luiz
Montes Claros - MG

LAINE DE ARAÚJO BARBOSA
(Nativa)

Laine, uma ovelha desgarrada, deixou sua terra natal logo ao nascer, tornando-se uma "nativa".
Logo ao ingressar na Universidade, ficou conhecida ao competir na gincana dos calouros, com uma robusta caloura, para o primeiro prêmio. Como o destino bate mais forte, esta "baixinha pimentinha" levou o prêmio e logo no primeiro baile "pescou" um "gato, o seu namorado".
Sempre foi uma menina quietinha, CDF, nervosinha como ninguém. Só que agora, no final do Curso, resolveu botar as manguinhas de fora e suas ações só serão ditas com prévia autorização da mesma. O problema é que ela fica vermelha à-toa e ainda apresenta "adrenalina" em seu sangue.
Laine, ao lado das colegas que a acompanharam neste período, honrará a camisa da Nutrição e deixará saudades em muita gente, juntamente com o alívio de partir.
Boa sorte e desejamos que muitos gatinhos miem em sua volta.

ENDEREÇO: Av. PH. Rolfs, 265/104
36570 - Viçosa - MG
Tel.: (031) 8912005

MÁRCIA DOS SANTOS LOPES
(Mocréia da Comissão)

Márcia nasceu em Ubá(MG), no dia 02/01/65 e, desde então, seus familiares descobriram que "tava tudo danado". Durante sua adolescência foi uma menina quietinha, tendendo para revelar-se muito sapeca.
Como um passarinho não pára na gaiola, "bateu asas" e veio pousar em Viçosa. Logo ao chegar, ficou conhecida pelo seu sorriso e boca "discretos". Encontrou na Nutrição as portas para a libertação de seu ego. Como aluna, sempre deu conta do recado, sem precisar alisar as cadeiras da biblioteca. Por ser uma aluna que não leva desafetos para casa, abalou as estruturas de "um mestre", sendo até chamada de petulante. Coisa que não é verdade, diga-se de passagem!!!
A vida amorosa e social desta moça sorridente, de copo na mão, sempre foi muito intensa e não faltaram confusões amorosas para abalar sua vida.
Freqüentou assiduamente a "Tchuma de NUT 83", tendo passado em todos os requisitos: alegria, rock, samba, birita... Obteve o maior título, apesar das sérias concorrentes.
Mesmo dormindo, essa "moça esperta" sabe que está sendo observada, acordando elétrica e "botando o pau para quebrar". E que "pau", hein Márcia? Que o diga a turma da fornalha.
Esta garota elétrica separa-se agora dos amigos deixando muitas saudades. Esperamos que espalhe coisas boas nos novos caminhos que percorrerá.

ENDEREÇO: Vila N. S. do Carmo, 12 - Bairro Santa Alice
36500 - Ubá - MG
Tel: (032) 532-3557

MARIA CÂNDIDA RAMALHO DOS SANTOS
(Cô, Candinha)

Vale do Jequitinhonha
Bandas do Araçuaí
Margens do Piauí
Neste cenário, nasceu uma garotinha que percorreu caminhos, atravessou rios, resistiu à seca e às dificuldades de um vale de sol, lágrimas, verde, brilho e vida.
Esta menina evidentemente cresceu e se tornou para nós, seus amigos e familiares, a Maria Cândida, a Candinha, a Cô.
Em busca de melhores recursos para os filhos, característica nata de seus pais, a família transferiu-se para Teófilo Ottoni, onde a Cô iniciou sua atividade escolar, concluindo todo o curso secundário, e desempenhou parte importante de sua vida social, desfrutando com muitos amigos o sabor de sua primeira mocidade. Mas a Cô não parou aí.
Aspirante em conseguir e compartilhar com dotes mais próximos da ciência, Candinha chegou até Viçosa, há quatro anos, onde hoje está se "endoutorando" em Nutrição.
Cô, Viçosa, o PVA, os amigos, tudo e todos ficarão na sua doce lembrança e, assim, aqui e agora saudamos você com muito carinho. Parabéns!

ENDEREÇO: Rua Gualdim Martins, 137
39800 - Teófilo Ottoni - MG
Fone: (033) 521-5394

NÚBIA NOVAIS DE OLIVEIRA
(Binha)

De repente, num belo dia de verão (?) em Viçosa, chega uma baiana já meio amineirada, retornando ao sul "Maravilha" para matar saudades de partes do seu tempo de infância e tentar a vida aqui. A partir deste dia, a vida de ninguém foi mais a mesma.
Com um jeitinho muito tranqüilo e o sorriso mais franco já visto pela cidade, esta menina conquistou vários corações amigos.
Nas repúblicas que montou, os amigos amontoavam, se amavam, viviam...
Muitas vezes este era o motivo e incentivo para continuarmos aqui, unidos, amigos. Sua presença tornou-se fundamental nos momentos mais importantes de nossas vidas.
Esteve ao nosso lado nas intempéries vividas pelo movimento estudantil, nascimentos, decisões importantes e até naquelas cervejadas de finais de semana, freqüentes no começo e diariamente quando foi vizinha do distribuidor da Brahma.
Durante o período acadêmico, mostrou-se uma pessoa batalhadora e muito conseguiu para o seu curso, deixando, com isso, novas marcas na história da UFV.
Hoje, além de uma grande amiga, temos junto de nós uma profissional que tem muito a oferecer. Confiamos em você!
BINHA, O NOSSO GRANDE ABRAÇO, CHEIO DE POSITIVISMO!

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora das Graças, 87
36570 - Viçosa - MG

SIMONE MARIA VILHENA VIEIRA

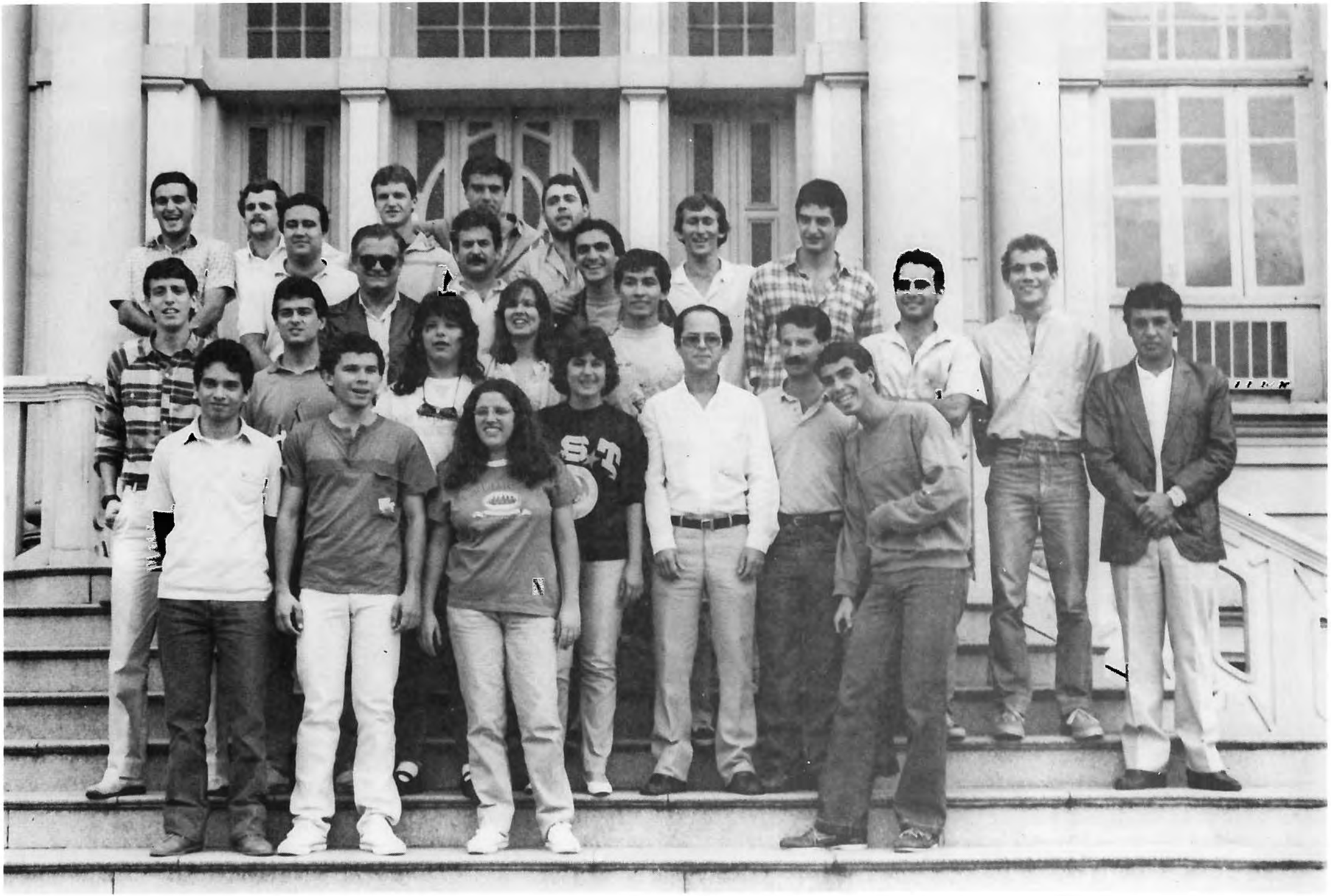
Simone Maria Vilhena Vieira, natural de Muriaé, nascida em 08/04/64, recebeu, não se sabe por que, o seguinte apelido: "Meio Quilo de Lixo".
Chegou em Viçosa para fazer o cursinho Equipe no ano de 1982 — foi aí que tudo começou... Fez vestibular e entrou para o rol das nutricionistas da UFV.
Gostava das noitadas, ver o dia amanhecer, fazia parte da rotina estudantil. Com as cachaçadas, os gatos caíam do céu como presente dos deuses. E foi nessa leva, não se sabe se anjo ou demônio, que apareceu o "careca charmoso", prendendo sua atenção por dois "looongos" anos.
Tio Brown Nicks era fundamental no seu desenvolvimento intelectual e tia Branca, por sua vez, animava-a nos momentos difíceis.
No final do Curso, tornou-se "tiete" de um time de futebol e, particularmente, de um membro que a satisfez por um curto período.
Tornou-se então "Um quilo e meio de lixo" o sucesso dos calouros.
A vida acadêmica terminou, mas os "rocks"....

ENDEREÇO: Rua Maximiniano Fraga 1.394
Bairro João XXIII
36880 - Muriaé - MG

KÁTIA NOGUEIRA BOTELHO

Esta pequena e grande "Donzela" foi importada do "Texas" especialmente para o curso de Nutrição. Aluna aplicada e habituada a outra cultura, trouxe como bagagem o costume de DECORAR toda a matéria antes dos exames.
Com relação a sua vida social (paqueras), sempre foi uma menina bem sucedida, até que um dia apareceu um "Candango" que abalou sua estrutura emocional, mas... que pena!!! Ele era do tipo mosca de padaria: zoava, zoava,mas não pousava (ah! ah! ah!).
Ultimamente, após regresso da capital, anda enamorada de um futuro Engenheiro de Alimentos. Quem sabe pode ser uma boa oportunidade de emprego!
OPINIÃO: Quem sabe não teria sido melhor você ter feito Engenharia de Alimentos, pois não pode negar sua grande quedinha pela produção em grande escala.
Concluindo, nós (amiguinhas) desejamos que você continue com este jeitinho de menina sossegada e de menor abandonada.
Bom, não vamos desejar-lhe "toda" a felicidade do mundo, porque a gente precisa de um pouquinho também, tá??
"Bejim, Bejim, Tiau, tiau!!!"

ENDEREÇO: Rua Sarah Zaidan, 43
36580 - Teixeiras - MG
Fone: 259



MÉDICOS-VETERINÁRIOS

ALBERTO MELO SILVEIRA
(Beto, Camundongo)

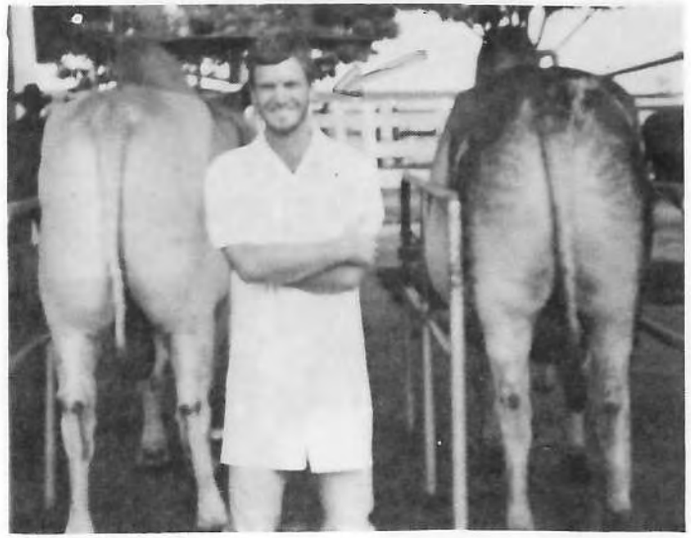
Chegou em Viçosa como Beto ou Camundongo. Por que o apelido de Beto? O de camundongo tá na cara. Tentando rebaixar o cabelo rebelde de calouro, usou de tudo, até AgNO$_3$ e chumbo, não conseguindo, partiu para bonés, dos quais hoje tem a maior coleção. Rapaz muito sério, olhar tristonho, sempre dedicou-se a estudos de sua grande paixão: as potrancas. Ele só mudava de comportamento no início dos anos, transformando-se num autêntico garanhão. Seu olhar pidão e modo cavalheiresco eram o terror das calouras, a saber: Ter..., Cat...., Flávia... Que paixão avassaladora! A única capaz de tirar do sério um rapaz tão metódico. Qualquer menção de temas veterinários disparava nele, como palestras quase intermináveis, recheadas de termos técnicos. "Excelente" jogador de Xadrez, por sua paciência, tinha um grave defeito, que o impedia de ganhar a maioria das partidas. Detestava sacrificar um cavalo, a cada movimento deste, ele ficava analisando para descobrir algum problema de andadura, se a peça estava bem nutrida, se era de boa linhagem, coisas assim.
FUTURO: prognóstico desfavorável: vendedor de ração ou tratador de cavalo em "Jóckey".

ENDEREÇO: Av. Sen. Cesar Vergueiro, 869
14020 - Ribeirão Preto - SP

ANDRÉ ALVES DE SOUZA
(Baiano, Mad, Coisa)

André nasceu no longínquo Vale do Jequi, às margens do córrego do Enxadão. Isto ocorreu no dia 26/09/64, sendo que, quando o pai soube que era menino gritou: "É cabra macho!". Cresceu pulando pelo Vale.
Esteve em Juiz de Fora, cursando o 2º grau, mas veio parar em Viçosa. Inicialmente veio fazer o COLUNI, ganhando fama de cdf desde então. Prestou vestibular, apenas em virtude das normas burocráticas da UFV, após o que iniciou o curso de Veterinária. Em sua vida acadêmica desenvolveu atividades em professorado de forró, trazendo as lições lá do nordeste mineiro. Era tão concorrido nas noites forrovianas pelas mulheres que nenhum dos seus amigos aparecia, pois ficava tomando chá de parede. Era o homem mais respeitado do 42 (entretanto, com duas peixeiras no armário). Desaparecia do "campus" nos finais-de-semana, mas não escapou de uma cerrada investigação que desvendou o mistério: Ia para casa de um casal de amigos. Entretanto, seus amigos não se deram por satisfeitos e, com o passar do tempo, por um lapso do envolvido, descobriu-se que havia uma garota na jogada. Em outras épocas, quando deixou uma namorada em Jacinto, ficava pelos cantos do apartamento e/ou do "campus" sem conseguir concentrar-se nos estudos. Quando sua companheira (bicicleta) foi roubada, ficou mais bravo que abelha.
Concluindo, o nosso querido "baiano" era do tipo "mineiro come-quieto". Vai deixar muitas saudades para os companheiros de apartamento e para outras amizades conquistadas em sua passagem por Viçosa.

ENDEREÇO: Av. Ezaú Bonfim, 713
39930 - Jacinto - MG
Fone: (033) 723-1012



ARIÂNGELO G. NUNES DA FONSECA
(Ari, Formiga, Tanajura)

Filhinho de mamãe, chegou a Viçosa contaminando-se num ambiente altamente infeccioso ("Streptococcus"), achando que indo em casa todo final de semana fosse suficiente para se desinfetar. Ari, que de "Angelo" não tinha nada, chegando aqui encontrou "gado novo", e sempre era visto "agarrado ao rabo de uma vaca", enveredou-se para o lado "esportivo" da coisa. Encontrou sua verdadeira vocação "religiosa" e passou a se alimentar "só" de pão todas as noites; não se sabe se pela hepatite ou pelo "pão", amarelou-se e começou a emagrecer. Sua grande marca registrada é um certo volume "arrebitadinho" na região glútea, a qual deixa certa candanga doidinha, e aquele "saquinho roxo" que carrega para baixo (ou melhor para o "meio") e para "cima". Devido a seu físico de laçador de boi aparenta ser o grande machão, mas na verdade não passa de um cordeirinho. Amigo de todas as horas e "fiel", nunca deixou ninguém na mão e adorava mostrar o "campus" para as "amigas". Como excelente amiga, deixará muitas saudades, principalmente pelas cervejadas no DCE e de suas idas ao ambulatório para tomar as glicoses da vida...
Prognóstico reservado: Peão de fazenda ou futuro ministro da agricultura.
Felicidades.

ENDEREÇO: Prof. Joaquim Rodarte, 160
Formiga - MG

AURO CÉSAR BRAGA
(Auradão, Mickey, Aurículo)

A alguns quilômetros do povoado de Canoeiros(MG) nascia, no dia 13/01/65, mais um filho do latifundiário Sr. Jonas Braga. Apesar da distância da civilização, evoluiu rapidamente, conhecendo gelo aos 10 anos de idade e automóvel alguns anos depois.
Chegou a Viçosa em 1980, entrando para o Coluni em 1982. Sendo datilógrafo do Curso Filadélfia sempre tirava o primeiro lugar nos bolsões: afinal era ele mesmo quem datilografava as provas. Em 1983, iniciou o Curso de Veterinária e uma nova fase em sua vida marcada por grandes paixões. Sempre muito fiel aos seus amores, que queriam o Aurículo apenas como "irmãozinho". Seu consolo, então, era uma boa (?) música sertaneja. Monitor de Bio-120 durante 3 anos, nunca conseguiu levar vantagem com as calouras apesar das constantes aulas particulares noturnas.
Proferiu a mais célebre frase no fim de sua primeira Nico Lopes: "pô, ninguém gosta de mim..!" Sempre muito dedicado aos estudos (CDF) e à reprodução humana e animal, já agora colhe os frutos da queda de seus cabelos: tem oferta de empregos "para dar para todo mundo".
Que o mundo abra os olhos, pois aí vai o Auradão com muita vontade e potencial para....

ENDEREÇO: Rua Matozinhos, 216
39205 - Três Marias - MG

CIBELE MARIA ALVES DOS REIS
(Cici, Cicinha, Ciba)

Chegou, em 1900 e antigamente, em Viçosa, a Cibele. Cici para os mais íntimos. Como toda caloura, a todo vapor, com isso o semestre foi deixado para segundo plano. Mas essa empolgação passou e a Cici tornou-se a gata borralheira do alojamento. A partir daí seus companheiros passaram a ser os chás, os tricôs e os livros. Quanto a estes, lia-os todos, menos os de veterinária, chegando quase a se formar em Letras, Pedagogia, Astrologia e Homeopatia e Gatologia.
Dormir era seu "hobby" predileto, seus cochilos eram sagrados, principalmente em época de provas. Era a mãezinha do 314. Sempre calma, compreensiva e disposta a sacrificar seus afazeres em prol de alguém. Só os "alfistas" conseguiram tirá-la da toca. E foi numa dessa que ela encontrou o "Déli", seu príncipe encantado, voltando a ser a Cici de outrora. Pois até então ela havia despertado paixões, mas sempre deixando os mocinhos a "ver navios".
Com seu jeitinho meigo, conquistou grandes amizades e deixará saudades. Por estas e outras não sei se será uma futura veterinária ou apicultora. O que fará com seu diploma? Encontrará utilidade para ele em Pernambuco?
Enquanto isso podemos encontrá-la em BH na Av. Mem de Sá, 961 apt° 203, Santa Efigênia.

CLÁUDIO ROBÉRIO MAGALHÃES MENDES
(Claudinho, Claudiolino, Babú)

Em 1983, chega em Viçosa, importado exclusivamente de Montes Claros, para integrar-se no Curso de Veterinária, um calouro que não sabia ao certo a qual espécie pertencia, era total miscigenação de Japonês, Coreano, Chinês, Baiano, Africano e Índio. Com o passar do tempo, identificou-se muito com as cucurbitáceas (melancias). Veio para aprender alguma coisa, o que foi inútil, devido ao seu "QI" de ameba. Mesmo de longe, sua presença era notada por seu timbre vocal inconfundível, estilo e charme inigualável que também levaram muitas bregas e mocréias a loucura em meio a tantas qualidades, um traço marcante: desejo quase incontrolável de possuir "objetos alheios". Com isto, "Decorou" sua república e a de seus amigos, amigos esses que logo que o "conheciam a fundo, entendiam o apelido de Babú.
Se não se sabe de onde veio, não se sabe pra onde vai, o certo é que sempre que tocava violão cantava: "e mês que vem eu vou de trem pra Montes Claros...".
Vai deixar saudades...

ENDEREÇO: Rua Alan Kardec, 106 - São José
Montes Claros - MG

EDEL FIGUEIREDO BARBOSA
(Edelzícula,Pouca Sombra)

Iniciou sua jornada na Perereca na Tchurma "E" do COLUNI, mas sentindo o peso da vida (diminuía a cada dia) resolveu tratar dos bichinhos, inclusive de sua bactéria de estimação. Pelo seu "grande porte" sempre ficou entre os primeiros. Como boa atleta sempre adorou um "Edelbol" e nos JVVs quase era confundida com a bola. Com seu jeitinho dengoso e baianeiro (um dos seus maiores charmes) conquistou corações, mas sua grande paixão sempre foi o irmãozinho querido. Atualmente vive uma paixão ardente por dois dobermans (ou será pelo dono?). Dos animais gosta de todos, mas tem preferência por "lindos potrinhos". Seu maior problema será carregar um banquinho e um capacete de proteção. Como toda "boa" baixinha é invocada, mas frágil. Batalhadora e esforçada sempre conquista o que quer, tendo com isto vários amigos (aliás, muito pacientes). Depois de conhecer as noites (nem tantas) viçosenses entrou para a Sociedade dos Flutuantes de Repúblicas, como boa moradora do alojamento feminino, não se sabe se por este motivo sua "bagagem" vem aumentando a cada dia. Torcemos para que nunca se perca numa palpação retal.

ENDEREÇO: R. Dois, 135
B. Fátima
Teófilo Otoni - MG

EDNÉA M. DE ANDRADE REIS
(Méia, Meméia, Meleca, Cabelo)

Gerada e cultivada no seio da Tradicional Família Mineira, habitando na cidade do Pai da Aviação, tão conhecida pelos seus habitantes de sexo "indefinido". Edméa chega a Viçosa como qualquer garota da mesma origem. Dormir em casa era fundamental pra manter a reputação. Porém, isso só ocorreu na primeira semana, ingressando de vez na Sociedade dos Flutuantes de República. Sempre pensou em dedicar-se a uma causa nobre e descobrir o verdadeiro significado da vida. Juntando isso com influência familiar, ingressou na nobre carreira de veterinária,na qual sempre teve presença significativa: combativa no CA, grande lutadora a favor dos "frascos e comprimidos", e estudante exemplar. Não deixou de lado os momentos de lazer vividos nos churrascos, sempre lucrativos e cachaçadas da turma. Também para ela amizade era como cachaça, tinha que ser "pura". Dedicou-se a atividades esportivas, revelando-se excelente goleira e exímia jogadora de bocha. Ultimamente consome quase todo seu tempo domando animais selvagens, sobrevivendo por pouco. Hoje e sempre será lembrada por caracteres peculiares: fala grossa, axilas e pernas por fazer, a velha bolsa de couro etc.
Prognóstico favorável: Dar o golpe do baú num grande latifundiário, para não fugir à regra.

ENDEREÇO: Rua Luiz Cunha, 156/01
36240 - Santos Dumont - MG

FERNANDO SILVA RAMALHO
(Siriema)

Fernando Ramalho nasceu no estado do Rio de Janeiro porém, passou sua infância no interior de Minas Gerais,num lugar denominado Águas Formosas. Algum tempo depois foi estudar em Governador Valadares, onde até o 1º ano colegial teimava em levar a farta merendeira para a escola. Revelou-se um aluno exemplar e resolveu mostrar sua categoria em Viçosa, primeiro no COLUNI, depois no curso de Veterinária. Logo no início de sua vida acadêmica deixou seus colegas impressionados ao desmaiar diante de uma nota de Anatomia (7.5 Oh!!!). Sua vida romântica iniciou-se logo após seu ingresso na Universidade, quando apaixonou-se por uma colega de curso porém, não foi bem sucedido neste romance, haja visto que recebeu um tremendo chá de SEMANCOL quando asistia a um filme de amor no Cine Brasil. Resolveu deixar seu amor de lado e dedicar-se um pouco mais ao esporte, e como bom carioca escolheu a natação, e mais uma vez não teve sucesso, pois ao pular na piscina lembrou-se que não sabia nadar e com isso mobilizou todo o corpo de bombeiros e quase saiu no UFV Informa. Também pudera não tinha ATP para dar braçadas, pois passava os finais de semana em jejum para redução de despesas; isto levou-o a adquirir um físico atlético que lhe valeu o apelido de SIRIEMA:
Ninguém pode negar que Siri fez um grande círculo de amizades, as quais lhe desejam grande sucesso e muitas felicidades.

ENDEREÇO: Av. Brasil - 2595
Governador Valadares - MG

GILBERTO DOS SANTOS TEMPAKU
(Jonas)

Por que Jonas? - Esta é uma pergunta que muitos fizeram e que poucos souberam responder. Os que sabem preferem se omitir, mesmo porque, se fosse revelada a origem deste nefasto apelido a censura deste álbum não permitiria que você (caro leitor) a conhecesse.
Sua vida se resume em 5 fases:
1. Fase idiótica: Esta é a fase de calouro. Assustado e careca, este meio sangue japonês não sabia o que fazer. Estava perdido. Ficava indeciso entre ir às aulas e tomar trotes, tomar trotes sem ir às aulas ou simplesmente tomar trotes. 2. Fase Miógica: Jonas, então, já morava com amigos na famosa Kossako I. Comia miojo todas noites (sabor camarão). 3. Fase "Jece Valadão": Nesta fase a atmosfera era de puro sexo. Jonas conheceu o mundo da perversão e da libertinagem quando, com o potente fusca bala, ofuscava as meninas que se acotovelavam, sequiosas da máscula companhia deJonas "O indomável". 4. Fase Desportivo - Marombeira: Jonas entregou-se à prática do culto ao corpo (o dele, o delas cultuou na fase anterior). Passou a fazer musculação em academias e a jogar tênis com freqüência. Nesta fase ficou magro e cansado. 5. Fase Tibetana: Jonas agora era um monge tibetano. Do alto do morro em que morava meditava sobre a vida, sobre o espírito, sobre a existência e sobre o porquê da perda de tempo com a meditação. Passou a fazer uso de tóxicos como o perigoso miojo L'âmen sabor galinha caipira. Momento inesquecível: invasão do refeitório com a fantasia:Assurbanipal, glória e decadência de um estudante.
Deixa muitas saudades e a certeza de ser um grande profissional.
*** por seu amigo Rato ***

ENDEREÇO: Santos - SP

GILCEU TEODORO ARANTES
(Gil, Suborno, Perdigueiro)

Nas quebradas do Sudoeste de Minas, mais precisamente na aprazível cidade de Capitólio, veio ao mundo, no dia 10/09/58, Gilceu Teodoro Arantes, trazendo muita alegria a seus pais, Levi Teodoro dos Santos e Nely Arantes dos Santos, pois era o nono rebento do casal. Era bem feio, tanto que o apelidaram de "amigo da onça". Desde a sua infância, demonstrou-se muito interessado por animais.Na adolescência,um fato curioso,é que ele passou a interessar-se mais por éguas e bezerras. A partir daí, uma coisa não restava dúvida, tanto para a familia como para os amigos, Gilceu iria cursar Veterinária, pois o Curso estaria ligado às suas "raízes". Cursou o grupo, o ginásio e o primeiro científico em Capitólio, depois foi para BH estudar no colégio Champagnat e no Pitágoras. Em BH fez muitas bagunças, enganou muitas donzelas "indefesas" e era freqüentador de cinemas e do mineirão. Queria fazer Veterinária na UFMG, mas depois de algumas "ferradas" no vestibular, resolveu dar com os costados na "Pererecа". Na UFV, ficou popular pelo apelido carinhoso de "Suborno", pois dizem que numa aula de "trotes" tentou subornar um professor. "Suborno" se destacava pela sua cultura, curiosidade e inteligência. No alojamento, incomodava bastante seus colegas de quarto com seus "roncos" e "torpedos". Gilceu revelou-se um bom professor lecionando nos colégios Raul de Leoni e de Viçosa. Foi também diretor de imprensa do jornal da veterinária. Teve em sua namorada Maria Helena o seu maior ponto de apoio nos estudos, pois sem ela não teria estrutura para agüentar esse "exército", que é a UFV. Fez muitas amizades na sua vida acadêmica, por isso deixará saudades.

ENDEREÇO: Rua Dr. Avelino de Queiróz, 385
Capitólio - MG
Tel.: (037) 3731274 ou 3731286

GILMAR CARLOS NOGUEIRA
(Janá, Mestre Janá, Gil, Guru, Satã)

Não se sabe se foi um vento forte, água de enxurrada ou brisa ligeira do norte de Minas para Viçosa, o certo é que ele chegou aqui.
Desde o início revelou-se um "menino traquino". Travou grande duelos entre os "agitos" e sua vida acadêmica. Com preferência pelos "agitos", revelou-se um estilo característico. Daí seus títulos: Janaseira, Mestre Janá, Terror das Nativas...
Não foi apenas este mundo aparentemente vulgar. Com o tempo, sobressai um desvio de personalidade, temperando tudo isto com uma filosofia de vida embasada na dialética e a cobra cria asas. Assustava os pobres de espírito e os reacionários, conquistando os demais.
Com a ideologia, faz da vida um teatro iluminado e se revelava um grande companheiro.
Para os mais chegados, foi o criador de "Santo quá" o qual foi batizado com noite de lua cheia.
Gilmar, se você não existisse, teríamos que inventar um.

ENDEREÇO: Rua Virgílio de Melo Franco, 139
39440 - Janaúba - MG

GRIMALDO VILAS NOVAS
(Preguiça, Gramaldo "O Agrônomo)

Grimaldo nasceu em Fernandes Tourinho e passou sua infância em Sobrália-MG. Proveniente de uma família extremamente prolífica, o jovem Grimaldo cresceu e seu porte físico adquirido lhe valeu, mais tarde, o apelido de preguiça. Ingressou, após muita luta, no Curso de Veterinária e sua experiência de grande lutador foi logo revelada após diversos ataques aos colegas de curso, nos intervalos das aulas de Anatomia. Ainda como calouro, destacou-se na área de estatística, pois já sabia calcular o desvio-padrão da média de idade de seus 22 irmãos. Sua vida transformou-se ao conhecer a irmã de um colega de quarto, e esta fera foi domada, conseguindo integrar-se à vida social normal.
A honestidade é sua maior virtude, principalmente quando mandava amigos do peito para o final da fila do refeitório, ou quando anotava a contabilidade de seus colegas, principalmente quanto ao controle de tickets.
Formando-se, Grimaldo deixa sua namorada aos cuidados de seus cunhados e "amigos", partindo em busca de novas aventuras. Temos certeza de que terá uma vida de muito sucesso, principalmente porque em breve teremos o prazer de comemorar as bodas do ilustre amigo.

GUSTAVO PERES DE OLIVEIRA
(Sereno, Gugú, Tarcisinho)

Vindo de Florestal, traumatizado por causa de seu primeiro beijo mal sucedido, caiu num antro de perdições (museu). Este anjo que apelidaram de Sereno (Arraial de Origem), veio disposto a entrar de qualquer maneira na vida de boemia. Galã (se acha parecido com Tarcísio Meira), é o maior narcisista que já passou pela UFV, chegando a pedir para o prefeito colocar espelhos de 100 em 100 metros, para não ter o trabalho de olhar em retrovisores de carros. Na vida de boemia tomou todas, dormindo várias vezes nos canteiros da UFV, conversando com árvores (magnólias do retão). Em excursões era o máximo, sempre animado, seu fogo era crônico. Onde tinha festa, lá estava ele bêbado e brincalhão como sempre, por três vezes arrumou briga, colocando na fogueira seu amigo Maurão, que ajudava a aranhar. Fazendo tiro de guerra, era simplesmente igual ao recruta zero. Quase fez com que o sargento e o subtenente se demitissem, pois não agüentavam mais conviver com aquele "trapo verde andante". No futebol, era temido por qualquer zagueiro, mas, devido aos embalos de sábado à noite, deixava sempre os técnicos dos times na mão.
Devido aos porres cada vez mais freqüentes (vendia qualquer coisa que ganhava (roupas, livros, materiais cirúrgicos etc.)), chegou a ser convidado pelos alcoólicos anônimos, não se interessando, queria era voltar a ser bebê e ter somente mamadeiras de cachaça. Nos amores era discreto, só tendo uma paixão (aquela nativinha simpática).
Um até breve dos amigos sinceros, vá em frente Doutor.

ENDEREÇO: Sereno - Distrito de Cataguases
Cataguases - MG
Tel.: (021) 718-7882 (Rio)

HELDER BOMTEMPO MARTINS
(Gambá)

Helder nasceu no Rio, lugar onde passou toda sua infância e parte de sua adolescência. Deixou sua cidade natal e veio para Viçosa prosseguir seus estudos, ingressou no Colunl e posteriormente no curso de Veterinária. Seu início foi muito promissor porque recebeu uma bicicleta e alguns trajes de sua irmã, os quais ele usava na Nico Lopes para competir com as garotas da UFV. Em dias normais, era considerado por seus colegas um grande conquistador, namorou uma garota do Rio por um BOM TEMPO.
Suas qualidades não páram por aí, pois nos finais de semana visitava os alambiques da região de Viçosa, daí seu apelido de GAMBÁ. Durante sua vida acadêmica praticou atletismo e pescaria. No atletismo, destacou-se por ser muito bom no levantamento de copos, ganhando o título de alterocopista; as pescarias aconteciam, nas aulas de segunda-feira após chegar cansado do Rio. E foi numa dessas viagens para o Rio que Gambá, entrando no ônibus errado, acabou por conhecer a capital de seu Estado, BH pois este Gambá é natural de Rio Pomba.
Helder conquistou muitas amizades nos bons tempos de curso, deixará muitas saudades e uma bicicleta.

ENDEREÇO: R. Cel. Antônio Pedro, 318
Rio Pomba - MG

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA CASTRO
(Pangaré, JB)

No dia 24/06/63, nascia João Batista em S.J. Nepomuceno. Porém, JB não se deixou-se influenciar por esta data dia 24, apresentando, após a ingestão de álcool, uma libido bastante exacerbada. Segundo informações, as únicas mulheres que foram poupadas de suas "alcoolizadas cantadas" foram suas primas. Não é preconceituoso e cantou "mocréias", colegas de turma, graduandas,pós-graduandas, professoras, casadas ou solteiras.Pelo seu estado de embriaguez, é claro que em 95% dos casos foi mal sucedido. Não nos esqueçamos, porém, que também era especialista em levar nativas até a casa para ganhar três beijinhos.E foi assim que segurou uma por alguns meses.
Este cara desinibido, dinâmico e ousado, após a terceira pinga, quando em estado normal era exatamente o contrário: tímido, calado e cdf. Pouquíssimas vezes sua voz foi ouvida na sala de aula, inclusive na prova oral de parasitologia em que sua voz não foi ouvida. "Não saiu nada", mas mesmo assim foi aprovado.
Bem, JB vai embora mas deixa para aqueles que o conheceram um exemplo muito grande de dedicação, amizade sincera, humildade, compreensão e alegria. Vai fundo, JB, que você é uma figura muito rara e muito fina...

ENDEREÇO: Rua Getúlio Vargas, 107
36680 - Nepomuceno - MG

JORGE CAETANO JÚNIOR
(Rato, Ratão)

Ratão chegou em Viçosa como a maioria dos que aqui aterrisam, por obra do destino (nem ele sabe como veio parar nesta terra). A impressão que deixou às pessoas que primeiro o conheceram foi a de ser um rapaz muito tímido e ligado à família. É o filho que toda mãe gostaria de ter (responsável, prestativo, educado). O tempo foi passando e Ratão começou a apresentar sintomas de adaptação ao novo meio: passou a freqüentar festinhas, boates, bailinhos, que movimentaram sua vida noturna. Algumas características, entretanto, nunca perdeu: era extremamente esquecido (deixava o carro na escola e subia de ônibus) e ria de qualquer piada, era o tipo de platéia que todo humorista sem graça gostaria de ter. MOMENTOS INESQUECÍVEIS: Ratão não aceitava a idéia de um dia se ver embriagado (era contra os seus princípios), até que um dia cedeu às pressões. Quando totalmente alcoolizado, tinha como única preocupação manter as aparências. Mas àquela altura, isto lhe era impossível: nunca tantos "erres" foram trocados por tantos "eles", "esses" e outras letras. Certa tarde esqueceu o combinado com o amigo de quarto e, na tentativa de entrar no mesmo, acabou por frustrar-lhe a relação amorosa (vide biografia de Orlangay). Por tal ato foi-lhe conferido o título de "empata F". Suas aventuras românticas não eram aquelas sobre as quais se poderia escrever um "best-seller", até que surge o famoso "Tanger cat". Logicamente, o carro não o deixou muito bonito, mas fez com que se sentisse mais à vontade para as pernoitadas de fins-de-semana. Deixa Viçosa com inúmeros amigos que, certamente, sentirão sua falta e, como estudante e futuro profissional, demonstrou ser uma pessoa interessada e preocupada com o bem-estar dos animais.
==== Por seu amigo JONAS ===

JOSÉ CATULINO VERSIANI NETO
(Catulino, Catú, Gatulino, Peco)

Foi em Montes Claros (coração robusto do sertão mineiro), numa tarde, quando a natureza está em paz consigo e com os homens, que nasce o Catulino.
Talvez tenha chegado em Viçosa num "Pau de Arara", que em ciclo errático, passou por essas paragens levando uma leva de nordestinos para São Paulo. Nordestino do polígono das secas, não poderia deixar de ser impulsivo, nervoso, farrista, namorador, machista inveterado (diz sempre que, lugar de mulher é dentro de casa esquentando a barriga no fogão e esfriando-a no tanque, ou mulher ainda é o animal doméstico mais achegado ao homem (coxeiro veterinário)), contador de prosa e caçador (Hi!)...
Ainda calouro, entrou no parado movimento estudantil,manobrista que era, conseguia passar suas propostas nas reuniões dos estudantes de veterinária, para desespero de alguns opositores políticos. Atuante na vida estudantil, catú conseguia não apenas "passar" propostas, mas também ser eleito para congressos (UNE e UEE), além de ser representante dos estudantes nos órgãos colegiados não sabemos como, mas foi até diretor do CA de Veterinária.
Tão apaixonado que era pelo curso, apaixonou-se também por uma veterinária e, apesar de ser machista inveterado, a mulherzinha conseguiu que ele se tornasse tão bom "dono-de-casa" quanto ela. Rapidinho ainda (pois nem bem havia acostumado-se com a idéia de já ser pai)surgiu uma linda menina chamada Alice.
Hoje Catú volta para sua querida terra natal,levando quatro diplomas: o de Veterinária, A Jussara (sua esposa) e seus dois pequerruchos.

ENDEREÇO: Rua Benjamin dos Anjos, 30 - B. Jardim S. Luis
Montes Claros - MG

JULIO CEZAR FÁVERO TEIXEIRA
(Piu-piu, Piu, Febem)

Depois de diversas incursões em esportes marítimos na capital do Rio (Juiz de Fora) chega a Viçosa esse ser estranho: comprido e rindo como HIENA.
Logo no início destaca-se como um atleta polivalente, mas esquece-se de suas obrigações acadêmicas para se infiltrar no meio das nativas, onde fez muito sucesso.
Crismado e adotado, mantém uma vida conjugal nebulosa com um amigo na vila dos professores sob a proteção permanente de um segurança.
Paralelamente ao divórcio, conhece a GISELA que praticamente lhe rouba todos os finais de semana.
No final do curso baixa-lhe um santo zootecnista qualquer decidindo dedicar-se à apicultura, cunicultura, codornocultura mas sem deixar de lado sua maior especialidade: A VERMINOSE.
Suas ressacas lhe custavam um dia inteiro de lamúria e muito vômito, parecendo que as tripas lhe viriam pela boca.
Para não estudar, inventava fazer qualquer coisa: jogar baralho com ou sem parceiro ou fazer uma série de exercícios físico-esquizofrênicos.
Revela-se um grande companheiro conquistando a todos pela sua simpatia.

ENDEREÇO: Halfeld 763/706
36015 - Juiz de Fora - MG
Fone: 212-6521

JULIO MARIA RIBEIRO PUPA
(Maria, Vovô, Pupinha)

Como boa pupa demorou muito tempo para "desempupar" (vestibulares, tempo graduação). Quanto ao último diz que não tem culpa pelos "tecidos" que lhe forçaram a decorar. Logo que chegou em Viçosa se enturmou fácil e acabou morando numa pirambeira, que só subia empurrado pelos "méé" dos botecos da cidade.
Como bom vovô (ninguém sabe o motivo?) sempre deu conselhos por sua grande experiência profissional.
Quando está na frente de uma loura gelada torna-se um verdadeiro bebê, sendo que esse seu jeitinho e seus charmes marcantes (bundinha pra fora, peitinho pra dentro e barriguinha realçada) sempre conquistaram coração (a saber..., e um tanto de nativas). Excelente companheiro e nunca foi egoísta, se precisasse de qualquer coisa ele estava pronto a oferecer, mas sempre pegava uma "pontinha". E por essa sua bondade, quase fica sem seu fusca e seu 38.
Para mostrar que é um homem sério (com esta estatura?) e ser notado, sempre gostou de mudar de cara (barba, bigode e cavanhaque intermitente). Comemorando a atual formatura com os amigos, acabou com um rombo na cabeça, indo parar nas mãos do "Finesse" enfermeiro de plantão. É de muita conversa, algumas para se jogar fora e outras para serem aproveitadas, fala com vontade sobre a futura carreira. Grande amigo, será sempre lembrado pelos seus: Que, que, que está acontecendo?
Prognóstico favorável: controlador de roedores de praia e vendedor de sanduíche natural no litoral.

ENDEREÇO: R. Dionísio Rosendo, 125
Vitória - ES

LEÔNCIO J. S. DIAMANTE
(Coronel Leôncio)

Desde 1981, quando prestou vestibular, sua sorte estava escrita: penetraria na vida cotidiana da UFV.
Começou sua vida estudantil dividindo seu tempo entre a escola, a estrada e Bambuí (Sempre arrumava uma desculpa para fazer este trajeto).
Morou primeiro no Ed. João de Barro. Depois constituiu república na Rua D. Gertrudes: foi a República Original das Massas, destruída por uma das periódicas enchentes do São Bartolomeu. Em seguida morou na República TOA-TOA. Por fim, veio morar no alojamento novo, no famoso 931.
Sua pessoa era conhecida como o Coronel, nome que ficou na lembrança de todos como rapaz sério, maduro, de personalidade, mas com algumas posições decisivas.
Praticou o futebol de fim-de-semana, onde era conhecido como "O Rompedor" (Tanto a bola como a pessoa eram jogadas à distância). Sempre após as peladas, ia junto com o pessoal apreciar aquela "loura gelada", festejada por todos.
Não tem bicicleta e nem pra quem deixá-la. Se já teve, deve ter deixado para alguém na sua longínqua Bambuí, pra onde está sempre de partida. Nas noites de farra, estava sempre a contar casos e a inventar teorias, como o famoso "Livro Vermelho dos Pensamentos do Coronel", aquele que nunca saiu do prelo.
Vai embora com todas as virtudes de aluno da UFV, reprovações, conceitos A, B e C. Mas uma coisa que ficará marcada é a sua vivência com os colegas, para quem deixa lembranças, saudades e amizades.

ENDEREÇO: Av. Armando Franco, 260
38900 - Bambuí - MG
Fone: (037) 431-1784

LUCIA HELENA O'DWYER DE OLIVEIRA
(Luluzinha)

A Veterinária em 83 adquiriu mais uma das temíveis baixinhas: Luluzinha!
Toquinho de gente, carioquinha facilmente identificável pelos seus lindos cachinhos, viveu sempre em companhia de sua Velha Garelli e é claro, do seu inseparável capacete: O Frango da Sadia. Muitas macarronadas com "Catchup". (Não sabia fazer molho de tomate...). Foram festas de fins-de-semana, após incansáveis estudos neurológicos com o Guyton, na casa de Lululete e Mobylena. Baixinha simpática, crítica, nunca deixou de lado seu tempo para boas leituras, teatro, música e seu lazer preferido: um bom filme no cinema. Chegou assistir 50 vezes "A Rosa Púrpura do Cairo". Viveu momentos de grande paixão, quando caloura ainda, mas para não fugir da tradição... Só restou a bicicleta e até hoje não sabe o que fazer com ela. Seu jeitinho carinhoso de ser deixa lembranças no coração de todos os amigos que sempre cultivou. Por ser tão meiga abriu espaço no DVT, espalhando seu grande lema: muito carinho e amizade.
Viveu a maior parte do seu curso no Hospital Veterinário e seus pacientes preferidos (inversamente proporcionais à sua altura) foram motivo de toda sua dedicação e conquista. Imaginem vocês que seu primeiro salário será todinho aplicando no seguro de vida, pois ainda como estudante quase levou um abraço "adiantado" do seu cliente cavalo!
Os últimos meses conviveu com mais duas (meio metro) da Veterinária (Marluquinha e Edelzícula), mas não se preocupem, as três formam apenas o total de uma e meio-veterinária a ser lançada no mercado de trabalho! Mas cuidado! A convivência mostrou que tamanho não é documento.
Lu: eficiência a toda prova!

ENDEREÇO: R. Timóteo da Costa, 304/601 - Leblon
22450 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)274-2890

MARIA LÚCIA SILVA PINHEIRO
(Lu, Lulu, Cebolinha)

Maria Lúcia é uma candanga disfarçada de carioca, que chegou aqui para "destruir" corações, de 1,75m de charme e morenice.
No ano de 84, "molando" na "casa do porão", conheceu seu menino dos olhos, sua grande paixão de Viçosa. Mas "pala" fazer juz à sua fama, vários "outlos" mocinhos perderam seus corações nos "blaços" da Lúlu, porém, como toda boa ariana, tem ares de grande dama e tornou-se uma grande herdeira de seus amantes (moto, TV, geladeira, sofá, meias, etc., etc., etc.).
Muito competente, apesar de seus vinte e "tleis" anos, "sobleviveu" a todas as perversões e nos deixa "agola" sua tão querida "lemblança".
Para ela desejamos muita sorte e muita grana para desfrutar dessa vida "esperrta".
A "tchurma" do almoço.

ENDEREÇO: S.Q.S. 303 - bloco D - Apº 308
70336 - Brasília - DF
Fone: (061) 224-2481

MARLÚCIA FERRAZ MOULIN
(Marluquinha)

Em 1982 começava a se formar um pequeno embrião, o qual em 1983 se tornaria mais uma das calouras da Veterinária, completando o trio das MINIVET.
Caracterizada pela aparente seriedade, essa minúscula caloura passou os primeiros anos de sua formação profissional em completo isolamento (quarentena?) Não sabemos! Possivelmente todos nessa escola já tenham visto uma bicicleta preta (Chiquinha Gonzaga) correndo sozinha na RETA, mas apesar de não ser vista, Marluquinha estava nela (Podem acreditar!)
Lema: Brincar é importante, mas na hora do trabalho toda seriedade é pouca (característica herdada geneticamente da mãe). No campo profissional, toda a sua atenção é para os pequenos (nunca maiores que ela) ratinhos, cães, gatos, coelhos, galinhas, pássaros... mas cavalo e boi nem pensar, morre de medo!
Em um momento de sua vida quase chegou a montar uma barraca e se mudar de vez para o Hospital Veterinário. Nessa época, como bolsista na clínica(de pequenos!), tinha como mais constante companhia os amigos bichos. Porém, nesse período, uma cadelinha (Mãezinha) escolheu-a a dedo e adotou a Marluquinha.
Voltou definitivamente para a sua casa, onde o trio da MINIVET morava.
No futuro (bem próximo) se transformará na Dra.Marlúcia, proprietária de uma grande clínica associada a um dos irmãos feitos aqui, o que é o mais importante.
Logo, logo Sra. Hemerson, mas aí já é uma outra história...

ENDEREÇO: Rua Nestor Ramos, 65 -
Jerônimo Monteiro - ES
Fone: (027) 558-1152

MARGARETE MICHELETTE
(Marga, Maga)

Depois de marcar muitos "X" em SP, resolveu enganar o computador da UFV. Deu pane: estava seu nome na lista de calouros veterinários. Quando chega, todos dizem: isto é que é saber "poupar"! Com toda essa "economia" teve e tem vários investidores e como boa economista só realiza negociações em seu "escritório", não mostrando os rendimentos a ninguém. Soube investir muito bem nas INTERVETs. Excelente amiga, mas não se sabe se por nascença ou por contato com animais, tem hábitos que as vezes deixa "canelas inchadas". Nascida em Piracicaba, tem falhas de "faligrafia": oitimeia, adevogado, atemosfera, quando um pinto pia diz: "pir-pir". Suinamente falando tem espírito de porco, melhor dizendo, adora o cheiro, provavelmente por deficiência olfativa ou por puras $$$,mostrando o seu pão-durismo até na ortografia, detesta artigos, pronomes etc. Sempre pronta a ajudar, apesar dos pesares, nunca deixou ninguém na mão.
Felicidade - Amigos da VET

ENDEREÇO: Rua São Luis, 42
Piracicaba - SP
Fone: 330794

MAURO PACELLI NOGUEIRA DE SOUZA
(Bretão, Expressinho, Maurão, Gordinho)

Entrando na Veterinária, infiltra-se logo na coordenadoria de esportes do Centro Acadêmico, abrindo caminho para o cobiçado centro de finanças, que lhe permite promover inesquecíveis noitadas com as coelhinhas do Alcântara, junto com amigos não menos cúmplices. Nos finais de semana, quando colocava sua roupinha social, cinto para fora... podia esperar: lá vinha o Maurão novamente carregando o vermelhão do formigão ou o orvalho do gramado da UFV em sua roupa. Sempre disposto a amassar qualquer um que interpelasse sua chegada ao refeitório, fazia rígidos e sérios regimes, só comendo o arroz que vinha e toda a carne e leite dos bandejões dos colegas. Numa tranqüila piscina térmica em Araxá (excursão dos formandos) de meio metro de profundidade lança-se Maurão numa atitude de corajosa e embriagada a um mergulho que lhe vale uma testa rachada e coloca em pânico todos os banhistas que faziam seu relax. Na parasito, depois de uma pródica conclusão, controla os carrapatos do País procedendo à queima das pastagens contaminadas, o que lhe vale um "desmerecido pau". O volúvel Maurão, depois de diversos casos, enamora-se de verdade e o machão B 36 finalmente diz que ama. E o Maurão, amigo pra qualquer hora, sempre disposto a rasgar uma camisa ou perder um relógio pra ajudar os amigos, se vai, deixando saudades entre os amigos.

ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, 154
Andrelandia - MG
Tel.: (035)3211678

MAXIMILIANO TAGLIASSACHI
(General sapo gordo)

Vulgo (Landrace, Cascão, Mocreeiro, Cachaço, Susete, Porcão, Sapo Gordo, Mano, Pureza, General, Garoto Goodyer, Rei, Pela-Saco, Urso Branco etc..)
Saindo da atrasada "currutela" de S. Roque, este Sapo Gordo resolveu se tornar um Capa-Gato, vindo por isso parar no próspero"arraiá" de Viçosa, sentindo-se em casa, afinal Sapo gosta é de Brejo. Aqui na UFV, o Urso Branco fez de tudo, sendo sua atividade predileta imitar gays, juntamente com seu amiguinho inseparável, Ciro.
Hibernou durante quatro anos e meio e a única coisa que ele não fez aqui foi estudar. Sendo um rapaz de grande coração, suas boas ações foram consolar as "mocréias" de Viçosa, fundando a D.P.M.(Departamento de Proteção à Mocréia), sendo um grande simpatizante do exército pois, nunca vi gostar tanto de canhão. Certa vez, confessando com o Padre Cônego disse: "estou cometendo um grande pecado, sempre que olho no espelho, me acho lindo". O Padre Cônego lhe respondeu: "vai meu filho, isto não é pecado, é um enorme engano". Rapaz desajeitado, totalmente fora de esquadro, o nosso amigo Mocreeiro iniciou seu próspero namoro com uma Nativinha Linda, com a qual se vê próximo ao altar, ganhando como prêmio uma casa totalmente mobiliada em Viçosa, onde pretende morar o resto de sua vida, e ter inúmeros filhos, realizando assim o seu maior sonho, que estes sejam AGRÔNOMOS!
O nosso amigo Capa-Gato firmou-se na profissão e desde calouro não pensava muito, qualquer coisa servia, e hoje se vê na condição de P.H.D. (Por Hora Desempregado).
Apesar de tudo, este grande amigo deixa saudades em todos.
BOA SORTE AMIGÃO!

ENDEREÇO: Alojamento Masculino, 1732

MÔNICA MOREIRA MELLO
(Nick, Butze, Moniques)

"Vou pra Viçosa. Lá há praia (RJ)." Enganou-se. Chegou à "Perereca" e com isto trouxe a alegria para a população canina. Misteriosa, só se abriu quando trouxe sua única paixão: Butze e daí pra frente partiu para criação definitivamente. Hoje, leva um diploma e dois frutos dessa paixão. Cão dá dinheiro: bicicleta, Mobilete, Moto...
Afinal, como boa consumista, tem que ter uma fonte. Depois de várias lutas livres em repúblicas, resolveu assumir sua vida de ermitã: "prefiro conversar com cães (coitada da vizinhança) e ver TV, a ter que conviver com humanos". Quando provocada, parte logo para queda de braço. Nos JVVs nunca deixou uma canela inteira e era um paredão. Se não fosse a Méia, a domadora, continuaria com sua selvageria^{R} (marca registrada), da qual ainda tem vestígios. Domadora essa, que, após árdua labuta, consegue penetrar no âmago do seu ser, com possibilidades de perpetuação. Como boa cachorreira "quase" leva vários "cremaster de ouro".
Agradecimentos especiais dos seus melhores amigos: os cães de Viçosa.
Futuro - prognóstico reservado: limpadora de canil ou enfermeira de clínica veterinária.

ENDEREÇO: Rua Gabriel Sanches, 462
15860 - Ibirá - SP

OCTAVIO PITALUGA NETO
(Galera, Fernandinho)

Menino do Rio, natural da praia de Copacabana, amador do "surf" de peito e do Hipismo, descobriu a Medicina Veterinária depois de envolver-se com as "vacas" (caixotes) que levava das ondas.
Em Viçosa, seduzido pela "beleza" de uma vendedora, adquiriu uma "ótima" enciclopédia, da qual vem tentando desfazer-se até hoje, sem sucesso.
Catedrático e "PhD" em psicologia do amor, vem desenvolvendo teorias que diversas vezes não deram certo. Desiludido com seus insucessos, procurou refúgio em diversas atividades, entre elas as corridas e a maromba (musculação).
Na Veterinária, ao cavalo dedicou-se, e várias vezes caiu do cavalo. Na sua república, Ronco do Mar, destacou-se por seus nobres princípios que sempre foram sinceridade, honestidade e amizade.
Finalmente resta a Ronco do Mar dar um único conselho: "Não se dedique apenas ao cavalo, mas também às éguas, aos burros, aos jegues etc.

ENDEREÇO: Rua República do Peru, 486/401 - Copacabana
Rio de Janeiro - RJ

RAYNOLD NATALI DO ROSÁRIO
(Binó, Alemão)

A possibilidade do Sr. J. Benígno ter um filho varão ia esgotando-se, até que numa manhã de 1º de maio chegou Raynold, um nome um tanto estranho, tanto que antes do batismo já tinha virado BINÓ. É o orgulho do papai. Num carregamento de pedras semipreciosas, cai acidentalmente na "perereca" um cascalho, magrelo, peito fundo, amarelo icterícia.
Por nascer no dia do trabalho ou por verminose do vale do "Jequitinhonha", sempre ficou muito na dele. Sem ter onde morar, aceitou-se misturar com um paulista careca, daí pra frente adotou o "Ô meu", mostrando que nordestino é puxado pelo cabresto. Depois morou com o Bolinha, mas como não gostava de suíno, resolveu assumir situação com o Tio, aninhando-se na Vila, achando que ia manter moral. Para tanto, surge abaixo do queixo uma "samambaia" (só cresce na sombra). Manso, porém machista, mas boa gente, defendia a "TFP". Como bom mineiro, trabalhava escondido e conheceu pouco suas incursões ao sexo oposto. Sabe-se que tem predileção por paulista, gosto que revelou nas INTERVETs e posteriormente ao apaixonar-se por lindos olhos azuis, esquecendo aquela frase: "homem apaixonado é um homem derrotado". Hoje, mais uma vez influenciado pelo cabresto paulista, está mais extrovertido, pensando até em criar cães, não deixando de lado seu lindo sonho de confinar gado, "prendo minha cabrita e solto meu bode". FUTURO - prognóstico reservado: presidir a UDR ou administrar o Kennel Club do Brasil.
Felicidades, amigos da VET.

ENDEREÇO: Rua Desembargador Eustáquio Peixoto, 100/102
Teófilo Otoni - MG

REINALDO VIVEROS AGUILAR
(Come quieto, Chirrisco)

INTRODUÇÃO: Como são estranhos os caminhos da sorte, como são complicados os desígnios do acaso. Não se sabe de que maneira este sujeito veio parar aqui, isto é um mistério. Misteriosa também é a sua verdadeira nacionalidade.

ETIOLOGIA: Alguns autores afirmam que ele é panamenho, outros já dizem que ele é mineiro, mas existem autores que defendem uma terceira teoria, a de que, devido a um raro e complicado mecanismo de transmutação de personalidade, ele seria um panamenho mineiro. Tentaremos explicar: Suspeitam ser ele panamenho, porque possui um leve sotaque. Por outro lado, suspeitam ser ele mineiro (e aqui os sinais são mais evidentes), porque é um sujeito calado, reservado, e, principalmente, porque ele também não entende nada do que o Patarroyo fala.

PATOGENIS: Perigossíssimo - possui duas fazes distintas, uma quando está sóbrio (fase branda) e outra quando está sob efeito de "cachaças" (fase aguda).

SINTOMATOLOGIA: FASE BRANDA - calmo, observador, silencioso e bom amigo.

FASE AGUDA - Agitado, conversador, mucosas hiperêmicas, "nastagmo", ataxia e excelente amigo. Nesta fase é que ele pode, às vezes, atacar as meninas que estiveram por perto. Não escolhe muito, tem tropismo por mocréias, calhaus, louras, urutaus, ruivas e bacuraus ou acompanhadas. Ataca também bagulhos e galinhas.

PROFILAXIA: Ser amigo dele, beber com ele e aprender a atacar como ele.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: Brasil e Panamá.

Amigo Reinaldo, siga seu caminho, vá lutar contra as doenças e pela maior produção de alimentos protéicos para a humanidade. Tenha sempre a certeza das amizades dos que conviveram com você. Esperamos que nossa amizade seja maior que a distância geográfica - abraços, seus amigos.

RICARDO ISSAO ITO
(Piolho, Pipi)

Quando chegou a Viçosa, era um japonês tradicional. Tinha cara de CDF, mas as más línguas diziam ser o japonês mais estranho que apareceu em Viçosa nos últimos tempos. Ao mudar-se para a República Kossako, descobriu as maravilhas ocidentais. Por seus hábitos dietéticos não aceitava sopa, queria sempre ser o primeiro, o que lhe valeu a posição de condutor do "Expresso do Oriente".

Percebendo que não era notado, rebelou-se após um promíscuo período de férias e voltou completamente mudado na forma de "Piwave": cabelos arrepiados e óculos "Herbert Viana". Entretanto, o restante de seu corpo manteve os padrões raciais.

Após uma das famosas e bem freqüentadas festas do condomínio do Mundial Parque Hotel, foi surpreendido na manhã seguinte pela patrulha da madrugada e não teve como negar o fato ocorrido na noite anterior.

Nos esportes, destacou-se como brilhante jogador de futebol do time da veterinária 83, em que atuou como ponta direita.

Pretende, no futuro, casar-se e comprar um carro. Para tanto não mediu esforços ao escrever para o "Namoro na TV" e "Porta da Esperança" do animador Sílvio Santos, a que assiste assiduamente todos os domingos.

Deixa Viçosa na certeza de ter feito muitos amigos, mas parte feliz, pois já não agüenta mais ficar longe dos seus.

ENDEREÇO: R. Deputado Emílio Carlos, 32
06000 - Osasco - SP
FONE: 011-701-9839

RICHARD RIVAS CASTRO
(Ricky, Gringuinho, Givengi)

1982 - Prestou serviço militar especial em seu país e logo após foi deportado (não sabemos o motivo) para o Brasil e, por mero acaso, veio parar em Viçosa. Em 1983, Ricky, calouro de Veterinária, tinha como seu amigo íntimo um dicionário espanhol-português. A princípio pensava que seus colegas não gostavam dele, mas hoje, difícil, como ele sabe, é não gostar dele.

Gringo era um nome que não constava em seu vocabulário, pois, para ele, gringos eram só os americanos, definitivamente, mas hoje em dia escreve cartas para as irmãs da VET, assinando GRINGUINHO.

Vale assinalar o grande sucesso que fazia com as nativas (que começou a contar, mas perdeu logo as contas) e tudo por causa de seus "acentuados" músculos, adquiridos especialmente em lutas de Taekwon-do. Fã incondicional do Silvester Stallone, Karatê Kid e Kung Fu.

Com a desculpa de terem roubado sua bicicleta, há desconfianças de que ele a tenha deixado com antecedência para alguma paquera.

Mas a grande mulher de sua vida, apesar de poucos saberem, ficou na Bolívia, e nós, sabemos que é a sua mãe, sendo que por causa dela, todas as vezes que Ricky ia de férias, tínhamos medo de que não mais voltasse.

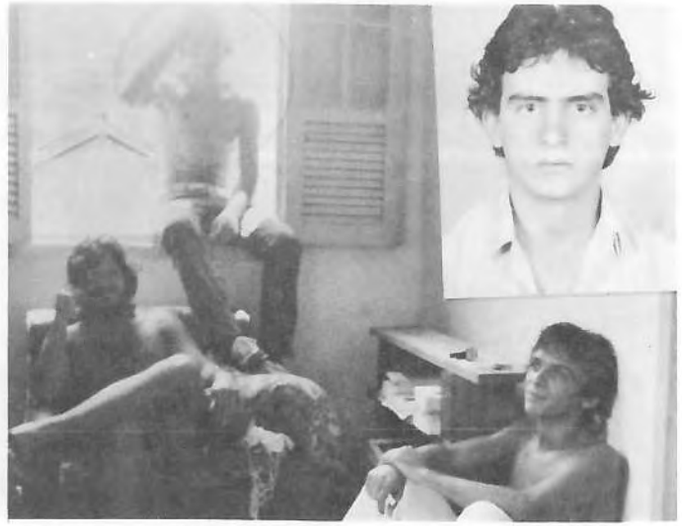
Tão sério, tão preguiçoso, mas nosso Gringuinho, tão bom de serviço como poucos, deixar-nos-á as eternas saudades.

ENDEREÇO: Rua Ichilo, 45 - Santa Cruz - SC
Bolívia
Fone: 5-1831

SEBASTIÃO VICTOR CARVALHO COSTA
(Vitinho)

Vitinho, desde que apareceu, sempre se caracterizou por um acentuado tropismo pelo sexo oposto e até pelo oposto do sexo. Sua baixa estatura nunca dificultou seu desempenho, muito pelo contrário, representou uma adaptação ao seu estilo de vida. Cabia, com facilidade, em guarda-roupas, debaixo de camas, dentro do box.
No esporte, sempre se destacou pelo seu preparo físico: era sempre o melhor nas flexões abdominais e de língua, 100 metros rasos pelo quintal, salto triplo (cama, criado-mudo e janela).
Na profissão, destacava-se a sua destreza ao praticar a descorna cirúrgica, porém, por sua modéstia, sempre insistia que "isto era o mínimo que podia fazer pela sociedade". (Ninguém nunca entendeu).
Todas as meninas conheciam Vitinho e ele também conhecia todas as meninas. Se não se lembrava do nome, lembrava-se da fisionomia; se não se lembrava da fisionomia, lembrava-se do cheiro. De alguma coisa recordava-se.
Ainda estudante, foi diretor geral da Revendedora de Materiais Cirúrgicos Victor S/A, principal responsável pelo insucesso do Plano Cruzado I, atuando como agente inflacionante do mercado.
Com relação aos hábitos alimentares, foi obrigado a mudar radicalmente quando da explosão da AIDS: Vitinho passou a sorver lactobacilos industrializados na forma de "YAKULTS", esquecendo de uma vez todos os da fonte natural.
No futuro, Vitinho pretende trabalhar em criações de éguas, vacas, cadelas, gatas, galinhas e "escargots" (fêmeas, é claro!).

ENDEREÇO: Av. Champagnat, 194/403 - Praia da Costa
29100 - Vila Velha - ES



SÉRGIO LOURO ROCHA
(Falcão Azul, Márcio Moura,

Vindo de Faria Lemos, Serginho espantou-se ao ver uma metrópole maior que Carangola — "Agora é que vou viver!" Conhecido em toda "Perereca", principalmente por seu parentesco com o "Pai da Biofísica", Sérgio nunca negou galanteios às senhoritas ou companhia aos entusiastas. Rolos inúmeros, de todos os tipos, cores, tamanhos, anos, credos, sexos (sexos?), raças e modelos.
A nortista milionária, mineiras, capixabas, candangas, e, até que finalmente, aderiu às paulistas. No morro, teve momentos felizes, quando "assumiu", mas resolveu "amancebar-se" e acabar com o exclusivismo. Rebolando naquela cabrita barulhenta, tem algumas (muitas) passagens pelas revendedoras de peças.
Relações intensas com o povo "da casa", apaixonado com Crioulo, Joca e Eloy, vivia em intensos conflitos, aprendizados x conceitos, o que tirava o estímulo para o curso. Cachorreiro, por excelência. Jamais gostou de ver seus amiguinhos sofrendo. Recomenda métodos de extermínio da "doença".
Bebidas, só as mais leves. A preferência é por Vodca, acompanhada de uma porção de arroz. Poucos sabem de sua conquista frustrada quando foi visitar a mãe da cadelinha e passou a noite na TV.
Apesar do semblante fechado, amigos são incontáveis, pois caracterizou-se por variar as posições.
Prognóstico favorabilíssimo — Sonha ir para o DF andar em carro oficial e alisar os bigodes do homem, direitista que é.

ENDEREÇO: Rua Américo Lacerda, 54
Faria Lemos - MG

TARCISIO ANTONIO REGO DE PAULA
(Aranha)

1983, eis que surge em Viçosa o TATÁ - osso duro de roer. Um magrelo com estranhas preferências, ossos, músculos, ligamentos, cães sem dono e calourinhas de anatomia. Passou o primeiro ano de universidade hibernando dentro de seu minúsculo quarto de pensão, cercado de montanhas de livros. No segundo ano, para tentar uma posição estratégica perante as calouras de veterinária, tornou-se monitor de anatomia (animal e humana, é claro). Neste período, o DVT sentiu um enorme progresso na sua exotérica coleção de esqueleto. Tatá montou desde minúsculos animais como cobaias, gambás, coelhos, e cães, cabritos, porcos e até tucanos, galinhas, papagaios (com pino intramedular) e periquitos (haja saco: deve possuir um de mamute).
Encontrando-se em uma época de abandono total, foi adotado por um humilde cão, o Bull (antigo vira-latas de Juiz de Fora). Este, desde que aprendeu boas maneiras (andar de carro, usar coleiras, não entrar no refeitório), passou a portar-se como um Bull burguês (versão canina do bom burguês) - metido, exibido e gordo, às custas da hipoproteinemia de seu dono).
Tatá progrediu na vida, abandonou Albertina, sua bicicleta, e, atualmente, anda no seu "Vet-móvel" - fuscão velho e vermelho, movido a formol - em companhia de seu cão e uma "linada" gatinha de olhos azuis: um bom ingrediente.
Embora "algumas" vezes radical nas suas opiniões, Tatá tem um enorme coração, que conquistou amigos e deles fez verdadeiros irmãos.

ENDEREÇO: Rua Siqueira Campos, 32
Cahoeiro do Itapemirim - ES

VERA ANTONIETA RAMOS PORTO
(Verão, Bazuca, Centro-avante)

Vinda do tal planalto, do tal Distrito de pessoas conhecedoras do Brasil e por breve passagem na UnB, pensava ser o supra-sumo de conhecimentos, porém não passava de uma mera candanga. Por ter perdido muitas oportunidades de ficar calada será sempre lembrada quando da presença de: espéculos, coelhos, camas hidráulicas, assembléia de formandos e tantas outras. Pelas suas "poucas" noitadas na Perereca e região: Antonio, Angelo, André, Alexandre(ss), Alencar, Alfredo, RICARDINHO, Bruno, Beto, Célio, Clóvis, Clodoaldo, CACADO, Carlos, Donizete, Duda, Eduardo, Eder, Fernando, Frederico, Flávio, Fábio, RICARDO, Getúlio, Godofredo, Goulart jr., Gustavo, Geraldo, Hélio, Herivelto, Humberto, RICARDÃO, Ilário, Ildeu, Juca, Januário, Joãozinho, Júlio, Kleber, Luiz, Luis, Marcos, Marcelo, Manoel, Marcus, Nilton, Nelson, Otávio, Oswaldo, RICARDÃO (mais um???), Paulo, Pedro, Roberto, Ricardo, Romeu, Sérgio, Toninho, Waltinho (onde está o RICARDÃO?) e outros... RICARDÃO(ões)..., Ariângelo (Ufa!!!), deixam saudades (e como)!!! Apesar de suas manhas, principalmente com um joelho, sempre foi uma "grande" companheira, afinal "alegrava" a todos. Prognóstico favorável: dirigir central de coleta de sêmen ou ingressar na carreira religiosa.
Grande abraço.
Amigos da VET.

ENDEREÇO: HIGS 713 - Bloco V - Casa 47
70380 - Bsb - DF

TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO

DÁRIO ANTÔNIO FRANCO SILVA
(Tunico, Pistolinha)

Em 1982, chega a Viçosa o garoto Dário. Ele veio de Dourados para fazer cursinho e, em seguida, ingressar na UFV para cursar Administração.
Começou o curso todo animado e entusiasmado pela universidade como todo calouro, mas, com o passar do tempo,foi desanimando com as aulas à noite e principalmente com as de sexta-feira. Desesperado, acaba por trancar a matrícula de uma hora para outra, quando volta para a fazenda em Mato Grosso, para descansar, mas acaba é no serviço imposto por seu pai.
Nosso amigo pensa melhor nas coisas e acaba voltando para prestar novo vestibular (são as indecisões da juventude). Dessa vez ele tenta para Cooperativismo e retorna às atividades estudantis e à boemia.
Paralelamente a todos estes fatos, ele vende seu Opala branco e compra uma CB 400 verde. Empolgado com a nova máquina, não resiste à tentação e vai até Dourados curtindo uma de estradeiro, para passar as férias. Numa de suas viagens, quase acaba "morrendo" em BH e, pensando nos ocorridos, resolve vender a moto. Dário compra um Gol, já que não conseguia ir do DCE ao Refeitório a pé.
Jogador inveterado de sinuca (não dispensa um joguinho no DCE) e jogador do Realmatismo (jogou uma vez quando seu pai assistia ao jogo), nosso companheiro não dispensa uma boa música e sempre está com discos e fitas novos.
Namorador, acabou por se casar aqui mesmo com a gatinha Maria Emília e já vem bebê por aí. Dá-lhe garoto!!!
É isso aí, amigo, muito sucesso pra você em suas novas investidas e que seu filho seja lindo e cheio de saúde.

ENDEREÇO: Rua Quintino Bocaiúva, 1284
Dourados - MS
Fone: (067) 421-3689

JAQUELINE SOARES BARBOSA
(Jack)

Bela morena de olhos verdes, um pouco escondidos pela miopia, Jack entrou depressa no curso de Cooperativismo e saiu mais depressa ainda.
Sua vida universitária foi sempre muito agitada: muito estudo, muita paquera, sendo até presidenta do centro acadêmico, o que não é de se espantar, porque subordinação não é com ela, muito pelo contrário.
Sempre assídua freqüentadora da piscina, biblioteca e DCE, aproveitava os intervalos de aula pra "estudar".
A Gata Charmosa do cooperativismo está formando e deixando, entre colegas e amigos que cativou, muita admiração e respeito, pela fibra e garra que sempre demonstrou, e ainda uma sedutora simpatia (responsável por muitos corações em pedaços).
Jack, todos nós, seus colegas, confiamos em você, em sua determinação e temos certeza de que, logo logo, você estará onde quer. Desejamos a você "quase" toda sorte do mundo (deixa um pouquinho pra gente!). Até breve!

ENDEREÇO: Rua Virgílio Val, 198
36570 - Viçosa - MG

TÚLIO CÉSAR DE MELO SILVA

E eis que, em 1985, a futura "Manchester Mineira", Resende Costa, manda para Viçosa seu mais ilustre habitante: Túlio. Chegou meio tímido, recatado, carrancudo, mas logo se enturmou e acabou se tornando um dos mais queridos entre os estudantes de Cooperativismo.
Bonitão e até charmoso com aquela bolsa de lado e aquele rebolado, conhecido e respeitado pelo "extremo" bom gosto na escolha, de suas parceiras: gosto este definido pelos colegas como do tipo ponto e vírgula (.,). Tal é o seu extremismo, que pode ser chamado de Odair José - o terror das bregas!
Bebidas... apenas em ocasiões especiais, mas não foi raro vermos o colega cambaleando com uma garrafa debaixo do braço pelas ruas viçosenses, ou então ser acordado pela língua de algum vira-lata. E no outro dia, "aquela" alergia, heim Túlio?!...
Bom aluno, principalmente na área contábil, foi apaixonar-se pela professora de LET 100, que o ajudou a conseguir sua 1ª prova final.
Túlio, vá com garra! Estamos apostando em você!!

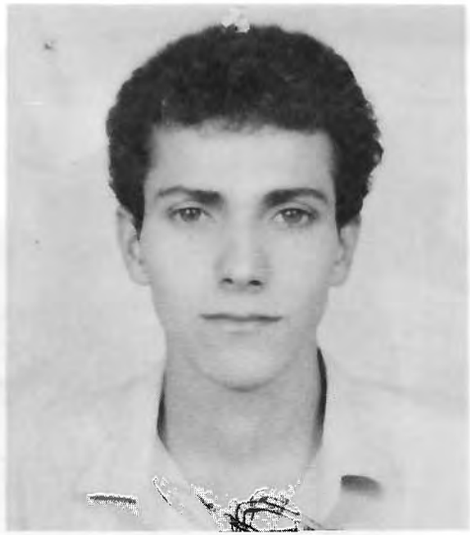
ENDEREÇO: Praça Profa. Rosa Penido
Resende Costa - MG

TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

ÁLIDA FILOMENA ANDRADE
(Pálida, Ali Babá)

E eis que no dia dedicado ao amor (12 de junho), surge esta que seria, mais tarde, defensora freqüente e sempre lutadora por seus ideais (amorosos) com muita iniciativa. Depois de rodar o Brasil pelo VESTUR, chega na Pererеca. Sem conseguir lugar para ficar, arranja uns "primos" para se hospedar numa pensão: "Reduto das Virgens". A partir deste momento, já podia imaginar como seria a vida dessa crefada aqui ONTI...! E a calourinha tinha mesmo uma tremenda cara-de-pau, assumindo ser a responsável pelos bilhetes anônimos que de vez em quando apareciam em um certo Fiat e declarações pessoais, cadê a pessoa...? Amante das noites viçosenses, sempre foi a principal figura a animar a galera, não perdendo um fim-de-semana (de gandaia). Sendo a primeira a sair e a última a chegar (em casa); deu-se muito bem com os nativos e calouros (que o digam escadas e danceterias). Renasce uma estrela para se preocupar com o futebol (Brasileiro ou Alemão), pois rapidinho formou um time com N atacantes e 1 centro-avante e ponta esquerda ao mesmo tempo; extravasando suas emoções na COPA 86, justificando seu "PÁLIDA". Deixando liberto seu lado rebelde, vermelhinha entra para o CA (a fim de agitar), onde defendeu com vigor o curso e os interesses de seus colegas (calouros). Agora que "Tia-Ali" termina sua estadia nesta metrópole, sentiremos saudades e estaremos torcendo para que tenha muito sucesso, e que não nos esqueça jamais...

ENDEREÇO: Av. C, 601
77413 - Figueirópolis - GO



ANTONIO AUGUSTO FERREIRA LEAL
(Toninho)

Em Montes Claros, certa vez, caiu uma geada muito forte. Ninguém soube explicar o porquê de tal fenômeno, mas a razão foi o nascimento de Toninho.
Por força do destino, ele parte para Viçosa, para fazer Engenharia Agrícola. E vivia triste, descontente com tudo. Mas, certo dia, ao acabar de tomar um copo de leite, seus olhos brilharam, pois acabara de descobrir que sua vocação era ser laticinista. Apressadamente, mudou-se pa o curso de Tecnólogo em Laticínio e, desde esse dia, viveu feliz para sempre.
Quem não teve a honra de dançar um forró com ele perdeu a metade de sua vida. Forró é com ele mesmo. É só escutar um forrozinho, que seus pés começam a se movimentar e, sem ele dar por si, começa a dançar, esteja onde estiver. Ele leva consigo lembranças — que só ele sabe o porquê — de um papelão atrás da Economia Rural.
Meu amigo, nosso amigo Toninho, nós lhe desejamos muitas e muitas felicidades.

ENDEREÇO: Rua Dr. José Esteves, 94 - Centro
39740 - Montes Claros - MG

JAQUELINE SILVA IAMIN
(Jack)

Nasceu, nasceu, nasceu..., não; não em Belém, e sim em Viçosa "Perereca". Coitadinha, não teve escolha, a pressão para sair era mais forte; e assim, para o bem e felicidade de todos, ela se nativou logo de saída.
Menina um tanto indecisa, só depois de um ano de batalha nesta "maravilhosa" UFV, é que ela sentiu que Química não é lá grandes coisas e, aí, resolveu fazer Laticínios. Para quem gosta de leite e seus derivados, é realmente um prato perfeito. Só espero que a crise em que estamos, não atrapalhe sua vida social.
E com este seu jeitinho meigo, faceiro e tímido, ela conseguiu sair bem empregada da UFV, pois, com sua malícia, conquistou seu atual namorado; e para conhecimento de todos, vamos lá, é o tão conhecido "Barriga", que por sinal combina com seu nome, ou melhor, apelido. Jack, espero que se lembre das amigas, na hora do enlace matrimonial e que este seja breve; você não acha?
Chega de enrolação, cai matando logo, não perca tempo. Olha, isto é apenas um conselho; se é bom, não sabemos ainda. Siga à risca se desejar, viu!!!

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 64/C
36570 - Viçosa - MG
Fone: (031) 891-1841

LUCIA HELENA DA SILVA MIGLIORANZA

Chegou a Viçosa, com o planejamento familiar programado. Estava no "X" mês de gravidez e, como não é perder tempo, conciliou as "Prendas Domésticas" (Piracicaba) com a Tecnologia do Leite.
Lúcia, muitas vezes, com seu jeito franco e descontraído, ameaçou seus colegas e inclusive professores. Com isto, algumas pessoas não conseguiram enxergar quem realmente era essa pessoa de sorriso rasgado e simpático.
Nunca foi de turminha, pois não lhe sobrava tempo. Mas, nem por isso perdia as FESLAT, onde brilhava ao lado de seu gato, enquanto as crianças dormiam (enfim a paz). Ela tem uma família de que muito se orgulha.
Não se contentando com os dois cursos de graduação, aceitou o desafio do Mestrado (mesmo sem terminar a graduação). A correria aumentou, diminuíram-se as horas de sono, mas, uma coisa é certa, a sua energia tem muito a ver com a nuclear.
Sempre defendeu o curso com muito brilho. Desejamos agora que você brilhe.
Deixará saudades!

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandão, 112/121
36570 - Viçosa-MG
Fone: 891-2501

MARIA ANGELA DO NASCIMENTO
(Angelinha)

Nasceu em 01/11/62 na cidade de Barbacena, cuja temperatura média de 16°C se alterou por tal evento. Era loirinha (poucos sabem). Trouxe alegria e formosura aos seus familiares.
Ingressou na UFV no ano de 82, fazendo Ciências, mas, por "forças maiores" optou pela Química. Foi então que passou a sentir um aroma delicioso, todas as tardes, vindo lá do Laticínios. Não se conteve, e rumou para o lado de lá: dos doces de leite, iogurtes, sorvetes e requeijões. Hoje sai formada em tal área, com uma bagagem boa de conhecimentos e amizades.
Seu jeito meigo e simples cativou a todos. Será difícil para os que ficam esquecê-la, pois aquela "figurinha", pingo de pureza, faz parte de todos aqueles que a amam.
Desejamos, de todo coração, sucesso em seus empreendimentos. Saudosos ficamos, mas felizes por saber que a nossa Angelinha estará atuando na qualidade de nossa saúde.

ENDEREÇO: Rua Sena Madureira, 55/11
Barbacena - MG

PAULO LANA CELESTINO
(Gordinho)

O gato de armazém era conhecedor e amigo de todos os vagabundos, doidos e espécies parecidas da UFV, causa maior de ter ficado um bom tempo de sua vida nesta Universidade. Para os amigos se assemelha ao "UFV-INFORMA" pois lia todos os cartazes espalhados pelo campus. Sabia de tudo e mais alguma coisa! Dizem que existe uma mis(tral) em sua vida, será?
Paulinho, o outro, metamorfose, gordinho fofoca, boia na trave, DCE, estava em todas. Né Não(bis).
Adorava uma bagunça, mas nunca participava — só botava fogo! Irresponsável até cair de costa. Não tinha fama de cachaceiro, mas, quando bebia, sai da reta: lá vinha o gordinho todo fora do centro de gravidade, pelando o saco de todo mundo.
É isso aí, gordinho, vai fundo que o poço não tem fundo! Seguramente marcou seu nome na UFV.
"Ninguém pode construir, em teu lugar, as pontes que precisarás passar para atravessar o rio da vida, ninguém, exceto tu, só tu!"

ENDEREÇO: Rua Vereador Mª Anselmo, 98
36480 - Piranga - MG
Tel.: (031) 746-1240

ROSYLENE LAGE CHAVES
(Rosita, Pico dulce, Chancha)

Chega e brilha, com seus olhos verdes, até mesmo nos dias mais nublados. Também pudera, veio da terra que brilha. A garota de Drumond tornou-se internacional, percorrendo os corações das Américas e quase chegou ao Japão. Durante o curso teve grandes êxitos; nas provas, sofria de deficiência da Lactase e, conseqüentemente, corria para o "WC", a fim de eliminar a lactose não hidrolisada, e era nesse vai-e-vem que ela se dava bem. Ficou de tal maneira influenciada pelo curso, que chegou a ter sonhos microscópicos, procurando partículas de leite em pó debaixo do travesseiro. Devido ao seu grande desempenho, certa vez ganhou um precioso troféu: 1 kg de fubá. A internacional também fazia longas viagens até P.C., onde era cortejada pelos texanos e conhecida como Rainha do Forró, e, em outros ritmos, como "La Reyna de la Salsa". A mais famosa dançarina que já pintou por estas bandas. Gostava tanto de ser rainha, que de vez em quando arranjava coroas em congressos, departamentos etc.
Encontrou na fase final da vida UFeviana alguém "mucho loco" que incendiou seu coração. Nas suas noites deslumbrantes, chegou até a ver Cristo crucificado na porta. Vai, deixando uma enorme saudade no coração dos amigos, e o eco de suas gargalhadas no 307. Bom, o curso acabou, formatura chegou, a realidade pintou.
... E agora, José?

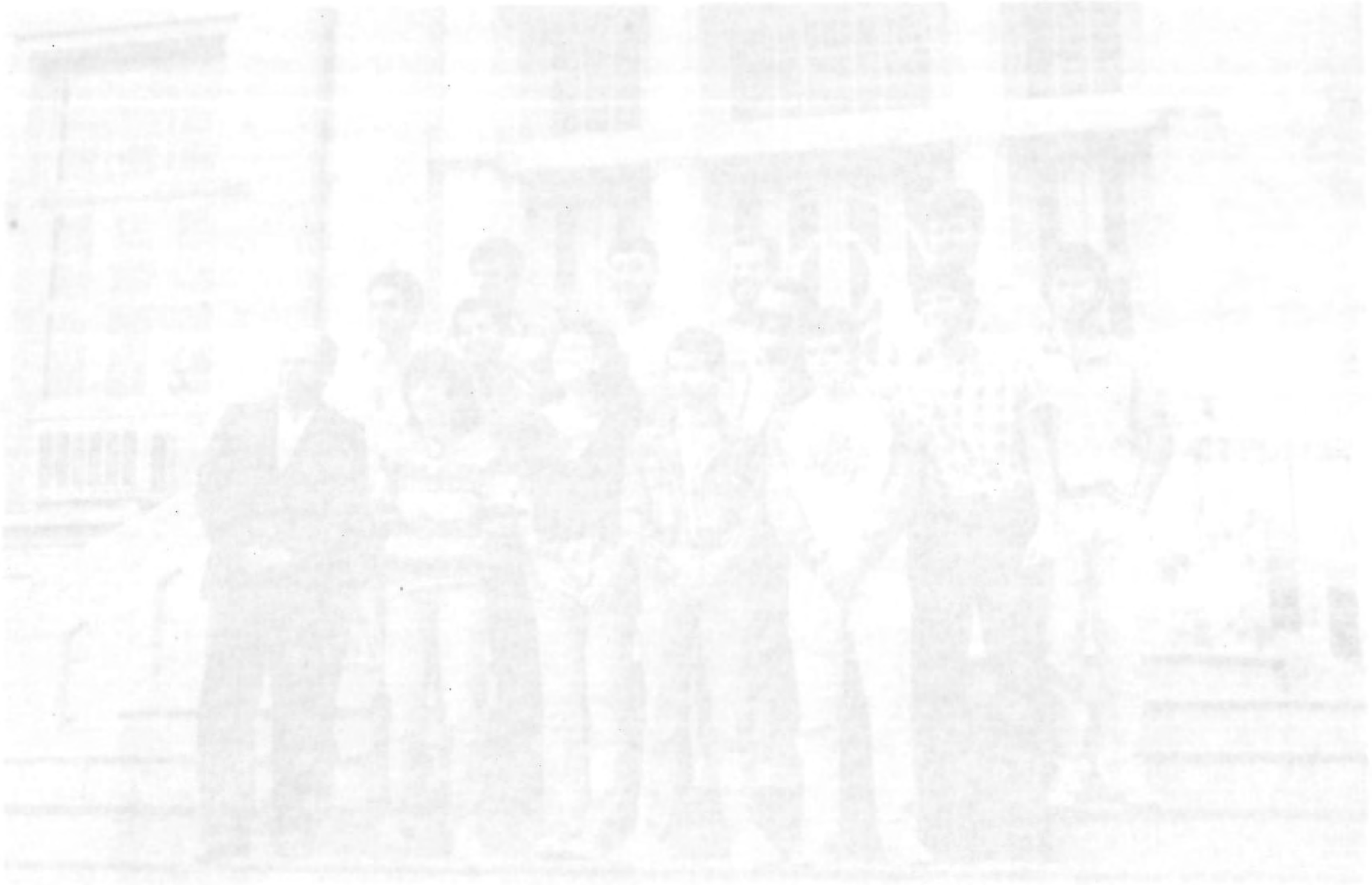
ENDEREÇO: Rua São José, 154
35900 - Itabira - MG
Fone: (031) 831-2676

ROZANE MARIA COSTA
(Magali)

Coração de melão, mas difícil de ser conquistado pelos gatos da UFV. E, por ser a Magali, gostava de "tomatinhos rosados".
Houve época em que tudo era totalmente demais: chegou a viajar pelas estrelas, ler livros de cabeça para baixo e trocar ondas por volume. Curtia festas de gringos, mas nunca foi além das fronteiras, pois tinha dificuldades em entender espanhol. Seu forte era beber até o último centavo que pagava por uma caipirinha, e nessa embarcava e depois dedicava o resto da noite ao estômago, sem falar que sofria de outro grande mal: "queimaduras no queixo".
Seu maior problema era ir a festas e não encontrar paquerável, termo usado por esta "Zebrinha" de Alegre, para quem procurou-se um desconfiômetro em ótimo estado de conservação.
No final de sua vida acadêmica, preocupada, com um futuro promissor, nas praias do Brasil, a Laticinista quase se tornou uma atleta, fazendo sessões especiais de ginástica, enquanto assistia às novelas da Globo. A cada dia, seu desejo era ver se o físico estava entrando em forma.
Não saberemos ainda para onde vai, mas pode estar certo que estará ocupando um cantinho que é só seu.
NOSSOS CORAÇÕES

ENDEREÇO: R. Cristiano Dias Lopes, s/n
29500 - Alegre - ES
FONE: (027) 552-2669

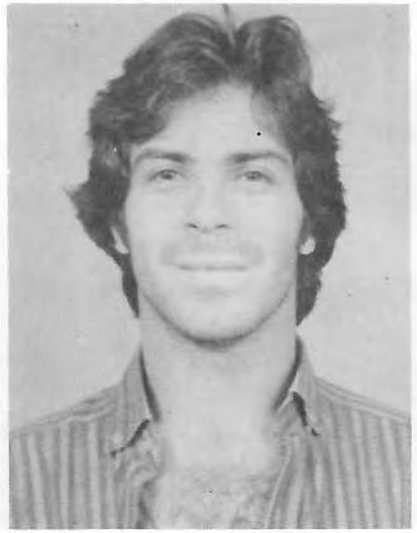
ZOOTECNISTAS



ALFREDO HORÁCIO
(Alff)

ALFREDO HORÁCIO é um paulistão de Ourinhos. Sem futuro na terra-natal, decidiu vir a Viçosa para ampliar o seu nível intelectual, aspirando ser Zootecnista. Mas a razão da vida do Alff era nada mais nada menos que a Anna, sem esquecer também da sua bela bicicleta verde-abacate.
Seu Alfredo é um cidadão de bons constumes, pois é socio-fundador do Lanches Lu. Além de bons constumes, é um rapaz filantropo, pois, aqui, ajudava bastante os outros, principalmente a filha da lavadeira. Além de perder (esquecer) a bicicleta nos finais dos churrascos, quando seu Alfredo colocava a mão no bolso e, tirava sem a aliança no dedo, era sinal de ataque.
Era tão bom amigo que na hora de bater o barro sempre fornecia o "NEVE".
Mas agora Alfredão diz que já é um rapaz graduado e com responsabilidades maiores.
É isso aí, caro amigo! Para você, aquele abraço e muito sucesso!
Dos amigos, o adeus e a saudade.

ENDEREÇO: Marechal Deodoro, 186
Ourinhos - SP



ANAIR MARIA BONTEMPO
(Jesus Cristo)

Roceiro nato, começou a evoluir na vida quando saiu de casa, indo morar junto aos Padres, no Rio de Janeiro, quando foi estudar no Seminário. No Seminário não deu certo, pois o "bacana" (também atendia por este apelido) gostava sempre de estar farreando junto às fêmeas.
Depois de outras andanças por este "Brasilzão" todo, foi ser bancário em Brasília e, em seguida, veio cheirar lá pis em Viçosa. O que ele queria mesmo era ser um roceiro graduado.
Ser político é uma conseqüência de seu destino, dada a sua facilidade de contornar e ajeitar situações.
Dos seus rolos, ser amante das coroas era saída para esquecer das provas, trabalhos, enfim, tudo que se relacionava com a UFV. Deixar a barba crescer era uma coisa que fazia sem miséria, pois por muitos anos foi o cara que possuía a maior barba dentre os estudantes da UFV.
Bontempo era o "marajá" do Aptº 51, a ponto de afirmar ter nascido no alojamento. Com ele não havia mau tempo, apesar de nunca ter tempo para nada. Quando o tempo sobrava, aí o homem tomava todas as pingas que via à sua frente e pelos lados também.
Mas, agora, outra etapa de vida está por vir, e isso com maior seriedade será.
É isso aí, companheiro, muito sucesso em sua vida profissional. Os amigos vão sentir muito a sua falta. Mas... é isso aí.

ENDEREÇO: Rua Vigilato Rodrigues, 244
Carmo do Paranaíba - MG

CLÁUDIO FRANÇA BARBOSA
(Boka Loka, Biriba)

Menino extroverdido, nasceu em Ituiutaba no dia 3/11/65. Sua infância foi vivida na Fazenda Guanabara, onde barranqueava éguas e outros animais. Daí surgiu sua vocação zootecnica.
Chegando em Viçosa, entrou para o "Gnes-book", com a marca imbatível de 30 beijos por minuto. Rapaz religioso, gostava de dar uma de conselheiro das "mocréias" desprotegidas. Organizado, sempre com mania de limpeza, foi o escovinha de ouro do Tiro de Guerra.
Zootecnista dedicado, marcou presença no CA. Ficou em último lugar no concurso de tirador de leite, penúltimo no de derrubada de bezerros (neste, dois dos concorrentes eram "moças") e o 3º lugar no campeonato de judô, que teve três participantes.
Seus amores: Cidinha Batalhão, Madalena, Madrugada Torta e a "mocréia" oficial, e, para completar, também seduziu a vizinha na Sexta-Feira da Paixão. Fez vários estágios no CNPMS (Centro Nacional de Pesquisa da Mocréia e Similares). Atualmente seu nome está no SPC, e adivinhem por que?
Sempre gostou de participar das farras, porém nunca conseguiu sair numa Nico Lopes; não porque não quisesse, mas porque sempre caía e dormia com a garrafa de cachaça antes da saída da passeata.
Agora, estamos alegres, pois é chegada a tão esperada hora de pegar o canudo, mas tristes ao mesmo tempo, porque vamos ficar longe de tão querido amigo.
Muitas, muitas felicidades, é o que lhe desejamos!..

ENDEREÇO: Av. 5A, 30
Ituiutaba - MG
(034) 261-0868

EDUARDO MENDONÇA DE SOUZA
(JOHN - ZÉ JOHN)

Aos 21 de Janeiro de 1965, na pequena e pacata cidade de Paula Cândido, nasceu uma pequena criança, a quem deram o nome de Eduardo. O nome mudou para John, mas a criança ainda continua pequena.
Depois de se destacar entre os melhores alunos e os mais conversados de sua turma de escola, chegou à UFV, passando no vestibular de 1983, para Zootecnia. No apto 1.414, onde se alojou logo de cara, foi obrigado a ajudar a comprar um despertador, pois o próprio tinha de acordar às 5h30m para trabalhar no RU. Escondido em seu apartamento, foi companheiro inseparável do "Tião Medonha", carregando-o nas costas quando voltavam da cidade depois de umas e outras biritas. Esforçando muito, conseguiu ser professor de biologia em sua cidade, durante os últimos três anos do seu curso e, apesar de ser muito metido e gozado, era um bom professor. Em sua vida acadêmica, era o "inferno" para o quarteiro "Benê", chamando-o de Bennnéêê em vez de tirar a sua sonequinha depois do almoço.
Garoto "caxião", responsável e, por outro lado, alegre e brincalhão, não lhe faltava a liberdade de expressar, com gestos, um assunto que ele dominava ou contar piadas e acontecimentos, tintim por tintim, pronunciando os famosos pa-ra-rá, pa-ra-rá, pá daqui e pá dali, pá pá, tá tá, ta-ra-rá ta-rá-rá, que era uma festa para seus colegas de quarto e outros.
Sabemos que deixará muitos amigos; Êta Amigão!!!

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maurílio Valente, 170

ELIAS ROQUI ANTONIO KHOURI
(Gudim)

Era uma vez... um grande amor surgiu há mais ou menos três décadas. Daquele romance eterno uma luz brilhou mais forte, trazendo um garotão para a face da nossa querida terra. Deram-lhe o nome de Elias. Cresceu robusto e esperto. Fazia mil e umas, pintava e rabiscava o sete, mas dava muito carinho para as pessoas que o amavam. Na escola, era o "capetinha" da classe, mas passava bem no colegial. Depois criou juízo e tentou ingressar na Universidade para virar "gente grande".
Sua vida mudou, de repente não se ouvia mais falar do caipira, jeca, tímido, vestido de xadrez, que perambulava pelas "longas" ruas de sua "metrópole" CAJURI.
Moderninho, motorizado, começou a estudar ao seu modo.
Era sempre loirinha de manhã, loirinha de tarde e loirinhas à noite. Conquistador e com jeitão de "Dom Juan", deixou mulheres e mais mulheres com seus desolados filhos, impregnadas na solidão e esperançosas de um dia sentem o doce aroma do seu chulé. O tempo foi passando... As rugas começavam a aparecer, os problemas eram constantes: provas em baixa, mulheres em alta e, como se não bastasse, papai e mamãe sempre perguntando pelo dia em que os anjos cairiam do céu, pois só assim a formatura iria se concretizar.
Mas ele, como todo bom filho, não ficou a espera dos anjos. Batalhou, até que no último semestre da UFV encontrou uma certa estudante de Economia Doméstica, da elite de Viçosa, que trouxe mais brilho para seus olhos.
Hoje, graduado, está a caminho de um grande sucesso profissional.
Carinhosamente, Adriana, Dalila e Simone - 26/06/87

ENDEREÇO: Rua Governador Valadares, s/n
Cajuri - MG

JOÃO KENEDY BRAGA

Nascido no distrito de Canoeiro, no longínquo sertão mineiro, revelou-se desde criança um menino prodígio e destacou-se na habilidade de cuidar do gado. Seu pai, João Lourenço, entusiasmado com o desenvolvimento do filho, resolveu investir em seu estudo.
Após cursar o primário em Canoeiros, transferiu-o para Três Marias e posteriormente para Viçosa. Sua adaptação à cidade grande foi muito difícil, quase desistiu, seus amigos não deixavam. A escolha do curso não foi difícil, bastou lembrar-se de suas aptidões de criança e o curso de Zootecnia foi escolhido. O início de sua vida acadêmica não foi fácil, pois ficou muito amedrontado com o sargento do Tiro de Guerra... e a síndrome de levantar às 4 horas da matina perseguiu-o por todo o período de UFV, agora para estudar. Sua grande paixão, além daquela por sua cidade natal, foi uma menina que o deixou a "ver navios" na Cabana, num sábado de festas.
Com muito esforço está agora se tornando um "doutor" e temos certeza de que terá muito sucesso na sua vida profissional, para alegria de sua mãe, D. Marina.

ENDEREÇO: Rua Marechal Deodoro
39205 - Três Maria - MG

LUIZ DEON RODRIGUES
(Marinheiro)

Ele se diz de "Maiami", mas na realidade nasceu foi no Doce, apelido de uma pequenininha cidade de Minas Gerais, chamada Moema. Aí aos 29/09/57, já faz muito tempo, nascia um menino chorão e raquítico, chamado Luiz Deon, dando muito trabalho a sua mãe, que já cuidava de seus outros cinco bacuris. Não foi surpresa para o casal, Fiíco e Maria, quando, aos dois anos, caiu dentro de uma tacha de Doce, o que lhe valeu uma cicatriz até hoje, embora já tenha tentado várias plásticas. Na escola, era brincalhão e brigão quando o chamavam de Pimentão, mas gostava muito de "ferrar", daí ter sido um sucesso no Doce quando passou, no Rio de Janeiro, num concurso para Marinha. Na Marinha, fez muitas coisas que não sabemos, pois suas histórias são às vezes duvidosas, mas parece que sua "família" no mar era muito grande, com fama de mulherengo e bebedor de cachaça. Foi despedido da marinha por ter trazido o navio pra VIÇOSA, quando fez o vestibular, em 1983, pra Zootecnia, onde fez muitos amigos. Com um ano de UFV, veio morar com o Joca, o Coronel e o Gambá no 224 do velho, onde nos fins-de-semana tinha terríveis momentos sem o mísero bandejão. Conhecido como marinheiro, sempre foi de dar duro. Na UAE descolou seu bandejão. Motorista particular das madames viçosenses, metido a arquiteto, o Deon sempre foi um gozador de cara fechada, com suas histórias misteriosas sobre o SNI. Seu futuro é ser "Zootectetura", no Doce, onde irá morar. Deve assumir a Prefeitura de Moema. Nós, Júlio, Jabuti e Nanuki, é que iremos sofrer a falta do Dr. Deon, que sem dúvida é um AMIGÃO.

ENDEREÇO: Rua Tamóios, 338
35604 - Moema - MG

PAULO ALVIM DALLA MAESTRI
(Naná, Zuzu, Porcão Nazista)

Terminava a segunda guerra mundial, a Alemanha estava arrasada. Hitler, sentindo que seu fim estava próximo, manda um agente da "SS" trazer para o Brasil um único SPTZ, para assim dar continuidade ao seu império de sadismo e terror. Eis que por descuido, esse SPTZ cai nos dejetos de uma pocilga e, inexplicavelmente, dá origem ao abominável porcão nazista.
Desde menino, devido ao seu alto QI (quoeficiente de imbecilidade), aspirava por saber a sua origem, e então resolveu vir para Viçosa cursar zootecnia, na esperança de desvendar o seu misterioso mistério.
Sua passagem pela UFV foi marcada por violentas bebedeiras que deixavam o pobre "cachaço" em estado deplorável de embriaguez. O infeliz às vezes caía pelo chão, babando e emitindo estranhos ruídos, levando seus amigos a dizerem aquela famosa frase: "garçon, chame o veterinário que o porco deu sinal de vida".
Talvez por excesso de umidade, Naná tinha problemas de "Gabarro" nos seus pequeninos dedinhos, sendo obrigado a usar um estranho ácido, de alto poder corrosivo, que nada adiantou, atrapalhando em muito o seu "andar 46".
Hoje Zuzú parte, deixando em Viçosa muitos amigos e incontáveis inimigos, fãs e admiradores, e orelhões da Telemig, que certamente sentirão sua falta e seu "Lombo Amigo".

ENDEREÇO: Rua Dom Pedro II, 266
Colatina - ES

RITA DE CÁSSIA DA ROCHA MACHADO PRETO
(Ritinha, Paulistinha)

Nascida na terra da garoa, esta bela Paulistinha (apesar do nome de nativa), que chegou a Viçosa puxando os erres da vida, num lapso de tempo surpreendeu a todos, tornando-se a maior das mineiras, comendo queijo, falando uai etc. Hoje, com família formada (criada), só pensa em criar os seus crioulinhos (pretinhos).
De sampa, só ficou a saudade e a poluição na memória. Em Viçosa ela disse ter conhecido os melhores frutos das terras das Gerais - mesmo sem ter feito Agronomia.
A sua pureza e a sua meiguice até parecem coisa doutro mundo, que só poderia mesmo ficar entre nós.
Aí, Ritinha, a sua pureza e a inocência dos seus atos e perguntas, são coisas que ficarão entre nós.
Qualquer dia a gente se encontra no domingo, ventania em qualquer direção. Né?
Apesar de mulher, mãe de família e boa estudante de zootecnia, ainda fazia milagre: sempre achava um tempinho para os amigos.

ENDEREÇO: Rua Tocantins, 900
15500 - Votuporanga - SP

ROGÉRIO DE PAULA LANA
(Rogers, Fábio Júnior)

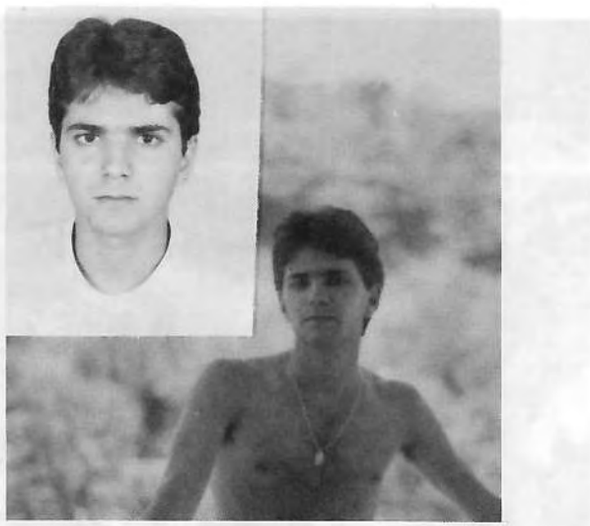
Nascido em Viçosa-MG, o ROGERS, devido a sua criação, sempre se mostrou acuado e desconfiado, a não ser quando se trata de mulher. Conhecido como "EL CONQUISTADOR d'elas Domésticas", o Nativo Rogers ingressou nesta Universidade em 1983, no Curso de Zootecnia, vindo do Colu ni nada menos com a fama de Fábio Júnior. Quando calouro, era tímido e calado, características que lhe são atribuídas até hoje. Com sua letra ilegível,escrevia até as piadas contadas pelo professor. Nunca participava de reuniões, com medo de pagar alguma taxa. Quando bebia, era incontrolável em suas investidas nas domésticas, sus surrando uma voz semelhante a um trovão. Conhecido entre as "MOCRÉIAS" como Fábio Júnior, tem complicado sua vida com os guardinhas noturnos da UFV, local onde preferia para lançar seu charme erótico, depois de arrastar as do mésticas da praça até o "campus", tentando esconder-se entre os jardins. No RU, ultimamente o local de suas refeições, tem-se deliciado com as pernas das belas "mocréias" que ali se expõem, enquanto engole o feijão com arroz do mísero bandejão. Fazendo em sua casa a cozinha como local de estudo, levando as broncas de sua mãe, capinando a roça de seu pai, mesmo assim o ROGERS foi galgando os As com muito esforço e decoreba, fazendo amizades e uma ótima convivência entre os colegas de Curso. Desejamos felicidades em seu mestrado e seu, sem dúvida, futuro brilhante.

ENDEREÇO: Rua da Conceição, 156/101
36570 - Viçosa - MG

ROSANA COELHO DE ALVARENGA
(Zana, Inferno na Torre)

Nesta, apresentamos-lhes a "nativa" Zana, a esportista e participante Zootecnista da turma de 82.
Mineira de Viçosa, esta figura é pau para toda obra, capaz de executar com a mesma naturalidade a organização de congressos até o delicioso ato de gazetear aulas chatas.
Amante incondicional de cavalos e bichos afins, capaz de viajar quilômetros só para dar uma paqueradinha num Pangaré.
No amor, cuidado com esta fera, com sensualidade e simpatia, esta mulher habita os corações de príncipes e plebeus.
Nos esportes, figura de destaque do Basquetebol viçosense, participou de quase todos os eventos da região, onde adquiriu o apelido de Inferno na Torre, uma cabeça ruiva cheia de idéias esquentadas.

ENDEREÇO: Vila Gianetti, 26
36570 - Viçosa - MG
Fone: 891-1325



SÁVIO RIBEIRO AMBROZINI

Baixinho arisco, Sávio entrou na UFV como um solteiro inveterado. Logo na chegada, sobressaiu o espírito reservado, o horror por BH (como todo juiz-forense), a presença inseparável da sua bicicleta e o seu peculiar OIA!
Como membro fundador da República Federativa Balaio de Gato, entrosou-se perfeitamente na república referida, ficando nesta até o final dos seus dias em Viçosa, apesar de grande rotatividade dos companheiros de quarto.
Apesar de Zootecnista, foi monitor eficiente de BVE 210, pagando aí boa parte dos seus pecados.
Em Agosto do seu primeiro ano na "Perereca", em uma investida ágil, catalisada por seus companheiros de república, arrebatou o coração da Mônica e, a partir daí, esqueceu um pouco o pavor por BH e desenvolveu uma grande capacidade de ouvir.
Agora termina o Curso com um currículo brilhante,apesar das pressões para tentar mudar de curso, do ciúme e da implicância da Mônica.

ENDEREÇO: Rua Barão de Santa Helena, 596
Bairro Grambery - Juiz de Fora - MG
Rua Arthur Bernardes, 54 - Apt° 404
Viçosa - MG

VERA REGINA DE MENDONÇA FIGUEIRÔA

Verinha, uma Leonina que aconteceu de repente no circuito viçosense, marcou momentos que irão deixar o que falar durante algum tempo nas pessoas que ficaram.
Todas as pessoas que sentiram o que é ser Verinha sabiam de sua maneira forte de levar adiante seu objetivo. Apesar das muitas barreiras que aconteceram em sua vida de estudante, ela soube superá-las com muita garra...! (farra).
Enfim, muitas ondas rolaram, algumas no litoral, outras na marola viçosense. Ela é da água de mar, que não acontece mais nestas paisagens.
É para Cuiabá que talvez irá pegar um trem, que não sabe aonde vai chegar, quem sabe para o sal de Natal.
Saudade, palavra triste que irá ficar para alguns transeuntes desta Viçosa.
É de Leão, às vezes brava, mas sempre irmã. Possui um dom natural de conquistar. Cozinha bem e tem bom tempero. "Vera Gata", "Vera Fera", "Rebordosa" para alguns, teve o pique total, sempre deixando um pouco desta força com a gente.

ENDEREÇO: Franklin Fontes, 90 - Fátima